

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

NATÁLIA FIGUEIREDO SILVA

**EDIÇÃO DE ATAS NOVECENTISTAS
PARA O ESTUDO DA EXPRESSÃO ESCRITA
DO PORTUGUÊS BRASILEIRO CULTO**

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2016

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS**

NATÁLIA FIGUEIREDO SILVA

**EDIÇÃO DE ATAS NOVECENTISTAS
PARA O ESTUDO DA EXPRESSÃO ESCRITA
DO PORTUGUÊS BRASILEIRO CULTO**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos. Área de Concentração: Linguística Teórica e Descritiva. Linha de Pesquisa: 1A - Estudo da Variação e Mudança Linguística.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Márcia Cristina de Brito Rumeu.

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Dissertação de Mestrado intitulada “Edição de atas novecentistas para o estudo da expressão escrita do português brasileiro culto” apresentada por Natália Figueiredo Silva, em 28 de novembro de 2016, à Banca Examinadora constituída pelos seguintes Membros:

Prof.^a. Dr.^a. Márcia Cristina de Brito Rumeu - Orientadora
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Prof. Dr. Fábio César Montanheiro - Examinador
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Prof.^a. Dr.^a. Maria Cândida Trindade Costa de Seabra - Examinadora
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Prof. Dr. Vander Lúcio de Souza - Suplente
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

A minha querida mãe que contribuiu para a pessoa que sou e sempre me ensinou a lutar por tudo aquilo que acredito. Por quantas vidas passar, em todas quero te reencontrar. Este trabalho é “nosso”.

Ao meu avô Gil (in memoriam), luz nos olhos que provocou em mim, ainda criança, a curiosidade, a imaginação e o amor pelo conhecimento. Luz que, agora, me guia diariamente.

“Todo caminho da gente é resvaloso.
Mas também, cair não prejudica demais
A gente levanta, a gente sobe, a gente volta!
O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,
Sossega e depois desinquieta
O que ela quer da gente é coragem (...)”

Guimarães Rosa¹

¹ ROSA, J. G. *Grande Sertão Veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos meus pais Carlos e Gilma por todo amor, valores e ensinamentos a mim destinados. Vocês são os maiores responsáveis por essa conquista, pois nunca mediram esforços para que eu pudesse buscar o conhecimento, os meus sonhos e objetivos. Minha gratidão será eterna. Amo vocês!

Ao tio Gilmar e às primas Luana e Gabriela por todos os conselhos, incentivos e apoio nas horas difíceis.

A todos os professores e funcionários do POSLIN-UFMG, pelo ensino gratuito e de qualidade.

À prof^a Márcia Rumeu por ter aceitado orientar este trabalho e tê-lo feito com toda a dedicação e zelo possíveis. Muita gratidão por todos os ensinamentos e experiências proporcionados.

À prof^a Maria Cândida Seabra pelo incentivo quando tudo isso era apenas uma idealização e por ter acreditado em mim. Além de admirável professora você é o meu “anjo da guarda”, obrigada por tudo!

Aos membros, sócios e funcionárias do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais por todo o auxílio e gentileza durante a realização deste estudo. Aos funcionários do Arquivo Público Mineiro pelas contribuições para a pesquisa em sua reta final.

Ao Breno por ter me apoiado e incentivado tanto, quando tudo era apenas idealização e projeto pessoal. Ao Leandro pelos conselhos e cooperação constante no processo de conclusão desta dissertação. A presença de vocês tornou tudo isso mais prazeroso. Obrigada de coração!

Às queridas amigas que a pós-graduação me presenteou: Mônica, Iracema, Nayara e Patrícia por todos os conselhos amigos, as conversas e cooperação. Vocês foram imprescindíveis, pois tudo isso seria mais penoso sem vocês. “Quem tem amigos nunca está sozinho”.

Às amigas de Três Corações que estão sempre comigo, torcendo e comemorando por cada conquista. Obrigada a todas, indistintamente, principalmente por terem entendido a minha ausência em diversos momentos para que eu pudesse me dedicar a este trabalho. Amo vocês, irmãs.

E, por último, a Deus, aos meus guias espirituais e à Santa Terezinha das Rosas que “caminharam” comigo e me “deram as mãos” nos momentos mais difíceis. São luz, inspiração e força em todos os dias de minha vida.

Gratidão imensa a todos vocês!

SILVA, Natália Figueiredo. *Edição de atas novecentistas para o estudo da expressão escrita do português brasileiro culto*. 2016. 207 fls. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

RESUMO

Nesta dissertação, editam-se, de forma fac-similar e diplomática, as primeiras trinta e oito atas novecentistas (1907-1916) do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Inicialmente, retoma-se a história de fundação dessa representativa instituição na sociedade mineira. A seguir, apresentam-se os princípios teórico-metodológicos da sociolinguística histórica que devem nortear o trabalho do linguista-pesquisador no sentido de levantar, selecionar e analisar fontes históricas do português brasileiro em sincronias pretéritas, cf. Conde Silvestre (2007), Hernández-Campoy e Schilling (2012). Além disso, buscou-se também fundamentar o escopo desta dissertação no âmbito da *crítica textual*, considerando a opção pela edição fac-similar e diplomática das atas (SPINA, 1977; LOBO, 2001; CAMBRAIA, 2005; PERICÃO E FARIA, 2008), com o intuito de embasar, em amostra histórica conservadoramente editada, futuros estudos linguísticos sobre o português brasileiro culto. Na sequência, apresenta-se não só uma breve descrição codicológica do livro em que constam as atas manuscritas, mas também propõe-se uma concisa análise paleográfica dos punhos que efetivamente redigiram as trinta e oito atas, distribuídas em trinta e seis fólios numerados (recto e verso) que, por sua vez, correspondem a setenta e dois fólios integralmente editados. Por fim, expõem-se em edição os fac-símiles das atas, acompanhados das suas respectivas transcrições, conduzidas por conservadores critérios de exposição dos manuscritos brasileiros.

Palavras-chave: Filologia, Crítica Textual, Manuscritos, Paleografia, Sociolinguística Histórica.

SILVA, Natália Figueiredo. *Edition of 20th century minutes for the study of written cult brazilian portuguese expression*. 2016. 207 fls. Dissertation (Master in Linguistic Studies) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

ABSTRACT

In this dissertation, the first thirty-eight 20th century minutes (1907-1916) of the Historical and Geographical Institute of Minas Gerais were edited, in a facsimile fashion. Initially, the history of the founding of this institution, representing the society of Minas Gerais, was resumed. Following, the theoretical-methodological principles of the historic sociolinguistic, which must guide the work of the linguistic researcher regarding gathering, selecting and analyzing historical sources of the Brazilian Portuguese in simple past synchronicity, are presented and can be seen in Conde Silvestre (2007), Hernández-Campoy e Schilling (2012). In addition, it was sought to substantiate the scope of this dissertation in the context of *textual criticism*, by adopting the diplomatic facsimile edition of the minutes (SPINA, 1977; LOBO, 2001; CAMBRAIA, 2005; PERICÃO E FARIA, 2008), aiming at creating a basis, in historical samples conservatively edited, for future linguistic studies about the cult Brazilian Portuguese. Afterwards, not only a brief codex description of the book containing the manuscript minutes is presented, but also a concise paleographic analysis of those which effectively wrote the thirty-eight minutes, distributed in thirty-six numbered fólhos (recto and verso), which, in turn, correspond to sixty-two fully edited fólhos. In conclusion, the edited facsimile minutes are presented, accompanied by their respective transcriptions, which were conducted by conservative exposure criteria of the brazilian manuscripts.

keywords: Philology, Textual Criticism, Manuscripts, Paleography, Historical Sociolinguistic.

LISTA DE SIGLAS

APM	Arquivo Público Mineiro
IHGGMG	Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais
MG	Minas Gerais
PB	Português Brasileiro
PRM	Partido Republicano Mineiro

LISTA DE ORGANOGRAMA, FICHAS, QUADROS, EXCERTOS, IMAGENS E ANEXO

ORGANOGRAMA	Membros da 1ª Diretoria do IHGMG instalada em 12.07.1907.	Pág. 17
FICHA 01	Francisco Mendes Pimentel	Pág. 24
FICHA 02	Juscelino Barbosa	Pág. 25
FICHA 03	Luiz Gonçalves da Silva Pessanha	Pág. 26
QUADRO 01	Possibilidades de edição de manuscritos monotestemunhais à luz de Cambraia (2005, p. 87-107)	Pág. 31
QUADRO 02	Relação de Atas do IHGMG (1907-1916)	Pág. 35
IMAGEM 01	Tecido que recobre a capa do códice das atas do IHGMG	Pág. 37
IMAGEM 02	Capa dura do códice das atas do IHGMG	Pág. 37
IMAGEM 03	Verso da capa dura do códice das atas do IHGMG	Pág. 37
IMAGEM 04	Capa de proteção das atas do IHGMG	Pág. 37
IMAGEM 05	Folha de rosto com referência à 1ª fase de escritura das atas do IHGMG	Pág. 38
IMAGEM 06	Primeira fôlio de registro escrito das atas do IHGMG	Pág. 38
IMAGEM 07	Carimbo com a expressão de pertença das atas ao IHGMG	Pág. 38
IMAGEM 08	Referência numérica às atas do IHGMG	Pág. 38
IMAGEM 09	Capa dura do códice das atas do IHGMG	Pág. 40
EXCERTO 01	Punho de Francisco Mendes Pimentel (15.06.1907, fól. 2v:165)	Pág. 41
EXCERTO 02	Punho de Juscelino Barbosa (12.07.1907, fól. 4r:269)	Pág. 42
EXCERTO 03	Punho de Luiz Pessanha (16.11.1907, fól. 8r:663)	Pág. 42
EXCERTO 04	Punho de Francisco Mendes Pimentel (15.06.1907, fól. 2r:130-132)	Pág. 42
EXCERTO 04a	Punho de Francisco Mendes Pimentel (15.06.1907, fól. 2r:130-131)	Pág. 43
EXCERTO 04b	Punho de Francisco Mendes Pimentel (15.06.1907, fól. 3v: 260-261)	Pág. 43
EXCERTO 05	Punho de Juscelino Barbosa (14.09.1907, fól. 7r: 547-554)	Pág. 43
EXCERTO 05a	Punho de Juscelino Barbosa (14.09.1907, fól. 7r: 547-549)	Pág. 44
EXCERTO 05b	Punho de Juscelino Barbosa (14.09.1907, fól. 7r: 550-554)	Pág. 44
EXCERTO 05c	Punho de Juscelino Barbosa, Ata [fól. 5v:430]	Pág. 44
EXCERTO 05d	Carta familiar de Juscelino Barbosa, 13.11.1933.	Pág. 44
EXCERTO 06	Punho de Luiz Pessanha (31.12.1911, fól. 16r: 1381-1385)	Pág. 45
EXCERTO 6a	Punho de Luiz Pessanha (31.12.1911, fól. 16r: 1385)	Pág. 45
EXCERTO 6b	Punho de Luiz Pessanha (31.12.1911, fól. 16r: 1383)	Pág. 45
EXCERTO 7a	Punho não identificado (24.03.1914, fól. 32r: 2861-2864)	Pág. 46
EXCERTO 7b	Punho de Luiz Pessanha (27.08.1911, fól. 14r: 1226-1229)	Pág. 46
EXCERTO 7c	Punho de Luiz Pessanha (14.05.1911, fól. 12r: 1031-1033)	Pág. 46
EXCERTO 8a	Luiz Pessanha, Ata de 24.03.1914, fól. 32r: 2860-2864.	Pág. 47
EXCERTO 8b	Luiz Pessanha, Ata de 27.10.1911, fól. 14r:1226-1229.	Pág. 47
EXCERTO 8c	Ata de 22.01.1911, fól. 11v:997.	Pág. 48
EXCERTO 8d	Ata de 25.07.1915, fól. 35r: 3123.	Pág. 48
EXCERTO 09a	Punho não identificado (25.07.1915, fól. 35r: 3139-3145)	Pág. 49
EXCERTO 09b	Punho não identificado (28.09.1913, fól. 29r: 2569-2572)	Pág. 49
QUADRO 03	Abreviaturas utilizadas por Francisco Mendes Pimentel	Pág. 50
QUADRO 04	Abreviaturas utilizadas por Juscelino Barbosa	Pág. 51

QUADRO 05	Abreviaturas utilizadas por Luiz Gonçalves da Silva Pessanha	Pág. 52
QUADRO 06	Abreviaturas utilizadas por informante não identificado	Pág. 53
ANEXO	Excertos da Publicação “MINAS GERAIS: órgão oficial do governo do estado” produzido em Ouro Preto, 12 de novembro de 1893 nos quais se faz menção ao Professor Luiz Gonçalves da Silva Pessanha.	Pág. 207

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	13
CAPÍTULO 1. O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS: COMPOSIÇÃO HISTÓRICA E ESTRUTURAL	16
CAPÍTULO 2. OS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS: OS PRINCÍPIOS DA SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA E DA EDIÇÃO DAS ATAS DO IHGMG.	18
2.1 Os princípios da sociolinguística histórica aplicados às atas do IHGMG: o refinamento metodológico para o trabalho com fontes manuscritas novecentistas.	19
2.2 A filologia e o trabalho de edição de manuscritos novecentistas: a opção pela edição fac-similar e diplomática das atas do IHGMG	27
CAPÍTULO 3. APRESENTAÇÃO DAS ATAS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS	34
3.1 Descrição codicológica das atas novecentistas do IHGMG	36
3.2 Descrição paleográfica das atas novecentistas do IHGMG	40
3.3 O uso de abreviaturas nas atas novecentistas do IHGMG	49
3.4 A edição fac-similar e diplomática: os critérios de transcrição das atas novecentistas do IHGMG.	53
3.5 A edição fac-similar e diplomática das atas novecentistas do IHGMG	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	202
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	203
ANEXO	207

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Nesta dissertação de mestrado, assume-se o propósito principal de editar, de forma fac-similar e diplomática, as primeiras trinta e oito atas novecentistas (1907-1916) do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (doravante IHGMG). Acrescente-se ainda a confecção de uma breve descrição paleográfica, visando à identificação dos punhos responsáveis pela escrituração de tais textos. Para a edição dos trinta e seis fólios das primeiras atas do IHGMG, optou-se por não intervir no texto original, partindo-se de conservadores critérios para a edição, orientados por Rumeu (2013), Cohen (2010) e Lobo (2001).

A conservadora edição dos fólios das atas do IHGMG se justifica tanto em relação às análises da *sociolinguística histórica* (cf. CONDE SILVESTRE, 2007; HERNÁNDEZ-CAMPOY E CONDE SILVESTRE, 2014), quanto no que se refere aos estudos históricos. Para as análises linguísticas, o conservadorismo da edição é condição *sine qua non* para a interpretação da *norma de uso* em relação à expressão culta do português brasileiro (doravante PB) escrito, cf. Cunha (1985, p. 52). Assim sendo, também para os estudos históricos, a semântica das atas conservadoramente editadas é relevante para as considerações históricas acerca da organização intelectual da sociedade mineira. Nesse sentido, entende-se que o conservadorismo da edição devidamente uniformizada e padronizada para a reprodução fiel dos manuscritos novecentistas sustentará futuras análises linguísticas e históricas.

Considerando os parâmetros orientadores da edição fac-similar e diplomática, serão descritos, ainda que brevemente, traços paleográficos, responsáveis pela caracterização do traçado da escrita dos escreventes das atas. São eles:

- ✓ Uma descrição sucinta das morfologias das letras em relação ao *ductus*, *ângulo*, *módulo* e *peso* da grafia dos escreventes das atas novecentistas do IHGMG;
- ✓ Uma pormenorização das possíveis *mudanças de punho de escritura das atas*, bem como quaisquer outras particularidades linguístico-textuais expostas também em nota de rodapé na edição dos manuscritos;
- ✓ Uma breve apresentação dos índices abreviativos mais produtivos nas atas novecentistas do IHGMG.

A motivação para este estudo está sustentada na função do linguista-pesquisador que ao se propor a levantar, transcrever e editar manuscritos históricos, acaba por torná-los fidedignamente acessíveis às análises sociolinguísticas do PB em sincronias passadas, cf. Lobo (2001). Nesse sentido, justifica-se a importância deste trabalho de edição textual para os estudos sobre o PB culto à luz da discussão tecida por Cambraia (2005, p. 20).

No domínio dos *estudos linguísticos*, os textos escritos, não raramente, são utilizados como *corpus*, isto é, fonte de dados para o conhecimento da língua. Uma descrição linguística só tem validade se, de fato, os textos adotados como fonte de dados espelharem o emprego efetivo da língua (ainda que apenas na sua modalidade escrita): textos com deturpações levam um linguista a considerar, como atestação de uma palavra ou de uma estrutura linguística, algo que é simplesmente erro de cópia e que, portanto, não reflete o uso real da língua.

(CAMBRAIA 2005, p. 20)

Considerando que o aparato filológico torna factíveis a leitura, a transcrição e a edição de documentos antigos, acentua-se a contribuição desta dissertação aos futuros estudos linguísticos que se voltem para a expressão da escrita culta do PB, visto que a proposta é trazer à cena, através da sua edição, atas cuja relevância se evidencia não só do ponto de vista linguístico, mas também sob a perspectiva histórica para a compreensão do processo de formação de um núcleo intelectual mineiro, cf. previsto pelo ilustre Dr. Augusto de Lima na primeira ata do IHGMG (fólio 1v:50-51). Acrescente-se ainda o fato de que a edição das atas do IHGMG permite preservá-las da natural deterioração física dos documentos.

Além do objetivo geral desta pesquisa, editar conservadoramente as atas mineiras novecentistas, assumem-se também os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Editar os fólhos, atentando à expressão fidedigna do seu conteúdo e da sua forma. Nesse sentido, foram mantidas todas as características de escrita das atas do IHGMG;
- ✓ Caracterizar, seguindo os princípios teórico-metodológicos da edição fac-similar e diplomática, não só a morfologia das letras, *os seus traçado (ductus), ângulo, módulo e peso*, mas também as opções por índices abreviativos acionadas pelos escreventes (secretários);

- ✓ Apontar e descrever as possíveis mudanças de punho dos escreventes (secretários) das atas do IHGMG.

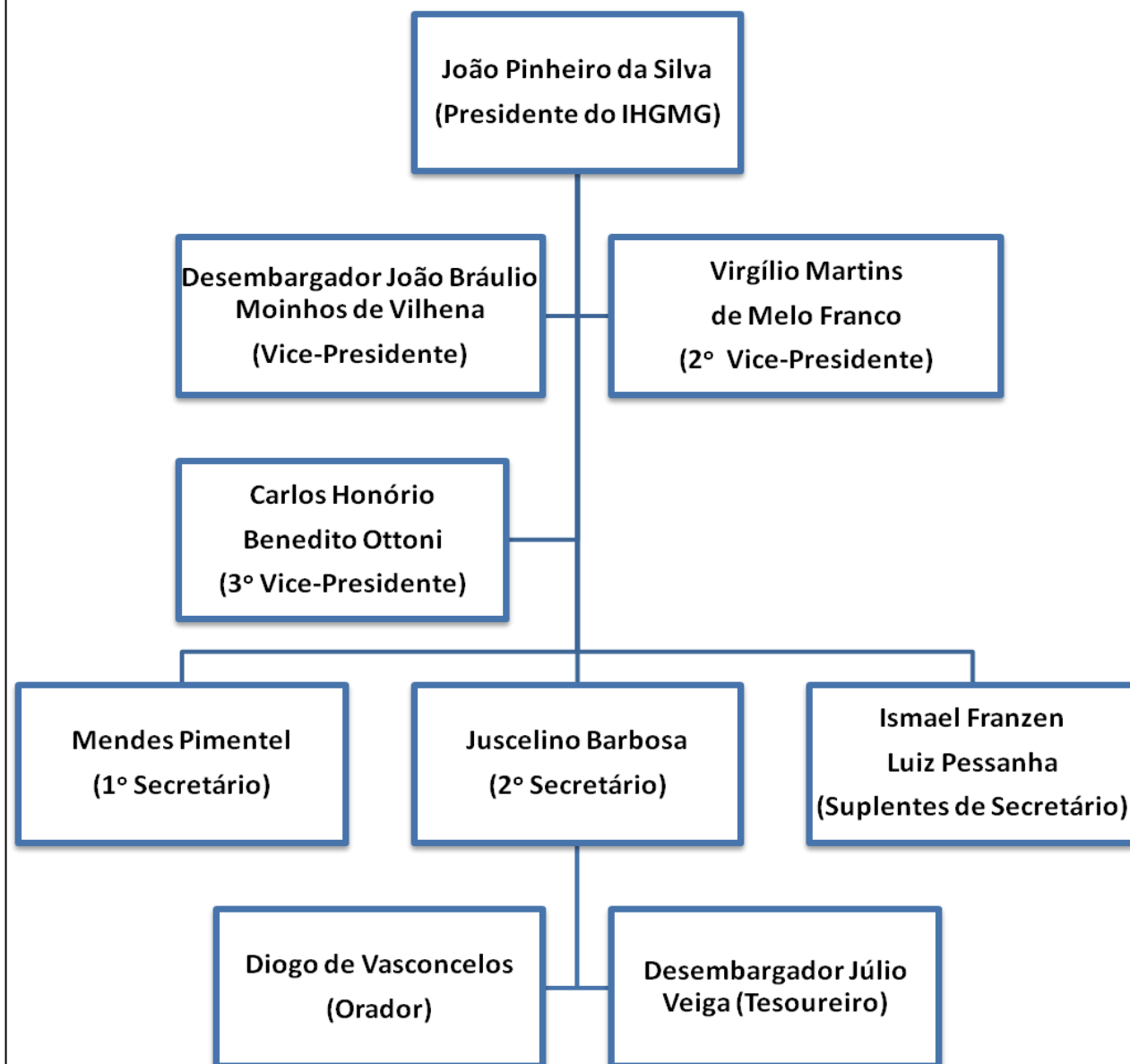
Esta dissertação está organizada em três capítulos. Uma vez brevemente expostos o tema, a sua justificativa, os objetivos geral e específicos nestas breves considerações iniciais, passa-se, no capítulo 1, à brevíssima descrição da composição histórica e estrutural do IHGMG. No capítulo 2, são apresentados os pressupostos teórico-metodológicos não só em relação aos princípios da sociolinguística histórica, mas também em relação à preferência pela edição das atas de forma fac-similar e diplomática. No capítulo 3, propõem-se as descrições codicológica das atas e paleográfica dos punhos que efetivamente lavraram as atas, passando também pela exposição dos critérios de transcrição. Ainda no capítulo 3, passa-se à edição fac-similar e diplomática das atas do IHGMG. Nas considerações finais, retomam-se os apontamentos iniciais para fechar este trabalho, seguidos das referências bibliográficas.

CAPÍTULO 1. O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS: COMPOSIÇÃO HISTÓRICA E ESTRUTURAL.

A leitura da ata de fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais evidencia não só a sua composição estrutural a partir dos seus ilustres fundadores, mas também os seus objetivos e motivações.

Em 16 de junho de 1907, na Câmara dos Deputados do Congresso Mineiro fomentado pelas diretrizes e objetivos do “Club Floriano Peixoto” foi inaugurado o IHGGMG com o intuito de “congregar intelectuais interessados em estudos de História e Geografia”, cf. Lasmar (2015, p. 124). Nesse sentido, o Dr. Augusto de Lima, em seu discurso de instalação e posse dos membros do IHGGMG comentou acerca do seguinte intuito fomentado no Clube Floriano Peixoto: “(...) formação de um núcleo intelectual entre nós para o estudo consciencioso do nosso passado histórico” (fólio 1v:50-51). Em 12 de julho de 1907, elegeu-se a primeira Diretoria do IHGGMG cujos membros estiveram em cena nos fólios das atas editadas (entre os fólios 1 e 36) nesta dissertação. São eles: o Dr. João Pinheiro da Silva como Presidente, o Desembargador João Braulio Moinhos de Vilhena como 1º vice-presidente, o Dr. Virgílio Martins de Mello Franco como 2º vice-presidente, o Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni como 3º vice-presidente, o Dr. Francisco Mendes Pimentel como 1º secretário, o Dr. Juscelino Barbosa como 2º secretário, o Dr. Ismael Franzen, o Dr. Luiz Pessanha como suplentes do Secretário e o Dr. Diogo de Vasconcellos como orador, cf. ilustrado no organograma a seguir exposto.

**MEMBROS DA PRIMEIRA DIRETORIA
DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS**



ORGANOGRAMA: Membros da 1ª Diretoria do IHGMG instalada em 12.07.1907.

CAPÍTULO 2. OS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS: OS PRINCÍPIOS DA SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA E DA EDIÇÃO DAS ATAS DO IHGMG.

Neste capítulo, pretende-se, inicialmente (na subseção 2.1), apresentar os principais princípios teórico-metodológicos da sociolinguística histórica tendo em vista o processo de seleção, descrição e análise de fontes manuscritas em sincronias passadas. Pretende-se expor, na sequência (na subseção 2.2), as orientações da crítica textual que embasaram este trabalho de edição das atas novecentistas do IHGMG.

Considerando que as línguas humanas não estão tão somente estruturalmente configuradas como um *sistema homogêneo* e muito menos podem ser analisadas despidas da sua configuração sócio-histórica, cf. previsto na perspectiva estrutural Saussureana ([1915] 2008), admite-se, neste trabalho, que as línguas humanas apresentam-se em estado de heterogeneidade ordenada, cf. Weinreich *et alii* (2008), numa espécie de equilíbrio instável cuja expressão variável pode ser descrita e analisada. Ao voltar o foco especificamente para a apreensão da variação e da mudança linguísticas em sincronias passadas, torna-se clarividente a dificuldade na detecção precisa da história de uma dada língua, o que tende a ser amenizado com a percepção de que os tais potenciais propulsores de variação e mudança atuam no presente como no passado já se manifestaram em evidência do Princípio do Uniformitarismo da mudança linguística (*The uniformitarianism principle*), cf. Labov (1994). Isso posto, entende-se, à luz de Labov (1994), que os fenômenos de variação e mudança linguísticas detectadas no presente também poderiam já ter se manifestado no passado, noção implementada por Labov (1994) e rediscutida por Romaine (2009 [1982]) para a sociolinguística histórica. Assim sendo, cabe à sociolinguística histórica a apreensão dos processos de variação e mudança em sincronias passadas à luz de uma metodologia específica para o levantamento e tratamento de dados históricos, cf. discutido também por Lopes, Marcotulio, Rumeu e Lima (2010). Nesse sentido, acredita-se que a maior dificuldade na aplicação dos estudos de sociolinguística histórica se deixa evidenciar não só em relação à busca por documentos autógrafos, mas também (e principalmente) no que se refere à reconstituição do perfil social dos informantes. Para tal, há de se investir em incessantes buscas, no interior dos acervos (Arquivo Público Mineiro (doravante APM) e IHGMG), por fontes primárias (documentos oficiais, certidões de nascimento e falecimento, documentos de inventário etc.) e secundárias (índices genealógicos e instrumentos de consulta).

Todo linguista que se volta aos estudos no âmbito da sociolinguística histórica deve estar preparado para os desafios que terá de enfrentar, a começar pela composição e constituição de seus *corpora*, já que somente sejam factíveis os estudos históricos com base nos textos que sobreviveram à ação do tempo aliado às também fragmentárias informações acerca do perfil biográfico dos informantes, sobretudo, daqueles escreventes que não se constituíram com algum tipo de representatividade na sociedade brasileira em sincronias passadas. Nesse sentido, para que os estudos em sociolinguística histórica se concretizem, fazem-se necessárias não só a reconstrução do perfil social dos informantes, mas também a reconstituição do contexto histórico de uma dada realidade linguística pretérita, o que significa contribuir para a construção de uma sociolinguística histórica do PB, cf. discutido por Lobo (2001), Rumeu (2013).

2.1 Os princípios da sociolinguística histórica aplicados às atas mineiras: o refinamento metodológico para o trabalho com fontes manuscritas novecentistas.

Uma vez consciente de que a constituição de *corpora* linguísticos para estudos diacrônicos não é tarefa simples, cabendo ao linguista a resolução de alguns entraves, é importante voltar-se o foco para a discussão de cinco (*representatividade, validade empírica, autoria, autenticidade e validade social e histórica* de fontes históricas) dentre as sete questões metodológicas discutidas por Hernández-Campoy e Schilling (2012) diretamente vinculadas à constituição das amostras históricas e aos escreventes das atas novecentistas do IHGMG.

Ao considerar que as amostras linguísticas históricas se mostram, muitas vezes, fragmentadas (como uma evidência clara de manuscritos que resistiram “fortuitamente” às ações do tempo e do homem), tem-se em cena um sério entrave aos trabalhos no âmbito da sociolinguística histórica. Além disso, as amostras históricas tendem a ser quantitativamente limitadas, representando a expressão linguística dos informantes das classes mais altas da sociedade e, em sua maioria, do sexo masculino, o que conduz o linguista a desdobrar-se para organizar amostras quantitativamente equânimes e representativas em relação a todos os estratos sociais, o que é obviamente impossível quando se trata de dados históricos. Assim sendo, resta ao linguista pesquisador o trabalho com as fontes históricas produzidas pelas camadas sociais mais abastadas e, conseqüentemente, mais escolarizadas como se constata através da análise dos perfis sociais dos punhos que realmente redigiram e mais ainda os que assinaram as tais atas

novecentistas. Uma outra questão também de ordem metodológica que também dialoga com a escassez de textos representativos para trabalhos de sociolinguística histórica é o cuidado em relação ao fato de que textos escritos em sincronias passadas tendem a não ser tão transparentes em relação à expressão do vernáculo do PB. Nesse sentido, o linguista há de atentar ao “problema dos filtros”, cf. Romaine (2009 [1982]), o que deve figurar como uma constante e legítima preocupação não só relevante aos trabalhos com base em amostras de língua escrita, mas também condizente às análises com base em amostras de língua falada.

Aplicando o princípio da *representatividade* dos dados às atas do IHGMG, constata-se que foram redigidas por três punhos distintos (Francisco Mendes Pimentel, Juscelino Barbosa e Luiz Gonçalves da Silva Pessanha) a serem, no item 3.2 desta dissertação, expostos e descritos mais pormenorizadamente. Nesta edição de setenta e dois (72) fólios (recto e verso) das atas novecentistas do IHGMG, a expressividade da amostra está consubstanciada na produção manuscrita de conceituados membros da alta sociedade brasileira. Considerando que, ainda que sejam somente três escreventes, estes concluíram o Ensino Superior, atuando, principalmente, como Político, Professor Universitário e Reitor da UFMG (Francisco Mendes Pimentel); Deputado e Promotor de Justiça e Professor Universitário (Juscelino Barbosa) e Professor de Português e Literatura da Escola Normal de Ouro Preto e Secretário do Interior (Luiz Gonçalves da Silva Pessanha), cf. constatado em suas respectivas fichas biográficas (fichas 01, 02 e 03) expostas no fim deste segundo capítulo. Acredita-se, pois, tratar-se de representantes da expressão da escrita culta brasileira muito atuantes na sociedade mineira novecentista.

Outra questão de teor metodológico para a qual o pesquisador deve atentar é a *validade empírica* dos dados. Considerando a insuficiente quantidade de dados linguísticos respaldados em amostras também quantitativamente escassas, limitadas em virtude das insuficientes informações acerca do contexto histórico-social, o pesquisador deve buscar, no interior dos arquivos públicos e privados, diversificadas amostras de textos em relação ao seu gênero textual (textos oficiais e textos pessoais). No que se refere à *validade empírica* das futuras análises linguísticas confeccionadas com base nas atas novecentistas, defende-se que a edição de atas manuscritas do IHGMG, aliadas à análise de mais atas manuscritas representativas de outras sedes dessa instituição, representativas de outros estados brasileiros, possam certamente oferecer genuínas amostras do PB escrito culto em

sincronias passadas (eixo diacrônico), distribuídas também em relação aos estados brasileiros (eixo diatópico).

Sem dúvida alguma, as informações precisas acerca de *quem* redigiu, *onde* e *quando* o documento foi produzido são basilares às análises no âmbito da sociolinguística histórica. Hernández-Campoy e Schilling (2012) discutem a questão da *autoria* em relação às correspondências privadas. Considerando que as missivas podem ser autógrafas, não-autógrafas e apógrafas, é importante que o pesquisador se utilize de conhecimentos paleográficos a fim de contrastar as grafias da escritura e da assinatura nos manuscritos. No que se refere às atas do IHGMG, observa-se, cf. a sistematização do quadro 02, que dentre as trinta e oito (38) atas editadas, vinte (20) delas se mostraram como originais não-autógrafas cujo secretário (Luiz Pessanha) se evidenciou realmente como o responsável pela sua redação. Por outro lado, em quatorze (14) atas, apesar de o secretário Luiz Pessanha ter sido responsabilizado pela sua escritura, não se deixou evidenciar, do ponto de vista paleográfico (cf. descrito no item 3.2 deste trabalho), como o legítimo escrevente. As três (03) únicas atas redigidas e assinadas (autógrafas) pelo mesmo escrevente foram produzidas por Francisco Mendes Pimentel (15.06.1907) e Juscelino Barbosa (12.07.1907 e 14.09.1907). Além de haver mais uma ata original não-autógrafa (01) sob a redação de Juscelino Barbosa, ainda que assinada por João Pinheiro da Silva. No item 3.2, as atas do IHGMG foram descritas também do ponto de vista paleográfico, respaldando, pois, as conjecturas acerca da legitimidade da *autoria* das atas do IHGMG.

A questão da *autenticidade* das fontes é discutida por Hernández-Campoy e Schilling (2012) no que se refere à pureza dos textos. Nesse sentido, entende-se que para os manuscritos históricos deve-se voltar esforços em relação à captura de formas linguísticas que evidenciem a *norma de uso* do PB na mais plena expressão do vernáculo. Para que tal fato se dê, acredita-se que as missivas pessoais (em seus subgêneros *amorosas*, de *amizade* e *familiares*) tendam a se mostrar mais clarividentes em relação ao vernáculo do PB. A *autenticidade* de amostras históricas é uma questão a ser observada nos estudos de sociolinguística histórica visto que “as formas linguísticas em tais documentos históricos são frequentemente distintas do vernáculo dos escritores, e em vez disso refletem os esforços para capturar um dialeto normativo que nunca foi língua nativa de nenhum

falante.(...)”², cf. Labov (1994, p.11, *apud* HERNÁNDEZ-CAMPOY; SCHILLING, 2012, p. 68). Assim sendo, entende-se, em harmonia com Labov, que a autenticidade das amostras deve ser sempre analisada considerando que o processo de escrita visa a promover uma escolha consciente por uma expressão linguística mais orientada pelas prescrições da gramática tradicional, afastando-se, por vezes, do vernáculo dos informantes, o que também pode acontecer ao inverso em relação à oralidade, ou seja, através da aproximação da fala com a língua escrita. Especificamente em relação à *autenticidade* das atas do IHGMG, considerando que a produção desse material ocorreu simultaneamente as suas sessões solenes, é bem possível que traços da oralidade tenham se infiltrado, ainda que esporadicamente, visto que se tinha de respeitar a tradição discursiva do gênero textual *ata*. Nesse sentido, as atas do IHGMG como documentos oficiais históricos tendem a evidenciar uma produção escrita mais orientada pela expressão da norma-padrão tendo em vista não só o alto nível de escolaridade dos escreventes, mas também o alto grau de formalismo das *atas* novecentistas do IHGMG.

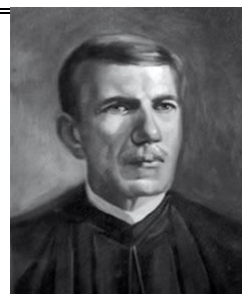
Além das questões já descritas acerca da *representatividade, validade empírica, autoria e autenticidade* das fontes, em dados linguísticos diacrônicos, passa-se, nesta seção, à discussão acerca da *validade social e histórica* das amostras linguísticas históricas. Segundo Labov (1994, p. 11 *apud* HERNÁNDEZ-CAMPOY; SCHILLING, 2012), geralmente tem-se pouco conhecimento sobre a posição social assumida pelos informantes (homens e mulheres) de sincronias passadas. Nesse sentido, faz-se necessária a reconstituição dos perfis sociais dos escreventes, o que pode repercutir em múltiplas e diversificadas pesquisas em fontes primárias (outros manuscritos tais como testamentos, registros de nascimento e/ou falecimento, registros de escolaridade) e secundárias (índices genealógicos, instrumentos de pesquisa dos arquivos públicos, publicações/revistas dos arquivos públicos e privados), recorrendo-se, pois, aos conhecimentos históricos para a reconstrução da organização interna de uma dada sociedade em sincronias passadas.

Para as atas do IHGMG editadas neste trabalho foram reconstruídos os perfis sociais dos escreventes *Francisco Mendes Pimentel* (Jurista, Advogado e Jornalista), *Juscelino Barbosa* (Deputado Estadual, Prefeito e Promotor de justiça) e *Luiz Gonçalves da Silva Pessanha* (Professor de Português e Literatura da Escola Normal de Ouro Preto, além de Secretário do Interior), cf. as fichas biográficas 01, 02 e 03, respectivamente. Nesse sentido, entende-

² “Another important fact is that “the linguistic forms in such documents are often distinct from the vernacular of the writers, and instead reflect efforts to capture a normative dialect that never was any speaker's native language. (...) (Labov 1994:11)”

se que a relevância da edição das trinta e oito atas (38) originais autógrafos e não-autógrafos (distribuídas em 72 fólios) está justamente em poder desvelar a história da organização interna da intelectualidade brasileira, em terras mineiras, no início do século XX, potencializando a *validade histórica* de tal amostra de língua escrita para a reconstituição da história linguística e social de Minas Gerais.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL



FONTE: LARA, Glauciene, MENDES, Grazielle, BRASIL, Luisa e BANDEIRA, Ricardo. UFMG *Diversa. Revista da Universidade Federal de Minas Gerais*. n°. 11, 2007. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/diversa/11/fundacao.html>>. Acesso em: 13 de outubro de 2016.

FONTES:

SILVA, Marisa Ribeiro. O artífice da memória. *Revista do Arquivo Público Mineiro: História e Arquivística*, n°1, p. 75-91, 2007.

PINTO, Jeferson de Almeida. Francisco Mendes Pimentel: o intelectual, a política e a ideias jurídicas. *Temporalidades - Revista Discente do Programa de Pós-graduação em História da UFMG*, vol. 2, n°1, p.138-147, 2010. Disponível em: <www.fafich.ufmg.br/temporalidades>. Acesso em: 22 de setembro de 2016.

FILIAÇÃO: Francisco de Paula Prestes Pimentel e Maria Mendes Pimentel.

NACIONALIDADE: Brasileiro.

NATURAL DE: Rio de Janeiro - RJ

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1869.

LOCAL E DATA DE FALECIMENTO: Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1957.

CARGO/PROFISSÃO: “Político, advogado, professor e primeiro reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi deputado estadual (1895-1898) e deputado federal (1897-1899). Atuou também na imprensa, fundando o *Diário de Minas*. Participou da fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG). Foi um dos fundadores do PRM (Partido Republicano Mineiro)”, cf. Silva (2007, p. 88).

CÔNJUGE: -

FILHOS: -

ESCOLARIDADE: “Formou-se em Direito em São Paulo em 1889.”, cf. Pinto (2010, p. 139).

OBSERVAÇÕES: “Exerceu o cargo de promotor em Queluz, atual cidade de Conselheiro Lafaiete. Em 1894 foi candidato a deputado estadual e relator da comissão de instrução pública. Foi ainda o primeiro Reitor da Universidade de Minas Gerais que viria a ser fundada em 7 de setembro de 1927 em Belo Horizonte pelo então governador Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. Além de professor Pimentel foi também jornalista, colaborando com muitos periódicos jurídicos entre outros, que circularam por Minas Gerais em fins do século XIX e início do século XX, como: A Folha de Barbacena, o Diário de Minas e Jornal do Povo de Belo Horizonte. Em especial, atuou como fundador e proprietário da Revista Forense (1904) e da revista Assistência (1912), esta vinculada a Assistência Judiciária Mendes Pimentel.”, cf. Pinto (2010, p. 139).

FICHA 01: Francisco Mendes Pimentel.

JUSCELINO BARBOSA



FONTE DA FOTO: VIEIRA, Bernardo. CHAPADA DO NORTE E CAPELINHA: VIDA E OBRA DO DR. JUSCELINO BARBOSA, FILHO ILUSTRE DO VALE. Domingo, 6 de novembro de 2011. Disponível em: <<<http://blogdojequi.blogspot.com/2011/11/chapada-do-norte-e-capelinha-vida-e.html>>>

FONTE: Inventário da Coleção Família Juscelino Barbosa. Belo Horizonte: Diretoria de Arquivos Permanentes do ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, 2005, 9 p. Disponível em: <http://googleweblight.com/?lite_url=http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fundos_colecoes/brtacervo.php%3Fcid%3D59&lc=pt-BR&s=1&m=377&host=www.google.com.br&ts=1476492121&sig=AF9Nedl-FADcN_EOz1fZV-ycD2dwYQjt_Q>. Acesso em: 20 de setembro de 2016.)

FILIAÇÃO: Juscelino Barbosa de Sena; Maria Cândida Barbosa.

NACIONALIDADE: Brasileiro.

NATURAL DE: Santa Cruz da Chapada, Distrito de Minas Novas, MG.

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Minas Novas, MG, 13.06.1875

LOCAL E DATA DE FALECIMENTO: Belo Horizonte, MG, 09.10.1947

CARGO/PROFISSÃO: Deputado estadual, Promotor de Justiça, Comandante Geral da Brigada Policial de Minas Gerais, Prefeito de Poços de Caldas, Secretário das Finanças do Estado, Diretor da Rede Sul Mineira de Viação, Professor da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais; Fundador do Banco Hipotecário e Agrícola Riacho Fundo e do jornal Estado de Minas.

CÔNJUGE: Tomásia Pires Barbosa.

FILHOS: Leopoldo Barbosa; Juscelino Barbosa Filho e Sylvio Barbosa.

ESCOLARIDADE: Formou-se em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1894, e em Ciências Sociais pela Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais, em 1896.

OBSERVAÇÕES: “Com apenas 21 anos, elegeu-se Deputado Federal no ano de 1895. Durante o período compreendido entre 1898 a 1903, exerceu o cargo de Promotor de Justiça da Comarca de Teófilo Otoni (MG), cidade em que fundou e dirigiu o semanário Mercure. Nos anos de 1902 e 1903, foi Chefe de Polícia e Comandante-Geral da Brigada Policial de Minas Gerais. No período entre 1903 a 1905, foi Advogado-Geral do Estado, e, em 1905, foi o primeiro prefeito, por nomeação, do município de Poços de Caldas (MG). Em 1908, dirigiu a Fiscalização de Rendas do Estado e, em seguida, dirigiu a Secretaria da Fazenda até 1910. Foi um dos fundadores do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, em 1911. Neste mesmo ano, fundou a Companhia Industrial e Agrícola Riacho Fundo e presidiu a Sociedade Mineira de Agricultura. Em 1912, foi Inspetor do Governo Federal, junto a Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais, e Diretor da Rede Sul-Mineira de Viação, em 1916. De 1912 a 1930, regeu a cátedra de Direito Comercial, de Legislação Comparada e de Direito Romano na Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais. Jornalista de intensa atividade, lançou em 1928, com Pedro Aleixo e Álvaro Mendes Pimentel, o jornal Estado de Minas, do qual foi o primeiro diretor.”, cf. Inventário da Coleção Família Juscelino Barbosa (2005).

FICHA 02: Juscelino Barbosa.

LUIZ GONÇALVES DA SILVA PESSANHA
FONTE: PESSANHA, Luiz; COSTA, José de Oliveira; WALTER, Alfredo; ROSENBERG, José. (Orgs.) <i>Annaes do II Congresso Brasileiro de Instrução Primaria e Secundaria</i> . Belo Horizonte: Imprensa Official do Estado de Minas Geraes, 1913, 267p.
FILIAÇÃO:
NACIONALIDADE:
NATURAL DE:
LOCAL E DATA DE NASCIMENTO:
LOCAL E DATA DE FALECIMENTO:
CARGO/PROFISSÃO: “Professor de Portuguez e Litteratura Nacional da Escola Normal de Ouro Preto, Secretário do Interior”, cf. Pessanha <i>et alii</i> (1913, p. 267) e também cf. a publicação periódica “MINAS GERAIS: órgão official do governo do estado” datada de Ouro Preto, 12 de novembro de 1893 (anexo).
CÔNJUGE:
ESCOLARIDADE:
OBSERVAÇÕES:

FICHA 03: Luiz Gonçalves da Silva Pessanha.

2.2 A filologia e o trabalho de edição de manuscritos novecentistas: a opção pela edição fac-similar e diplomática das atas do IHGMG

À luz dos preceitos teórico-metodológicos da crítica textual, cabe expor-se brevemente não só acerca da sua função, mas também sobre as possibilidades de edição (*tipos de edição*), visando à caracterização/descrição paleográfica das atas novecentistas do IHGMG. Nesta subseção do capítulo 2 destinada aos pressupostos teórico-metodológicos relacionados aos princípios da filologia e da crítica textual, justifica-se a edição das atas do IHGMG, atentando especificamente aos seguintes intuitos. São eles: (I) circunscrever esta dissertação como um trabalho de crítica textual visando aos estudos de sociolinguística histórica do PB; (II) expor sucintamente os tipos de edições, voltando-se o foco especificamente para a opção pela edição fac-similar e diplomática das atas do IHGMG.

Inicialmente, é importante que sejam esclarecidas as noções de *filologia* e *crítica textual*. Considerando a polissemia relacionada à interpretação do termo *filologia*, cf. esclarecido por Cambraia (2005, p. 15), Santiago-Almeida (2009, p. 223), Vasconcellos e Santiago-Almeida (2012, p. 336), assume-se a “*filologia* como *estudo global do texto*” e interpreta-se a *crítica textual* como uma das perspectivas de apreciação exaustiva do texto, restituindo-lhe a forma originária, cf. a discussão de Cambraia (2005, p. 13, 18). Assim sendo, convém expor o esclarecimento acerca do *estatuto do filólogo* desenvolvido por Luciana Stagnano Picchio, conforme apresentado por Carvalho e Silva (1994, p. 61).

(...) empregou a ilustre professora Luciana Stagnano Picchio, em sua comunicação sobre *O Método Filológico*, a expressão **estatuto do filólogo** na definição do papel que desempenha esse profissional das Letras, tantas vezes mal compreendido ou valorizado entre os que se julgam especialistas de áreas mais nobres do conhecimento humano. Assinalando que o crítico textual não é simplesmente “um mero preparador de textos a serem entregues depois, prontos para a interpretação, a um pesquisador de grau superior, identificável com o crítico literário”, advertiu ainda a filóloga: “o seu estatuto é o de crítico, pois nenhuma constituição textual, nenhuma emenda seriam possíveis fora ou antes de uma compreensão total, de uma interpretação no sentido mais amplo e preciso do termo.

(CARVALHO E SILVA 1994, p. 61.)

Nesse sentido, elegeram-se as seguintes funções atribuídas ao *crítico textual* por Carvalho e Silva (1994, p. 59-60 *apud* Cambraia 2005, p. 18-19) como as que principalmente nortearam este trabalho, tendo em vista o levantamento das fichas biográficas dos secretários das atas mineiras, bem como a explicitação de critérios para a transcrição dos manuscritos novecentistas em análise.

- A pesquisa da gênese dos textos (...) que possa contribuir para as conclusões sobre o labor autoral.
- A fixação de princípios que devem orientar o trabalho da reprodução e da elaboração de todos os tipos de edições de textos.
- A preparação de edições fidedignas ou de edições críticas, enriquecidas, sempre que recomendável, de estudos prévios, notas explicativas ou exegéticas destinadas a valorizar o labor autoral. (...)

(CARVALHO E SILVA 1994, p. 59-60)

Considerando que “a contribuição mais evidente e importante da crítica textual é a *recuperação do patrimônio cultural escrito* de uma dada cultura”, primando-se pela “*transmissão e preservação desse patrimônio*”, em conformidade com Cambraia (2005, p. 19), justifica-se o trabalho de edição fac-similar e diplomática das atas inaugurativas do IHGMG no sentido de contribuir para a preservação da expressão histórico-social do pensamento da elite intelectual mineira no século XX. Entende-se também em harmonia com Condé (2009, p. 235) a relevância da propagação de estudos linguísticos diacrônicos com base em fontes documentais primárias, visto que podem permitir “uma identificação entre a fonte escrita consultada e a variedade linguística falada na região” que, no caso em foco, é a possível evidência da variedade mineira do PB através das atas novecentistas do IHGMG.

Essas fontes geralmente apresentam data, origem, autoria, condições essas que proporcionam certo conforto ao estudioso para determinar alguns aspectos linguísticos do estágio no qual se encontrava a língua à época em que o documento fora produzido.(...) (CONDE 2009, p. 235)

No intuito de apreender a história interna de composição do texto escrito, acredita-se que a atividade do crítico textual certamente terá de se deixar conduzir pelos conhecimentos alcançados nas seguintes áreas do saber filológico, cf. Cambraia (2005, p. 23): *paleografia, diplomática, codicologia, bibliografia material e linguística*. Assim sendo, o trabalho de edição das atas proposto nesta dissertação, bem como o levantamento do perfil social dos seus secretários terá de ser orientado não só por conhecimentos (I) *codicológicos* do livro das atas, mas também (II) *paleográficos* das atas mineiras, respectivamente, caracterizando a transdisciplinaridade de um trabalho de crítica textual.

À luz de Cambraia (2005, p. 26), entende-se que “a codicologia consiste basicamente no estudo da técnica do livro manuscrito (i. é, do *códice*)”. Neste sentido, faz-se necessária a confecção de uma descrição pragmática dos traços codicológicos do *códice* em que foram

transcritas as atas mineiras. Assumindo o *Guia Básico de Descrição Codicológica* proposto por Cambraia (2005, p. 28) para a descrição de aspectos essenciais de um códice (*cota, datação, lugar de origem, folha de rosto, colofão, suporte material, composição, organização da página, particularidades, encadernação, conteúdo, descrições prévias*), propõe-se a aplicação de tais aspectos, ainda que de forma concisa, para a confecção de uma descrição codicológica das atas do IHGMG.

Em relação aos *apontamentos paleográficos*, Spina (1994 [1977], p. 38) expõe em evidência a essencialidade de uma coerente descrição paleográfica no âmbito da crítica textual, explicitando ainda quais aspectos caracterizam a expressão escrita de uma língua.

(...) o crítico de textos não pode deixar de conhecer os tipos caligráficos fundamentais vigentes durante a Idade Média, e em especial os acidentes que se foram desenvolvendo na escrita, tais como a pontuação, a divisão entre palavras, a paragrafação, a pontuação, os acentos, as abreviaturas.

(SPINA 1994 [1977], p. 38)

A *paleografia* é entendida por Cambraia como o “estudo das escritas antigas” (CAMBRAIA 2005, p. 23) movida não só por um intuito teórico, representado pela descrição da expressão escrita nos eixos do tempo e da sociedade (perspectiva histórico-social), mas também pelo escopo pragmático de identificação da legitimidade de um texto escrito em sincronias linguísticas passadas. Considerando que acertadamente amparado nos critérios paleográficos de caracterização da escrita em sincronias passadas é que o crítico textual deve orientar o seu trabalho de decodificação do código escrito, edição e análise, passa-se, em conformidade com Cambraia (2005, p. 24), à abordagem dos seguintes aspectos relevantes à interpretação de formas pretéritas de expressão do código escrito.

- a) classificação da escrita, localização e datação;
- b) descrição sucinta de características da escrita a saber: a *morfologia das letras* (sua forma), o seu *traçado* ou *ductus* (ordem de sucessão e sentido dos traços de uma letra), o *ângulo* (relação entre os traços verticais das letras e a pauta horizontal da escrita), o *módulo* (dimensão das letras em termos de pauta) e o *peso* (relação entre traços finos e grossos das letras);
- c) descrição sucinta do sistema de sinais abreviativos empregado na referida escrita;
- d) descrição dos outros elementos não-alfabéticos existentes e de seu valor geral: números, diacríticos, sinais de pontuação, separação vocabular intralinear e translinear, paragrafação, etc;
- e) descrição de pontos de dificuldade na leitura e as soluções adotadas.

(CAMBRAIA 2005, p. 24).

Este trabalho dissertativo se deixa guiar, cf. Cambraia (2005), pelos critérios de análises codicológica e paleográfica do conjunto das atas novecentistas do IHGMG.

Acredita-se que seja possível caracterizar-se, com base na confecção de uma conservadora edição dos manuscritos mineiros da 1ª metade do século XX, não só a caracterização codicológica do livro em que constam as atas mineiras manuscritas e a expressão escrita (paleográfica) evidente em tais atas, mas também a reconstituição dos perfis sociais dos escreventes das atas novecentistas.

Uma vez expostos os conceitos de *filologia* e de *crítica textual*, devidamente amparados na contribuição linguístico-social do trabalho de edição conservadora das atas novecentistas do IHGMG proposto nesta dissertação, passa-se à caracterização sintética, à luz de Cambraia (2005, p. 87-107), acerca dos tipos de reprodução dos textos antigos, voltando-se o foco especificamente para a caracterização do tipo de edição das atas manuscritas adotado neste trabalho: a fac-similar e diplomática.

Cabe ao crítico textual conscientizar-se acerca do tipo de edição que pretende assumir, bem como munir-se das ferramentas de edição para desenvolver um trabalho eficaz e legítimo em consonância com os aparatos teórico-metodológicos da crítica textual e da ecdótica. Segundo Carvalho e Silva (2002, p. 70), “a palavra *ecdótica* usada (...) para indicar a fase culminante da crítica textual também é tomada para designar uma ciência de objetivos mais amplos, da qual a crítica textual seria a parte nuclear.”. No sentido de expor a *ecdótica* como a especialização do método para a edição de textos, é importante trazer o esclarecimento de Cambraia (2005, p. 13-14).

(...) o termo [ecdótica] abarca não apenas o processo de restituição da forma genuína de um texto, mas também os procedimentos técnicos para apresentar o texto ao público. (CAMBRAIA 2005, p. 12)

À luz ainda de CAMBRAIA (2005, p. 91), é possível pensar a realização de edições de textos monotestemunhais (um único testemunho textual) e politestemunhais (mais de um testemunho textual), especificando as possibilidades de edição como *fac-similar*, *diplomática*, *paleográfica*, *interpretativa*, caracterizadas, por sua vez, também em relação ao nível de interferência do crítico textual (editor), cf. o quadro 01 a seguir exposto.

TIPOS DE EDIÇÃO	CARACTERÍSTICAS	NÍVEL DE INTERVENÇÃO DO EDITOR
FAC-SIMILAR	Exposição da imagem do texto como a sua reprodução fiel através de fotografia, xerografia, escanerização etc.	Intervenção nula
DIPLOMÁTICA	Exposição por transcrição do manuscrito mantendo-se fiel às abreviaturas, aos sinais gráficos de pontuação, à paragrafação, à fronteira vocabular, à translineação.	Baixo nível de intervenção
PALEOGRÁFICA (SEMIDIPLOMÁTICA, PARADIPLOMÁTICA OU DIPLOMÁTICO- INTERPRETATIVA)	Transcrição do manuscrito original através da qual se intervém no texto tão somente em relação ao desenvolvimento das abreviaturas e/ou à confecção de notas elucidativas de rodapé.	Médio nível de intervenção
INTERPRETATIVA	Transcrição do manuscrito em que além do desenvolvimento das abreviaturas (como se faz na edição paleográfica), de pontuação e de paragrafação, “o texto passa por um forte processo de uniformização essencialmente gráfica”, cf. Cambraia (2005, p. 97).	Alto nível de intervenção
MODERNIZADA	Transcrição do manuscrito através da total uniformização textual não só gráfica (abreviaturas, pontuação e paragrafação), mas também em relação às formas variantes fonológicas, morfológicas, sintáticas e lexicais.	Alto nível de intervenção

QUADRO 01: Possibilidades de edição de manuscritos monotestemunhais à luz de Cambraia (2005, p. 87-107)

Considerando que o objetivo principal deste trabalho é o de contribuir para a constituição de *corpora* históricos confiáveis ao estudo do PB, uma vez que se sabe que as atas novecentistas do IHGMG foram redigidas por legítimos punhos brasileiros, fazem-se necessárias não só a fundamentação (justificativa) para a adoção desses tais procedimentos metodológicos, mas também a sua exposição. O modo de circulação de um *documento não-literário* é um parâmetro para a apreensão das suas especificidades, o que permite classificar os textos históricos em função do seu modo de articulação como produções de circulação pública (documentos da administração pública), de circulação privada (documentos da administração privada) e particulares (pessoais), cf. discutido por Barbosa (1999). À luz da proposta de Barbosa (1999), interpretam-se as atas novecentistas em análise como exemplificativas de textos cuja circulação se deu no âmbito privado, isto é, entre os brasileiros cultos que inauguraram o IHGMG, o que evidencia tais atas como uma amostra *sui generis* para o estudo da escrita culta brasileira. Nesse sentido, justifica-se a conservadora edição das atas mineiras novecentistas, proposta principal desta dissertação, como a expressão da escrita culta mineira na realidade novecentista do PB. Uma vez justificado o

trabalho de edição das atas novecentistas do IHGMG, passa-se aos esclarecimentos acerca dos procedimentos metodológicos.

A edição de *corpora* de sincronias passadas requer a reconstituição da história do documento, ou seja, “editar um texto consiste em escolher-se, do ponto de vista formal, uma maneira particular de o divulgar, a qual será basicamente determinada a partir do público leitor que se queira atingir.”, cf. Cambraia e Lobo (*apud* Lobo 2001, p. 179). Nesse sentido, assume-se, em consonância com Pericão e Faria (2008), a opção pela edição fac-similar e diplomática, considerando a ausência de intervenções do editor no seu processo de leitura e transcrição dos originais manuscritos.

EDIÇÃO FAC-SIMILADA - A que reproduz a edição original exatamente, quer no texto, quer nas ilustrações; costuma-se fazer-se de textos com valor documental, particularmente de textos manuscritos que se reproduzem por processos fotomecânicos. Fac-símile. (...) (PERICÃO E FARIA 2008, p. 432.)

EDIÇÃO DIPLOMÁTICA - A que reproduz escrupulosamente um determinado exemplar (ou o exemplar único) de um texto; nela procura dar-se conta de todas as particularidades materiais e gráficas sem interpretação ou modificação por parte do editor; esta operação é feita após o estabelecimento crítico do texto, tendo em vista a tradição deste e a crítica da sua autenticidade e data. (PERICÃO E FARIA 2008, p. 430.)

Nesse sentido, acredita-se que a opção pela edição fac-similar e diplomática das atas novecentistas do IHGMG representa a exposição à comunidade acadêmica de uma amostra relevante a futuros estudos linguísticos acerca do PB em terras mineiras. Entende-se como coerente a proposta de exposição do original manuscrito em seu fac-símile, representando assim um clarividente encaminhamento para que o leitor possa confirmar ou infirmar a interpretação do código escrito. Assumindo uma perspectiva conservadora de leitura dos manuscritos, apresentam-se, na proposta de edição em questão, os seguintes procedimentos metodológicos: (I) as fronteiras de palavras são preservadas; (II) os sinais gráficos de pontuação e os diacríticos são fielmente reproduzidos; (III) as distinções entre letras maiúsculas e minúsculas também são mantidas tal como no original manuscrito e (IV) os índices abreviativos são conservados. À luz de normas específicas para a transcrição de manuscritos com base em Rumeu (2013), que, por sua vez, se deixou conduzir por Cohen (2010), Cambraia (2005), Lobo (2001), norteia-se a edição das atas novecentistas do IHGMG. Acrescente-se que, em notas de rodapé, serão esclarecidas quaisquer práticas linguístico-textuais de ordem morfossintática e/ou lexical, bem como também são

enfocados possíveis lapsos de escritura do escrevente e informações acerca do perfil social de quem assinou a ata manuscrita do IHGMG, com o intuito de otimizar o trabalho de depreensão do código escrito por um leitor contemporâneo.

CAPÍTULO 3. APRESENTAÇÃO DAS ATAS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Nesta dissertação, editam-se trinta e oito (38) atas novecentistas do IHGMG constituídas por um total de setenta e dois (72) fólios que reproduzem trinta e seis (36) fólios (recto e verso) sequencialmente numerados.

Dentre as trinta e oito (38) atas editadas, somente três (03) delas se mostraram autógrafas, redigidas e assinadas por Francisco Mendes Pimentel (entre os fólios 1r-3v) e por Juscelino Barbosa (entre os fólios 4r-5v, fólios 7r-7v), respectivamente, em 1907. Para as demais trinta e cinco (35) atas, tem-se, em vinte delas (20), o punho de *Luiz Pessanha*, secretário suplente responsável pela redação das tais vinte atas (20), que, por sua vez, foram assinadas pelo respectivo Presidente da sessão (atas originais não-autógrafas): entre os fólios 5v-6v e os fólios fól. 8r-17r. Entre os fólios 7v e 8r, tem-se uma ata redigida por Juscelino Barbosa e assinada pelo presidente da sessão (João Pinheiro da Silva), o que permite interpretá-la como uma ata original não-autógrafa. As demais quatorze (14) atas foram redigidas por um *punho* não identificado (entre os fólios 17v-36r), ainda que a escritura de tais atas tenha sido atribuída ao Secretário Luiz Pessanha, cf. está sistematizado no quadro 02 a seguir apresentado e discutido na subseção 3.2 em que se descrevem, do ponto de vista paleográfico, os punhos dos escreventes das atas do IHGMG.

RELAÇÃO DAS ATAS DO IHGMG (1907-1916)

DATA DA ATA	SECRETÁRIOS (ESCREVENTES)	RESPONSÁVEIS PELAS DECISÕES DA ATA	ATAS ORIGINAIS	FÓLIOS	
1.	15.06.1907	Francisco Mendes Pimentel	Francisco Mendes Pimentel	Autógrafa	fól. 1r-3v
2.	12.07.1907	Juscelino Barbosa	Juscelino Barbosa (2º secretário)	Autógrafa	fól. 4r-5v
3.	15.08.1907	Luiz Pessanha	João Pinheiro da Silva	Não-autógrafa	fól. 5v-6r
4.	30.08.1907	Luiz Pessanha	João Pinheiro da Silva	Não-autógrafa	fól. 6r-6v
5.	14.09.1907	Juscelino Barbosa	Juscelino Barbosa (2º secretário)	Autógrafa	fól. 7r-7v
6.	18.10.1907	Juscelino Barbosa	João Pinheiro da Silva	Não-autógrafa	fól. 7v-8r
7.	16.11.1907	Luiz Pessanha	Carlos Honorio Benedicto Ottoni	Não-autógrafa	fól. 8r-8r
8.	02.01.1908	Luiz Pessanha	Carlos Ottoni	Não-autógrafa	fól. 8r-8v
9.	15.02.1908	Luiz Pessanha	João Braulio Moinhos de Vilhena (suplente de 2º secretário)	Não-autógrafa	fól. 8v-9r
10.	30.10.1910	Luiz Pessanha	João Braulio Moinhos de Vilhena	Não-autógrafa	fól. 9r-9v
11.	27.11.1910	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 9v-10r
12.	18.12.1910	Luiz Pessanha	Carlos Ottoni	Não-autógrafa	fól. 10v-11r
13.	22.01.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 11r-11v
14.	12.02.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 12r
15.	14.05.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 12r-12v
16.	28.05.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 12v-13r
17.	25-28.06.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 13r
18.	23.07.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 13r-13v
19.	27.08.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 13v-14r
20.	27.10.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 14v-15r
21.	26.11.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 15r-15v
22.	31.12.1911	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 15v-16v
23.	28.01.1912	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 16v-16v
24.	25.02.1912	Luiz Pessanha	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 16v-17r
DATA DA ATA	SECRETÁRIOS (NÃO ESCRIVENTES)	RESPONSÁVEIS PELAS DECISÕES DA ATA	ATAS ORIGINAIS	FÓLIOS	
25.	26.05.1912	Luiz Pessanha*	Luiz Pessanha (servindo de presidente)	Não-autógrafa	fól. 17v-18v
26.	25.08.1912	Luiz Pessanha*	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 19r-19v
27.	27.08.1912	Luiz Pessanha*	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 19v-20r
28.	31.10.1912	Relações dos impressos apresentados ao IHGMG que deveriam constar da <i>ata</i> anterior			fól. 20r-21v
28.	27.11.1912	Luiz Pessanha*	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 21v-23r
29.	29.12.1912	Luiz Pessanha*	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 23f-24v
30.	26.01.1913	Luiz Pessanha*	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 24v-26r
31.	31.08.1913	Luiz Pessanha*	J. Bueno Brandão, P. ^c [inint.] Camillo Britto	Não-autógrafa	fól. 26r - 27v
32.	28.09.1913	Luiz Pessanha*	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 28r-30r
33.	01.02.1914	Luiz Pessanha*	Julio Pinto	Não-autógrafa	fól. 30r-31v
34.	24.03.1914	Luiz Pessanha*	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 31v-32r
35.	07.03.1915	Luiz Pessanha*	Virgilio Martins de Mello Franco	Não-autógrafa	fól. 32r-33v
36.	11.07.1915	Luiz Pessanha*	Carlos Honorio Benedicto Ottoni	Não-autógrafa	fól. 34r-34v
37.	25.07.1915	Luiz Pessanha*	Carlos Honorio Benedicto Ottoni	Não-autógrafa	fól. 34v-35r
38.	05.03.1916	Luiz Pessanha*	Carlos Ottoni	Não-autógrafa	fól. 35r-36r

QUADRO 02: Relação de Atas do IHGMG (1907-1916).

* Atas cujo punho é o mesmo, mas não se trata de atas redigidas por Luiz Pessanha e, muito menos, pelo Presidente da sessão. É possível aventar a hipótese de que talvez tais atas tenham sido redigidas pelo punho de Ismael Franzen, Suplente de Secretário, cf. observado no organograma acerca da organização interna entre os Membros da 1ª Diretoria do IHGMG instalada em 12.07.1907.

3.1 Descrição codicológica das atas novecentistas do IHGMG

Nesta subseção 3.1 do início do capítulo 3, apresenta-se uma breve descrição da “estrutura física do códice” em que estão as atas inaugurativas do IHGMG, o que se justifica por permitir “uma melhor compreensão da sua produção e subsequente história”, cf. Faria e Pericão (2008, p. 269), considerando o encaminhamento proposto pelo *Guia básico de descrição codicológica* exposto por Cambraia (2005, p. 28).

1. COTA: O códice com as atas manuscritas em análise encontra-se sob a guarda da biblioteca do IHGMG localizado, no interior do acervo, sob a referência numérica **331.25 040**, cf. está ilustrado na imagem 08 a seguir exposta.

2. DATAÇÃO: O 1º volume do livro das atas foi iniciado em 15 de junho de 1907 com folhas sequencialmente numeradas entre a página 1 (*recto e verso*) e a página 67 (*recto*) em que consta ata datada de 04 de julho de 1929, ainda que, nesta dissertação, exponha-se a edição das trinta e oito primeiras atas.

3. LUGAR DE ORIGEM: Em análise estão as atas manuscritas produzidas no edifício da Câmara dos Deputados do Congresso Mineiro. Contudo, atualmente, a sede do IHGMG está localizada na Rua dos Guajajaras, 1268 - Barro Preto, Belo Horizonte.

4. FOLHA DE ROSTO: A folha de rosto faz referência à “1ª PHASE | 1907-1927”, cf. está ilustrado na imagem 05. Antes da folha de rosto, há a pasta do códice das atas (cf. imagem 02) e o verso da pasta (cf. imagem 03) e uma página de guarda (cf. imagem 04) com referência à “Papeleria Beltrão”, responsável pela venda do livro das atas. Na sequência à folha de rosto, há a primeira página de registro escrito das atas (cf. imagem 06) com o seguinte título: “Acta da sessão da fundação do “Instituto His- | torico e Geographico de Minas Geraes”.



IMAGEM 01: Tecido que recobre a pasta do códice (cf. imagem 02) das atas do IHGMG.

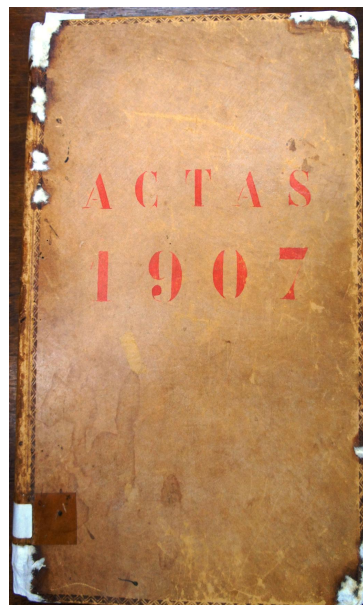


IMAGEM 02: Pasta do códice das atas do IHGMG.

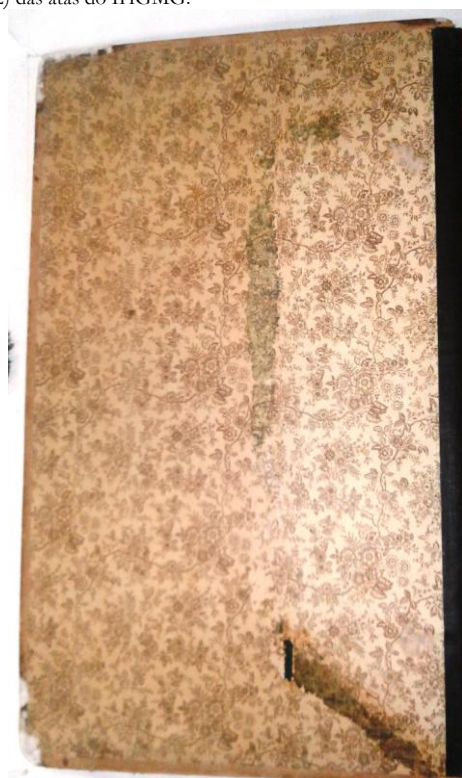


IMAGEM 03: Verso da pasta do códice das atas do IHGMG.

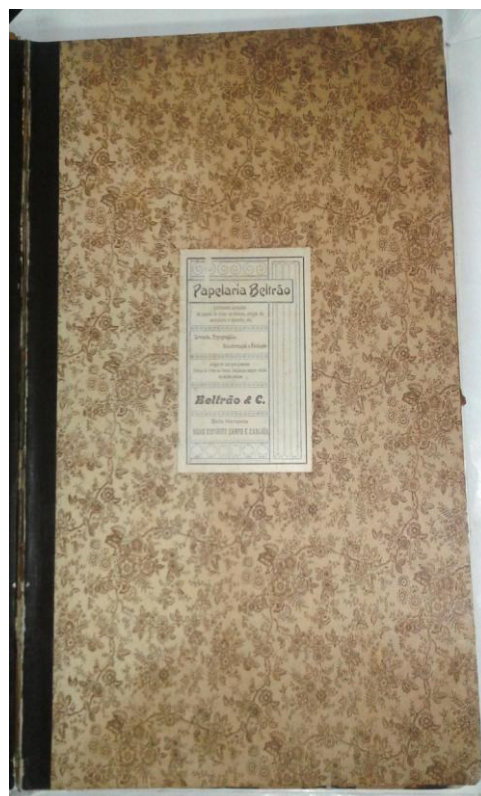


IMAGEM 04: Página de Guarda das atas do IHGMG.

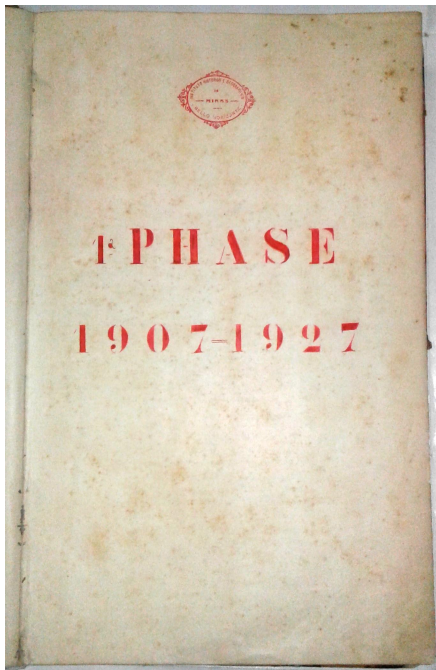


IMAGEM 05: Folha de rosto com referência à 1ª fase de escritura das atas (1907-1927) do IHGMG.

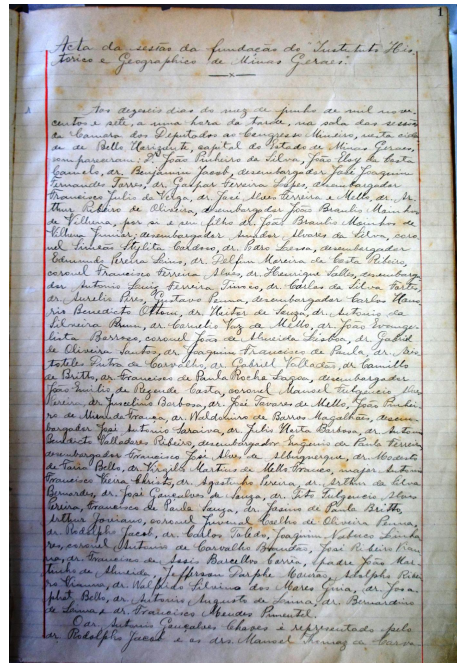


IMAGEM 06: Primeiro fólio de registro escrito das atas do IHGMG.

No *caput* da folha de rosto, observa-se no suporte a expressão de um carimbo na cor vermelha, cf. imagem 07, com as seguintes inscrições: “Instituto Histórico e Geográfico | de MINAS | BELLO HORIZONTE”.



IMAGEM 07: Carimbo com a expressão de pertença das atas ao IHGMG.



IMAGEM 08: Cota do códice das atas do IHGMG.

5. COLOFÃO: Não há.

6. SUPORTE MATERIAL: As atas manuscritas novecentistas em análise foram produzidas em papel pautado (suporte cartáceo) que certamente devido à ação do tempo evidenciam uma coloração amarelada em várias páginas do códice novecentista.

7. COMPOSIÇÃO: O livro das atas inaugurativas do IHGMG é composto por sessenta e sete (67) fólios *opistógrafos*³. Entretanto, foram editados, nesta dissertação, os trinta e seis (36) primeiros fólios em suas expressões de anverso e verso (*opistógrafos*). Tais fólios em análise medem 450 mm de altura x 300 mm de largura.

8. ORGANIZAÇÃO DOS FÓLIOS: As atas mineiras novecentistas foram produzidas em fólios pautados sequencialmente organizados em ordem crescente pelo número do fólio marcado no recto do opistógrafo. O fólio é composto por quarenta e sete (47) linhas nas quais a escrita se deu em uma única coluna. Na ata inaugural do IHGMG, mais especificamente entre os fólios 01 recto e 03 verso, observa-se que o texto redigido e assinado por *Francisco Mendes Pimentel* está circunscrito à delimitação da mancha gráfica de 25 mm x 24 mm para as margens esquerda e direita, respectivamente, delimitadas com uma linha vermelha e 35 mm x 15 mm para as margens superior e inferior, respectivamente. Por outro lado, nas demais páginas, o respeito às margens esquerda e direita é extremamente variável, visto que há fólios em que não há a delimitação da mancha gráfica através do par de linhas vermelhas. Todas as atas em análise apresentam-se assinadas, ainda que, somente três atas evidenciem-se como autógrafas, o que significa que a letra de quem redige a ata é a mesma letra de sua assinatura ao fim do documento. As demais trinta e cinco (35) atas são originais não-autógrafas e evidenciam, nas vinte e quatro (24) primeiras, a redação do Secretário Luiz Gonçalves da Silva Pessanha, ao passo que as demais quatorze (14) atas também originais não-autógrafas foram redigidas por um punho não identificado, ainda que ao Secretário Luiz Pessanha tenha sido atribuída a escritura de tais atas.

9. PARTICULARIDADES: As particularidades observadas no interior das atas foram retomadas em forma de notas de rodapé no corpo da edição fac-similar e diplomática.

³ Segundo Faria e Pericão (2008, p. 893) “OPISTÓGRAFO - No sentido original designava “escrita pelas costas”. • Diz-se de obra cujas páginas estão manuscritas ou impressas dos dois lados do suporte; opõe-se a anopistógrafo.”

10. ENCADERNAÇÃO: Os fólhos do livro de atas mineiras do IHGMG em análise medem 460 mm (altura) x 300 mm (largura). Os cadernos componentes do códice estão unidos por cosedura, o que contribui para a conservação da encadernação. Na capa da pasta do códice, encontra-se escrito em letras maiúsculas em coloração vermelha **ACTAS | 1907**”.

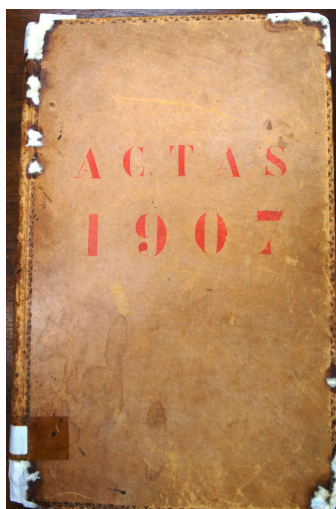


IMAGEM 09: Pasta do códice das atas do IHGMG.

11. CONTEÚDO: As atas oitocentistas em análise evidenciam deliberações que envolvem não só os intelectuais mineiros, mas também dizem respeito às comunidades letradas filiadas ao IHGMG em âmbito nacional.

Visto que as atas mineiras do IHGMG foram brevemente expostas em relação à composição estrutural do códice (*codicologia*), passa-se, na próxima subseção (3.2) do terceiro do capítulo, à descrição paleográfica de tais atas.

3.2 Descrição paleográfica das atas novecentistas do IHGMG

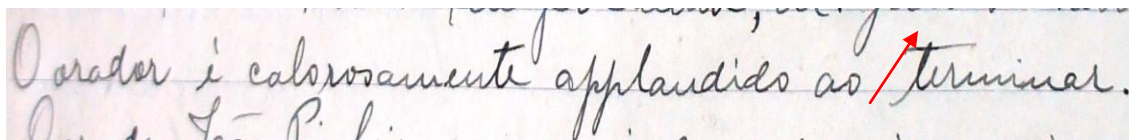
O trabalho do crítico textual está fundamentado em conhecimentos paleográficos tendo em vista que o seu objetivo principal é o de reconstituir a configuração da prática de escrita em sincronias passadas. Nesse sentido, é importante a proficiência do crítico textual em relação à decodificação do código escrito. Considerando a pertinência da paleografia como um auxílio ao trabalho na área da crítica textual, passa-se, cf. exposto por Cambraia (2005, p. 24), à uma descrição sucinta de aspectos paleográficos tais como a *morfologia das letras*, o seu *traçado* (ductus), *ângulo*, *módulo*, *peso* do traçado e a descrição dos *índices abreviativos*

mais produtivos nas atas. Além disso, expõem-se aspectos que possivelmente tenham se mostrado relevantes à interpretação das atas novecentistas do IHGGMG relacionados à caracterização paleográfica dos punhos dos escreventes (Francisco Mendes Pimentel, Juscelino Barbosa, Luiz Pessanha e punho não identificado).

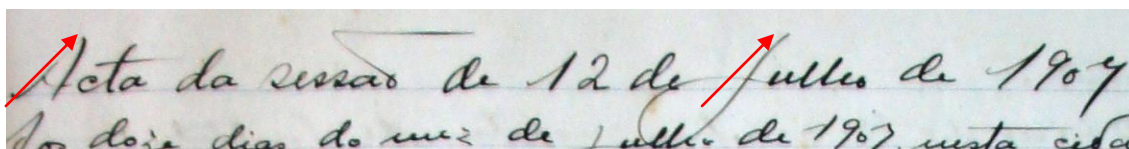
As trinta e oito atas novecentistas (1907-1916) do IHGGMG editadas nesta dissertação evidenciam a letra *cursiva* como “traçadas de um só lance e sem descanso de mão”, cf. Acioli (1994, p. 13). De um modo geral, é possível interpretar as mãos que redigiram as atas como hábeis, cf. Marquilhas (2000), devido, principalmente, à leveza, à legibilidade do traçado da escrita e à presença de *cursus*. Os apontamentos paleográficos estão encaminhados em relação à análise da *morfologia das letras*, do seu *traçado*, *ângulo*, *módulo* e *peso* específicos dos punhos dos secretários que efetivamente lavraram as atas cujo estado de conservação é excelente.

No que se refere à *morfologia das letras* e ao *ductus*, observa-se que, de uma forma geral, as letras dos escreventes mostraram-se distintas entre si em relação ao traçado, mas *pequenas* em relação à sua forma (*morfologia*) cujos traçados (*ductus*) mostraram-se levemente inclinados para a direita (com graus variáveis de inclinação já que para a escrita de Mendes Pimentel o grau de inclinação para a direita é mínimo, restringindo-se a grafemas específicos como “p”, “l” e “t”), cf. se observa nos excertos de (01) a (03) em que estão ilustrados os punhos de Francisco Mendes Pimentel, Juscelino Barbosa e Luiz Pessanha, respectivamente.

EXCERTO 01: Punho de Francisco Mendes Pimentel (15.06.1907, fól. 2v:165)

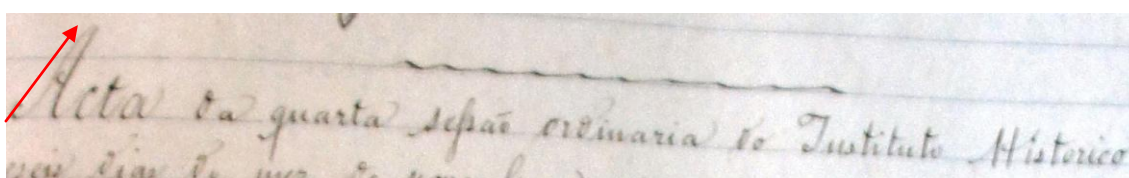


EXCERTO 02: Punho de Juscelino Barbosa (12.07.1907, fól. 4r:269)



Acta da sessão de 12 de Julho de 1907
do dia do mês de Julho de 1907. nesta cidade

EXCERTO 03: Punho de Luiz Pessanha (16.11.1907, fól. 8r:663)

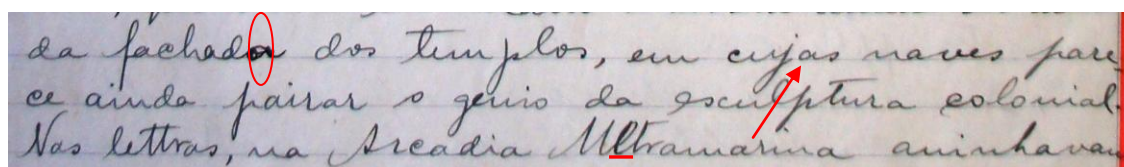


Acta da quarta sessão ordinária do Instituto Histórico
no dia do mês de novembro

Passa-se à análise do *ângulo*, do *módulo* e do *peso*, respectivamente, caracterizados pela *relação entre os traços verticais e a horizontalidade da pauta*, a *dimensão das letras* e a *relação entre os segmentos finos e grossos dos grafemas* específicos das produções escritas de Francisco Mendes Pimentel, Juscelino Barbosa e Luiz Pessanha cujos punhos estão sequencialmente descritos.

Na única ata redigida e assinada por Mendes Pimentel (“Acta da sessão da fundação do “Instituto Histórico e Geographico de Minas Geraes”, em 1907”), a sua letra cuja dimensão é pequena (*módulo*), apresenta, de modo geral, traços finos, que somente se mostraram mais grossos (*peso*) como estratégia de correção numa espécie de leve rasura como se observa nos grafemas “a” da sílaba final da palavra “fachada” e “l” da palavra “Ultramarino”, cf. excerto (04).

EXCERTO 04: Punho de Francisco Mendes Pimentel (15.06.1907, fól. 2r:130-132)

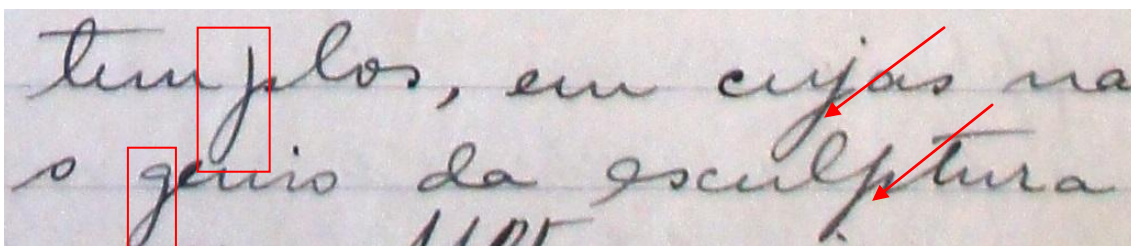


da fachada dos templos, em cujas naves parece
ainda pairar o genio da esculptura colonial.
Nas lettras, na Arcadia Ultramarina aminhavam

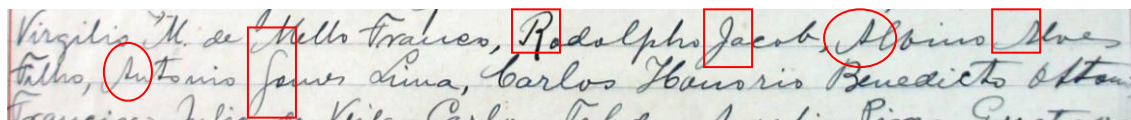
Na escrita de Francisco Mendes Pimentel, observa-se, em relação ao *ângulo*, que os traços verticais de algumas letras minúsculas, de um modo geral, ultrapassam

moderadamente o limite entre as linhas da pauta, conforme é constatada em (4a), como já era de se esperar devido a morfologia das letras, para os grafemas cujas hastes são descendentes como “p”, “j” e “g”. Alguns grafemas maiúsculos cujos traços verticais tendem a ultrapassar a linha, ainda se mantêm no limite entre as duas linhas (inferior e superior), como se observa em 4b para os grafemas maiúsculos “R”, “J”, “A” e “G”.

EXCERTO 4a: Punho de Francisco Mendes Pimentel (15.06.1907, fól. 2r:130-131)

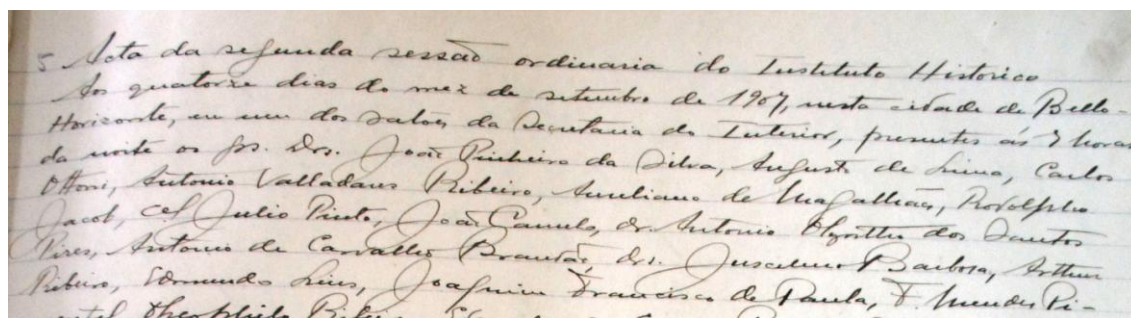


EXCERTO 4b: Punho de Francisco Mendes Pimentel (15.06.1907, fól. 3v:260-261)



Na produção escrita de *Juscelino Barbosa*, observam-se, em relação à dimensão dos grafemas no interior da pauta, letras de dimensão pequena (*módulo*) potencialmente estruturadas em traços finos, mas firmes e bem visíveis (*peso*), cf. se observa em (05).

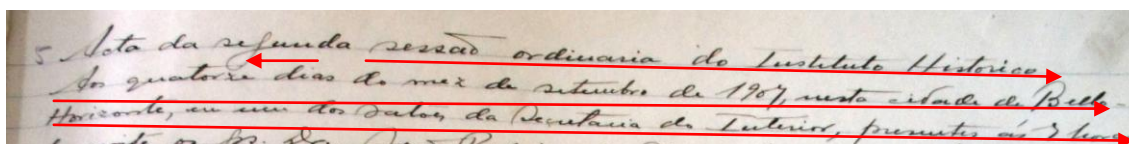
EXCERTO 05: Punho de Juscelino Barbosa (14.09.1907, fól. 7r:547-554)



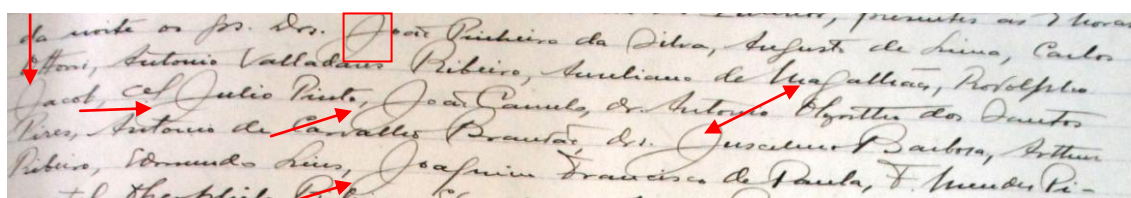
Verifica-se que as letras minúsculas mantêm-se, em geral, com seus traços verticais no limite entre as linhas da pauta, ao passo que as letras maiúsculas espriam-se um pouco mais pelos limites superior e inferior da linha da pauta (*ângulo*), mantendo-se

potencialmente inclinadas para a direita, como se observa, respectivamente em (5a), para a letra “g” e para a linearidade dos traços na linha, e (5b) para os grafemas maiúsculos “J” e “G” cujos hastes descendentes se encaminham para ultrapassar bem mais o limite entre as linhas da pauta.

EXCERTO 5a: Punho de Juscelino Barbosa (14.09.1907, fól. 7r:547-549)

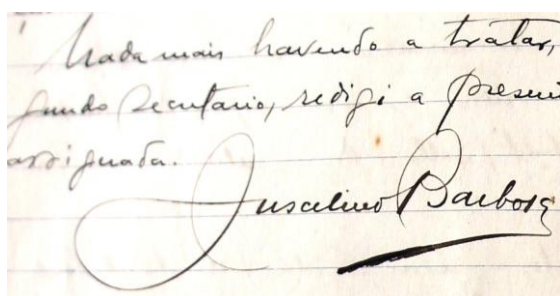


EXCERTO 5b: Punho de Juscelino Barbosa (14.09.1907, fól. 7r:550-554)

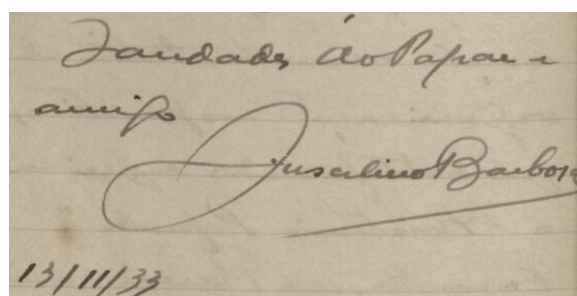


A assinatura de Juscelino Barbosa pode ser legitimamente confirmada, ao ser confrontada com a sua assinatura em uma carta familiar (pertencente ao Arquivo Público Mineiro), dirigida ao seu filho, conforme se observa em (5c) e (5d), respectivamente.

(5c) Punho de Juscelino Barbosa, Ata [fól. 5v:430] (5d) Carta familiar de Juscelino Barbosa, 13.11.1933.



Fonte: IHGMG.

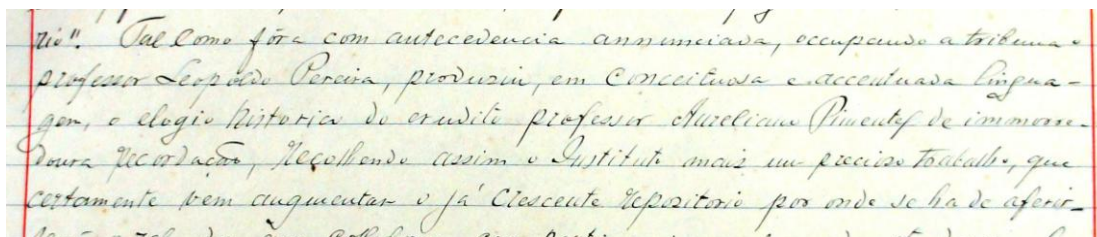


Fonte: APM.

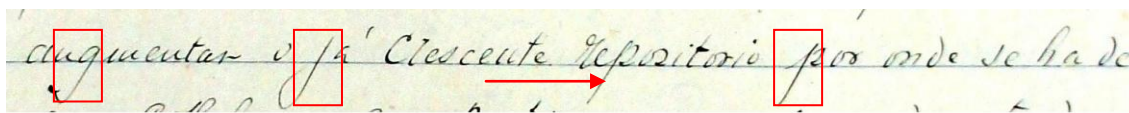
A produção escrita de *Luiz Pessanha* é marcada por traços leves (*peso*) inclinados para a direita. Ainda que, de um modo geral, legível a sua escrita cujos traços em relação à pauta são pequenos (*módulo*) oferece, em alguns trechos, dificuldades para a compreensão do

código escrito, cf. se constata em (06), devido à espessura mínima do traçado da letra. As letras minúsculas e as maiúsculas de Luiz Pessanha mostraram-se prioritariamente entre os limites das linhas superior e inferior da pauta (*ângulo*), não obstante as letras minúsculas “j”, “g”, “p”, “P”, “q”, “l” cujas hastes se constituam mesmo em essência como descendentes, tendam a ultrapassar a linha da pauta, como se observa em (6a) e (6b).

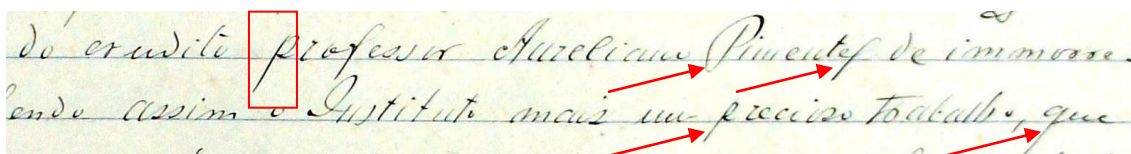
EXCERTO 06: Punho de Luiz Pessanha (31.12.1911, fól. 16r:1381-1385)



EXCERTO 6a: Punho de Luiz Pessanha (31.12.1911, fól. 16r:1385)



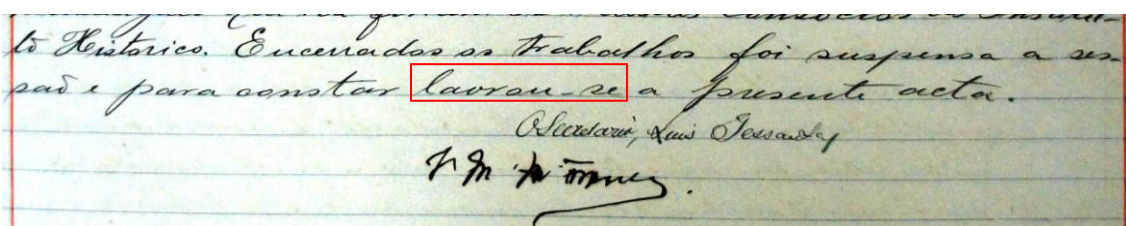
EXCERTO 6b: Punho de Luiz Pessanha (31.12.1911, fól. 16r: 1383)



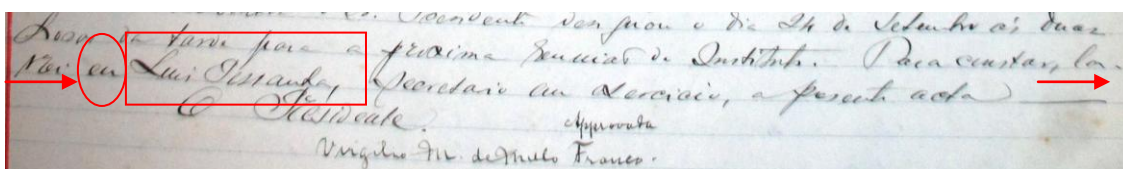
Entre os fólhos 17v e 36r, observa-se um punho totalmente distinto dos punhos de Mendes Pimentel, Juscelino Barbosa e Luiz Pessanha. No intervalo entre os fólhos 17v e 36r, o traçado de escritura das atas também se mostrou bem diferente do punho de Luiz Pessanha, ainda que, nestas, Luiz Pessanha seja mencionado como Secretário tanto em construções sintáticas ativas com o verbo “lavrar” na forma verbal “lavrei eu” (sujeito de 1ª pessoa do singular), cf. (7b), quanto em construções passivas analíticas “ata por mim assignada”, cf. (7c). Interessante é observar que parece prevalecer, nas atas redigidas e assinadas pelo punho de Luiz Pessanha, a referência pronominal explícita ao sujeito de 1ª

pessoa do singular (“mim” e “eu”), o que parece constituir mesmo uma forma de o autor responsabilizar-se pela escrituração de toda a ata em questão. Por outro lado, nas atas lavradas por um punho não identificado, observa-se a passiva sintética (“e para constar lavrou-se a presente acta. | O Secretário, Luis Pessanha”) que acaba por semanticamente indeterminar o sujeito agente de redação de tais atas, ainda que o sujeito sintático seja mesmo o sintagma nominal “a presente acta”, cf. se observa em (7a). Em relação às estruturas passivas analíticas, observa-se que foram comprovadamente lavradas mesmo pelo Secretário Luiz Pessanha entre os fólhos 5v-6v e 8r-17r) cujo traçado da letra é menor, bem mais fino e inclinado para a direita do que o traçado não identificado em questão entre os fólhos 17v e 36r, cf. está ilustrado em (7b) e (7c).

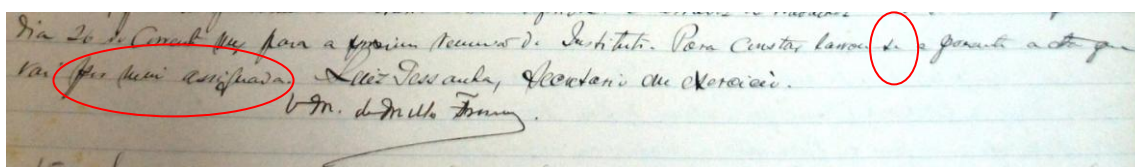
EXCERTO 7a: Punho não identificado (24.03.1914, fól. 32r:2861-2864)



EXCERTO 7b: Punho de Luiz Pessanha (27.08.1911, fól. 14r:1226-1229)



EXCERTO 7c: Punho de Luiz Pessanha (14.05.1911, fól. 12r: 1031-1033)

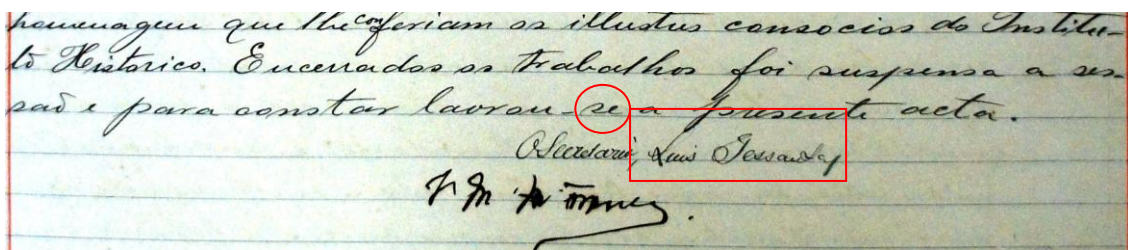


Assim sendo, o argumento sintático parece corroborar o argumento paleográfico de que as atas produzidas entre os fólhos 17v e 36r não foram mesmo integralmente redigidas

pelo Secretário Luiz Pessanha, ainda que este tenha sido responsabilizado por lavrar as tais atas.

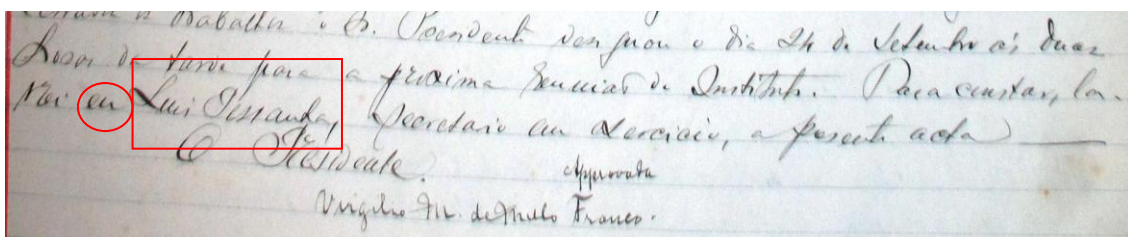
Confrontam-se, na sequência, os traçados das assinaturas de Luiz Pessanha nas atas redigidas pelo seu próprio punho e em ata lavrada pelo punho de tal Secretário, cf. estão ilustradas em (8a) e (8b), respectivamente. Observa-se, para (8a), uma ata original não-autógrafa caracterizada pelo fato de o punho de escritura da ata ser visivelmente diferente do punho a quem se atribui o secretariado da sessão (Luiz Pessanha). Por outro lado, em (8b), o punho de quem redigiu a ata é idêntico ao punho de quem se responsabilizou por tê-la lavrado, ainda que ambas as atas tenham sido assinadas por uma outra personalidade (Virgílio Martins de Melo Franco), geralmente responsabilizando-se pela Presidência da sessão.

EXCERTO 8a: Luiz Pessanha, Ata de 24.03.1914, fól. 32r:2860-2864.



...pennugue que lhe conferiam os illustres consocios do Instituto Historico. Encerrados os trabalhos foi suspensa a sessão e para constar lavrou-se a presente acta.
O Secretário Luiz Pessanha
V. M. de M. Franco

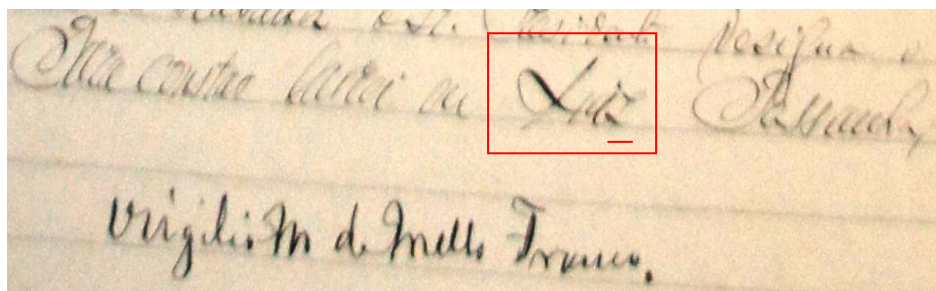
EXCERTO 8b: Luiz Pessanha, Ata de 27.10.1911, fól. 14r:1226-1229.



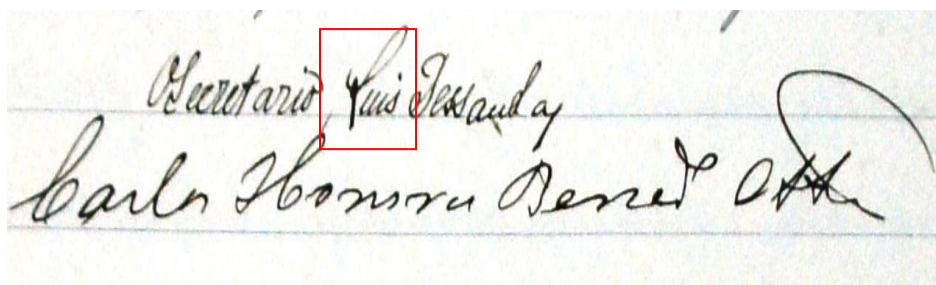
...trabalho e B. Presidente do punho e de 24 de Setembro ás duas
horas da tarde para a proxima reunião do Instituto. Para constar, lavrou-se a presente acta.
O Secretário Luiz Pessanha
Virgílio M. de Melo Franco

No que se refere à grafia do antropônimo “Luiz”, observa-se que ao ser escrito pelo punho do próprio autor ora a sua redação se dá com “z”, ora com “s” como se observa em (8c) e (8d).

EXCERTO 8c: Ata de 22.01.1911, fól. 11v:997.



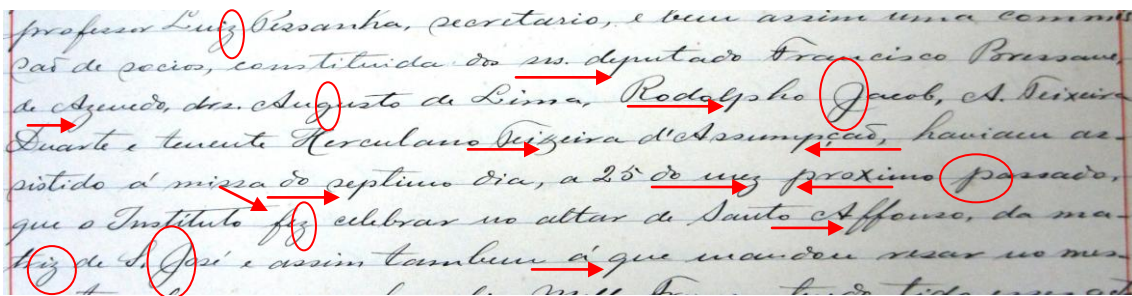
EXCERTO 8d: Ata de 25.07.1915, fól. 35r:3123.



Passa-se, na sequência, à análise paleográfica do punho cuja identificação não foi possível levantar.

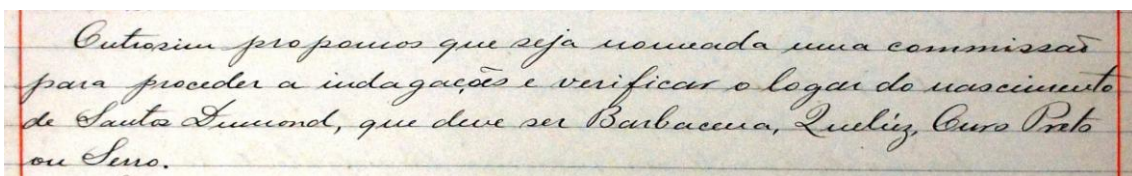
No que se refere à *morfologia* das letras e ao *ductus* do punho não identificado, observa-se que a sua forma é arredondada em sua expressão cursiva cujo traçado é marcadamente inclinado para a direita. Em relação aos traços verticais das letras e a pauta horizontal, constata-se que o *ângulo* das letras maiúsculas e minúsculas inclinadas para a direita se mantiveram no limite entre as linhas da pauta, cf. se observa em (9a), ainda que para as letras cujas hastes sejam descendentes em essência, “p”, “j”, “f”, “q”, “g” e “z”, estas tenderam a ultrapassar bem timidamente o limite entre as linhas da pauta, assim como também se observou em relação ao grafema minúsculo “x”.

EXCERTO 9a: Punho não identificado (25.07.1915, fól. 35r:3139-3145).



A dimensão das letras em relação à pauta se manteve pequena (*módulo*) cujo *peso* se mostrou predominantemente com traços finos, como se observa em (9b).

EXCERTO 9b: Punho não identificado (28.09.1913, fól. 29r:2569-2572)



Uma vez caracterizados os punhos que redigiram as atas do IHGMG, passa-se à descrição dos índices abreviativos mais produtivos na produção escrita novecentista em análise.

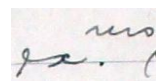
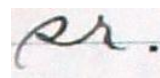

3.3 O uso de abreviaturas nas atas novecentistas do IHGMG

O profícuo uso das abreviaturas em manuscritos produzidos em sincronias passadas do português é motivado pela necessária implementação de celeridade ao fluxo de produção e circulação da informação escrita nas sociedades luso-brasileira (entre os séculos XVI e XIX). Na América Brasileira, a prática das abreviaturas nas *cópias* (textos apógrafos) se torna cada vez mais produtiva, cf. Barbosa (1999), considerando principalmente o fato de a agilidade se fazer necessária para fazer circular, no século XVIII, os comandos da administração pública corporificados nas relações sociais entre a Coroa Portuguesa (Rei e Vice-rei do Brasil) e os governadores e capitães gerais das capitanias brasileiras espalhadas pelo extenso espaço geográfico brasileiro, cf. discutido por Marcotulio (2010). Levando em conta a proposta taxionômica exposta por Spina (1977) para as estratégias abreviativas motivadas por *siglas*, *apócope*, *síncope*, *letras sobrepostas*, *signos especiais de abreviação* e

letras numerais, passa-se à definição e à ilustração de índices abreviativos caracterizados por *sigla*, *síncope*, *apócope* que efetivamente foram levantados nas atas do IHGMG.

A Sigla representa um item lexical expresso através da sua letra inicial. Os índices abreviativos representativos de *síncope* e *apócope* são expressos pela supressão de grafemas caracterizados especificamente pelo apagamento de grafemas interpostos no interior e no fim da palavra, respectivamente, a figurarem sobrescritos na abreviatura. Nos quadros 03, 04, 05 e 06, expõem-se as abreviaturas observadas na produção escrita pelos punhos Francisco Mendes Pimentel, Juscelino Barbosa, Luiz Pessanha e por um punho cuja identificação é desconhecida.

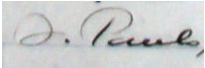
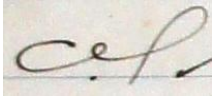


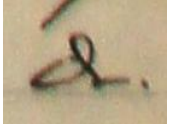
⁴ABREVIATURAS UTILIZADAS POR FRANCISCO MENDES PIMENTEL

ABREVIATURA		LOCALIZAÇÃO	TIPO	SIGNIFICADO
	ex. ^{mo}	2v:152	Síncope com letras sobrescritas	<i>excelentíssimo</i>
	sr.	2v:152	Síncope	<i>senhor</i>
	dr.	2v:152	Síncope	<i>doutor</i>

QUADRO 03: Abreviaturas utilizadas por Francisco Mendes Pimentel.

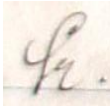
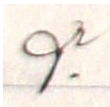


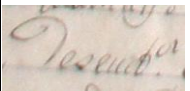
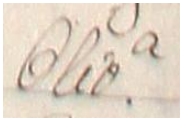
⁴ Nos quadros 03, 04, 05 e 06 revelaram-se, em itálico, as letras omitidas nas abreviaturas, ainda que, na edição das atas novecentistas do IHGMG, esses índices abreviativos não tenham sido desenvolvidos.

ABREVIATURAS UTILIZADAS POR JUSCELINO BARBOSA

ABREVIATURA		LOCALIZAÇÃO	TIPO	SIGNIFICADO
S. Paulo		4r:310	Sigla	<i>São Paulo</i>
C. ^{el}		4r:286	Síncope com letras sobrescritas	<i>coronel</i>
Des.		5r:365	Apócope	<i>Desembargador</i>
Dr.		5v:414	Síncope	<i>Doutor</i>
dr.		4v:366	Síncope	<i>Doutor</i>




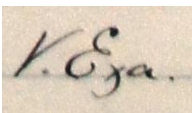
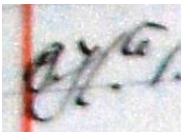
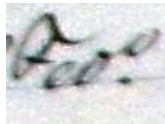
QUADRO 04: Abreviaturas utilizadas por Juscelino Barbosa.

ABREVIATURAS UTILIZADAS POR LUIZ GONÇALVES DA SILVA PESSANHA

ABREVIATURA		LOCALIZAÇÃO	TIPO	SIGNIFICADO
Sr.		5v:434	Síncope	<i>Senhor</i>
D. ^r		5v:443	Síncope com letras sobrescritas	<i>Doutor</i>
Dr.		16r:1377	Síncope	<i>Doutor</i>
C. ^{el}		5v:445	Síncope com letras sobrescritas	<i>Coronel</i>
Desemb. ^{or}		5v:447	Síncope com letras sobrescritas	<i>Desembargador</i>
Oliv. ^a		5v:447	Síncope com letras sobrescritas	<i>Oliveira</i>
Sua Ex. ^a		12r:1029	Síncope com letras sobrescritas	<i>Sua Excelência</i>
p ^a		12v:1053	Síncope com letras sobrescritas	<i>paca</i>

QUADRO 05: Abreviaturas utilizadas por Luiz Gonçalves da Silva Pessanha.

ABREVIATURAS UTILIZADAS POR INFORMANTE NÃO IDENTIFICADO

ABREVIATURA		LOCALIZAÇÃO	TIPO	SIGNIFICADO
dr.		17v:1512	Síncope	<i>doutor</i>
C. ^{el}		19r:1643	Síncope com letras sobrepostas	<i>Coronel</i>
snr		19r:1646	Síncope	<i>senhor</i>
V. Exa.		26r: 2310	Síncope	<i>Vossa Excelência</i>
B.H. ^{te}		31v:2791	Síncope com letras sobrepostas	<i>Belo Horizonte</i>
Fev. ^o		31v:2791	Síncope com letras sobrepostas	<i>Fevereiro</i>

QUADRO 06: Abreviaturas utilizadas por informante não identificado.

Visto que foram sumariamente expostos os índices abreviativos que se mostraram mais produtivos nos manuscritos, passa-se à apresentação dos critérios de transcrição das atas novecentistas do IHGMG.

3.4 A edição fac-similar e diplomática: os critérios de transcrição das atas novecentistas do IHGMG.

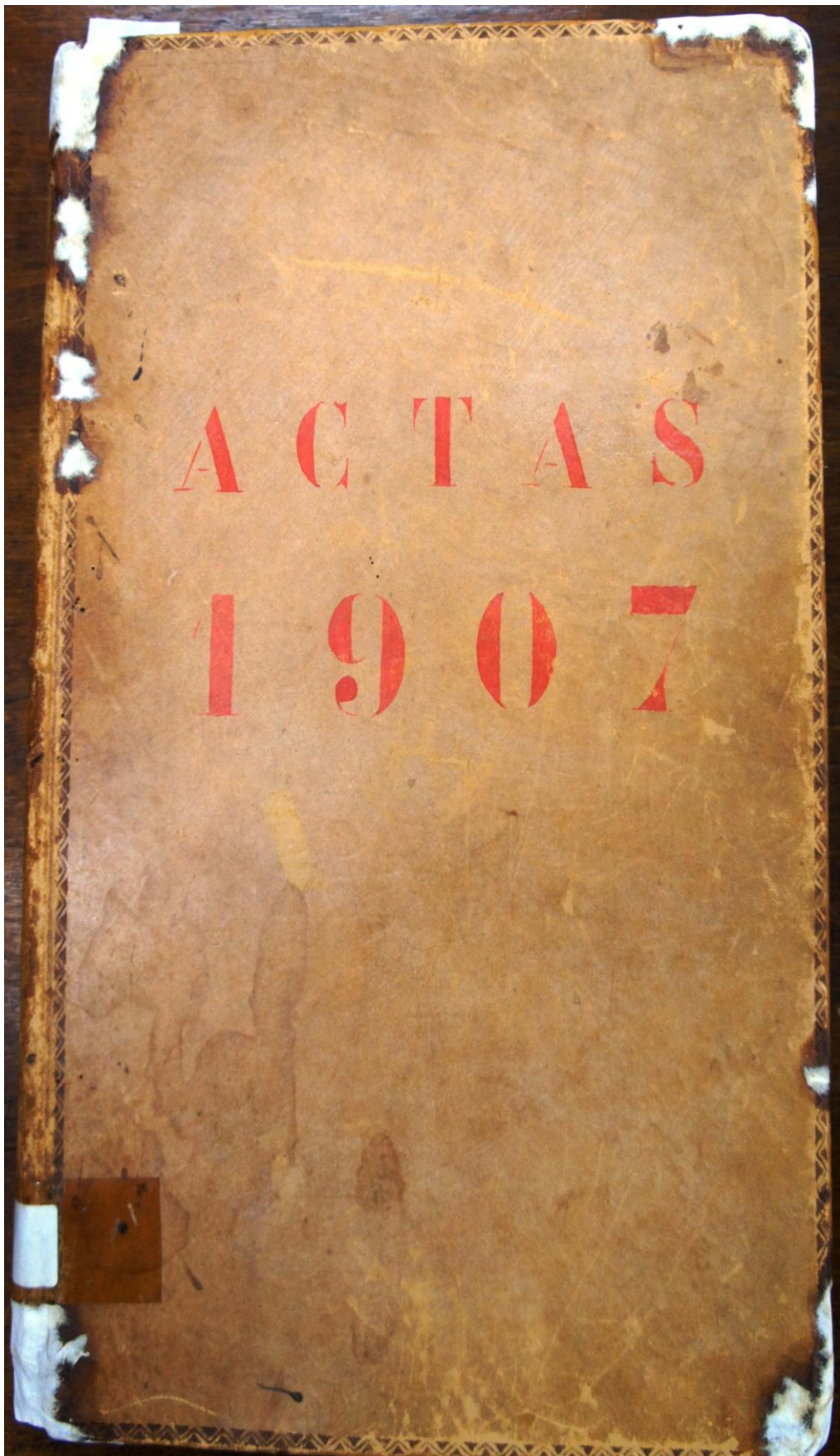
As trinta e oito atas do IHGMG produzidas entre os anos de 1907 e 1916 foram editadas à luz de conservadores parâmetros inspirados em Rumeu (2013), Cohen (2010) e Lobo (2001). Passa-se à exposição dos critérios de edição das atas novecentistas assumidos nesta dissertação.

1. A transcrição será conservadora.
2. As abreviaturas não serão desenvolvidas na transcrição:
 - (a) A norma se aplica também às abreviaturas hoje em uso corrente ou fixadas em dicionários. Exemplos: “*etc.*”, “Sr.”, “Sr.^a”, “*ltda.*”, “*Cia*”, “*V. Ex*” e “*D.*”.
 - (b) Respeitar, sempre que possível, a grafia do documento, ainda que manifeste idiosincrasias ortográficas do escriba, como no caso da ocorrência “munto”, que leva a abreviatura “m.^{to}” a ser transcrita “munto”.
3. Não será estabelecida fronteira vocabular entre palavras que venham **escritas juntas**, nem se introduzirá hífen ou apóstrofo onde não houver. Exemplos: “epor” “ser”; “aellas”; “daPiedade”; “omninino”; “dosertaõ”; “mostrandoselhe”; “achandose”; “sesegue”.
4. A pontuação original será mantida. No caso de espaço maior intervalar deixado pelo escriba será marcado [espaço]. Observaram-se dois casos especiais:
 - (a) Em relação a trechos que demandem maior esforço para decodificação, seja pela ausência de sinais de pontuação, seja por estarem sob sistema diverso, o editor incluirá, em nota de rodapé, uma possível interpretação.
 - (b) A sinalização [espaço] não se aplica aos espaços em cabeçalhos, títulos e/ou rótulos de seções de periódicos, fórmulas de saudação/encerramento ou na reprodução de diálogos, devendo o editor estabelecer o intervalo conforme o original.
5. A acentuação original será rigorosamente mantida, não se permitindo qualquer alteração.
6. Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como se apresentam no original.
7. Eventuais erros do escriba ou do copista serão remetidos para nota de rodapé, onde se deixará registrada a lição por sua respectiva correção.
8. Inserções do escriba ou do copista, para não conferir à mancha gráfica um aspecto demasiado denso, obedecem aos seguintes critérios:
 - (a) Se na entrelinha do documento original, entram na edição em alinhamento normal e entre os sinais: < >; <↑>, se na entrelinha superior; <↓>, se na entrelinha inferior.
 - (b) Se nas margens superior, laterais ou inferior, entram na edição entre os sinais < >, na localização indicada.

9. Supressões feitas pelo escriba ou pelo copista no original serão tachadas.
10. Intervenções de terceiros no documento original devem aparecer em nota de rodapé informando-se a localização.
11. Intervenções do editor hão de ser raríssimas, permitindo-se apenas em caso de extrema necessidade, desde que elucidativas a ponto de não deixarem margem à dúvida. Quando ocorrerem, devem vir entre colchetes e em itálico.
12. Letra ou palavra(s) não legíveis por deterioração ou rasura justificam intervenção do editor com a indicação entre colchetes conforme o caso: [.] para letras, [ilegível] para vocábulos e [ilegível. + n linhas] para a extensão de trechos maiores.
13. Letra ou palavra(s) simplesmente não decifradas, sem deterioração do suporte, justificam intervenção do editor com a indicação entre colchetes conforme o caso: [?] para letras, [*inint.*] para vocábulos e [*inint.* + n linhas] para a extensão de trechos maiores. Exemplos: “É assim pe[?]r.”; “É assim [*inint.*] em Java”; “É assim [*inint.* + 2 linhas] em Havana.”
14. Para a dúvida acerca da decifração de algum grafema ou segmento de um determinado vocábulo, deve-se apresentá-lo em itálico e entre colchetes. Exemplo: ent[re]gue ou [*rapaz*].
15. A mudança de fólio em documentos manuscritos receberá a marcação entre colchetes com a referência ao respectivo número e indicação de frente ou verso. Exemplos: [fól. 1r]; [fól. 1v]; [fól. 2r]; [fól. 2v]; [fól. 3r]; [fól. 3v]; [fól. 16r]
16. Na transcrição, as linhas serão numeradas de cinco em cinco a partir da quinta à margem direita da mancha, à esquerda do leitor.
17. Informações que o editor julgar significativas sobre a diagramação e *layout* do texto devem vir em nota de rodapé.

3.5 A edição fac-similar e diplomática das atas novecentistas do IHGMG

A seguir, editam-se trinta e oito atas novecentistas do IHGMG. A conservadora transcrição dos manuscritos é precedida pela exposição do seu respectivo fac-símile.



ACTAS
1907



1^a PHASE

1907-1927

1ª PHASE
1907-1927

1

Acta da sessão da fundação do "Instituto Histórico e Geográfico de Minas Geraes."

—x—

1 Nos dezesseis dias do mez de junho de mil novecentos e sete, a uma hora da tarde, na sala das sessões da Camara dos Deputados ao Congresso Mineiro, nesta cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, compareceram: D. João Pinheiro da Silva, João Eloy da Costa Camelo, dr. Benjamin Jacob, desembargador José Joaquim Fernandes Torres, dr. Gaspar Ferreira Lopes, desembargador Francisco Julio da Veiga, dr. José Alves Ferreira e Mello, dr. Arthur Ribeiro de Oliveira, desembargador João Bráulio Moinhos de Villena, por si e seu filho dr. João Bráulio Moinhos de Villena Junior, desembargador Amador Alvares da Silva, coronel Lincoas Styllita Cardoso, dr. Paulo Lessa, desembargador Edmunds Pereira Lima, dr. Pelfun Moreira da Costa Ribeiro, coronel Francisco Ferreira Alves, dr. Henrique Salles, desembargador Antonio Luiz Ferreira Tinsco, dr. Carlos da Silva Fortes, dr. Aurelio Pires, Gustavo Penna, desembargador Carlos Hausrich Benedicto Ottom, dr. Heitor de Souza, dr. Antonio da Silveira Penn, dr. Camello Vaz de Mello, dr. João Evangelista Barroso, coronel João de Almeida Lisboa, dr. Gabriel de Oliveira Santos, dr. Joaquim Francisco de Paula, dr. Ristoteles Dutra de Carvalho, dr. Gabriel Valladao, dr. Camillo de Britto, dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa, desembargador João Emílio de Rezende Costa, coronel Mansel Tulgencio Alves Pereira, dr. Juscelino Barbosa, dr. José Tavares de Mello, João Pinheiro de Miranda Franca, dr. Waldomiro de Barros Magalhães, desembargador José Antonio Saraiva, dr. Julio Marta Barbosa, dr. Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, desembargador Eugenio de Paula Ferreira, desembargador Francisco José Alves de Albuquerque, dr. Modesto de Taria Belto, dr. Virgilio Martins de Mello Franco, major Antonio Francisco Vieira Christo, dr. Agostinho Pereira, dr. Arthur da Silva Bernardes, dr. José Carnealves de Souza, dr. Tito Tulgencio Alves Pereira, Francisco de Paula Souza, dr. Jasino de Paula Britto, Arthur Joviano, coronel Juvenal Coelho de Oliveira Penna, dr. Rodolpho Jacob, dr. Carlos Toledo, Joaquim Nabuco Limares, coronel Antonio de Carvalho Brandão, José Ribeiro Vianna, dr. Francisco de Assis Barcellos Carreira, padre João Martinho de Almeida, Jefferson Parphe Moura, Adolpho Ribeiro Vianna, dr. Walpido Silvino dos Mares Guia, dr. Josaphat Belto, dr. Antonio Augusto de Lima, dr. Bernardino de Lima e dr. Francisco Mendes Pimentel.

O dr. Antonio Carnealves Chaves é representado pelo dr. Rodolpho Jacob e os drs. Mansel Thomaz e Carva

Acta da sessão da fundação do “Instituto Histórico e Geographico de Minas Geraes”.

_____ X _____

<1> [espaço] Aos dezeseis dias do mez de junho de mil novecentos e sete, a uma hora da tarde, na sala das sessões
 5 da Camara dos Deputados ao⁵ Congresso Mineiro, nesta cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, compareceram: D^r. João Pinheiro da Silva, João Eloy da Costa Camelo, dr. Benjamin Jacob, desembargador José Joaquim Fernandes Torres, dr. Gaspar Ferreira Lopes, desembargador
 10 Francisco Julio da Veiga, dr. José Alves Ferreira e Mello, dr. Arthur Ribeiro de Oliveira, desembargador João Braulio Moinhos de Vilhena, por si e seu filho dr. João Braulio Moinhos de Vilhena Junior; desembargador Amador Alvares da Silva, coronel Simeão Stylita Cardoso, dr. Pedro Lessa, desembargador
 15 Edmundo Pereira Lins, dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, coronel Francisco Ferreira Alves, dr. Henrique Salles, desembargador Antonio Luiz Ferreira Tinoco, dr. Carlos da Silva Fortes, dr. Aurelio Pires, Gustavo Penna, desembargador Carlos Honório Benedicto Ottoni, dr. Heitor de Souza, dr. Antonio da
 20 Silveira Brum, dr. Cornelio Vaz de Mello, dr. João Evangelista Barroso, coronel João de Almeida Lisboa, dr. Gabriel de Oliveira Santos, dr. Joaquim Francisco de Paula, dr. Aristoteles Dutra de Carvalho, dr. Gabriel Valladão, dr. Camillo de Britto, dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa, desembargador
 25 João Emilio de Rezende Costa, coronel Manoel Fulgencio Alves Pereira, dr. Juscelino Barbosa, dr. José Tavares de Mello, João Pinheiro de Miranda França, dr. Waldomiro de Barros Magalhães, desembargador José Antonio Saraiva, dr. Julio Horta Barbosa, dr. Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, desembargador Eugenio de Paula Ferreira,
 30 desembargador Francisco José Alves de Albuquerque, dr. Modesto de Faria Bello, dr. Virgilio Martins de Mello Franco, major Antonio Francisco Vieira Christo, dr. Agostinho Pereira, dr. Arthur da Silva Bernardes, dr. José Gonçalves de Souza, dr. Tito Fulgencio Alves Pereira, Francisco de Paula Souza, dr. Josino de Paula Britto,
 35 Arthur Joviano, coronel Juvenal Coelho de Oliveira Penna, dr. Rodolpho Jacob, dr. Carlos Toledo, Joaquim Nabuco Linhares, coronel Antonio de Carvalho Brandão, José Ribeiro Vianna, dr. Francisco de Assis Barcellos Corrêa, padre João Martinho de Almeida, Jefferson Darphe Mourão, Adolpho Ribeiro Vianna, dr. Walfrido Silvino dos Mares Guia, dr. Josaphat Bello, dr. Antonio Augusto de Lima, dr. Bernardino de Lima e dr. Francisco Mendes Pimentel.
 40 [espaço] O dr. Antonio Gonçalves Chaves é representado pelo dr. Rodolpho Jacob e os drs. Manoel Thomaz de Carva-

⁵ Leia-se “ao Congresso Mineiro” por “no Congresso Mineiro”.

Dr. Britto, Aureliano de Magalhães e Olavo de Andrade, pelo
Sr. Antonio Valladares

O Sr. Augusto de Lima, em nome e por mandado do Club
Florianos Peixoto, proferiu o seguinte discurso:
se lembra. Já de longo tempo vem vindo a ideia da
formação de um núcleo intellectual entre nós para
o estudo consciencioso do nosso passado historico. Po-
demos até affirmar que tal ideia é tão antiga como
a necessidade que elle traduz. Os registros e memo-
rias que os antepassados nos legaram são documen-
tos parcelados dessa aspiração, a cujo esito se
appuzeram diversas circumstancias que não vêm ao
caso apreciar. Em tempos mais recentes, e eu recordo
um facto que tem egregias testemunhas neste re-
cinto, fundou-se em Ouro Preto uma sociedade de
geographia, a qual, em parte, satisfaria a velha as-
piração dos mineiros. Mais tarde, contribuiu o
governo de Minas para a formação da nossa his-
toria, guarda e conservação dos nossos preciosos
documentos, com a criação, em 1895, do Arquivo
Publico Mineiro, instituição que veio tarde para
reivindicar preciosos cimelios já extinctos ou
desencaminhados, mas ainda a tempo para guar-
dar e zelar os que nos restavam.

A obra patriótica do governo que fundou o
Arquivo e que deu logar ao opulento repositorio
das "Ephemerides Mineiras" e a divulgação de um
grande numero de factos e documentos da nossa
historia, não devia ficar isolada. Em 1901, o "Diario
de Minas", desta capital, proclamava a opportuni-
dade da fundação de um Instituto. Contemporane-
amente, com insistencia digna de applausos, o no-
so distincto patriota, dr. Nelson de Lima, fazia
um appello a diversos homens de letras, capazes
de realizar o antigo desideratum.

Mais recentemente, o club "Florianos Peixoto", desta
capital, por iniciativa e proposta do seu beneme-
rito socio, coronel Julio Cesar Pinto Coelho, nomeou
uma commissão de auge membros para promo-
ver a reunião que actualmente se realiza, graças
à alta comprehensão que todos do momentoso
assumpto.

A commissão, no desempenho de sua incum-
bencia, que vai cessar, organizou uma lista, que
suppõe incompleta, mas cujo numero podia
garantir a realização do commettimento.

Por scrupulo, que bem podis comprehender

45 lho Britto, Aureliano de Magalhães e Olavo de Andrade, pelo
 dr. Antonio Valladares.

[espaço] O dr. Augusto de Lima, em nome e por mandato, do “Club
 Floriano Peixoto”, profere o seguinte discurso:

50 «Senhores. Já de longo tempo vem vindo a ideia da
 formação de um nucleo intellectual entre nós para
 o estudo consciencioso do nosso passado historico. Po-
 demos até affirmar que tal ideia é tão antiga como
 a necessidade que ella traduz. Os registros e memo-
 55 rias que os antepassados nos legaram são documen-
 tos parcellados dessa aspiração, a cujo exito se
 appuzeram diversas circumstâncias que não vêm ao
 caso apreciar. Em tempos mais recentes, e eu recordo
 um facto que tem egregias testemunhas neste re-
 cinto, fundou-se em Ouro Preto uma sociedade, de
 60 geographia, a qual, em parte, satisfaria a velha as-
 piração dos mineiros. Mais tarde, contribuia o
 governo de Minas para a formação da nossa his-
 toria, guarda e conservação dos nossos preciosos
 documentos, com a criação, em 1895, do Archivo
 65 Publico Mineiro, instituição que veiu tarde para
 reivindicar preciosos cimelios já extinctos ou
 desencaminhados, mas ainda a tempo para guar-
 dar e zelar os que nos restavam.

[espaço] A obra patriotica do governo que fundou o
 70 Archivo e que deu logar ao opulento repositório
 das “Ephemerides Mineiras” e á divulgação de um
 grande numero de factos e documentos da nossa
 historia, não devia ficar isolada. Em 1901, o “Diario
 de Minas”, desta capital, proclamava a oportuni-
 75 dade da fundação de um Instituto. Contemporane-
 amente, com insistencia digna de applausos, o nos-
 so distincto patricio, dr. Nelson de Senna, fazia
 um appello a diversos homens de letras, capazes
 de realizar o antigo desideratum.

80 [espaço] Mais recentemente, o club “Floriano Peixoto”, desta
 capital, por iniciativa e proposta do seu beneme-
 rito socio, coronel Julio Cesar Pinto Coelho, nomeou
 uma commissão de onze membros para promo-
 ver a reunião que actualmente se realiza, graças
 85 à alta comprehensão que tendes do momentoso
 assumpto.

[espaço] A commissão, no desempenho de sua incum-
 bencia, que vae cessar, organizou uma lista, que
 90 suppõe incompleta, mas cujo numero podia
 garantir a realização do commettimento.

[espaço] Por escrupulo, que bem podeis comprehender

e que guardará intransigentemente, nenhum de seus membros se incline entre as fundadores, si bem que os anime a todos a nobre ambição de vir opportunamente, na forma dos Estatutos que adoptardes, disputar um honroso logar no vosso seio, para trabalhar pela causa commum.

Senhores, ja era tempo de Minas fundar seu auge historico, quando quasi todos os outros Estados da Uniao ja o fizeram. Não e demais recordar que Minas foi o foco mais intenso da formação da nossa nacionalidade, sendo a precursora dos eventos mais notaveis da nossa evolução politico-social. As luctas dos embocatas, os motins dos sertões, a empecão formidavel de Felipe dos Santos, a tragedia sanguinolenta dos Conjurados, formam entre tantos marcos presentes do caracter civico mineiro através da historia politica. Minas, precursora politica, foi tambem a precursora das reformas sociais, aquecidas pelo calor do christianismo.

Muito antes de amanhecer a data de 1831, em que se trancou o trafico da carne humana, o crivo de portos do nosso longe littoral, ja em Minas se tracava, em 1825, o esboço de um código humanitario, que proscovia, além de importação de africanos, o captivo de filhos de mulheres escravas, dos sexagenarios e dos servigos de certa ordem de senhores. Nenhuma das reformas que celebraram os nomes de Eusebio, Pio Branco, Dantas e João Alfredo, escapou ao espirito philantropico de Guido Thomaz de Barliere, cuja naturalidade franceza não tira o valor topographico do scenario mineiro em que pregou as ideias, filhas do meio em que viveu.

Nem somente na cultura social e politica, mas tambem nas artes, nas lettras, na jurisprudencia. Basta citar os trabalhos immortaes do Mijadinho, que ainda levantam a nossa alma do acto da fechada dos templos, em cujas naveas parece ainda pairar o genio da esculptura colonial. Nas lettras, na Arcadia Ultramarina ainhavam se os rouxinóis da poesia, tão cruelmente sacrificados, quando se converteram nas aguias da liberdade. O direito, que outro melhor padrão pode oferecer de cerebro mineiro que o código criminal do Imperio, monumento em que inscreveram sua admiração nações civilizadas da Europa e escriptores

e que guardará intransigentemente, nenhum de seus membros se incluiu entre os fundadores, si bem que os anime a todos a nobre ambição de vir opportunamente, na forma dos Estatutos que adoptardes, disputar um honroso logar no vosso seio, para trabalhar pela causa commum.

[espaço] Senhores, já era tempo de Minas fundar seu ares-pago historico, quando quasi todos os outros Estados da União já o fizeram. Não é demais recordar que Minas foi o fóco mais intenso da formação da nossa nacionalidade, sendo a precursora dos eventos mais notaveis da nossa evolução politico-social. As luctas dos emboabas, os motins dos sertões, a erupção formidavel de Felipe dos Santos, a Tragedia sanguinolenta dos Conjurados, formam outros tantos marcos crescentes do caracter civico mineiro atravèz da historia politica. Minas, precursora politica, foi tambem a precursora das reformas sociaes, aquecidas pelo sol, do christianismo.

Muito antes de amanhecer a data de 1831, em que se trancou o trafico da carne humana, o crivo de portos do nosso longe littoral, já em Minas se trocava, em 1825, o esboço de um codigo humanitario, que proscrevia, alem de importação de africanos, o captiveiro de filhos de mulheres escravas, dos sexagenarios e dos serviçaes de certa ordem de senhores. Nenhuma das reformas que celebriaram os nomes de Eusebio, Rio Branco, Dantas e João Alfredo, escapou ao espirito philantropico de Guido Thomaz de Marliére, cuja naturalidade franceza não tira o valor topographico do scenario mineiro em que pregou as ideias, filhas do meio em que viveu.

[espaço] Nem somente na cultura social e politica, mas tambem nas artes, nas lettras, na jurisprudencia. Basta citar os trabalhos immortaes do Aleijadinho, que ainda levantam a nossa alma do alto da fachada dos templos, em cujas naves parece ainda pairar o genio da esculptura colonial. Nas lettras, na Arcadia Ultramarina aninhavam-se os rouxinões da poesia, tão cruelmente sacrificados, quando se converteram nas aguias da liberdade. O direito, que outro melhor padrão pode oferecer de cerebro <↑de> mineiro que o Codigo Criminal do Imperio, monumento em que inscreveram sua admiração nações civilisadas da Europa e escriptores

⁶ Leia-se “celebrisaram” por “celebraram”.

de reputação universal?

Fala, pois, com a preocupação de tomar o menor possível o vosso precioso tempo e no empenho de que não tarde em começar a vossa obra gloriosa em cuja cooperação, em nome dos meus compatriotas de comissões e do patriótico grêmio, de quem exclusivamente aqui souso delegado, apenas lembrarei algumas medidas, complementares umas do vosso trabalho, preliminares outra do vosso:

1.^a - a aclamação dos correspondentes do Arquivo Publico Mineiro como socios fundadores do Instituto, além dos que se acham aqui presentes;

2.^a - a aclamação do sr. dr. João Pinheiro da Silva para presidir as sessões preparatorias;

3.^a - que seja considerado socio fundador do Instituto o sr. Pedro Lessa, actualmente de passagem nesta capital.

E está finda, senhores, a nossa missão, e que vamos prestar contas à associação que nos enviou.

Viva o Instituto Historico e Geographico de Minas Gerais!

Viva o seu presidente, dr. João Pinheiro!»

O orador é calorosamente applaudido ao terminar.

O sr. dr. João Pinheiro, assumindo a presidencia, convida para 1.^o secretario o sr. Francisco Mendes Pimentel e para 2.^o o sr. Nelson Calhaz de Lima. Em seguida, o presidente diz que, achando-se presente o sr. Pedro Lessa, mineiro illustre que fora do Estado honra a terra de que é filho, pede-lhe que occupe ao seu lado, à mesa de direcção dos trabalhos preparatorios do Instituto, o lugar de destaque que compete aos seus altos meritos.

O sr. Pedro Lessa, ao tomar assento à mesa, é saudado por uma salva de palmas. Profer, em agradecimento, brilhante discurso, ouvido sempre com solícita attenção e vivamente applaudido ao terminar.

«Ao receber o convite do seu illustre amigo, sr. Augusto de Lima, para comparecer a esta reunião, seu primeiro movimento foi o de recusar não vinha trazer brilho e renome ao commettimento e seu mau estado de saúde lhe não permitia tomar parte activa nos trabalhos desta assembleia. Mas é mineiro, que vivendo de longos annos na terra paulista, jamais se esqueceu do

de reputação universal?

140 [espaço] Falo-vos sem a preocupação de tomar o menos possível o vosso precioso tempo e no empenho de que não tarde em começar a vossa obra gloriosa, em cuja cooperação, em nome dos meus compa-

145 nheiros de commissão e do patriotico gremio, de quem exclusivamente aqui somos delegados, apenas lembrarei algumas medidas, complementares umas do nosso trabalho, preliminares outra do vosso:

150 [espaço] 1.^a a acclamação dos correspondentes do Archivo Publico Mineiro como socios fundadores do Instituto, além dos que se acham aqui presentes;

[espaço] 2.^a a acclamação do ex.^{mo} sr. dr. João Pinheiro da Silva para presidir as sessões preparatorias;

155 [espaço] 3.^a que seja considerado socio fundador do Instituto o dr. Pedro Lessa, actualmente de passagem nesta capital.

[espaço] E está finda, senhores, a nossa missão, de que vamos prestar contas à associação que nos enviou.

160 [espaço] Viva o Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes!

[espaço] Viva o seu presidente, dr. João Pinheiro!»

165 O orador é calorosamente applaudido ao terminar.

[espaço] O sr. dr. João Pinheiro, assumindo a presidencia, convida para 1.^o secretario o dr. Francisco Mendes Pimentel e para 2.^o o dr. Nelson Coelho de Senna. Em seguida, o presidente diz que, achando-se presente o dr. Pedro Lessa, mineiro illustre que fóra do Estado honra a terra de que é filho, pede-lhe que ocupe ao seu lado, á mesa de direcção dos trabalhos preparatorios do Instituto, o lugar de destaque que compete aos seus altos meritos.

170 [espaço] O dr. Pedro Lessa, ao tomar assento ⁷á mesa, é saudado por uma salva de palmas. Profere, em agradecimento, brilhante discurso, ouvido sempre com solícita attenção e vivamente applaudido ao terminar.

175 «Ao receber o convite do seu illustre amigo, dr. Augusto de Lima, para comparecer a esta reunião, seu primeiro movimento foi o de recusa: não vinha trazer brilho e renome ao commettimento e seu mau estado de saude lhe não permittiria tomar parte activa nos trabalhos desta assembléa. Mas é mineiro, que vivendo de longos annos na terra paulista, jamais se esqueceu do

180

185

⁷ Neste ponto do texto, há uma espécie de parêntese que antecede o sintagma “à mesa”.

Estado que lhe foi heres. Cultiva carinhosamente os laços de amizade que o prendem a compatriotas seus e acompanha attenta e emidassamente o desenvolvimento economico, politico e litterario de Minas Geraes. Com o seu amor à terra mineira consarcava-se sua predilecção pelos estudos historicos: e, assim, não teve como excusar-se ao comparecimento a esta reunião; cultuando as tradições mineiras testemunhava o affecto filial que o prende à região montanhosa.

Quasi uma banalidade é enaltecer a fundação do Instituto, tão promissoramente iniciada: não ha quem duvide que o olhar que se embete no passado, vê mais claramente o presente e chega a vislumbrar o futuro. Os gregos e os romanos disseram da Historia per ella a «*nostra de vida*»; e os Polybios, os Plutarchos e os Ciceros a entendiam como um genero litterario, em que as biographias e as narrativas, tratadas na amplificação imaginosa que os antigos historiadores se permittham, visavam a educação politica e moral, inspirada nos fortes exemplos de virtudes, de heroismos e de patriotismos.

Essa conceituação ingenua da Historia foi severamente dementida pelo criterio da exactidão e da fidelidade na averiguação dos factos humanos, contraposto à criação romantica dos seus primeiros cultores. Mas, a Historia, continuando «*nostra de vida*», não se limita a reunir os factos humanos, de cujo exame comparativo se induzem as leis sociologicas; proporciona ensinamentos praticos, lições de immediata utilidade, exemplos vivamente suggestivos, que os estadistas não podem deixar de aproveitar.

E, neste ponto, - sem diminuir a admiração que tem pelo seu eminente amigo dr. Augusto de Lima, de cuja opinião vai divergir, e sem lisonja ao benemerito Presidente do Instituto, cuja orientação governamental applaude, mostra o subsidio inigualavel que fornece a Historia principalmente para a verdadeira apreciação dos factos economicos, quando males do presente podem ser evitados ou curados pela illação de crises semelhantes no passado. Dentro das raias da contingencia humana, é possível corrigir situações, que superficialmente se afiguram manditas e que em verdade reproduzem phenomenos registra-

Estado que lhe foi berço. Cultiva carinhosamente os laços de amizade que o prendem a comprovincianos seus e acompanha attenta e cuidadosamente o desenvolvimento economico, politico e litterario de Minas Geraes. Com o seu amor à terra mineira consorciava-se sua predilecção pelos estudos historicos: e, assim, não teve como excusar-se ao comparecimento a esta reunião; cultuando as tradições mineiras, testemunhava o affecto filial que o prende, à região montanheza.

[espaço] Quasi uma banalidade é enaltecer a fundação do Instituto, tão promissora iniciada: nem ha quem duvide que o olhar que se embebe no passado vê mais claramente o presente e chega a vislumbrar o futuro. Os gregos e os romanos disse-ram da Historia ser ella a «mestra da vida»; e os Polybios, os Plutarchos e os Ciceros a entendiam como um genero litterario, em que as biographias e as narrativas, tratadas na amplificação imaginosa que os antigos historiadores se permittiam, visavam a educação politica e moral, inspirada nos fortes exemplos de virtudes, de heroismo e de patriotismo.

[espaço] Essa conceituação ingenua da Historia foi severamente desmentida pelo criterio da exactidão e da fidelidade na averiguação dos factos humanos, contraposto, à criação romantica dos seus primeiros cultores. Mas, a Historia, continúa, «mestra da vida», não se limita a reunir os factos humanos, de cujo exame comparativo se induzem as leis sociologicas; proporciona ensinamentos praticos, lições de immediata utilidade, exemplos vivamente suggestivos, que os estadistas não podem deixar de aproveitar.

[espaço] E, neste ponto, _ sem diminuir a admiração que tem pelo seu eminente amigo, dr. Augusto de Lima, de cuja opinião vae divergir, e sem lisonja, ao benemerito Presidente do Instituto, cuja orientação governamental applaude _ , mostra o subsidio inegualavel que fornece a Historia principalmente para a verdadeira apreciação dos factos economicos, quando males do presente podem ser evitados ou curados pela illação de crises semelhantes no passado. Dentro das raias da contingencia humana, é possivel corrigir situações, que superficialmente se afiguram inauditas e que em verdade reproduzem phenomenos registra-

dos pela Historia. Para só citar um caso que fez a retina de todo o mineiro; - na quadra colonial, região houve de capitania mineira, em que a opulência diamantina derramou por sobre ella todos os thesours da civilisação, estando o resto da terra mineira em contacto immediato com os grandes centros da Europa, com os quaes permutava as pedras preciosas por tudo quanto de conforto e de luxo podia dar o progresso da epocha. Hoje, e de amargura e de desalento a impressões que recolhe quem visita o norte-mineiro, a tr'ora scenario de riquezas que pareciam inextinguíveis e agora uma ^{cidade} que necropole, que attesta na desolção a precariedade dos committimentos que infringem as leis economicas. O facto se hauteu se espelha no phenomeno de hoje, na crise do café, a qual é a resultante da illusão das tentativas de contrariar o processo natural do desenvolvimento economicos.

Applande de todos o coreção a crecção do Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes e assegura a esse egregio cenaculo toda cooperação que lhe possa prestar para maior honra e gloria maior da terra mineira.»

O sr. presidente, depois de rapidas palestras, exalcaudo a fundação do Instituto, nomea para constituirem a comissão encarregada de formular os Estatutos, os sr. drs. Virgilio M. de Mello Franco, Rodolpho Jacob, Albino Alves Filho, Antonio Jansen Lima, Carlos Honorio Benedicto Otton, Francisco Julio de Vija, Carlos Toledo, Aurelio Pires, Gustavo Lima, J. L. de Rezende Costa e Antonio Benedicto Valladao Ribeiro.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão. Do que mandei lavrar a presente acta, que confiro e assigno. O 1.º Secretario do Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes, *Edmundo Simões*

dos pela Historia. Para só citar um caso que fere
 a retina de todo o mineiro; _ na quadra colonial,
 235 região ⁸houve da capitania mineira, em que a opu-
 lência diamantina derramou por sobre ella todos
 os thesouros da civilização, estando o remoto ser-
 tão mineiro em contacto immmediato com os gran-
 des centros da Europa, como os quaes permutava as
 240 pedras preciosas por tudo quanto de conforto e
 de luxo podia dar o progresso da epocha. Hoje, é
 de amargura e de desalento a impressão que reco-
 lhe quem visita o norte-mineiro, outr'ora sce-
 nario de riquezas que pareciam inexgotaveis e
 245 agora uma <↑como> que necropole, que attesta na deso-
 lação a precariedade dos commettimentos que
 infringem as leis economicas. O factio de hontem
 se espelha no phenomeno de hoje, na crise do café,
 a qual é a resultante da illusão das tentativas
 250 de contrariar o processo natural do desenvolvi-
 mento economico.
 [espaço] Applaude de todo o coração a criação do Insti-
 tuto Historico e Geographico de Minas Geraes
 e assegura a esse egregio cenaculo toda coope-
 255 ração que lhe possa prestar para maior lus-
 tre e gloria maior da terra mineira.»
 [espaço] O sr. presidente, depois de rapidas palavras, exalçando
 a fundação do Instituto, nomea para constituirem a com-
 missão encarregada de formular os Estatutos, os srs. drs.
 260 Virgilio M. de Mello Franco, Rodolpho Jacob, Albino Alves
 Filho, Antonio Gomes Lima, Carlos Honorio Benedicto Ottoni,
 Francisco Julio da Veiga, Carlos Toledo, Aurelio Pires, Gustavo
 Penna, J. E. de Rezende Costa e Antonio Benedicto Valladares
 Ribeiro.
 265 [espaço] Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão. Do
 que mandei lavrar a presente acta, que confiro e
 assigno. O 1.º Secretario do Instituto Historico e Geographi-
 co de Minas Geraes, F. Mendes Pimentel

⁸ Leia-se “houve” por “nobre”.

2 Acta da sessao de 12 de julho de 1907

No dia de hoje de mez de julho de 1907, nesta cidade de Bell Horizonte, no edificio da Camara dos Deputados, presentes ás 7 horas da noite os Sr. Drs. Joao Ribeiro da Silva, Arthur Ribeiro de Oliveira, Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, Azevedo de Magalhães, Francisco Julio da Veiga, Carlos H. Benedicto Ottoni, Cornelio Vaz de Azevedo, Camillo de Brito, Albino Alves Ville, Manuel Thomaz de Carvalho Brito, Hermenegildo Rodrigues de Barros, J. J. Fernandes Torres, Gabriel de Oliveira Santos, Joaquin Francisco de Paula, Antonio do Prado Lopes Pereira, Afonso de Paula Costa, Carlos da Silva Fortes, Juscelino Barbosa, Joao de Almeida Listera, Romeno Baeta Neves, Julio A. Horta Barbosa, Antonio da Silveira Pôrto, Antonio Soares Lima, Francisco de Assis Barcellos Corria, Nelson Colles de Dama, Antonio Leopoldo de Lima, C. F. Juvenal Colles de Oliveira Penna, Major Antonio Vieira Christo, C. F. Frederico Schumann, Volpilio Ribeiro Vianna, Gustavo Penna, Acisio Diniz, Jefferson Darple Moura, Joaquin Natuco Ribeiro, C. F. Antonio de Carvalho Brandão, Espar do Cunha Pereira Brito, C. F. Juacio Carlos Moreira Branta e dr. F. Mendes Pimentel, - o dr. Joao Ribeiro da Silva occupa a presidencia tomou do tambem parte a mesa provisoria os Drs. Mendes Pimentel e Nelson de Dama primeiros e segundos decutarios.

Lida a acta da sessao de 16 de junho e posta a mesa em discussao, o dr. Justan Penna declara que na reuniao inicial representou o dr. Romeno Baeta Neves e o sr. Acisio Diniz; e qual communicacao fez o dr. Camillo de Brito em relacao aos Drs. Joaquin Jacques Bias Fortes e Antonio Carlos Ribeiro de Medada; o dr. Nelson de Dama declara que deixou de comparecer a mesma reuniao por doerem fracos de um seu filho.

Não havendo mais quem sobre a acta fizesse observações, foi ella approvada.

Passando-se em expediente, são lidas as seguintes peças:

Telegramma do Exmo. Sr. Presidente da Republica: "Rio, 17.- Aplaudindo jubiloza a fundação do Instituto Historico de Luiza Geras, muito me desvanço por ter sido afortunado Socio fundador. Cordemes, Saudações. - House Penna."

Matuf, 17.- Accidua muihas felicitações pela fundação do Instituto Historico desse Estado. Saudações. Olympio Vital."

Officio do 1.º Decutario interno do Instituto Historico e Geographico de D. Paul, accusando communicacao da fundação do Instituto mineiro e congratulando-se com o mesmo por esse auspiciosissimo acontecimento.

Officio do presidente do Instituto Historico e Geographico da Bahia, apresentando felicitações pela fundação do Instituto e fazendo votos pela sua prosperidade e engrandeci-

<2> [espaco] Acta da sessão de 12 de Julho de 1907

270 Aos doze dias do mez de Julho de 1907, nesta cidade de Bello-
Horizonte, no edificio da Camara dos Deputados, presentes ás 7
horas da noite os Srs. Drs. João Pinheiro da Silva, Arthur Ri-
beiro de Oliveira, Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, Aureliano
deMagalhães, Francisco Julio da Veiga, Carlos H. Benedicto Otto-
275 ni, Cornelio Vaz de Mello, Camillo de Brito, Albino Alves Filho, Ma-
noel Thomaz de Carvalho Britto, Hermenegildo Rodrigues de Barros,
J. J. Fernandes Torres, Gabriel de Oliveira Santos, Joaquim Fran-
cisco de Paula, Antonio do Prado Lopes Pereira, Argemiro de Resen-
de Costa, Carlos da Silva Fortes, Juscelino Barbosa, João de Al-
280 meida Lisboa, Lourenço Baeta Neves, Julio A. Horta Barbosa, An-
tonio da Silveira Brum, Antonio Gomes Lima, Francisco de Assis
Barcellos Corrêa, Nelson Coelho de Senna, Antonio Augusto de Lima,
C.^{el} Juvenal Coelho de Oliveira Penna, Major Antonio Vieira Chris-
to, C.^{el} Frederico Schumann, Adolpho Ribeiro Vianna, Gustavo
285 Penna, Acrisio Diniz, Jefferson Darphe Mourão, Joaquim Nabuco
Linhares, C.^{el} Antonio de Carvalho Brandão, Edgard da Cunha Pereira
Sobrinho, C.^{el} Ignacio Carlos Moreira Murta e dr. F. Mendes Pi-
mentel, _ o dr. João Pinheiro da Silva occupa a presidencia toman-
do também parte á mesa provisoria os drs. Mendes Pimentel e Nel-
290 son de Senna, primeiro e segundo secretarios.

[espaco] Lida a acta da sessão de 16 de Junho e posta a mesma em
discussão, o sr. Gustavo Penna declara que na reunião inicial repre-
sentou o dr. Lourenço Baeta Neves e o Sr. Acrisio Diniz; egual
295 comunicação faz o dr. Camillo de Brito em relação aos drs. Chris-
pim Jacques Bías Fortes e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; o dr.
Nelson de Senna declara que deixou de comparecer á mesma reu-
nião por doença grave de um seu filho.

[espaco] Não havendo mais quem sobre a acta fizesse observações, foi ella
300 approvada.

Passando-se ao expediente, são lidas as seguintes peças:

305 Telegrama do exmo. Sr. Presidente da Republica: “Rio,
17. _ Aplaudindo Jubiloso a fundação do Instituto His-
torico de Minas Geraes, muito me desvaneço por ter sido
acclamado socio fundador. Cordeaes saudações _ Affonso
Penna.”
_ Natal, 17. _ Aceitae minhas felicitações pela fun-
dação do Instituto Historico desse Estado. Saudações. Olym-
pio Vital.”
310 Officio do 1º Secretário interino do Instituto Historico e
Geographico de S. Paulo, accusando comunicação da fun-
dação do Instituto mineiro e congratulando-se com o
mesmopor esse auspiciosissimo acontecimento.
Officio do presidente do Instituto Historico e Geographico
315 da Bahia, apresentando felicitações pela fundação do Insti-
tuto e fazendovotos pela sua prosperidade e engrandeci-

mente.
Officio do 1.º Secretário propositas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, argumentando futuro benefício a nascente associação e offerecendo para a biblioteca do mesmo Instituto uma collecção dos tomos existentes da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro assim como um exemplar de cada uma das publicações editadas pelo mesmo Instituto.

Comunicações de agradecimento, por motivo justificado, dos socios Drs. Arnaldo Lima, J. F. Carneiro, A. L. Ferreira Tenasco, J. Alves d'Albuquerque, A. C. Ferreira Rodrigues, Dirindo Ferreira Lopes, Estevão Leite de Magalhães Pinto, Virgilio Mattias de Mello Franco, Diogo Luiz de Almeida P. de Vasconcellos, coronel Julio Pinto Collo, Francisco Ferreira Alves, A. Gentil Jones Cavido e professor Aurelio Pires.

O Sr. Presidente comita a commissão especial de redacção do estatuto a apresentar o projecto elaborado. O Dr. Altino Alves Filho, secretario e relator da mesma, envia o projecto á mesa.

O Dr. Carlos Ottoni, membro da commissão, diz que os estatutos foram cuidados sobre os do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, com muito poucas alteraçoes; assim sendo, refere que a discussão e votação se façam por capitulos. Dem debate e approvação. Referente. Redos pelo 1.º Secretário os oito Capitulos, submittidos separadamente á discussão e votação, a assembleia de socios os approva unanimemente, com excepção do capitulo V (quinto) artigo 22/ vinte e dois), ao qual foi apresentada, discutida e acciada a emenda do socio Dr. Mendes Pimentel para que, em vez de se constituirem commissões subitaneas, as de trabalhos historicos, trabalhos geograficos e de pesquisas de manuscritos e documentos - se compuzessem estas do duplo de membros das duncias commissões.

O Dr. Augusto de Lima, ponderando que a assembleia ainda se achava investida de poderes constituintes, propoe fazer, como medida provisoria e para vigorar unicamente na formação da primeira mesa e commissões, se proceda á escolha dos membros da mesa ante indicaçoes do presidente eleito e approvaçoes da assembleia. É approvada a proposta.

Procedendo-se á eleição e apuração verifica-se o seguinte resultado: Para presidente - Dr. João Pinheiro da Silva 35 votos e Dr. Antonio Augusto de Lima 1 voto; para 1.º vice-presidente, Dr. João Pinheiro da Silva 36 votos e Dr. F. Mello Franco 35 votos, e Dr. Virgilio Mattias e Dr. J. J. Barbosa e Dr. J. J.

mento.

320 Officio do 1º Secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, assegurando futuro bibliante á nascente associação e offerecendo para a bibliotheca do novo Gremio uma collecção dos tomos existentes da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro assim como um exemplar de cada uma das publicações editadas pelo mesmo Instituto.

325 Comunicações de não comparecimento, por motivo Justificado, dos socios drs. Edmundo Lins, J. A. Sarai-
va, A. L. Ferreira Tinoco, J. Alves d'Albuquerque, Cicerro Ferreira Rodrigues, Levindo Ferreira Lopes, Este
vam Leite de Magalhães Pinto, Virgilio Martins de
330 Mello Franco, Diogo Luiz de Almeida P. de Vasconcellos, coroneis Julio Pinto Coelho, Francisco Ferreira
Alves, A. Gentil Gomes Candido e professor Aurelio Pires.

335 [espaço] O sr. Presidente convida a commissão especial de redacção de estatutos a apresentar o projecto elaborado. O dr. Altino Alves Filho, secretario e relator da mesma, envia o projecto á meza.

[espaço] O dr. Carlos Ottoni, membro da commissão, diz que os estatutos foram calcados sobre os do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, com muito pequenas alterações; assim sendo, requer que a
340 discussão e votação se façam por capitulos. Sem debate é approvado o requerimento. Lidos pelo 1º Secretario os oito capitulos, submettidos separadamente á discussão e votação a assembléa de socios os approva unanimemente, com excepção do capitulo V (quinto) artigo 22 (vinte e dois), ao qual foi apresentada, dis cutida e a ceita a emenda do socio dr. Mendes Pimentel para que,
345 em vez de se constituirem commissões subsidiarias ás de trabalhos historicos, trabalhos geographicos e de pesquisas de manuscritos e documentos _ se compuzessem estas do duplo de membros das demais commissões.

350 [espaço] O dr. Augusto de Lima, ponderando que a assembléa ainda se acha investida de poderes constituintes, propõe que, como medida provisoria e para vigorar unicamente na formação da primeira mesa e commissões, se proceda á escolha dos membros da mesa por escrutinio secreto e á das commissões permanentes mediante indicação do presidente eleito e approvação da assembléa.
355 É approvada a proposta.

[espaço] Procedendo-se á eleição e apuração verifica-se o seguinte resultado: Para presidente: _ dr. João Pinheiro da Silva 37 votos, e dr. Antonio Augusto de Lima 1 voto; para 1º vice-presidente,
360 Des. João Braulio Moinhos de Vilhena 36 votos e dr. F. Mendes Pimentel 1 voto; para 2º vice-presidente, dr. Virgilio Martins de Mello Franco 35 votos, e dr. Juscelino Barbosa e Des. J. J.

Fernandes Torres 1 voto cada um; para 3: vice-presidente, dr. Carlos Honorio Bencardo e Honor 35 votos, e dr. Joaquin Francisco de Paula e Gustav Pereira 1 voto cada um; para thesoureiro, dr. Francisco Julio da Veiga 34 votos, e drs. Joao Rubens da Silva e J. Pires Lima 1 voto cada um; para 1.º secretario, dr. F. Mendy Pinheiro 36 votos, e Luiz Pissanica e dr. Albino Alves Filho 1 voto cada um; para 2.º secretario, dr. Juscelino Barbosa 30 voto, e dr. Nelson de Souza 6 votos; para Supplemento de secretario, dr. Samuel Franzen e Luiz Pissanica 35 votos cada um, Joaquin Nabuco Limaes, 2 votos, Aurelio Pires e Jefferson Mourao 1 voto cada um; e para orador, dr. Diogo de Vasconcellos 36 votos, e drs. Antonio Augusto de Lima e Rodolpho Jacob 1 voto cada um.

O dr. Joao Rubens da Silva, presidente eleito, propoe uma forma da disposicao transitória approvada, os seguintes nomes, que a assembleia adopta, para constituirem as diferentes commissões:

- Commissão de finanças e orçamento - drs. Jose Joaquin Fernandes Torres, dr. Severino Ferraz Propes, dr. Claudino da Fonseca, dr. Josephat Belle e dr. Julio A. Horta Barbosa.
- Commissão de estatutos e redacção da Revista do Instituto - dr. Antonio Augusto dos Santos Pires, dr. Rodolpho Jacob, dr. Antonio Augusto de Lima, Arthur Joriano e dr. Esteram Pinto.
- Commissão de revisão de manuscritos - dr. Nelson de Souza, dr. Valladao Ribeiro, dr. Beneditino de Lima, dr. Felisberto Horta e dr. Carlos Toledo.
- Commissão de trabalhos historicos - dr. Tito Eulencio Alves Pereira, dr. Joaquin C. da Costa Pena, dr. Martin Francisco Ribeiro de Quadradá, dr. J. Emilio de Resende Costa, Joaquin Nabuco Limaes, dr. J. A. Saraiva, dr. Bernardo Monteiro, dr. Theophilus Pereira da Silva, dr. A. L. Ferreira Dinoco e dr. Arthur Ribeiro de Oliveira.
- Commissão de trabalhos geograficos - dr. Alvaro da Silveira, dr. Joaquin F. de Paula, dr. Affonso Penna J.º, dr. Afranio de Mello Branco, coronel A. Pentel Jones Candido, dr. Arthur Guimarães, drs. Amado Alvares da Silva, dr. Francisco de Paula Mapallinas Jones, e dr. Epimaco de Cavalho e João Eloy da Costa Camelo.
- Commissão de archeologia, ethnographia e lingua dos indigenas - dr. Jose Pedro Drummond, dr. Camillo de Borja, dr. Albino Alves Filho, padre João Martinho de Almeida, dr. Jose Alon Ferreira e Mello.
- Commissão de pesquisas de manuscritos e documentos - dr. Amilton de Mapallinas, dr. I. Benjamin

365 Fernandes Torres 1 voto cada um; para 3º vice-presidente, dr Carlos Honorio Benedicto Ottoni 35 votos, e dr. Joaquim Francisco de Paula e Gustavo Penna 1 voto cada um; para thesoureiro, Des. Francisco Julio da Veiga 34 votos, e drs. JoaoPinheiro da Silva e A. Gomes Lima 1 voto cada um; para 1º secretario, dr. F. Mendes Pimentel 36 votos, e Luiz Pessanha e dr. Albino Alves Filho 1 voto cada um; para 2º secretario, dr. JuscelinoBarbosa 30 votos, e dr. Nelson de Senna 6 votos; para supplentes de secretarios, dr Ismael Franzen e Luiz Pessanha 35 votos cada um, Joaquim Nabuco Linhares, 2 votos, Aurelio Pires e Jefferson Mourão 1 voto cadaum; e para orador, dr. Diogo de Vasconcellos 36 votos, e drs. Antonio Augusto de Lima e Rodolpho Jacob 1 voto cada um.

375 [espaço] Odr. João Pinheiro da Silva, presidente eleito, propõe _ na fôrma da disposição transitoria approvada, os seguintes nomes, que a assembléa, adopta, para constituirem as differentes comissões:

380 _ Comissão de fundos e orçamento_ Des. José Joaquim Fernandes Torres, dr. Levindo Ferreira Lopes, dr. Claudino da Fonseca, dr. Josaphat Bello e dr. JulioA. Horta Barbosa.

385 _ Comissão de estatutos e redacção da Revista do Instituto _ Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, dr. Rodolpho Jacob, dr. Antonio Augusto deLima, Arthur Joviano e dr. Estevam Pinto.

390 _ Comissão derevisão de manuscriptos _ Dr. Nelson de Senna, dr. Valladares Ribeiro, dr. Bernardino de Lima, dr. Felisberto Horta e dr. Carlos Toledo.

395 _ Comissão de trabalhos historicos _ Dr. Tito Fulgencio Alves Pereira, dr. Joaquim C. da Costa Sena, dr. Martim Francisco Ribeiro deAndrada, dr. J. Emilio de Resende Costa, Joaquim Nabuco Linhares, des. J. A. Saraiva, dr. Bernardo Monteiro, dr. Theophilo Pereira da Silva, dr. A. L. Ferrerra Tinoco e Dr. Arthur Ribeiro de Oliveira.

400 _ Comissão de trabalhos geographicos _ dr. Alvaroda Silveira; dr. Joaquim F. de Paula, dr. AffonsoPenna J.ºr, dr. Afranio de MelloFranco, coronel A. Gentil Gomes Candido, dr. Arthur Guimarães, des. Senador Alvares da Silva, dr. Francisco de Paula Magalhães Gomes e drs. Cypriano de Carvalho e João Eloy da Costa Camilo.

405 _ Comissão de archeologia, ettinographia e lingua dos indigenas _ Dr. José Pedro Drummond, dr. Camillo de Brito, dr. Albino Alves Filho, padre JoãoMartinho de Almeida, dr. José Alves Ferreira e Mello.

_ Comissão de pesquisas de manuscriptos e Documentos _ Dr. Aureliano deMagalhães, dr. Benjamin

410 Jacob, coronel Francisco Ferreira Alves, Dr. Cornelio Vaz de Mello, dr. Eugenio de Paula Ferreira, dr. Gabriel Santos dr. J. Alves d'Albuquerque, dr. Carneiro de Resende, dr. Theofilo Ribeiro e Manoel Appollo.

415 _ Commissão de biographia _ Dr. Antonio Gonçalves Chaves, dr. Edmundo Lins, dr. Henrique Sales, Gustavo Penna e dr. Francisco Barcellos.

_ Comissão de admissão de Socios _ Dr. Francisco Antonio de Salles, dr. Cicero Ferreira, dr. Sabino Barroso, dr. Hermenegildo de Barros e dr. João Luiz Alves.

420 [espaço] Osr. Presidente agradece a escolha que delle fez a assembléa para dirigir o Instituto no seu primeiro ano de trabalhos e reitera a affirmação, já feita na anterior reunião, de que é com todo o devotamento que se vae por ao serviço da instituição tão promissoramente iniciada. Marca o proximo dia 15 de agosto para a sessão solemne de installação.

425 [espaço] Nada mais havendo a tratar, eu Juscelino Barbosa, segundo Secretario, redigi a presente acta que vai por mim assignada.

430 Juscelino Barbosa⁹

[espaço] Acta da sessão solemne da installação do Instituto Historico de Minas_ Aos 15 dias do mez de Agosto de 1907, pelas tres horas da tarde, no salão da Camara dos Deputados presentes os Srs. abaixo mencionados, assume a presidencia o Exmo. Sr. D.^f João Pinheiro da Silva, Presidente do Estado, funcionando como 1.^o Secretario o Sr. D.^f Juscelino Barbosa e como 2.^o o professor Luis Pessanha. Presentes: D.^f João Pinheiro da Silva, D.^f Antonio Gomes Lima, D.^f Camillo de Britto, D.^f Gustavo Penna, D.^f Antonio da Silveira Brum, D.^f Gabriel de Oliveira Santos, D.^f Gabriel Valladão, D.^f Waldomiro Magalhães, D.^f Juscelino Barbosa, Joaquim Nabuco Linhares, D.^f Antonio do Prado Lopes Pereira, D.^f Aristoteles Dutra, D.^f Antonio Augusto de Lima, D.^f Cornelio Vaz de Mello, D.^f Francisco Valladares, D.^f Affonso Penna J.^{or}, D.^f Heitor de Sousa, Coronel Antonio de Carvalho Brandão, João Camello, D.^f Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, D.^f Delfim Moreira, Major Antonio Vieira Christo, D.^f Pericles de Mendonça, D.^f Carlos Ottoni, D.^f Nelson de Senna, D.^f Josaphat Bello, D.^f Alvaro da Silveira, D.^f Benjamim Jacob, D.^f Joaquim Francisco de Paula, Acrycio Diniz, D.^f Rodolpho Jacob, desembargador Francisco Julio da Veiga, Desembargador Fernandes Torres, Desembargador Alves de Albuquerque, D.^f José Alvares Ferr.^a e Mello, D.^f Lourenço Baeta Neves, C.^{el} Juvenal Penna, Arthur Joviano, D.^f Francisco Barcellos, P.^e João Martinho de Almeida, D.^f Aureliano de Magalhães, professor Luis Pessanha, D.^f Levindo Ferreira Lopes, Desemb.^{or} Edmundo Lins, D.^f Arthur Ribeiro de Oliv.^a D.^f Diogo de Vasconcellos, C.^{el} Julio Pinto, D.^f Edgard da Cunha Pereira, C.^{el} João Lisboa, D.^f Claudino da Fonseca, D.^f Carlos Prates, Comm.^{or} Frederico Schumann, professor Aurelio Pires, D.^f Costa Senna, D.^f Virgilio Martins de Mello Franco, D.^f Tito Fulgencio Alves Per.^a D.^f Argemiro de Resende Costa. A convite do Sr. D.^f Presidente tomou lugar á sua esquerda D.^f Max Fleuiss, Secretario Perpetuo do Instituto Historico do Rio <↑RIO>¹⁰ dentre os convidados de fóra da Capital comparecerem os Srs. D.^f Francisco Sá, D.^f José Vespucio, D.^f Capistrano de Abreu, Barão de Studart, D.^f Nestor Ulapena, Senador Justo Cher[miské]. Expediente. o Sr. D.^f 1.^o Secretario procedeu a leitura do expediente, que contou de cartas e telegrammas do Srs:

⁹ Ata escrita e assinada por Juscelino Barbosa, 2.^o Secretário do Instituto Histórico e Geográfico Mineiro.

¹⁰ A palavra "RIO" foi grafada por outro punho, à lápis.

9: Ciria Lima, Barão de Jacunay, 7: Dom Aroux, Conde de Affonso Bibi, Visconde de Lima Bibi, Barão de
 Estrela, Desembargador Real, agradecendo a cortesias e pedindo desculpas pelo seu não comparecimento.
 e Sr. 9: Augusto de Lima declarando representante e Sr. Representante Ignacio Motta e Sr. Timotheo Doud, reclamando
 em nome deste ultimo contra a empisa de seu nome na acta da sessão passada. e Sr. Theophilo Jacob, decla-
 rando tambem que representava e Sr. 9: Theophilo Jacob e reclamou contra a empisa de seu nome tambem na
 acta da sessão. e Sr. Nelson de Lima representando a Academia Tomaz de Souza de Lisboa e Instituto Historico
 de Lisboa. e Sr. Nelson de Lima apresentando a Thesa uma exposição concernente ao instituto de fundações
 do Instituto Historico de Lisboa. Pelo Exmo Sr. 7: Presidente foi dada a palavra ao Sr. 7: Hugo de Lenc-
 oes, creador official do Instituto. Seguiu-se depois com a palavra o Sr. 7: Max Fleury, por parte do In-
 stituto Historico Geographico Brasileiro, e Sr. Barão de S. Thome em nome do Instituto de Ceará e da
 Academia Brasileira. Em ultima e Sr. 9: Presidente fez e discussão de encerramento da sessão, sendo feita a
 oração habitualmente applaudida. Em tempo. Sendo feita em discussão a acta da sessão anterior
 foi approvada. Para constar, laçei eu Luiz Sepauba, Supplente do Sr. Secretario em exerci-
 cio, a presente acta. Luiz Sepauba.

João Pinheiro da Silva

4 Acta da 1ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico de Mi-
 nas, realisada a 30 de Avato de corrente anno. Aos 30 dias do mez de Agosto de 1907, em
 um dos salões da Secretaria do Interior, pelas sete horas da tarde, sob a presidência do Exmo. Sr.
 7: João Pinheiro da Silva, secretariado pelo Sr. 7: Juscelino Barbosa, reunio-se em sessão ordina-
 ria o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os seguintes senhores, que apicunaram
 e lista de presença: Sr. João Pinheiro da Silva, Sr. Affonso Aroux de S. Paulo Franco, Sr. Augusto de Lima, Sr.
 Juscelino Barbosa, professor João Canellas, professor Arthur Jordano, Sr. Antonio Valladares Alvim, Sr.
 Jesaphat Valle, por si e pelo Sr. Medeiros de Paula Valle, Senador Virgilio Bastian de S. Paulo Franco, Sr.
 Antunes de Castro, Sr. Antonio Benedicto Ottoni, Senador Desjardins Moreira, Comendador Frederico Schu-
 ermann, Tenente Major Luiz Linhares, Sr. João Baptista de Almeida, Coronel Simões Sylvestre Carri-
 se, Sr. Leopardo da Cunha Pereira e Luiz Sepauba. Pelo Exmo Sr. 7: Presidente declarou aberta a
 sessão, e sendo lida a acta da sessão anterior, foi approvada. O Sr. 7: Augusto de Lima, pediu que
 se consignasse na acta a justificação que fez de não comparecimento ao Sr. Coronel Emydio Germano.
 e sessão anterior. Expediente. O Sr. 7: Juscelino Barbosa procedeu a leitura do seguinte documen-
 to: Uma carta a elle dirigida pelo Consul de Italia e uma outra do Sr. Consul de S. Paulo, jus-
 tificando o seu não comparecimento a sessão solenne de installação do Instituto Historico e Geogra-
 phico de Minas. Foram tambem apresentadas os seguintes impzoes, offecidos ao Instituto pelo "Centro
 Beneficente Mineiro": Estatutos, Regulamento Interior e Regulamento da Direcção do Supracitado Centro
 Mineiro. Iniciando a ordem do trabalho litterario do Instituto, o Exmo Sr. 7: Presidente, em bre-
 ve allocução declarou que, passando o Instituto a vigorar após a sua installação solenne, realisada
 no dia 18, e na a palavra ao Sr. apocriado que quizessem apresentar algumas ideias com relação ao
 trabalho do Instituto, uma vez que passava ate a iniciar os seus trabalhos, de accordo com o insti-
 tuto de sua installação. Pedindo a palavra o Sr. 7: Augusto de Lima, declarou que, por iniciativa do
 Instituto Historico Brasileiro foi nomeada uma Commissão no intuito de suggerir e metter mais de
 letra o offato a celebração do Centenario da Imprensa. Atendendo algumas reflexões de natureza impertine-
 na acerca do Imprensa neste Estado, deo o seu juicio pelo Sr. João Joaquim Dias de Menezes,
 Representante do documento que se se encontram no Archivo Mineiro, declarou que podiam ser lida
 em sua integridade. Quando os memoriaes ou Noticias Historicas passarem e laboriosamente corrigidos e
 escripturados pelo multiplice Historico Mineiro José Pedro Xavier da Silva, suggerir e metter mais
 de apigular, no grande certamen do Centenario da Imprensa - e lida um cas

455 D.^r Oliveira Lima, Barão de Jaceguay, D.^r Neves Araund, Conde de Affonso Celso, Visconde de Ouro Preto, Barão da Estrella, e Desembargador Braulio, agradecendo os convites e pedindo desculpas pelo seu não comparecimento. Os Sr. D.^r Augusto de Lima declarou representar o Sr. Deputado Ignacio Murta e o D.^r Francisco Brant, reclamando em nome deste ultimo Contra a omissão dE seu nome na acta da sessão passada. O D.^r Rodolpho Jacob declarou tambem que representava o Sr. D.^r Gonçalves Chaves e reclamou contra a omissão do seu nome também na

460 ultima sessão. O D.^r Nelson de Senna apresentou a Academia Pernambucana de Letras e o Instituto Historico da Bahia. O Sr. Nelson de Senna apresentou á Mesa uma exposição concernente aos intuitos da fundação do Instituto Historico neste Estado. Pelo Exmo. Sr. D.^r Presidente foi dada a palavra ao Sr. D.^r Diogo de Vasconcellos, orador official do Instituto. Seguio-se depois com a palavra o Sr. D.^r Max Fleuiss, por parte do Instituto Historico Geographico Brasileiro, e o Sr. Barão de Studart em nome do Instituto do Ceará e da

465 Academia Cearense. Por ultimo o Sr. D.^r Presidente leu o discurso do encerramento da Sessão, sendo todos os oradores vivamente applaudidos. Em tempo. Sendo posta em Discussão a acta da sessão anterior. foi approvada. Para constar, lavrei eu Luis Pessanha, Supplente do 2.^o Secretario em exercicio, a presente acta. Luis Pessanha.

João Pinheiro da Silva

470 <4> [espaço] Acta da 1.^a sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico de Minas, realisada a 30 de Agosto do corrente anno. _ Aos 30 dias do mez de Agosto de 1907, em um dos salões da Secretaria do Interior, pelas sete horas da tarde, sob a presidencia do Exmo. Snr. D.^r João Pinheiro da Silva, secretariado pelo Sr. D.^r Juscelino Barbosa, reunio-se em sessão ordinaria o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os seguintes Srs. Socios, que assignaram

475 o livro de presença: D.^r João Pinheiro da Silva, D.^r Affonso Arinos de Mello Franco, D.^r Augusto de Lima, D.^r Juscelino Barbosa; professor João Camello, professor Arthur Joviano, D.^r Antonio Valladares Ribeiro, D.^r Josaphat Bello por si e pelo D.^r Modesto de Faria Bello, Senador Virgilio Martins de Mello Franco, Desembargador Carlos Honorio Benedicto Ottoni, Senador Delfim Moreira, Commendador Frederico Schumann, Joaquim Nabuco Linhares, Padre João Martinho de Almeida, Coronel Simeão Styllita Cardoso, D.^r Edgardo da Cunha Pereira e Luis Pessanha. O Exmo. Sr. D.^r Presidente declarou aberta a

480 sessão, e sendo lida a acta da sessão anterior, foi aprovada. O Sr. D.^r Augusto de Lima pediu que se consignasse na acta a justificação que fez do não comparecimento do Sr. Coronel Emygdio Germano á sessão anterior. _ Expediente: O Sr. D.^r Juscelino Barbosa procedeu a leitura dos seguintes documentos: Uma carta a elle dirigida pelo Consul deItalia e uma outra do Vice Consul de Portugal, justificando o seu não comparecimento á sessão solemne da Installação do Instituto Historico e Geographico de Minas. Foram tambem apresentados os seguintes impressos, offerecidos ao Instituto pelo “Centro Beneficente Mineiro»: «Estatutos, Regimento Interno e Relatorio da Directoria» do supracitado Centro Mineiro. _ Iniciando a ordem dos trabalhos litterarios do Instituto, o Exmo Sr. D.^r Presidente, em breve allocução declara que, passando o Instituto a vigorar após a sua installação solemne, realisada

490 no dia 15, dava a palavra aos Srs. associados que quizessem apresentar algumas idéas com relação aos interesses do Instituto, uma vez que passava este a iniciar os seus trabalhos de accordo com os intuitos da sua installação. Pedindo a palavra o Sr. D.^r Augusto de Lima, declarou que por iniciativa do Instituto Historico Brasileiro foi nomeada uma Comissão no intuito de suggerir o melhor meio de levar a effeito a celebração do Centenario da Imprensa. Adduzio algumas reflexões de relevante importancia á cerca da _Imprensa_ neste Estado, desde o seu inicio pelo Padre José Joaquim Viegas de Menezes. Reportando-se aos documentos que já se encontram no Archivo Mineiro, declara que podem ser lidos em sua integra. Recorda as memorias ou noticias historicas paciente e laboriosamente colligidas e coordenadas pelo mallogrado historiador mineiro José Pedro Xavier da Veiga. Suggere os melhores meios de assignalar, no grande certamen da Commemoração do Centenario da Imprensa_ os tentamens

495

500 anteriormente iniciados aqui no Estado e posteriormente realizados tambem no Estado, com referencia
 ás primeiras publicações em caractéres originaes de madeira; manufacturados pelo alludido Padre Viegas.
 Alem de outras considerações por elle adduzidas e referentes ao assumpto vertente, submette á apreciação
 e approvação do Instituto a seguinte proposta por elle assignada e pelos Srs. associados Desembargador Carlos
 505 Ottoni, D.^o Valladares Ribeiro, professor Arthur Joviano, D.^o Affonso Arinos e Senador Virgilio M. de Mello Franco:
 «Propomos que o Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes, cooperando com a comissão en-
 «carregada pelo Instituto Historico Brasileiro, promova, por sua vez, a commemoração no cor-
 «rente anno, do Centenario da imprensa mineira, assignalado pela impressão do «Hymno» offereci-
 «do pelo D.^o Diogo Ribeiro Pereira de Vasconcellos ao Governador Don Pedro Xavier de Athayde eMello,
 510 em 1807». Sujeita á discussão e á votação, foi a proposta approvada unanimemente. _ Seguio-se
 com a palavra o Sr. professor João Camello, declarando que applaudia as medidas suggeridas pelo
 Sr. D.^o Augusto de Lima, e lembra outros alvitres que se lhe afiguram ser tambem dignos de considera-
 ção com referencia ao precitado centenario da imprensa; e dentre outros, suggere que se faça a ex-
 515 posição dos differentes jornaes já publicados no Estado, por onde poderá ser apreciada a importan-
 cia da nossa imprensa, em seus differentes periodos até os nossos dias. Lembra outrossim o alvitre da
 aquisição de varios outros documentos que devem existir em quasi todas as cidades do Estado, os quaes
 bastantemente podem contribuir para maior realce do referido Centenario da Imprensa_ Afim
 de elaborar o projecto que sirva de norma aos trabalhos concernentes á commemoração do Centenario
 da imprensa, foi pelos Exmo Sr. D.^o Presidente nomeada a seguinte Comissão: D.^o Augusto de Lima, profes-
 520 sor João Camello, Joaquim Nabuco Linhares, Padre João Martinho de Almeida, Desembargador Carlos Ottoni,
 D.^o Antonio Valladares e Luis Pessanha. _ O Exmo Sr. D.^o Presidente, salientando os differentes pontos
 que sobrelevam ser mencionados com referencia aos intuitos do Instituto Historico e Geographico de
 Minas, e que muito convinham ser estudados, concita os Srs Socios, já por si sós, já de harmonia
 com os outros membros das suas respectivas secções, a de entregarem ao estudo e á investigação de as-
 525 sumptos que devem ser desde já iniciados, afim de que constituam materia que deverá ser lida pe-
 rante o Instituto em suas sessões subsequentes. Declara sentir-se plenamente convencido de que mui-
 to conseguirá o Instituto Historico, entregando-se cada um dos Srs Socios a semelhantes estudos e investi-
 gações, tanto mais quanto é certo que se lhe depara no Archivo Publico Mineiro um repositorio copioso
 e opulento de documentos historicos de subido e inestimavel valor. E, sentindo-se summamente desejoso
 530 de que tal empreendimento fosse realizado, fazia um appello neste sentido aos Srs Consocios, pelo que
 concitava o Srs. D.^{os} Carlos Ottoni, Virgilio Mello Franco, Affonso Arinos e Antonio Valladares, afim de
 que se consagrassem á elaboração dos primeiros trabalhos, cuja leitura fosse feita durante as sessões
 subsequentes do Instituto, versando taes assumptos digo, tais trabalhos sobre assumptos como fossem
 _ biographias devarões illustres; declarando tambem que, por sua vez, envidaria os melhores esforços em iden-
 535 tico sentido, pelo que promettia elaborar um trabalho sobre “Antonio de Albuquerque”, e destarte, pondo
 em acção o seu esforço pessoal, esperava ser imitado por todos aquelles que com elle desejassem ver
 realizados os intuitos do Instituto Historico eGeographico de Minas. Expedidas taes reflexões, que foram
 devidamente acatadas pelos socios presentes, protestaram todos congraçar os seus esforços, afim de
 que advenha ao Instituto a realização do desideratum a que elle se propõe. _ Por fim, antes de
 540 levantar-se a sessão, foi apresentada uma proposta assignada pelo socios presentes, pedindo fosse
 proclamado o Exmo Sr Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna _ “Presidente Honorario” do Instituto
 Historico eGeographico de Minas, transmittindo-se-Lhe um telegramma,dando-lhe Sciencia dessa delibera-
 ção. Terminados os trabalhos foi encerrada a sessão ás dez horas da noite. Para Constar lavrei eu
 545 Luiz Pessanha, supplente do 2.^o Secretario, a presente Acta. Bello Horizonte, 30 de Agosto de
 1907. Luis Pessanha.

João Pinheiro da Silva¹¹

¹¹ “Presidente **JOÃO PINHEIRO DA SILVA**, primeiro Presidente [do IHGMG], eleito em 1907, após a sua fundação. JOÃO PINHEIRO era da cidade do Serro; depois de três anos na Escola de Engenharia de Ouro Preto, foi para São Paulo e tornou-se advogado. Bacharel em Junho de 1887. (...)”, cf. Lasmar (2015, p. 145).

5. Nota da reunião sessão ordinaria do Instituto Historico
do quatorze dias do mez de setembro de 1907, nesta cidade de Belle-
Horizonte, em um dos salões da Secretaria da Intendencia, presentes as 3 horas
da noite os sr. Drs. Joao Pinheiro da Silva, Sufruto de Lima, Carlos
Ottoni, Antonio Valladares Ribeiro, Aureliano de Magalhães, Procopio
Jacob, Cel. Julio Pinto, Joao Gamulo, Dr. Antonio Olythta dos Santos
Pires, Antonio de Cavallos Brandão, Dr. Juscelino Barbosa, Arthur
Pereira, Edmundo Reis, Joaquin Francisco de Paula, F. Mendes Pi-
mentel, Theophilo Ribeiro, Esgardo da Cunha Pereira Sobrinho, Major
Antonio F. Vieira Christo, professor Luiz Pessanha e Dr. Albino Flores
Filho e José Alves Ferreira e Mello, e sr. Dr. Joao Pinheiro da Silva
abre a sessão, occupando os lugares de secretarios os sr. Drs. F. Men-
des Pimentel e Juscelino Barbosa. Lida a acta da sessão anterior, e
approvada sem reclamacoey. O sr. Dr. 1.º Secretario da conta do re-
sumo expediente: Telegramma do exmo. Sr. Dr. Affonso Penna, Presen-
te da Republica, agradecendo a sua assignação para Presidente honra-
rio do Instituto; um volume da obra "Notas para a historia do
Ceará", offerecido ao Instituto pelo autor exmo. Sr. Barão de Itabarat.
Vem á mesa as tres propostas seguintes: "Propomos para socio cor-
respondente do Instituto Historico e Geografico de Minas Geraes o sr. Dr.
Guillermo Itabarat (Barão de Itabarat) que se tem reconhecido a con-
sideração dos que estudam a historia patria pelas investigacoey, a seu re-
turno dedicado, de facto da historia do Ceará". Desistido para apre-
sentação do nome nos termos as Notas para a Historia do Ceará
que publicou em 1892 e de que offereceu um exemplar ao nosso
Instituto. (Belle Horizonte, 14 de setembro de 1907. Assignado), Antonio
Olythta dos Santos Pires, Joaquin Francisco de Paula, Sufruto de Li-
ma, Theophilo Ribeiro, Aureliano de Magalhães, Luiz Pessanha, F.
Mendes Pimentel, Procopio Jacob, Juscelino Barbosa. "Propomos para
socio correspondente do Instituto o sr. Capistrano de Abreu, autor
de importantes trabalhos sobre a historia patria e de numerosas e pa-
rentes investigacoey sobre as primeiras entradas no territorio mineiro.
Belle Horizonte, 14 de setembro de 1907. Assignado, Sufruto de Lima,
Antonio Olythta, Theophilo Ribeiro, Carlos Ottoni, Aureliano de Maga-
lhães, Joaquin Francisco de Paula, Antonio de Cavallos Brandão,
Luiz Pessanha, F. Mendes Pimentel, Juscelino Barbosa. "Propo-
mos para socio correspondente do Instituto o sr. Antonio da Sil-
va Neves, autor do trabalho intitulado Choro geographico do municipio
de Boa Vista do Drummond, do qual se offerece um exemplar ma-
nuscrito. Belle Horizonte, 14 de setembro de 1907. Assignado, Procopio
Jacob, Sufruto de Lima, Antonio Olythta, Valladares Ribeiro, Carlos
Ottoni, Theophilo Ribeiro." Vão todas desprochadas pelo sr. Presiden-
te a respectiva commissão. O sr. Dr. Antonio Sufruto de Lima, pe-
dindo a palavra, lembra que se remetta a commissão de geographia
o trabalho do sr. Antonio Neves e chama a attenção para a parte
referente ás referencias iferencias da região do norte do Estado. O sr.
Dr. Carlos Ottoni, obtendo a palavra, diz que - deixando aquiescer aos

<5> Acta da segunda sessão ordinaria do Instituto Historico
 Aos quatorze dias do mez de setembro de 1907, nesta cidade de Bello-
 Horizonte, em um dos salões da Secretaria do Interior, presentes ás 7 horas
 550 da noite os Srs. Drs. João Pinheiro da Silva, Augusto de Lima, Carlos
 Ottoni, Antonio Valladares Ribeiro, Aureliano deMagalhães, Rodolpho
 Jacob, C.^{el} Julio Pinto, JoãoCamelo, dr. Antonio Olyntho dos Santos
 Pires, Antonio de CarvalhoBrandão, drs. JuscelinoBarbosa, Arttur
 555 Ribeiro, Edmundo Lins, Joaquim Francisco dePaula, F. Mendes Pi-
 mentel, Theophilo Ribeiro, Edgardo da Cunha Pereira Sobrinho, Major
 Antonio F. Vieira Christo, professor Luiz Pessanha e drs. Albino Alves
 Filho e José Alves Ferreira e Mello, oSr. dr. João Pinheiro da Silva
 abre a sessão, occupando os logares de secretarios os Srs. Drs. F. Men-
 560 des Pimentel e JuscelinoBarbosa. Lida a acta da sessão anterior, é
 approvada sem reclamações. OSr. Dr. 1º Secretario dá conta do se-
 guinte expediente: Telegramma do exmo. Sr. Dr. Affonso Penna, Presiden-
 te da Republica, agradecendo a sua aclamação para Presidente honora-
 rio do Instituto; um volume da obra “Notas para a historia do
 Ceará, offercido ao Instituto pelo autor exmo. Sr. Barão de Studart.
 565 Vêm á Mesa as tres propostas seguintes: “Propomos para socio cor-
 respondente do InstitutoHistorico e Geographico de Minas Geraes oSr. Dr.
 Guilherme Studart (Barão deStudart) que se tem recommendado á con-
 sideração dos que estudam a historia patria pelas investigações, a que se
 tem dedicado, de factos da historia do Ceará. Servirão para apre-
 570 sentação do nosso novo consocio as Notas para a Historia do Cear-
 rá que publicou em 1792 e de que offerceu um exemplar ao nosso
 Insituto. Bello Horizonte, 14 de setembro de 1907. (Assignados) Antonio
 Olyntho dos Santos Pires, Joaquim Francisco de Paula, Augusto deLi-
 ma, Theophilo Ribeiro, Aureliano deMagalhães, Luiz Pessanha, F.
 575 Mendes Pimentel, Rodolpho Jacob, JuscelinoBarbosa. “Propomos para
 socio correspondente do Instituto o Sr. Capristano deAbreu, auctor
 de profundos trabalhos sobre historia patria e de minuciosas e pa-
 cientes investigações sobre as primeiras entradas no territorio mineiro.
 BelloHorizonte, 14 de setembro de1907. (Assignados) Augusto de Lima,
 580 Antonio Olyntho, Theophilo Ribeiro, Carlos Ottoni, Aureliano deMaga-
 lhães, Joaquim Francisco de Paula, Antonio de CarvalhoBrandão,
 Luiz Pessanha, F. Mendes Pimentel, JuscelinoBarbosa. “Propo-
 mos para Socio correspondente do Instituto osr. Antonio da Sil-
 va Neves, autor dotrabalho intitulado Chorographia do Municipio
 585 de Boa Vista doTremedal, do qual se offerece em exemplar ma-
 nuscripto. BelloHorizonte, 14 de setembro de1907. (Assignados) Rodol-
 pho Jacob, Augusto de Lima, Antonio Olyntho, Valladares Ribeiro, Carlos
 Ottoni, Theophilo Ribeiro” Vão todas despachadas pelo Sr. Presiden-
 te á respectiva commissão. O Sr. Dr. Antonio Augusto de Lima, pe-
 590 dindo a palavra, lembra que se remetta á comissão deGeographia
 o trabalho doSr. Antonio Neves e chama a attenção para a parte
 referente ás riquezas ignoradas da região do Norte do Estado. O Sr.
 Dr. Carlos Ottoni, obtendo a palavra, diz que desejando aquiescer aos

intento de trabalho a que alludim o expo. Sr. Presidente na ultima
sessão, e ante os fins do Instituto, offerece uma biographia de uma
santa mineira Theophila Benedicta Ottoni. O Sr. Dr. Presidente diz
que o trabalho fica era uma prova de seu livro em propria pessoa e
afadado a promptidão com que o illustre consocio attendeu ao
seu desejo, fazendo isto para que isto sirva de exemplo e
reincite aos demais Socios. O Sr. Dr. Mendes Pimentel lembra
como um dos primeiros trabalhos que devem preoccupar o Instituto
a biographia do saudoso Sr. Pedro Xavier da Veiga. O Sr. Dr. Pre-
sidente incumbi de fazer a cargo do Sr. Antonio Augusto de Lima,
sucessor e continuador de Xavier da Veiga no Instituto Publico
Primeiro. Não havendo mais nada que tratar, levanta-se a ses-
são ás 8 1/2 horas da noite. De seu eu, Juscelino Barbosa, se-
gundo Secretario, lavrei a presente acta que assigno.

Juscelino Barbosa

Acta da terceira sessão ordinaria do Instituto Historico
Aos dezto dias do mez de outubro de 1907, nesta cidade de Bella-
Horizonte, num dos salões da Secretaria do Interior, ás 7 horas da noite
presentes os Srs. Drs. Diogo de Vasconcellos, J. Mendes Pimentel, Juscelino
Barbosa, Antonio Benedicto Valladares, Ribeiro, Albino das Fieles, Esmun-
do Brito, Francisco Julio da Veiga, Juvenal Alvares da Silva, Protophilo
Jacob, Antonio Augusto de Lima, Carlos Ottoni, Joaquin Nabuco
Linhans e Padre João Tractulho de Almeida, assume a presidencia o
Sr. Dr. Carlos Ottoni, terceiro vice-presidente, occupando os lugares de se-
cretarios os Srs. Drs. Mendes Pimentel e Juscelino Barbosa. Aberta a
sessão, é lida e approvada sem observações a acta da anterior. Não ha
expediente. O Sr. Dr. Rodolpho Jacob offerece ao Instituto um exem-
plar de seu recente trabalho à l'Etat de Minas-Geraes; o Sr. Dr. Diogo
de Vasconcellos, um exemplar da sua obra - Historia Antiga das Mi-
nas-Geraes; o Sr. Dr. Augusto de Lima, um nome do Dr. Max Flemer,
offerece a obra Os Jesuitas no Pará de J. Lucio de Fieles, e um
nome do Dr. Leite Velho - o Estudo Historico das Relações Diploma-
ticas e Politicas entre a França e Portugal e um autographo peneira
do poeta mineiro Padre Correia de Almeida contendo uma Comedia
intitulada "A aula de philosophia" do anno de 1859. O Sr. Padre
João Tractulho faz offerta de dois documentos antigos - um pro-
clamação de D. Pedro I e canto patriotico de 1822; apresenta tambem
algunes outros documentos para serem examinados e se verificar si
merecem que o Instituto os adquira da pessoa seu thór copia. Vão
si committida respectiva. O Sr. Professor Luis Pessanha faz de
vessas considerações a respeito do documentos offerecidos lembrando que
nessas circunstancias estudados, pois talvez possam servir de ponto de
partida para pesquisas, descobertas e investigações; refere-se a incumben-
cia que elle foi confiada de reunir materias para commoção
do continuatio da imprensa e da conta do servizo feito. O Sr. Dr.
Carlos Ottoni faz a leitura do seu trabalho sobre Theophila

intuitos de trabalho a que alludiu o exmo. dr. Presidente na ultima
 595 sessão, e servir aos fins do Instituto, offerece uma biographia do vene-
 rando mineiro Theophilo Benedicto Ottoni. OSr. dr. Presidente diz
 que o trabalho fica na mesa para ser lido na proxima sessão e
 agradece a promptidão com que o illustre consocio attendeu aos
 seus desejos, fazendo istos para que istosirva de exemplo e
 600 incentivo aos demais socios. OSr. Dr. Mendes Pimentel lembra
 como um dos primeiros trabalhos que devem preoccupar o Institu-
 to a biographia dosaudoso José PedroXavier da Veiga. OSr. Dr. Pre-
 sidente incumbem de fazel-a ao Sr. Dr. Antonio Augusto de Lima,
 successor e confirmador de Xavier da Veiga no Archivo Publico
 605 Mineiro. Não havendo mais nada que tratar, levanta-se a ses-
 são ás 8 ^{1/2} horas da noite. Do que eu, Juscelino Barbosa, se-
 gundo secretario, lavrei a presente acta que assigno.
 Juscelino Barbosa

<6> Acta da terceira sessão ordinaria do Instituto Historico
 610 Aos dezoito dias do mez de outubro de 1907, nesta cidade de Bello-
 Horizonte, num dos salões da secretaria do Interior, ás 7 horas da noite
 presentes os Srs. Drs. Diogo de Vasconcellos, F. Mendes Pimentel, Juscelino
 Barbosa, Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, Albino Alves Filho, Edmun-
 do Lins, Francisco Julio da Veiga, Amador Alvares da Silva, Rodolpho
 615 Jacob, Antonio Augusto de Lima, Carlos Ottoni, Joaquim Nabuco
 Linhares e Padre João Martinho de Almeida, assume a presidencia o
 sr. dr. Carlos Ottoni, terceiro vice-presidente, occupando os logares de se-
 cretarios os Srs. Drs. Mendes Pimentel e Juscelino Barbosa. Aberta a
 sessão, é lida e approvada sem observações a acta anterior. Não ha
 620 expediente. OSr. Dr. Rodolpho Jacob offerece ao Instituto um exem-
 plar do seu recente trabalho L' Etat de Minas-Geraes; o Sr. Dr. Diogo
 de Vasconcellos, um exemplar da sua obra _ Historia Antiga das Mi-
 nas-Geraes; o Sr. Dr. Augusto de Lima, em nome do dr. Max Fleuiss,
 offerece a obra Os Jesuitas no Pará de J. Lucio de Azevedo, e _ em
 625 nome do dr. Leite Velho _ o Estudo Historico das Relações Diplo-
 maticas e Politicas entre a França e Portugal e um autographo precioso
 do poeta mineiro Padre Corrêa de Almeida contendo uma Comedia
 intitulada "A aula de philosophia" do anno de 1859. OSr. Padre
 João Martinho faz offerta de dois documentos antigos _ uma pro-
 630 clamação de D. Pedro I e cantos patrioticos de 1822; apresenta tambem
 alguns outros documentos para serem examinados e se verificar si
 merecem que o Instituto os adquira da pessoa que lh'os confiou. Vão
 á comissão respectiva. OSr. Professor Luiz Pessanha faz di-
 versas considerações a respeito dos documentos offerecidos lembrando que
 635 sejam devidamente estudados, pois talvez possam servir de ponto de
 partida para preciosas descobertas e investigações; refere-se á incumben-
 cia que lhe foi confiada de reunir materiaes para commemoração
 do centenario da imprensa e dá conta do serviço feito. OSr. Dr.
 Carlos Ottoni faz a leitura do seu trabalho sobre Theophilo

Officio, retribuid ao termino munito applausos e cumprimentos.
 hade mais honrando sem se tratar, e levantado a sessao ás 10
 horas da noite. Le para constar, lavrei esta acta em arrisgo.
 Juscelino Barbosa
 João Pinheiro.

Acta da quarta sessao ordinaria do Instituto Historico

Na Sessao em 10.º mez de novembro de 1907, nesta cidade de Belo Horizonte, em uma das
 salas da Secretaria de Tutoria, ás sete horas da noite, presentes os Sr. Drs. João Pinheiro da Silva,
 Juscelino Barbosa, Francisco Mendes Pinheiro, Augusto de Lima, Joaquim Francisco da Paula, Francisco
 de Aguiar Barcellos Corrêa, Nelson Coelho de Sena e o Sr. Joaquim Nabuco Libano e Luiz Toppauba, sob a
 presidencia do Exmo. Sr. Dr. João Pinheiro da Silva reuniram-se em sessao ordinaria do Instituto Historico
 occupando os lugares de Secretario o Sr. Dr. Francisco Mendes Pinheiro e Juscelino Barbosa, funcionando,
 pelo impedimento desta ultima o respectivo suplente. Aberta a sessao e lida e approvada sem observação a
 acta da sessao anterior. O Sr. Dr. Presidente fez proceder a leitura do expediente, que consta do officio
 que acompanham as ultimas offertas feitas ao Instituto, as quaes vao assim especificadas: Officio do Doc.
 e do Sr. Comendador Joaquim Francisco Deffencourt da Silva, remettendo um impresso que
 trata da "Revista" do Instituto Historico de Bahia, e Officio do Chefe da Comissao Geographica e Sta-
 tistica do Estado de S. Paulo, Sr. João P. Cardoso, remettendo todas as publicações feitas pela Comissao
 Officio do Secretario da Liga de Instrucao em Curitiba, Sr. Julio Octaviano Ferreira, remettendo os tres
 primeiros numeros da "Luz" e o "Estatuto" da mesma associacao. Officio do Sr. Dr. e Nelson Coelho de Sena,
 communicando ao Instituto que da parte do Sr. Dr. Joaquim Turdiano Sepulveda offerece ao Instituto
 uma colleccao da "Revista" do Instituto Historico de Bahia, communicando tambem que, por carta de
 Sr. Eugenio Helvetrande Augusto Pontes, de Uberaba, esta autorizado a annunciar que esse mesmo Sr. Helvetrande
 se ha de occupar para a revista "Revista", collaboracao muito interessante a Historia do antigo Estado da
 Parahyba do Sul, e que applicara o seu trabalho para offerecer a Bibliotheca do Instituto exemplares de sua la-
 obra. O Sr. Dr. Presidente ordenou que se fizessem as respectivas agradecimentos e bem assim distribuidos
 os respectivos documentos ás Competentes Comissoes. Ordenou igualmente o Sr. Dr. Presidente que fossem
 abertas os Competentes livros, necessarios ao registro dos documentos, das offertas feitas ao Instituto, for-
 mandose assim um Catalogo convenientemente organizado, ficando encarregado dope trabalho o Suplente
 do Secretario, que apresentará na proxima sessao o referido trabalho, organizando-se igualmente um
 livro proprio para onde serem consignados os objectos relativos ao Museu do Instituto. Nada mais
 havendo que se tratar se levantada a sessao ás 10 horas da noite. E para constar lavrei a presente
 acta que segue. Luiz Toppauba, Suplente do Sr. Secretario.
 Carlos Honório Peres Otto

Acta dos dias de mez de Janeiro de 1908, sob a presidencia do

Exmo. Sr. Decembargador Carlos Alencar Benedicto Ottoni, reuniram-se em sessao ordinaria e
 do Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo a seu socinho Sr. João Pinheiro
 da Silva, Sr. Aureliano Moreira de Magalhães, Sr. Nelson de Sena, Sr. Julio Barbosa
 Barbosa, Sr. Rodolpho Jacob, Sr. Francisco Mendes Pinheiro e Luiz Toppauba. Aberta a sessao
 e sendo lida em discussao a acta da sessao anterior, e approvada. Expediente. Foram a-
 presentadas as seguintes propostas: a) Proposta para deixar correspondentes do Instituto Historico
 e Geographico de Minas a distincta escriptores: Eugenio Helvetrande et Pontes (de Uberaba) sobre
 trabalhos historicos e Geographicos sobre o Triangulo Mineiro, professor Leopoldo da Silva Pereira

640 Ottoni, recebendo ao terminar muitos applausos e cumprimentos.
Nada mais havendo em se tratar, é levantada a sessão ás 10
horas da noite. E para constar, lavrei esta acta que assigno.

JuscelinoBarbosa
João Pinheiro.

645

<7> [espaço] Acta da quarta sessão ordinaria do Instituto Historico

Aos dezeseis dias do mez de novembro de 1907, nesta cidade de Bello Horizonte, em uma das
salas da Secretaria do Interior, às sete horas da noite, presentes os Srs. Drs. João Pinheiro da Silva,
Juscelino Barbosa, Francisco Mendes Pimentel, Augusto de Lima, Joaquim Francisco dePaula, Francisco
650 de Assis Barcellos Correia, Nelson Coelho de Senna e os Srs. Joaquim Nabuco Linhares e Luiz Pessanha, sob a
presidencia do Exmo. Sr. D.^f. João Pinheiro da Silva reuniu-se em sessão ordinaria o Instituto Historico
occupando os logares de Secretarios os Srs. D.^{rs} Francisco Mendes Pimentel e Juscelino Barbosa, funcionando,
pelo impedimento deste ultimo o respectivo supplente. Aberta a sessão é lida e approvada sem observação a
acta da sessão anterior. O Sr. D.^f Presidente fez proceder a leitura do expediente que constou dos officios
655 que acompanham as ultimas offertas feitas ao Instituto, as quaes vão assim especificados: Officio do Dire-
ctor do Archivo Nacional, Sr. Commendador Joaquim Francisco Bethencourt daSilva rementendo um impresso que
constitue o Volume VII das publicações daquelle archivo. Officio do Chefe da Comissão Geographica e Geo-
logica do Estado de S. Paulo, Sr. João P. Cardozo, remetendo todas as publicações feitas pela respectiva commis-
são: Officio do Secretario da «Liga da Instrucção» em Ouro Fino, Sr. Julio Octaviano Ferreira, remetendo os tres
660 primeiros numeros da «Liga» e os «Estatutos da mesma associação. Officio do Sr. Dr. Nelson Coelho deSenna,
communicando ao Instituto que, da parte do Sr. D.^f. Joaquim Aureliano Sepulveda offerece ao archivo do
Instituto uma collecção da “Revista,, do Instituto Historia da Bahia; communica outrossim que, por carta do
Sr. Engenheiro Hildebrando Augusto Pontes, de Uberaba, está auctorizado a annunciar que esse nosso coestadoa-
no vae remetter para a nossa “Revista,, Collaboração muito interessante á história do antigo sertão da
665 “Farinha Podre”. e que aproveitava o ensejo para offerecer á Bibliotheca do Instituto exemplares de sua la-
vra. O Sr. D.^f. Presidente ordenou que se fizessem as¹² respectivos agradecimentos e bem assim distribuidos
os respectivos documentos ás Competentes Commissões. Ordenou igualmente o Sr. D.^f. Presidente que fossem
abertos os Competentes livros, necessarios ao registro dos documentos, das offertas feitas ao Instituto, for-
mando-se assim um Catalogo Convenientemente organizado, ficando encarregado desse trabalho o Supplente
670 do Secretario, que apresentará na proxima sessão o referido trabalho, organizando-se igualmente um
livro proprio para nelle serem Consignados os objectos relativos ao Muséu do Instituto. Nada mais
havendo que se tratar, é levantada a sessão ás 10horas da noite. E para Constar lavrei a presente
acta que assigno. Luiz Pessanha, supplente do 2º Secretario.

Carlos Honorio Ben.^{to} Ottoni¹³

675 [espaço] <8> [espaço] Aos dois dias do mez de Janeiro de 1908, sob a presidencia do
Exmo Snr. Desembargador Carlos Honorio Benedicto Ottoni, reuniu-se em sessão ordinaria o
Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os srs Socios: Padre João Marti-
nho de Almeida, D.^f. Aureliano Moreira de Magalhães, D.^f. Nelson de Senna, D.^f. Julio Horta
Barbosa, D.^f. Rodolpho Jacob, D.^f. Francisco Mendes Pimentel e Luiz Pessanha. Aberta a sessão
680 e sendo posta em discussão a acta da sessão anterior, é approvada. Expediente. Foram a-
presentadas as seguintes propostas: «Propomos para socios correspondentes do Instituto Historico
e Geographico de Minas os distinctos escriptores: Eugenio Hildebrando A. Pontes (de Uberaba - varios
trabalhos historicos e chorographicos sobre o Triangulo Mineiro), professor Leopoldo da Silva Pereira

¹² Leia-se “as” por “os”.

¹³ “CARLOS HONÓRIO BENEDITO OTTONI, 1911. Outro dos fundadores do Instituto, participou da 1ª Diretoria, como 3º Vice-Presidente e foi um dos redatores dos Estatutos. Natural da cidade do Serro, cidade que “teve grande influência nos destinos de Minas”. Nasceu em 20 de janeiro de 1846 e faleceu no Rio de Janeiro em 21 de julho de 1919. De família tradicional, era bacharel em ciências sociais e jurídicas. Político, professor e escritor. Foi promotor, chefe de polícia, juiz municipal em Diamantina. Foi também Vice-Governador, em 1884, o 1º Juiz Federal em Belo Horizonte, Desembargador da Relação em Petrópolis. (...)”, cf. Lasmar (2015, p. 154-155).

de etnographia, historia sobre hydrographia e Anna de docto de Minas), e Emphatico offereido
 a Caracas (Dr. Jacobi Espinosa a juizaria em Minas Geraes). Requerem que se esta proposta a com-
 missao respectiva para dar o seu parecer. Sala de Sessões em 10 de Janeiro de 1908. Assignada por:
 Nelson Coelho de Sena, Frederico de Upi Ometto, Carlos Honorio Benedicto Ottoni, Luiz Tapanha,
 José Mattos de Almeida, Antonio Passara de Magalhães e João A. Costa Barbosa. O Instituto formou
 officio a Vossa Magestade. S. M. Vossa Magestade Carlos Ottoni: A memoria de Theophil. Bened. de St.
 Pauli, Martinus Soudra, Costa Brito. S. M. Vossa Magestade João de Souza R. Bentley, Historia de Brasil
 2 volumes. A. H. de Brito, Historia de Brasil original (12 volumes), A. H. de Brito, Historia de Brasil, traductio
 1 volume. S. M. V. M. de Pimentel: A Constituinte perante a historia; Cougo Marinho de
 Belasco, Memoria de Belasco; João Filiz, Memoria de districto Diamantina. S. M. V. João Coelho Gomes, por
 intermedio de S. M. V. de Pimentel: Estado Contemporaneo A Capital Federal. O thesouro de
 largada para ser entregue ao Instituto de 2 volumes da Historia de Brasil de Pedro Paulo. Termina
 do expediente e S. M. V. M. de Pimentel pediu a palavra e declarou que, não se sendo de todo
 proprio a vida de um estado de saúde, continuar a exercer apudamante o cargo de S. Secretario, equal
 vida se não restasse exige uma grande actividade, a bem de seu orden e prosperidade do Instituto, e
 que por se não sendo proprio exercer e referir cargo com a assiduidade que se lhe assigna indispensa-
 velmente para o que se for feito a sua substituição. O Instituto formou em conse-
 quencia a officio allegada penderem entretanto que continuasse o S. M. V. M. de Pimentel a
 exercer o referido cargo, uma vez que poderia ser assiduidamente auxiliado pelo outro secreta-
 rio e por sua substituição em seus impedimentos. A vida do expediente ficou resolvido fosse
 a actual substituição da Secretaria feita pelo outro Secretario, offerecendo-se o Supplemento do S. Secre-
 tario a trabalhar durante o impedimento de S. M. V. M. de Pimentel. Nada mais havendo de
 se tratar foi encerrada a sessão. Para constar lavrou-se a presente acta.

Supplemento de S. Secretario,
 Luiz Tapanha

O Presidente,
 Carlos Ottoni

a Aos 15 dias do mes de Fevereiro de 1908, sob a presidencia do Exm.
 Sr. Vossa Magestade Carlos Honorio Benedicto Ottoni, reuniu-se em sessão ordina-
 ria o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os Sr. Sócios:
 Desembargador Carlos Ottoni, S. M. Juscelino Barbosa, S. M. Nelson de Sena, S. M. Rodolpho
 Jacob e Luiz Tapanha. Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior, e appre-
 sado, offereido o S. M. V. Nelson de Sena que fosse consignada na acta a relação de
 volumes por elle offereidos ao Instituto. Expediente: Foi apresentada e lida a se-
 guinte proposta: « Propoz a nome de Sr. S. M. João Coelho Gomes Ribeiro, formado em Direito,
 natural do Estado de Minas e residente em S. Paulo, para officio correspondente deste Instituto,
 servindo de titulo de admissão os seus trabalhos remettidos ao Instituto, entre os quaes se acham
 livro a Estudos Contemporaneos (Philosophia, Historia, Politica e Diplomacia). Requerem que
 se esta proposta a Commissão respectiva para dar o seu parecer. Sala de Sessões em 10 de
 Janeiro de 1908. Assignada: Nelson Coelho de Sena, Rodolpho Jacob, Carlos Ottoni, ju-
 zaria e Geographico Brasilin, communicando que em Assembleia geral de 21 de Novem-
 bro de 1907 foi eleita a seguinte directoria para o anno de 1908: Presidente - Carlos
 de Brito, S. M. Presidente Desembargador Antonio Ferreira de Souza Albuquerque, S. Secretario - S.
 Mattos de Almeida, Ovidio Conde de Affonso Silva, Theosario - Comendador Theophilus Juizarias.

(do Arassuahy _ estudo sobre hydrographia e clima do Norte de Minas); e Engenheiro Alfredo
 685 de Carvalho (do Recife _ “Toponymia indigena em Minas Geraes). Requeremos que vá esta proposta á com-
 missão respectiva, para emitir o seu parecer. Sala dassessões em 16 de Novembro de 1907”. Assignadas por:
 Nelson Coelho de Senna, Francisco de Assis Barcellos Correa, Carlos Honorio Benedicto Ottoni; Luiz Pessanha,
 P. Joao Martinho de Almeida, Aureliano Moreira de Magalhães e Julio A. Horta Barbosa”. Ao Instituto foram
 690 offerecidos os volumes seguintes: Pelo Desembargador Carlos Ottoni: “A memoria de Theophilo Benedicto Ot-
 toni “Nortistas Illustres”; “Carta Politica”. Pelo desembargador Julio da Veiga: R. Southey-Historia do Brasil
 6 volumes. Armitage. Historia do Brasil (original sinples) 2 volumes, Armitage Historia do Brasil, tradu-
 ção. 1 volume. Pelo D.º Mendes Pimentel: “A Constituinte perante a Historia; Conego Marinho – Re-
 volução Mineira – 2 volumes; Gen. Felicio – Memorias do districto diamantino. Pelo Dr. João Coelho Gomes, por
 695 intermedio do Dr. João Gonçalves Chaves: Estudos Contemporaneos. A Capital Federal. O Thesoureiro – desem-
 bargador Veiga fez entrega ao Instituto de 2 volumes da Historia do Brasil de Rocha Pombo. Termina-
 do o expediente o Sr. D.º Mendes Pimentel pedindo a palavra declarou que, não lhe sendo de todo
 possivel a vista de seu estado de saude continuar a exercer assiduamente o cargo do 1º Secretário, o qual,
 sabe ser muito trabalhoso, exige uma grande actividade, a bem da boa ordem e prosperidade do Instituto, e
 700 que não lhe sendo possivel exercer o referido cargo com a assiduidade que se lhe afigura indispen-
 savel, solicitava por isso que fosse feita a sua substituição. O Instituto tomando em consi-
 deração os motivos allegados ponderou entretanto que continuasse o Sr. D.º Mendes Pimentel a
 exercer o referido cargo, uma vez que poderia ser assiduamente auxiliado pelos outros secreta-
 rios e por elles substituído em seus impedimentos. A vista do expedido ficou resolvido fosse
 o actual movimento da Secretaria feito pelos outros Secretarios, offerecendo-se o Supplente do 2º Secre-
 705 tario a trabalhar durante o impedimento do Sr. D.º Mendes Pimentel. Nada mais havendo q
 se tractar foi encerrada a sessão. Para constar lavrou-se a presente acta. _____
 Supplente de 2.º Secretario, O Presidente,
 Luiz Pessanha Carlos Ottoni

<9> [espaco] Aos 15 dias do mez de Fevereiro de 1908, sob a presidencia do Exmo
 710 Sr. desembargador Carlos¹⁴ Honorio Benedicto Ottoni, reunio-se em sessão ordina-
 ria o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os Srs. Socios:
 Desembargador Carlos Ottoni, D.º Juscelino Barbosa, D.º Nelson de Senna, D.º Rodolpho
 Jacob e Luiz Pessanha. Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior, é appro-
 vada, pedindo o Sr. D.º Nelson de Senna que fosse consignada na acta a relação dos
 715 volumes por elle offerecidos ao Instituto. [espaco] Expediente: Foi apresentada e lida a se-
 guinte proposta: «Propomos o nome do Sr. D.º João Coelho Gomes Ribeiro, formado em Direito,
 natural deste Estado, de Minas eresidente em S. Paulo, para socio correspondente deste Instituto,
 servindo de título de admissão os seus trabalhos remetidos ao Instituto, entre os quaes avulta
 o livro «Estudos Contemporaneos» (Philosophia, Historia, Politica e Diplomacia). Requeremos que
 720 vá esta proposta á Commissão respectiva para dar o seu parecer. Sala das sessões 15 de
 Fevereiro de 1908.” Assignava: Nelson Coelho de Senna, Rodolpho Jacob, Carlos Ottoni; Jus-
 celino Barbosa e Luiz Pessanha.» . _ Officio do 1º Secretario Perpetuo do Instituto His-
 torico e Geographico Brasileiro, communicando que em Assemblea Geral de 21 de Novem-
 725 bro de 1907 foi eleita a seguinte directoria para o anno de 1908: Presidente _ Barão
 do Rio Branco, 1º Vice Presidente _ Visconde de Ouro Preto; 2º Vice Presidente_ Barão Homem
 de Mello, 3ª Vice Presidente _ desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, 2º Secretário _ D.º
 Alcibiades Furtado. Orador _ Conde de Affonso Celso; Thesoureiro _ Commendador Arthur Guimarães.

¹⁴ Palavra sublinhada à lápis, provavelmente, por outro punho.

Volumes offerecidos pelo Sr. F. Nelson de Senna: e Novos Tomos. Volumes 61, 62, 63 e 64 da Revista
 do Instituto Historico Brasileiro. Anuario de Minas Gerais Anno 1.º 1906. Anuario de Minas Gerais Anno 2.º
 1907. "Literaria Mista" 1905. "Mimzy Excursion of the Rio Peci" 1907. "Notas e Chronicas" 1907. "Nacim. do B.
 Gon" 1906. "A cidade de Pedra do Brasil" 1905. "Sessão e Lazer" (Acta Lab.) 1906; "Contos de Loucos" 1903.
 Inscricao promoveida pelo deputado Nelson de Senna, na inauguração de fypu escolas da cidade de Pi.
 Langoy em 24 de Outubro de 1907. "Collecção da primeira D.ª da 'A. Fecundação'. Volume offerecido pelo
 Sr. H. Verembargador Carlos Thom. "Relatorio de 1907 sobre a Secção Minera". Biographia de Leopoldo A.
 Thom (3 exemplares). "Autobiographia de Christian B. Thom. (Maio 1870) 1 volume. "Um esboço biographico
 Historico e Geographico Brasileiro" Um exemplar da "Renascença" trazendo um artigo sobre o mesmo
 Instituto. Um exemplar impresso sobre a "Separação magna Comemorativa de 69.º Aniversario, do
 mesmo Instituto em 21 de Outubro de 1907. Da Commissão Geographica e Geologica do Estado de
 S. Paulo, por intermedio do Chefe da mesma Commissão João de Carvalho "O Instituto de explora-
 ções do Rio de Janeiro". "N.º Boletim de 11.º Clubes de Pau Americano q se reunia em S. Mo-
 çé Patriciano" organo republicano editado em Patrocônio. Rio de Janeiro. Nicolau Soares de Ara-
 guary um exemplar da "Nova Era de Uberabinhe, para figurar na exposicão da Imprensa Nacio-
 nal e um exemplar de Triangulo. Officio do Sr. Comendador Frederico Schumann e Indico Thom-
 as de Lima Pennetoud ao Sr. Jacelino Barbosa a gerenciar e documentar historicas abate de deca-
 rader, afim de figurarem na exposicão da Imprensa e offerecido ao Acipio de Instituto. O "Fajuba" de
 S. Paulo, a "Epoca", "Gazeta Commercial", "Serelepe", "Evolucão", "Gazeta do Povo", "Sua Pranca", "Cada h. Mito",
 "A Lyra", "Cidade de Fajuba", "O Operario", "Gazeta de Fajuba", "O Colibri", "O Progresso", "Cidade do Povo".
 Documentos: "Acta proccuradas em 1794 em Aguarasca (cidade Atinaia), pertencente a Comarca
 de São João do Rio de Janeiro. 2 exemplares do "Recopilacão Minera N.º 219 e 339 de 1835 e 1836, jornal
 publicado em Porto Alegre, na Typographia de Papeiro Constitucional onde foi impressa e publica-
 da a primeira Constitucão do Imperio. O N.º 219. Tracta da Sociedade Defensora da
 Liberdade e da Dignidade do Povo. O N.º 339 traz varias materias entre as quaes e decreto
 de 3 de Junho de 1836 convocando a Assembleia geral e ordinaria e mandando fazer a
 eleição de deputados. D. Sr. João Sedes Carneiro, Director do "Atinaia" mandando alguns
 jornais q foram publicados na mesma cidade, para a offerecer, a saber: O "Atinaia" 1894,
 "O Progresso" (1892), "A Harmonia" (1893), "Jornal de Fajuba" (1895), "O Povo" (1898), "O Atinaia" (1907) e
 "Flor" (1907). Rio de Janeiro. Nicolau Soares de Araquary um exemplar "A fundação do Instituto de
 1906". Para constar foi lida e posta a seguinte acta. Supplemento de 2.º Continuo, Luiz Estrela.

João Bráulio Moinhos de Vilhena.

Sessão extraordinaria

10
 em 30 de Outubro de 1910, sob a presidencia de Esm. Sr. Verembargador
 João Bráulio Moinhos de Vilhena, Secretariado pelo professor Luiz
 Pennetoud, reuniram-se em sessão extraordinaria o Instituto Historico e Geo-
 graphico de Minas, comparecendo os Srs Socios: Coronel Julio Cesar Tinto Coelho,
 9.º Nelson Leal de Senna, 9.º Cyrilliano José de Carvalho, 9.º Rodolpho Jacob,
 João Libanio Soares, Joaquim Nabuco Lindauer. Lida e posta em discussão
 a acta da sessão anterior, e approvada. Acabou outras medidas concernen-
 tes ao interesses do Instituto, foram apresentadas e approvadas as seguintes
 propostas para socios honorarios, effectivos e correspondentes; sobre as quaes
 emittiu parecer a Commissão nomeada para esse fim, constituída de Sr. D.
 Cyrilliano de Carvalho, Coronel Julio Cesar Tinto Coelho e Joaquim Nabuco Lindauer.

Volumes offerecidos pelo Sr. D.^r Nelson de Senna: Nove tomos. Volumes 61, 62, 63 e 64 da Revista do Instituto Historico Brasileiro. “Anuario de Minas Geraes. Anno 1.^o 1906. Anuario de Minas Geraes. Anno 2.^o 1907. “Serranos Illustres” 1905. “Mining Concession of the Rio Doce” 1907. “Notas e Chronicas” 1907. “Bacia do Rio Doce 1906.” A idade da Pedra no Brasil” 1905. “Serões eLazeres” (Arthur Lobo) 1906; “Contos Sertanejos” 1903. Discurso pronunciado pelo deputado Nelson deSenna, na inauguração do Grupo escolar da cidade de Pitanguy em 24 de Novembro de 1907. “Collecção dos primeiros n.^{os} da “A Província”. Volumes offerecidos pelo Exmo Sr. Desembargador Carlos Ottoni: “Relatorio de 1907 sobre a secção Mineira.” “Biographia de Theophilo Ottoni (3 exemplares). “Autobiographia deChristiano B. Ottoni. (Maio 1870) 1 volume. “Um esboço biographico do mesmo, em manuscrito, pelo desembargador Carlos Ottoni. Volumes offerecidos pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro” Um exemplar da “Renasença” trazendo um artigo sobre o mesmo Instituto. Um exemplar impresso sobre a “Sessão magna commemorativa de 69^o aniversario, do mesmo Instituto em 21 de Outubro de 1907. Da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo, por intermedio do Chefe da mesma Commissão João De Cardoso _ “O Relatorio da exploração do Rio do Peixe”. “1^o Boletim do 11^o Centenario Pan Americano q se reunirá em S. Thiago do Chile em 25 de Dezembro de 1908. Do Sr. José Eloy dos Santos _ um exemplar do Jornal “O Patrocinio” orgam republicano editado em Patrocinio. Do Sr. Nicolau Soares de Araguay um exemplar da “Nova Era” de Uberabinha, para figurar na exposição da Imprensa Nacional e um exemplar do Triangulo. Officio dos Srs. Commendador Frederico Schumann e Fructuoso Ramos de Lima remetendo ao Sr. Juscelino Barbosa os jornaes e documentos historicos abaixo declarados, afim de figurarem na exposição da Imprensa e offerecidos ao Archivo do Instituto. O Itajubá, A Verdade, a Epoque, Gazeta Commercial, Serelepe, Evolução, Gazeta do Povo, Rio Branco, Cruz de Malta, A Lyra, Cidade de Itajubá, O Operario, Gazeta de Itajubá, O Colibri, O Progresso, Correio do Povo. Documentos: “Autos processados em 1794 em Ayuruoca (então Arraial pertencente á Comarca do Rio das Mortes. 2 exemplares do Recopilador Mineiro n.^{os} 219 e 339 de 1835 e 1836, jornal publicado em Pouso Alegre, na Typographia do Pregoeiro Constitucional onde foi impressa e publicada a primeira Constituição do Imperio. O n.^o 219 tracta da Sociedade defensora da Liberdade e da Eleição do Regente. O n.^o 339 traz varias materias entre as quaes o decreto de 3 de Junho de 1836 convocando a Assembleia Geral e ordinaria e mandando fazer a eleição de deputados. Do Sr. José Soares Caldeira, Director do Araxá, Remettendo alguns Jornaes q foram publicados na mesma cidade, para a opposição, a saber: O Aragaense 1891, o Progresso (1892). A Lavoura (1893), Jornal de Araxá (1898), O Paruahyba (1898), O Araxá (1907) A Flor (1907). Do Sr. Augusto Porto Alegre um exemplar “A fundação de Porto Alegre” (1906) [espaço] Para constar foi lavrada a presente acta. Supplente do 2^o Secretario Luiz Pessanha. João Braulio Moinhos deVilhena¹⁵.

<1^o>

Sessão extraordinaria

[espaço] Aos 30 de Outubro de 1910, sob a presidencia do Exmo. Sr. Desembargador João Braulio Moinhos de Vilhena, Secretariado pelo professor Luiz Pessanha, reunio-se em sessão extraordinaria o Instituto Historico e Geographico de Minas, Comparecendo os Srs. Socios: Coronel Julio Cesar Leite Coelho, D.^r Nelson Coelho de Senna, D.^r Cypriano José de Carvalho, D.^r Rodolpho Jacob, a João Libano Soares, Joaquim Nabuco Linhares. Lida eposta em discussão a acta da sessão anterior, é approvada. Dentre outras medidas concernentes aos interesses do Instituto, foram apresentadas e approvadas as seguintes propostas para socios honorarios, effectivos e Correspondentes; sobre as quaes emittiu parecer a Commissão nomeada para esse fim, constituída dos Srs. D.^{rs} Cypriano de Carvalho, Coronel Julio Cesar Pinto Coelho e Joaquim Nabuco Linhares.

¹⁵ “Desembargador **JOÃO BRÁULIO MOINHOS DE VILHENA** governou o Instituto no período de 1910 a 1911. Um dos fundadores do Instituto, Vice-Presidente e depois Presidente. Natural de Campanha, sul de Minas. (...) Nasceu em 28 de outubro de 1832. Bacharelou-se em São Paulo no ano de 1858. Morreu em 2 de agosto de 1911 (Dicionário Biográfico de Minas Gerais), em Campanha (...)”, cf. Lasmar (2015, p. 151-152).

775 Pelo Sr. Coronel Julio Pinto foi lida a seguinte proposta por elle assignada e por outros consocios: Para socios honorarios os Srs. Drs. Wenceslau Bras Pereira Gomes, Julio Bueno Brandão o Barão do Rio Branco. _ Pelo Sr. Nelson de Nelson, digo de Senna foi igualmente apresentada a seguinte proposta, por elle assignada e por outros sócios presentes. Para Socios effectivos os Srs. Drs: Arthur da Silva Bernardes, advogado e actual Secretario das Finanças; Francisco Soares Peixoto de Moura, director do Archivo Publico Mineiro, D.^o Nelson Baptista professor de Geographia da Escola Normal da Capital; Majores João Libano Soares, funcionario da Fazenda e Francisco Soares

780 Alvim Machado Inspetor do Thesouro Estadual; professor Leopoldo da Silva Pereira (da Escola Normal da Capital); Dr. Abilio Machado, da Imprensa Official e advogado; Florindo Lopes de Oliveira Netto, professor do Gymnasio Mineiro; Dr. Fernando Soares Brandão, advogado e jornalista; D.^{os} Lourenço Baeta Neves e Fidelis dos Reis, engenheiros, aquelle Director da Viação e este Inspetor Agricola Federal; D.^o Olyntho Deodato dos Reis Meirelles, medico e actual Prefeito de Bello Horizonte. Drs. Daniel Serapião de Carvalho e Francisco Ferreira Alves Filho e Leon Renault

785 advogados e residentes nesta Capital. _ Pelo D.^o Rodolpho Jacob foi tambem apresentada a seguinte proposta por elle assignada e por outros Socios. Para Socios Correspondentes: D.^o João Coelho Gomes Ribeiro, advogado o escriptor, residente em S. Paulo; D.^o Hildebrando Pontes, engenheiro, residente em Uberaba; D.^o Alfredo de Carvalho, engenheiro e polygrapho, residente em Recife; Dr. Alfredo de Toledo, advogado e publicista, residente em S. Paulo; Arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta de Marianna e Dom Joaquim Silverio de Souza de Diamantina, e Bispo Dom Eduardo Duarte

790 da Silva, de Uberaba, Antonisa da Silva Neves, de Lenções de Tremedal, Arthur Resende de Cataguazes e residente ao Rio de Janeiro; D.^o Theodomiro Alves Pereira, publicista e residente em Diamantina; Alferes Luiz <↑Antonio> ~~da~~ ~~Silva~~ Pinto, chronista, residente na Serra; D.^o Arduin Bolivar, advogado e homem de lettras, residente em Ubá; D.^o _ Raul Soares de Moura, advogado, publicista e jornalista, residente em Rio Branco, Julio Bueno; residente em Muzambinho; Francisco Escobar, publicista, residente em Poços de Caldas, Monsenhor Julio Eugracia, residente

795 em Itabira de Matto Dentro; D.^o João Antonio de Avellar, jornalista e medico, residente em Sette Lagoas; professor José Cypriano Soares Ferreira, do Internato do Gymnasio Mineiro; Heitor Guimarães, jornalista, residente em Juiz de Fóra; Francisco Luis, publicista, residente na Capital Federal; professor Francisco Lentz de Araujo, residente na Campanha; D.^o Francisco Bernardim Rodrigues da Silva, advogado e director da Estatistica, residente na Capital Federal; D.^o Cincinato de Noronha Guarany,¹⁶ advogado e jornalista, residente em Ouro Fino; Major Estevan de Oliveira, jornalista, residente em Juiz de Fora; Pharmaceutico Carlindo Lellis, jornalista e

800 homem de lettras, residente em Ouro Preto; D.^o Vieira Fazenda, Medico e Chronista, residente na Capital Federal; professor José Feliciano, publicista e professor da Escola Normal de S. Paulo; Dr. Sylvio de Almeida, professor e homem de lettras, residente em S. Paulo, professor Rocha Pombo, historiographo, residente na Capital Federal. Todas as propostas acima indicadas foram unanimemente approvadas _ Pelo Presidente da sessão

805 foi designada uma Comissão para conduzir ao recinto da reunião o moor Socio admitido, Sr. Major João Libano Soares, que recebeu os Cumprimentos de todos os Socios Presentes. _ Na mesma sessão foi designado o Sr. Major digo, Coronel Julio Pinto para occupar o Cargo de Thesoureiro interino, ficando tambem deliberado fossem feitas as Respectivas Communicações aos novos Socios admitidos. _ Para

810 Constar foi por mim lavrada a presente acta. Sala das Sessões, 27 de Novembro, digo, 30 de Outubro de 1910. O secretario, Luis Pessanha

820 João Braulio Moinhos de Vilhena

<11> [espaço] Aos 27 dias do mez de Novembro de 1910 sob a presidencia do Sr. Desembargador João Braulio Moinhos de Vilhena, reunio-se em

815 sessão ordinaria o Instituto Historico e Geographico de Minas, a 1 hora da tarde no salão do Archivo Publico Mineiro, Comparecendo os Srs. Socios D.^o Nelson Coelho de Senna, Coronel Julio Cesar Pinto Coelho, D.^o Francisco Ferreira Alves Filho, Senador Virgilio Martins de Mello Franco, D.^o Fernando Soares Brandão, D.^o Rodolpho Jacob e Luis Pessanha. _ Aberta a sessão,

820 lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. Pelo Presi-

¹⁶ Trecho sublinhado à lápis, provavelmente, por outro punho.

Junta de quem se iniciou a 12 de Maio de 1911. O Sr. Rodolph Jacob - Coronel Julio Pinto para condar a 2.^a
 sessão da reunião de 1911 de 12 de Maio de 1911. Sr. Francisco Ferreira Neto Filho e Francisco
 Leão de Almeida, que se celebraram as Congratulações de Sr. Presidente e a sua primeira sessão
 da reunião de 12 de Maio de 1911. O Sr. Coronel Julio César Pinto veio a palacete, a presença
 do Instituto. N. expedient foram lidas as Comunicações e foram lidas as peças seguintes
 passas ultimamente recebidas para Socio de Instituto, a saber: Honrasio - Sr. Julio Cesar
 de Almeida, presidente de Estado. Effectivo. 2.^o Dnythe Simões, Nelson Baptista, Aldeia da
 Lapa e professor Florindo de Oliveira Neto. Correspondentes. Acadêmicos. 1.^o Joaquim Soares de
 Sousa, de Diamantina, 2.^o Eduardo Paes de Silva, Bispo de Uberaba, 3.^o João Botelho de
 Azevedo, professor José Francisco de Rocha Pombo, major Estevão de Almeida, 4.^o José Cyrillo
 de Sousa Ferreira. 5.^o Vieira Faria, professor Heitor Guimarães, 6.^o Ferdinando Alves de
 Azevedo. - Pel. Sr. Rodolph Jacob foi lida a seguinte proposta por ele assinada e
 por outros Consocios, sobre a qual emittiu parecer a Comissão nomeada, constituída
 em 12 de Maio de 1911. Sr. Rodolph Jacob, Sr. Aldemir de Souza, relator e Coronel Julio
 César Pinto Cooke. - Propozes para Socio correspondentes de Instituto Historico e Geogra-
 phico de Minas: Sr. Rosa de Almeida, publicista, residendo na Capital Federal, Coronel
 Lauro de Aguiar Faria, Chronista, residendo na Parahyba de Goiás, 2.^o Tobias de Azevedo,
 publicista, residendo na Capital Federal, 3.^o Paulo Ranze Pastana, publicista, resi-
 dente na cidade de S. Paulo. 4.^o José Carlos Perinjer, jornalista, residendo na Capital
 Federal, Capital de Itagatã. 5.^o Francisco Duran Magalhães, luth de Escola Naval de
 Rio, 6.^o Alcebades Furtado, publicista, Director de Archivio Publico, residendo na Capital
 Federal, 7.^o Carlos de Mello Torres, indiano, residendo na Ilha de São Paulo, padre
 Raphael Galante, historiographo, residendo em Iti. (S. Paulo), 8.^o Cicero de Aguiar Cavalcini
 Faria, publicista, residendo em Diamantina, 9.^o Antonio Augusto Sales, magistrado, residendo
 em Curitiba, 10.^o Antonio Vas Pinto Cooke de Cunha, publicista, residendo na Capital Federal.
 E Sr. Aldemir de Souza, apresentou tambem a seguinte proposta por ele assinada e por
 outros Socios presentes: "Propozes que o Instituto Historico e Geographico de Minas coopeu quanto
 lhe for possível no sentido de ser devidamente commemorada a passagem de
 Sr. Constançini de fundação de Villa Rica, no proximo dia 8 de Junho de 1911: já
 nomeando uma Commissão que se assista em ditos festejos em Curitiba, já pro-
 moção a publicação de uma polyanthea ou qualquer outro especie de publica-
 ção historica-literaria, que abeste o interesse de Instituto pela citada commemo-
 ração. - Mediant proposta de Sr. Senador Sigisfredo de Mello Franco,
 foi, para aclamação de todos os Socios presentes, eleito presidente effectivo do In-
 stituto Historico e Geographico de Minas, o veneravel Sr. Desembargador João
 Brazão de Azevedo de Vithena. Foi nomeada a seguinte Commissão que
 representará o Instituto na Commemoração acima referida: Sr. Diogo de
 Vasconcelos Nelson Neto de Souza, Rodolph Jacob, Lucio dos Santos e Thoma-
 sante Carlos de Lilia. Ficou nomeada a sessão ordinaria para o dia 18 de
 Maio de 1911 a 1 hora da tarde no Salão de Obras Publicas da Associação Pan
 Constançini, lavras em Luiz de Azevedo a fls. 12 e 13 do acta.
 E Presidência Miguel de Mello Franco.

dente foram designados os Srs. D.^r Rodolpho Jacob e Coronel Julio Pinto para conduzir ao recinto da sessão os novos socios admitidos _ Drs. Francisco Ferreira Alves Filho e Fernando Soares Brandão, que receberam as Congratulações do Sr. Presidente e os cumprimentos de todos os socios presentes _ O Sr. Coronel Julio Cesar Pinto Coelho pedindo a palavra, apresentou o resultado da incumbencia que lhe fora commetida, na qualidade de Thesoureiro interino do Instituto. [espaco] No expediente foram lidas as communicações transmittidas pelas seguintes pessoas ultimamente escolhidas para Socios do Instituto, asaber: Honorario _ exmo Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado. Effectivos D.^{rs} Olyntho Meirelles, Nelson Baptista, Abilio Machado e professor Florindo de Oliveira Netto. Correspondentes _ Arcebispo D. Joaquim Silverio de Souza, de Diamantina, D. Eduardo Duarte da Silva, bispo de Uberaba, D.^r João Antonio de Avellar, professor José Francisco da Rocha Pombo, major Estevam de Oliveira, D.^r José Cypriano Soares Ferreira, D.^r Vicira Fazenda, professor Heitor Guimarães, D.^r Theodomiro Alves Pereira, professor Francisco Lents de Araujo, D.^r Cin cinato Gomes de Noronha Guarany e Arthur Rezende _ Pelo Sr. D.^r Rodolpho Jacob foi lida a seguinte proposta por elle assignada e por outros Consocios, sobre a qual emittiu parecer a commissão nomeada, constituida dos Srs. D.^r Virgilio Martins de Mello Franco, D.^r Nelson de Senna, relator e Coronel Julio Cesar Pinto Coelho. _ Propomos para socios correspondentes do Instituto Historico e Geographico de Minas: Dr. Pires de Almeida, publicista, residente na Capital Federal; Coronel João de Lyra Tavares, chronista, residente na Parayba do Norte, D.^r Tobias Monteiro, publicista, residente na Capital Federal, D.^r Paulo Rangel Pestana, publicista, residente na cidade de S. Paulo. D.^r José Carlos Rodrigues, jornalista, residente na Capital Federal, Capitão de Fragata D.^r Tancredo Burlamaqui, lente da Escola Naval do Rio, D.^r Alcebiades Furtado, publicista, Director do Archivo Publico, residente na Capital Federal, padre D.^r Corles von Tes chasser, indianologo, residente no Rio Grande do Sul; Padre Raphael Galante, historiographo residente em Itú. (S. Paulo), D.^r Cicero Arpino Caldeira Brant, publicista, residente em Diamantina, D.^r Antonio Augusto Velloso, magistrado, residente em Ouro Preto, D.^r Antonio Vas Pinto Coelho da Cunha, publicista, residente na Capital Federal.” O D.^r Nelson de Senna, apresentou tambem a seguinte proposta por elle assignada e por outros socios presentes: “Propomos que o Instituto Historico e Geographico de Minas coopere quanto lhe for possível no sentido de ser devidamente Commemorada a passagem do 2º Centenario da fundação de Villa Rica, no próximo dia 8 de Julho de 1911: já nom e ando uma Commissão que vá assistir aos ditos festejos em Ouro preto, já promovendo a publicação de uma polyanthéa ou qualquer outra especie de trabalho histórico-litterario, que atteste o interesse do Instituto pela citada commemoração. _ Mediante proposta do exmo. Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, foi, por aclamação de todos os socios presentes, eleito presidente effectivo do Instituto Historico e Geographico de Minas, o venerando Sr. Desembargador Joao Braulio Moinhos de Vilhena. Foi nomeada aseguite commissão que representará o Instituto na commemoração acima referida: D.^{rs} Diogo de Vasconcellos, Nelson Coelho de Senna, Rodolpho Jacob, Lucio dos Santos o Pharmaceutico Carlos Lellis. Ficou marcada assessão vindoura para o dia 18 do mez de Dezembro a 1 hora da tarde no Salão do Archivo Publico Mineiro. Para Constar, lavrei eu Luis Pessanha a presente acta.

O Presidente Virgilio M de Mello Franco¹⁸

¹⁷ À lápis, tem-se um leve “x” provavelmente feito por outro punho.

¹⁸ “Virgílio Martins de Mello Franco, descendente de velha e nobre família mineira, nasceu em Paracatu, a 29 de agosto de 1839, de onde saiu para realizar seus estudos, tendo completado o curso jurídico na Faculdade de Direito de São Paulo, da qual recebeu o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1866 (...)”, cf. Massena (1985, p. 582).

865 <12> [espaço] Aos 18 dias do mez de Dezembro de 1910, no salão do Archivo Publico
 Mineiro, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do exmo Sr. Senador Virgilio Martins
 de Mello Franco, Secretariado pelo professor Luiz Pessanha, reunio-se em sessão or-
 dinaria o Instituto Historico e Geographico de Minas, Comparecendo os Srs. Socios:
 Coronel Julio Cesar Pinto Coelho, ¹⁹Major João Libano Soares, Dr. Francisco Soares Peixo-
 870 to de Moura, D.^r Daniel Serapião de Carvalho, professor Florindo de Oliveira Netto, D.^r
 Rodolpho Jacob, Joaquim Nabuco Linhares, D.^r Nelson Baptista, Senador Camillo de Brito,
 Desembargador Theofilo Pereira da Silva, e D.^r Diogo Luiz A. P. de Vasconcellos. A-
 berta assessão, a convite do Sr. Presidente os Srs. D.^r Rodolpho Jacob e Coronel Ju-
 lio Cesar Pinto Coelho acompanharam até o recinto os novos Socios admitidos, Srs
 875 D.^{rs} Francisco Soares Peixoto de Moura e Daniel Serapião de Carvalho que receberam
 as congratulações do Sr. Presidente e os cumprimentos de todos os Socios presentes.
 Lida e posta em discussão a acta da Sessão anterior, é approvada. _ No expe-
 diente foram lidas as Communicações transmitidas pelas seguintes pessoas ultima-
 mente indicadas para Socios Correspondente do Instituto a saber: D. Silverio Si-
 880 mes Pimenta, Arcebispo de Marianna, D.^r Tobias Monteiro, Pharmaceutico Carlindo
 Lellis, D.^r Alcebiades Furtado, professor Julio Bueno, D.^r Alfredo de Toledo, e D.^r Ci-
 cero Arpino Caldeira Brant. _ Foram igualmente lidos: o officio em que o D.^r Al-
 cebiades Furtado Communica ao Instituto haver assumido a 29 de novembro findo o
 exercicio do cargo de Director do Archivo Publico Nacional, e a Communicação of-
 885 ficial do Professor Carlindo Lellis na qualidade de membro da Commisão encar-
 regada de representar o Instituto na commemoração da passagem do 2º centena-
 rio de Villa Rica promettendo esforçar-se para dar melhor desempenho á commissão
 Com que foi distinguido. _ Foi ainda apresentado no expediente o interessante folheto
 intitulado “Primeiro Caminho para as Minas de Cuyaba” pelo D.^r Gentil de Assis Moura,
 890 socio effectivo do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo. Mediante proposta lida
 pelo Sr. D.^r Rodolpho Jacob, por elle assignada e por outros consocios foram ad-
 mitidos como Socios Correspondentes do Instituto os seguintes Srs: D.^r Antonio Sera-
 pião de Carvalho, magistrado, residente no Alto Rio Doce, professor Napoleão Reis, D.^r
 Carlos Sanzio d. Avellar Bootero e D.^r Mario Bhering, residente na Capital Federal
 895 D.^r Elias Figueiredo de Nazareth, professor de Historia e Geographia da Escola Nor-
 mal da Bahia, D.^r Antonio Alexandre Borges dos Reis professor de Historia do Gy-
 mnasio da Bahia, Residentes em S. Salvador; Professor Jose Olympio de Oliveira, de
 Gymnasio de Ouro Preto, professor Coronel Pedro Celestino Rodrigues Chaves, residente
 em Arussuahy e professor Joaquim Electo de Sousa, residente em Piranga. Foram
 900 igualmente admitidos Como Socios effectivos do Instituto, mediante proposta lida e as-
 signada pelo Major Joao Libano Soares, os Srs. Coronel Emygdio Rodrigues Germa-
 no, Thesoureiro da Delegacia Fiscal e D.^r Antonio Ferreira Paulinio, medico, ins-
 pector tecnico do ensino, residente nesta capital. Pelo Sr. D.^r Diogo de Vasconcel-
 los foi lida a seguinte proposta, por elle assignada e por outros socios: «Proponho
 905 que o Instituto Historico e Geographico de Minas promova uma solemnidade a
 8 de Abril de 1911, data do bicentenario da fundação da 1ª Villa de Minas
 Geraes, a do Ribeirão do Carmo, Marianna, para Commemorar o bicentenario
 da organização municipal mineira. A referida proposta foi approvada e bem as-
 sim a seguinte, como substitutiva, apresentada pelo Sr. Coronel Julio Cesar
 910 Pinto Coelho e assignada por todos os socios presentes: _ “Propomos que o In-
 stituto Historico e Geographico de Minas se dirija ás municipalidades, pedindo-

¹⁹ Trecho sublinhado à lápis, provavelmente, por outro punho.

lhes uma donation para a collocação de uma “Placa Comemorativa” de bicentenario da
 organização municipal mineira por occasião do bicentenário da fundação da primeira
 915 municipalidade mineira, a de Marianna e outrosim que se dirija ao Governo do Estado
 por meio de uma Commissão e pedindo o seu auxilio para a referida commemoração.
 Para dar desempenho á proposta supra indicada foram pelo S.^r Presidente nomeados
 os Srs. D.^r Diogo de Vasconcellos, Coronel Julio Cesar Pinto Coelho e D.^r Rodolpho Jacob.
 O Sr. Major João Libano Soares, obtendo a palavra, requereu lhe fosse franqueado.
 o Archivo do Instituto, afim de fazer algumas investigações no sentido de averiguar a ver-
 920 dadeira origem da instalação do Instituto Historico e Geographico de Minas, sendo deferida a
 sua petição. _ E’ dava em seguida a palavra ao Sr. Coronel Julio Cesar Pinto Coelho, que,
 depois de expender Judiciosas reflexões sobre os fins a que se propõe o Instituto, disse que
 tinha [*Vem um*] praser de offerecer ao mesmo alguns documentos desubido alcance
 para elucidações e estudos attinentes á geographia do Estado de Minas, sendo esta
 925 relação dos interessantes documentos por elle proprios alli trazidos, os quaes foram
 examinados, causando effectivamente a mais grata impressão a todos ossocios
 presentes. “Original da planta topographica da primitiva estrada de rodagem do
 Registro do Parahybuna a Ouro Preto, levantada pelo engenheiro Henrique [*Gentherme*] Hol-
 fed, no anno de 1827 por ordem do D.^r Costa Pinto, Presidente da provincia de Minas
 930 “Original da planta topographica, perfil e Sondagem do todo o Rio S. Francisco, trabalho
 tambem executado pelo mesmo engenheiro, no anno de 1852 a 1853.” diversas
 Paysagens e vistas de diferentes povoações existentes á margem do mesmo Rio
 S. Francisco. Em nome do Instituto o Sr. Presidente agradece ao Sr. Coronel Ju-
 lio Pinto os valiosos documentos que Constituem seguramente uma das mais
 935 bellas e raras aquisições. Encerrados os trabalhos o Sr. Presidente designou o
 dia 22 de Janeiro para a proxima reunião do Instituto. Para constar,
 lavrou se apresente Acta. [*espaço*] O Secretario em exercicio, Luiz Pessanha.
 Carlos Ottoni

<13> [*espaço*] Acta do Instituto Historico e Geographico de Minas. Aos 22 de Janeiro de 1911,
 940 no salão do Archivo Publico Mineiro, sob a presidencia do Dr. Desembargador Carlos Ottoni, Secreta-
 riado pelo professor Luis Pessanha, reunio-se em Sessão Ordinaria o Instituto Historico e Geographico de Minas.
 Aberta a Sessão, a Convite do Sr. Presidente os srs. drs. Nelson de Senna, José Alves e Coronel Julio Pinto acom-
 panharam até o Recinto os novos socios admitidos, srs Coronel Emygdio Germano, dr. Antonio Ferreira [*Daulim*] pro-
 fessores Coronel Pedro Celestino Rodrigues Chaves e Leopoldo da Silva Pereira, que receberam as felicitações do sr.
 945 Presidente e os cumprimentos de todos os Socios presentes. O Sr. professor Leopoldo agradeceu a sua escolha e a de
 seus Companheiros. Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior, é approvada. No expediente foram lidos:
 um officio do Sr. D.^r Juscelino Barbosa, Communicando a sua ausencia e solicitando exoneração do Cargo
 de Secretario do Instituto; Communicação do Sr. D.^r Lucio dos Santos, agradecendo a honrada imcubencia que
 950 lhe foi Confiada pelo Sr. Presidente do Instituto, promettendo desempenhal-a condignamente, na qualidade de
 um dos membros da Comissão encarregada de representar o Instituto na Commemoração da passagem do 2º Cente-
 nario de Vila Rica; uma Circular assignada pelos Srs. Coronel Cristiano Alves Pinto, Cap.^m M. Soares de Couto, Jo-
 viano de Mello e Joviano de Mello digo Getulio da Fonseca, solicitando o apoio²⁰ do Presidente do Instituto
 para a Bibliotheca Militar que acabam de fundar nesta Capital; Communicação das seguintes pessoas ultima-
 mente escolhidas para Socios Correspondentes, protestando o seu apoio e á sua Collaboração do Instituto: Drs.
 Antonio [*Aw*]-
 955 gusto Velloso, Antonio Serapião de Carvalho, José Feliciano, padre Carlos Teschauer, padre Raphael Galanti profes-
 sores José Olympio de Oliveira e Joaquim Electo. Foram tambem presentes no expediente a relação dos livros
 ultimamente offericidos²¹ ao Instituto por varios socios. Mediante propostas lidas pelo Sr. D.^r Nelson

²⁰ Leia-se “apoiam” por “apoio”.

²¹ Leia-se “ofericidos” por “oferecidos”.

de Senna por elle assignada e por outros consocios foram admittidos como Socios Correspondentes: D. Clemente Barahona Vêga, desembargador Ermelino A. de Leão, D.^r Gentil de Assis Moura, Irineu Ferreira Pinto, Plinio Motta, D.^r Manuel Vioti. Socios effectivos: D.^r Carlos Goes, professor Francisco [*Amedee*] Peret, Abilio Barreto, D.^r Mario de Lima e professor Domiciano Rodrigues Vieira. Pelo Sr. Presidente foi nomeada uma comissão para emitir parecer sobre os novos Socios, sendo assim Constituida: D.^r José Alves (relator), D.^r Paulino e professor Leopoldo. Pelo Sr. D.^r José Alves foi lida a seguinte proposta; por elle assignada e por outros socios

960 «Propomos que o Instituto adopte Como seus os Estatutos por que se rege o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, uma vez que por elle se tem modelado os demais Institutos congeneres do paiz, conven de [*que*] a Mesa, feitas as Modificações Necessarias, se faça imprimir quanto antes no organ official do Estado.» O Dr. Florindo Netto propõe que se faça a eleição definitiva do Thesoureiro do Instituto e bem assim do 2.^o Secretario, visto se ter exonerado deste ultimo Cargo o Sr. D.^r Juscelino Barbosa. Por aclamação foi o Sr. Carlos Julio Pinto investido do Cargo de Thesoureiro effectivo e o Sr. Professor Luiz Pessanha continuasse a occupar o Cargo de Secretario em exercicio. Obtendo a palavra o Sr. Coronel Julio Pinto de Clarou que a Comissão encarregada de promover os meios, para que fosse levada a efeito a Collocação de uma “placa Commemorativa” do bi centenario da organização municipal mineira, seu feliz desempenho a essa incumbencia; Porquanto, tendo-se apresentado Com os seus dois Companheiros de Comissão D.^{rs} Diogo de Vasconcellos e Rodolpho Jacob a S. Ex. o Sr. Presidente do Estado, obtiveram de S. Ex. o mais lisonjeiro acolhimento e asegurança de toda a sua coadjuração no sentido de ser realisada oportunamente a referida iniciativa, partida do Instituto. O Sr. Coronel Emygdio Germano, depois de agradecer e ter lido projecto e acceito socio effectivo do Instituto declarou que tinha o grato prazer de offerecer ao Instituto um antigo “documento” e bem assim uma “carta” que ao mesmo accompanha, a qual lhe foi dirigida em desembro findo, de Araguay, pelo Sr. Theophilo [*Pesfeith*], seu distincto Amigo, por onde poderá o Instituto aquilatar a importancia historica que por ventura possa advir do referido documento.

975 Só, em seguida os seguintes topicos da supracitada carta: « Como sei que Você é digno membro do Instituto Historico e Geographico, tenho o prazer de offerecer-lhe junto a esta um autographo do contracto assignado pelo Dr. João Capistrano, doger do venerando desembargador João Braulio, em favor de meu Sr. Dr. _ Antonio Caldas, o qual refere ao grandediamante encontrado em Janeiro de 1853, na cidade da Bagagem (Minas) e que depois chamou-se Estrella do Sul. Com esse documento, apesar de um tanto dilacerado Póde ter nesse Instituto algum valor historico, tomo a liberdade de o enviar a VEx. pedindo por isso desculpas.” O Sr. Presidente em nome do Instituto agradece ao Sr. Coronel Emygdio Germano a valiosa offerta por elle feita de tão importante e raro documento. Dentre outras providencias tomadas em sessão, foi Prommetido ao Dr. Coronel Julio Pinto o encargo de redavor²² da respectiva Caixa Economica a caderneta appresentada pelo Sr. Dr. Nelson de Senna e approvada em sessão. O Sr. Senador Camillo de Brito propõe que se encarregue a Mesa de promover os meios para que o Instituto funcione em uma Sala propria, tomando-se as Providencias que foram indispensaveis. [*espaço*] Para a Comissão que se tem de encarregar da publicação da «Revista» do Instituto foram designados os Srs. Senadores Camillo de Britto, Dr. Nelson de Senna e professor Luis Pessanha.

985 Alem dossocios presentes acima referidos, Compareceram tam bem á sessão os Srs. D.^r Nelson Baptista e Major João Libano Soares. Encerrados os trabalhos o Sr. Presidente designa o dia 12 de fevereiro para a proxima reunião do Instituto. Para constar lavrei eu Luiz Pessanha, secretario em exercicio a Presente Acta.

Virgilio M. de Mello Franco.

²² Leia-se “redavor” por “redator”

- 1000 <14> [espaço] Aos 12 dias de Fevereiro de 1911, sob a presidencia do Exmo. Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, reunio-se o Instituto Historico e Geographico de Minas, á 1 hora da tarde, no Salão do Archivo Publico Mineiro, comparecendo os Srs. Consocios: Dr. Nelson de Senna, Dr. Rodolpho Jacob, Professor Florindo Netto, Major João Libano Soares, Joaquim Nabuco Linhares, D.^r Fernando Soares Brandão e Luis Pessanha, que servio de Secretario. Aberta a sessão a convite do Sr. Presidente, os Srs. Drs. Jacob e Soares Brandão acompanharam até o recinto o novo Sócio admittido
- 1005 Sr. Abilio Barreto, recentemente proposto e aceito socio effectivo, recebendo as congratulações do Sr. Presidente e drs Socios presentes. O Sr. Abilio Barreto em breves palavras agradeceu a sua eleição. Lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. No expediente foram lidos os respectivos officios em que os seguintes homens de letras ultimamente eleitos socios effectivos e Correspondentes protestam todo o seu apoio em prol da prosperidade do Instituto: Dr. Carlos Fernandes Goes, Amedeé Peret, Abilio Barreto, Plinio Motta, Manuel Viotti, João do Lyra Tavares,
- 1010 e D.^r Elias de Figueiredo Nazareth. Officio do Sr. Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, Secretario Geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Communicando que em Sessão de Assembleá Geral de 24 de Dezembro pr. passado foram eleitos a directoria, o Conselho director e as Commisões para o anno Social de 1911. Officio do Sr. Coronel Julio Pinto justificando o seu não Comparecimento por motivo de molestia e dando conta, na qualidade de Thesoureiro effectivo, do resultado da incumbncia que lhe foi commettida, attinente aos interesses do Instituto.
- 1015 No expediente foram igualmente apresentados varios trabalhos que foram publicados especificadamente no Orgam official de 15 de Fevereiro do Corrente anno, como se vê do registro no livro de presença dos Srs. Socios. Pelo Sr. D.^r Rodolpho Jacob foram propostos para Socios: Honorario, D.^r Henri Gorceix; Correspondentes drs. Curvello de Mendonça, A. delgado de Camacho e Ferreira de Vasconcellos e professor Arthur Thiré, residente na Capital Federal. _ Pelo Sr. D.^r Nelson deSenna: Socios effectivos. D.^r Pedro da Nobrega Libano, pharmaceutico NoraldinoLima; <↑e> Dr.
- 1020 Francisco Badaró, D.^r José Eduardo da Fonseca, Alberto Sousa, Conegos Severiano de Campos Rocha e padre Antonio Torres Tenente C.^{el} Antonio Castro, D.^r Adolpho Leen Gomes, Socios Correspondentes. _ Pelo Sr. Major João Libano Soares: socio effectivo D.^r Pedro Carlos daSilva. _ Pelo professor Luis Pessanha _ Socios Correspondentes. D.^r Henrique Carlos de MagalhãesGomes, D.^r Affonso A. de Freitas, professor Eurico Rabello e TenenteCoronel Theophilo Perfeito. _ Pelo Sr. D.^r NelsondeSenna foi lido um interessante trabalho desua lavra anteriormente por elle apresentado sobre a
- 1025 fundação do Instituto Historico eGeographico de Minas, afim de ser publicado opportunamente na “Revista,, do Instituto. Conforme ficou deliberado em sessão anterior, representando o Instituto os Srs. Senador Virgilio Martins de Mello Franco e professor Luis Pessanha conferenciaram com S.Ex. oSr. Dr. Secretario do Interior, no sentido de ser por este Concedida umasala propria para asSessões, biblioteca e Archivo doInstituto. Sua Ex.^a prometteu deferir o pedido que lhe foi apresentado em nome do Instituto Historico e Geographico
- 1030 de Minas, pelo seu presidente eSecretario acima referidos. Encerrados os trabalhos o Sr. Presidente designou o dia 26 do Corrente Mes para a proxima reunião do Instituto. Para constar, lavrou-se a presente acta que vai por mim assignada. Luiz Pessanha, Secretario em Exercicio.
VM. deMello Franco.
- <15> [espaço] Sob a presidencia do Exmo Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, Secretariado por mim Luis Pessanha, no dia 14 do Corrente, <↑(Maio)> á 1 hora da tarde, reunio-se em sessão ordinaria o Instituto Historico e Geographico de Minas, no salão do Senado Mineiro. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. Tenta as medidas e providencias que deveriam ser tomadas, a bem da regularidade dos seus trabalhos e da sua direcção, resolveu o Instituto: _ Fazer publicar no orgam official os respectivos Estatutos, segundo o original anteriormente aprovado, com as modificações de accordo com as deliberações ultimamente apresentadas, discutidas e approvadas em sessão. _ Publicar no 1º nº da “Revista”, uma vez recolhidos e devidamente organizados os originaes Referentes á “Memoria” apresentada pelo socio D.^r Nelson de Senna, relativamente á Creação e instalação do Instituto Historico e Geographico de Minas; e bem assim a Certidão fornecida pelo Centro Republicano “Floriano Peixoto”, requerida anteriormente e apresentada presentemente em sessão pelo socio Major João Libano Soares, Com referencia á origem e fundação do mesmo Instituto. _ Officiar a cada um dos novos socios correspondentes, propostos e aceitos como taes, segundo o parecer emitido pela respectiva Comissão, nomeada para esse fim.
- 1045

[espaço] Pelo Sr. Dr. Nelson de Senna foi apresentada a seguinte proposta, por elle assignada e por outros Socios presentes. Propomos para Socio Correspondente deste Instituto o Sr. Commendador Norberto J. A. Antunes Jorge, que, embora portuguez de origem, reside em S. Paulo, onde redije a Revista histórico-litteraria “Vera Cruz” e tem publicado varios trabalhos de feição historica, Como a “Catechese dos Indios do Brasil” e outros. Propomos tambem para Socio Correspondente do Instituto e nosso co estaduano, Dr. José Rodrigues Barbosa, natural de Paracatú e redactor do Jornal do Commercio do Rio, tendo publicado pela imprensa varios trabalhos sobre historia da arte e critica musical.” Pelo Dr. Tenente Manoel Apollo foi tambem lida e assignada por elle e outros socios a seguinte proposta: “Os Abaixo Assignados, membros do Instituto Historico e Geographico de Minas, propõem p^a Socio effectivo do mesmo o Sr.

A. Affonso de Flores, ilustrado professor, residente nesta Capital. No expediente foram lidos os seguintes officios em que homens de letras ultimamente eleitos Socios Correspondentes e effectivos, prometem sua collaboração ao Instituto: desembargador Ermelindo A. de Leão, Irineu Ferreira Pinto, Conego Senna de Campos Rocha, padre Antonio Torres, professor Arthur Thiré, tenente Coronel Antonio de Castó[s], D.^r José Eduardo da Fonseca e Noraldino Lima (socio effectivo). Foram igualmente lidos os trabalhos offerecidos ao Instituto, segundo consta de Minas Geraes de 16 de Maio, e archivados no Competente livro. O Instituto tomou as necessarias providencias ao seu interesse e comunica. Terminados os trabalhos, foi designado o dia 28 do Corrente para a seguinte sessão do Instituto. Para Constar, lavrei eu, Luis Pessanha, apresente acta.

V. M. deMello Franco.

28 de Maio de 1911

<16> [espaço] Sob a presidencia do Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, a 1 hora da tarde, no Salão do Senado Mineiro, reunio-se em Sessão ordinaria o “Instituto Historico e Geographico de Minas”. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. Expediente: Officio do Sr. Clemente Barahona Vega agradecendo ao Sr. Presidente do Instituto a sua escolha de socio correspondente, e pondo á disposição do mesmo Instituto os seus prestimos em Santiago do Chile. Pelo Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, presidente do Instituto Historico e Geographia²³ de Minas foram offerecidos ao mesmo Instituto: 1 volume da obra F. Biar (1867) intitulada “deux Années en Brieux” Com 688 paginas, ilustrada; 1 exemplar encadernado da These «Essai sur l'ètude de la vie», defendida na Faculdade de Paris em 1837 pelo D.^r Ferreira Armonde (Conde de Prados), natural de Minas. Pelo D.^r Nelson de Senna foram offerecidos: «Anthologia Chilena» em nome de Dom Clemente Barahona Vega; 1 retrato do jurisconsulto Teixeira

de Freitas; 1 album illustrado do Internato do Collegio D. Pedro 2^o; 3 publicações diversas sobre o 1^o Congresso de Instrucção Secundaria de S. Paulo; 1 exemplar do “Jornal do Commercio” de Juiz de Fóra, Contendo a monographia sobre o municipio Mineiro de Queluz, pelo Sr. Arthur Loureiro; 2 ditos do “Pais”, um, com estudo sobre as primeiras entradas no Norte de Minas, pelo Sr. Antonino da Silva Neves; e outro, com um estudo sobre o grande mineiro Conselheiro Cristiano Ottoni, por occasião do 1^o Centenário, recentemente Commemorado; 1 dito da “Estrella Solar” com traços biographicos do velho Servidor do Estado, engenheiro Catão Gomes Jardim; o n.º 3 do anno 2^o do Boletim Mensal da Estatistica demographo Sanitaria de Bello Horizonte, organizada pela Inspectoria de Hygiene de Bello Horizonte e da qual se prova estar a cidade com 44.242 habitantes. _ Recebeu tambem o Instituto a Revista da Associação Beneficente Typographica de Bello Horizonte, de Maio de 1911 e o n.º 10 anno 3^o do Brasil. Revista do Rio de Janeiro. _ Foram escolhidos Socios Correspondentes, os seguintes Senhores: Commendador Norberto J. Antunes de Jorge, residente em S. Paulo; José Rodrigues Barbosa, residente, no Rio de Janeiro e professor Antonio Affonso de Moraes residente em Bello Horizonte (Socio effectivo). Pelo Sr. D.^r Nelson de Senna foi lida a seguinte propos-

ta por elle assignada e outros Socios presentes: «Propomos para Socios Correspondentes do Instituto os srs. Conselheiros João Nepomuceno Torres, membro do Tribunal de Justiça da Bahia e 1.º Secretário do Instituto Historico Bahiano, D.^r Julio Benedicto Ottoni, industrial, residente no Rio de Janeiro e que tem publicado varios estudos sobre a legendaria familia Ottoni, oriunda do Serro, neste Estado. O Sr. Coronel Julio Pinto, pedindo a palavra declarou que tendo necessidade de retirar-se temporariamente desta cidade, por motivo de moléstia, solicitava por isso sua exoneração do Cargo de Thesoureiro do Instituto. O Sr. Presidente resolveu nomear o Sr. Major João Libano Soares para exercer o referido cargo durante o impedimento do Sr. Coronel Julio Pinto, thesoureiro e effectivo. Encerrados os trabalhos, achando-se presentes os Srs. Socios D.^r Nelson de Senna, Coronel Julio Pinto, Major

²³ Leia-se “Geographia” por “Geographico” no sintagma nominal “Instituto Historico e Geographico”.

João Libano, Dr. Rodolpho Jacob e C.^{el} Emygdio Germano, o Sr. Presidente designou o dia 25 de Junho para a proxima reunião do Instituto. Para Constar. lavrei eu Luiz Pessanha, 1º Secretario em exercicio, apresente acta. O 1º Secretario em exercicio, Luiz Pessanha.

V. M. Mello Franco.

- [espaço] <17> [espaço] [espaço] Aos 25 dias do mez de Junho de 1911, na sala das sessões, ás duas horas da tarde, sob a presidencia do Exmo Sr. Senador Virigilio Martins de Mello Franco, reunio-se o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os Srs. Socios: desembargador Carlos Ottoni, professor Florindo Netto, professor Leopoldo Pereira, Coronel Ignacio Murta, D.^r Nelson de Senna, D.^r
- 1100 Rodolpho Jacob, Senador Camillo de Brito e Luiz Pessanha, secretario em exercicio. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. Expediente: Leitura de officios dos seguintes homens de letras, agradecendo a sua eleição para socios correspondentes do Instituto e protestando o seu apoio ao mesmo Instituto: D.^r Curvello de Mendonça, D.^r Ferreira de Carvalho, D.^r Mario Bhering, residentes no Rio de Janeiro; professor Eurico da Cunha Rabelo, residente em Cataguazes, D.^r Adolpho Léon Gomez, em Bogotá. _ Officio do Sr. D.^r Lucio José dos Santos, presidente da Camara Municipal de Ouro Preto, convidando o presidente do Instituto para as festas comemorativas do bi-centenario de Ouro Preto, nos dias 7, 8, e 9 de Julho, a remessa de um cartão de hospedagem, offerecido, pela Commissão e o programma das festas. _ Officio do 1.º Secretário, D.^r Luiz Tavares de Lyra, communicando a posse da nova directoria, ultimamente eleita para gerir os destinos do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, no anno Social de 1911 a1912.
- _Pelo Sr. Senador Camillo de Brito foi offerecido ao Instituto a acta da ultima inauguração feita por D. Pedro II e a Princesa Izabel, de um Azylo na antiga Capital. Foram tambem offerecidos ao Instituto os seguintes impressos: Pelo Sr. Desembargador Carlos Ottoni: 1 grosso volume encadernado «Exposição historico-juridica, por parte do Estado de Santa Catharina, sobre a questão de limites com o Estado do Paraná, pelo advogado Conselheiro Manoel da Silva Mafra.» Os demais impressos estão consignados no livro proprio, segundo a publicação feita pelo “orgam official” do Estado.
- 1115 Foram propostos e aceitos Socios Correspondentes do Instituto: D.^r Julio Benedicto Ottoni, Conselheiro D.^r João Nepomuceno Torres. Pelo Sr. D.^r Nelson de Senna foi apresentada a proposta para Socio correspondente do Instituto o sr. Conego Marcel Mauricio Gaspar, residente em Montes Claros. Assignaram tambem a referida proposta, os Srs socios: Dr. Rodolpho Jacob e professores Florindo Lopes e Leopoldo Pereira. O Sr. Coronel Ignacio Murta, pedindo a palavra disse: sobre um interessante assumpto historico do Norte de Minas, sendo muito applaudido. A prelecção que foi apanhada tachygraphicamente pelo Sr. Senador Camillo de Brito, foi publicada em sua integra no orgão official
- 1120 de 28 de Junho. Terminava o Sr. Coronel Ignacio Murta, offerecendo ao Instituto a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada. «Proponho que o Instituto, por seu digno Presidente represente ao Governo do Estado sobre a Conveniencia dos poderes publicos do Estado e da União providenciarem para a catechese e [cio]lisação dos indigenas que erram pelas opulentas mattas do grande rio Jequitinhonha, nos districtos da Vigia eSalto Grande, municipio de Arassuahy. Sala das sessões do Instituto Historico e Geographico de Minas” em Bello Horizonte, 25 de Junho.
- 1125 de 1911. Ignacio Murta”. Encerrados os trabalhos, o Sr. Presidente designou o dia 23 de Julho para a proxima reunião do Instituto ás 2 horas da tarde. [espaço] Para constar, lavrei eu Luiz Pessanha, secretario em exercicio, a presente acta. [espaço] Sala das Sessões, 28 de Junho de 1911. _____

V.M. deM. Franco

- [espaço] <18> [espaço] Aos 23 dias do mez de Julho de 1911, na sala das sessões, ás duas horas da tarde, sob a presidencia do Exmo Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, reunio-se em sessão ordinaria o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os Srs. Socios: Desembargador Carlos Ottoni, D.^r José Eduardo Teixeira da Fonseca, Major João Libano Soares, Senador Camillo de Brito, Coronel Ignacio Murta, professor Florindo Netto, professor Leopoldo da Silva Pereira, Coronel ²⁴Ermelino de Sousa Gusmão, Coronel Emygdio Germano, professor Antonio Affonso de Moraes e Luis Pessanha, deixando de comparecer com causa justificada os srs. D.^{rs} Nelson de Senna e Rodolpho Jacob. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior é approvada.
- 1135 Pelo Sr. Presidente foi nomeada uma Commissão encarregada de acompanhar até o Recinto os novos socios ultimamente admittidos, D.^r José Eduardo da Fonseca, Coronel Ermelindo de Souza Gusmão e professor Antonio Affonso de Moraes, que receberam as Congratulações do Sr. Presidente e de todos os socios presentes.

²⁴ Leia-se “Ermelino” por “Ermelindo”.

O Sr. D.^o José Eduardo da Fonseca depois de agradecer a sua eleição produziu, ao tomar a palavra, um eloquente e vibrante discurso, patenteando os nobilissimos fins do Instituto que, na medida de suas forças vae Cooperando para corresponder aos intentos a que se propõe, pugnando por tudo quanto se prende directamente aos destinos deste Estado. O seu discurso que foi tomado tachygraphicamente pelo Consocio Sr. Senador Camillo de Brito, será publicado na integra, no orgam official, juntamente com os resultados da presente Sessão. Foram lidos no expediente officios em que os seguintes homens de letras protestam todo o seu apoio, na qualidade de socios correspondentes do Instituto: Conselheiro D.^o João Nepomuceno Torres do Tribunal de Justiça da Bahia, D.^o Julio Benedicto Ottoni e Coronel Theophilo Perfect. _ Officio do Sr. Conselheiro João Nepomuceno Torres, 1^o Secretario do Instituto Historico da Bahia, communicando que, em sessão de 25 de Julho, tomou posse a nova Directoria, ultimamente eleita para gerir os destinos desse Instituto no A[nn]o Social de de 1911 a 1912. Do 1^o Secretario do Gremio Litterario da Bahia, D.^o Antonio de Medeiros Netto, enviando a relação nominal dos membros do Conselho Directorio, eleito em 20 de maio para o biennio de 1911 a 1913. Do D.^o Nicolau Soares, remettendo para o Archivo do Instituto o 1^o numero do “Comercio e Lavoura” de Uberaba; o 1^o numero da “Rosa da Cor” e alguns numeros especiaes da revista “A Semana” de Valentim Magalhães. _ O Sr. Senador Camillo de Britto propos que o Instituto por um voto de pesar inserido na acta, manifeste-se ante o inesperado passamento do D.^o Martim Francisco Ribeiro de Andrada, um dos illustres descendentes do Patriarcha da Independencia. _ Propos tambem que a Directoria officie ao benemerito Dr. Julio Benedicto Ottoni, applaudindo o acto meritório pelo valioso donativo de uma bibliotheca referente á historia do Brasil, por elle adquirida do Sr. D.^o José Carlos Rodrigues e doada á Bibliotheca Nacional, mantendo o nome de «Bibliotheca Christiano Ottoni» _ O Sr. Coronel Ignacio Murta propõe, alem de outras medidas, que brevemente serão tomadas, que a Directoria officie ao Sr. D.^o Manuel Miranda, muito digno e esforçado Sub-director do Serviço de Protecção aos Indios, neste Estado, agradecendo-se-lhe por ter telegraphado ao Inspector do Serviço com déve em Theophilo Ottoni, recommendando-lhe prestar com urgencia todo o amparo aos nossos irmãos indigenas, do rio Jequitinhonha. _ Pelo Sr. professor Leopoldo Pereira, socio effectivo do Instituto, foi lido um interessante trabalho de sua lavra, intitulado: «Memoria sobre o Padre Miguel Maria Sipolis», sendo ao terminar a leitura, vivamente applaudido. A synthese do referido trabalho, tomada tachygraphicamente pelo Consocio Sr. Senador Camillo de Britto, será publicado tambem no orgam official com os resultados dos trabalhos da presente Sessão. Foi o conferencista, assim como o Sr. D.^o José Eduardo da Fonseca, vivamente applaudidos ao terminar a leitura da referida Memoria. Recebeu o Instituto, conforme foram presentes em sessão e publicados no orgam official, um grande numero de interessantes e valiosas publicações. Encerrados os trabalhos, o Sr. Presidente designou o dia 27 de Agosto para a proxima sessão do Instituto. Para constar, lavrei eu Luiz Pessanha, Secretario em exercicio a presente acta. _____
 O Presidente _ V. M. deMello Franco.

[espaço] <19> [espaço] Aos 27 de Agosto de 1911 sob a presidencia do Exmo Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, reunio-se em sessão ordinaria o Instiuto Historico e Geographico de Minas, ás 2 horas da tarde, no Salão do Senado, Séde Social do mesmo Instituto, comparecendo os Srs. Socios Coronel Ignacio Murta, Major João Libano Soares, Pharmaceutico Noraldino Lima, Dr. Rodolpho Jacob e Luis Pessanha, Secretario em exercicio. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. Do Sr. Presidente e de todos os socios presentes recebeu affectuosas congratulações o novo socio, ultimamente admitido, Sr. Pharmaceutico Noraldino Lima. _ No expediente foram lidos e appresentados os seguintes Officios e donativos: _ Do Sr. J. Polycarpo de Figueiredo eSilva, offerecendo ao Instituto por intermedio do Sr. Dr. Nelson de Senna: O 2^o Volume «Repertorio das Ordenações do Reino de Portugal (1754); um exemplar do livro didactico «Primeiros Principios de educação

1185 e instrução Cívica» organizadas pelo mesmo professor; o n.º 2 do Jornal academia «[O Arrebol]»
 de S. Paulo (Junho 1849). _ Comunicação do Sr. D.º Nicolau Soares, de Uberabinha, remetendo
 ao Instituto alguns impressos pelo mesmo offerecido. Recebeu também outros impressos, confor
 me consta do Archivo e mencionados no Correspondente livro. Propostas: 1ª) Apresentada pelo
 Sr. D.º Rodolpho Jacob, por elle assignada e por outros consocios: «Propomos que na acta da
 1190 sessão de hoje, fique Consignado o profundo pesar que ao Instituto causou o fallecimento
 de seu benemerito presidente o Exmo Sr. Desembargador João Braulio Moinhos de Vilhena; que
 na mesma acta fique Constando que, por occasião desse infausto passamento, foram pelo
 Instituto prestadas todas as homenagens ao pranteado morto. Requeremos mais que,
 em homenagem ainda ao illustre extincto faça a Directoria celebrar uma missa no trigesimi-
 1195 mo dia do seu fallecimento. 2ª) Propomos que a Directoria por intermedio do seu illustre
 Consocio Coronel Ignacio Murta se represente em Arassuahy em nome do Instituto, em sen-
 tido de serem tomadas todas as providencias perante o Inspector do Serviço de Protecção
 aos indios naquella localidade eoutras adjacentes, officiado o m.º Sr. Coronel Murta ao Insti-
 tuto, dando conta da benemerita incumbencia que ora lhe é commettida. 3ª) Propomos que
 1200 seja nesta sessão aclamado Presidente effectivo deste Instituto o Exmo. Sr. Senador Virgilio
 Martins de Mello Franco, que tem já prestado reaes erelevantes Serviços na presidencia in-
 terina do mesmo Instituto. 4ª) Apresentada pelo Sr. Major João Libano Soares, por elle as-
 signada e outros Consocios: «Propomos para Socios correspondentes do Instituto os Srs. Ba-
 rão Homem de Mello, historiador e geographo, residente no Rio de Janeiro e professor Alexandre
 1205 deSouzaBarbosa, abalisado professor de Geographia, residente em Uberaba; 5ª) Apresenta-
 da pelo professor Luis Pessanha, por elle assignada e outros Consocios: «Propomos para
 Socios effectivos do Instituto os Srs: D.º Antonio Teixeira Duarte e Augusto Velloso
 Filho, residente nesta Capital. Para Socios Correspondentes: Dr. Agenor de Senna,
 Dr. José Nicodemos de Araujo e o professor José Polycarpo de Figueiredo e Silva. _ O
 1210 Sr. Presidente agradece muito penhosivamente²⁵ aos socios presentes a provade inequi-
 voco apreço e Consideração que lhe prestaram tão expontaneamente na presente sessão
 pelasua aclamação de Presidente effectivo, protestando não poupar esforços em prol
 da prosperidade do mesmo Instituto. O Sr. Coronel Ignacio Murta, tomando a pala-
 vra diz que, interpretando os sentimentos dos Srs. associados, com elles, reconhece
 1215 os reaes e relevantes serviços que patrioticamente tem prestado ao Instituto e ao
 Estado o Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco na efficaz e inteligente direcção
 que tem imprimido aos trabalhos do mesmo Instituto. Antes do encerramento
 da Sessão o Sr. Major João Libano Soares pede venia para offerecer ao Instituto
 um modesto trabalho intitulado: “Quinquagenario da Unificação da Nação
 1220 Italiana, discurso por elle pronunciado no dia 4 de Junho de 1911 na Sessão
 Civica Solemne com que a laboriosa colonia italiana deBello Horizonte
 Commemorou o Quinquagenario da Unificação dasua patria, no Theatro
 Municipal. [espaço] Por indicação do m.º Sr. MajorLibano foi feita arectificação
 do sobrenome Sousa para Silva, do Sr. Major Ermelindo da Silva Gusmão. En-
 1225 cerrados os trabalhos o Sr. Presidente designou o dia 24 de Setembro ás duas
 horas da tarde para a proxima reunião do Instituto. Para constar, la-
 vrei eu Luis Pessanha Secretario em exercicio, apresente acta _____
 O Presidente. ²⁶Approvada
 Virgilio M. deMello Franco.

²⁵ Leia-se “penhosivamente” do verbo “penhorar” (“agradecer”) no sentido de que o agradecimento se dá “com muito reconhecimento”.

²⁶ A aprovação da ata se deu através da inscrição “Approvada” produzida pelo Presidente da sessão Virgilio M. de Mello Franco que, por sua vez, não redigiu toda a ata, sendo esta escrita pelo Secretário Luiz Pessanha.

no do a publicação de um de livros Regulae Historiae de Paulo Frense, a uma hora de tarde de dia 27
 de Setembro de 1881, tendo a este Instituto História e Geographia de Minas, comparecendo os seus sócios
 Lopes de São Paulo, Lourenço de Brito, F. Manoel de Souza, Major João Libano Soares e Luis de
 Almeida, em sessão. Logo se pôde em discussão a obra anterior, e approvada. Continuando-se a ordem
 do trabalho, foram feitas e approvadas as seguintes commissões, ficando pela acção de cada
 uma affectada, ultimamente approvadas: 1ª. Antonio Teixeira Duarte, 2ª. Augusto de Souza Lobo, Luis de
 Almeida Soares e 3ª. João de Almeida Soares. 4ª. Antonio Teixeira Duarte e João de Almeida Soares. 5ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 6ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 7ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 8ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 9ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 10ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 11ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 12ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 13ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 14ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 15ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 16ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 17ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 18ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 19ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 20ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 21ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 22ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 23ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 24ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 25ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 26ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 27ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 28ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 29ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 30ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 31ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 32ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 33ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 34ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 35ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 36ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 37ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 38ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 39ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 40ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 41ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 42ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 43ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 44ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 45ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 46ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 47ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 48ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 49ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 50ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 51ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 52ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 53ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 54ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 55ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 56ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 57ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 58ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 59ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 60ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 61ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 62ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 63ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 64ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 65ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 66ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 67ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 68ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 69ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 70ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 71ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 72ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 73ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 74ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 75ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 76ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 77ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 78ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 79ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 80ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 81ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 82ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 83ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 84ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 85ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 86ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 87ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 88ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 89ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 90ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 91ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 92ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 93ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 94ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 95ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 96ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 97ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 98ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares. 99ª. Augusto de Souza Lobo e Luis de Almeida Soares. 100ª. João de Almeida Soares e Luis de Almeida Soares.

- 1230 <20> [espaço] Sob a presidencia do exmo Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, á uma hora da tarde do dia 29 de Outubro de 1911, reunio-se o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os Srs. Socios professor Leopoldo da Silva Pereira, Senador Camillo de Britto, D.^r. Nelson de Senna, Major João Libano Soares e Luiz Pessanha, Secretario em exercicio. Lida e posta em discussão a acta anterior; é approvada. Observando-se a ordem dos trabalhos, foram presentes e approvados os pareceres da respectiva Commissão, opinando pela aceitação dos socios effectivos, ultimamente propostos: D.^r. Antonio Teixeira Duarte, D.^r. Augusto Veloso Filho, bem comodos
- 1235 correspon-
dentes Barão Homem de Mello, professores Alexandre de Sousa Barbosa e José Polycarpo de Figueiredo e Silva, D.^r. Agenor de Senna e D.^r. José Nicodemus de Araujo. No expediente foram apresentados e lidos: _Officio do S.^r. D.^r. João Coelho Gomes Ribeiro, agradecendo a sua eleição de socio correspondente e promettendo sua coadjuvação ao Instituto_ Idem do S.^r. D.^r. Ireneu Ferreira Pinto, 1.^o Secretário do Instituto Historico e Geographico Parahybano, comunicando que em sessão magna, realizada no dia 7 de Setembro, tomaram posse a Directoria e mais com-
- 1240 missões que tem de gerir os destinos desse Instituto, até 7 de Setembro de 1912. _ Idem do Sr. Abilio Leite Barbosa, Communicando que no dia 8 de agosto do corrente anno foi fundada em Manga de Januaria uma bibliotheca denominada «Bibliotheca Nelson de Senna» e pedia para a mesma a coadjuvação do Instituto. _ Idem do S.^r. D.^r. Oziel Bordeaux Rego, Chefe da 4.^a Secção da Directoria Geral de Estatistica, pedindo informações ne-
- 1245 cessarias á Estatistica das Associações Litterarias, Scientificas e Artisticas, referentes aos annos de 1907, 1908, 1909 e 1910. _ Idem do Sr. João Barcellos, 1.^o Secretario do Instituto Historico e Geographico do Paraná, communi-
cando que, em sessão de 30 de Setembro de 1911, foi esse Instituto reorganizado, tomando posse de seos respecticos logares, a Directoria e as Commissões, até 30 de Setembro de 1913. _ Idem do S.^r. D.^r. Nicolau Soares, remetendo para o Archivo do Instituto o 1.^o numero da “A Penna” orgam litterario e noticiado, sob a redacção de Epaminon-
- 1250 das Alvim e Plinio Motta. Campanha 1902 _ Resolveu o Instituto officiar ao Exmo S.^r. D.^r. Delfim Moreira da Costa [R]i-
[b]eiro, Secretario do Interior, agradecendo-lhe, por ter auctorizado ao Sr. director da Impresa Official a entregar uma Colecção do «Minas Geraes» e determinar a remessa diario do mesmo Jornal ao Instituto, conforme o pedido que, nesse Sentido, fez a Sua Ex.^a o S.^r. Presidente do Instituto, em officio de 14 de Setembro do corrente anno. Propostas:
- 1255 1.^a) Apresentada pelo D.^r. Nelson de Senna, por elle assignada e por outros consocios: «Propomos para socios correspon-
dentes e effectivos do Instituto Historico e Geographico Mineiro os Srs. Dario Velloso, professor de Historia e escriptor, resi-
dente em Curytiba (Paraná); D.^r. José Arthur Boiteux, Secretario Geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e auctor de varios trabalhos sobre historia e geographia, de assumpto brasileiro; D.^r. Martins Francisco, illustre publicista e historiographo, residente em Santos (S. Paulo); D.^r. José Augusto de Paula Santos, advogado e natu-
ral deste Estado, residente em Bello Horizonte, Conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira, jurisconsulto e escriptor,
- 1260 natural de Minas, residente na Capital Federal; D.^r. Luiz de Vasconcellos, Capitalista, residente em S. Paulo; desem-
bargador Antonio Arnaldo de Oliveira, magistrado, natural de Ouro Preto, residente nesta Capital; professor Carlos Dayrell Junior, inspector tecnico de ensino residente nesta Capital; D.^r. Francisco Augusto Pinto de Moura, advogado, residente em Juiz de Fôra; 2.^a) Apresentada pelo Sr. Major João Libano Soares, por elle assignado e por ou-
tros Consócios «Propomos para socio correspondente do Instituto Historico e Geographia²⁷ Mineiro o S.^r. D.^r. Faus-
to Ferraz, mineiro, natural do Municipio de Christina, bacharel em Direito e residente na Capital Paulista, on-
de é advogado. Apresentamos tambem para Socio correspondente do Instituto o Sr. Olympio Gonzaga, escri-
ptor, residente em Paracatú e professor no districto de Capim Branco, no mesmo municipio. _ Associando-se sinceramente o Instituto ás manifestações promovidas no Rio de Janeiro ao seu preclaro Socio honorario, Sr. Barão do Rio Branco, pelos relevantes serviços por elle prestados ao Paiz, resolveu dignificar-lhe na Com-
munição especial, essa prova de justa e irrecusavel homenagem. Passando a outra ordem de trabalhos, o Instituto, representado pelos socios presentes, ouviu com especial interesse e attenção a leitura feita pela operoso Consocio, professor Leopoldo Pereira, de um interessante e attrahente Capitulo do conceituado traba²⁸-
lho por elle escripto, intitulado «Memoria Historica do Municipio de Arassuahy». Ao terminar, Recebeu o dis-
tincto consocio effusivas manifestações de applausos do Sr. Presidente do Instituto e significativas felicitações dos socios pre-
- 1270 sentes. _ O consocio Major João Libano Soares propos que se inserisse na acta um voto de profundo pe-
zar pelo infausto passamento dos socios fundadores e effectivos, Coronel Antonino Gentil Gomes Candido
- 1275

²⁷ Leia-se “Geographia” por “Geográfico”.

²⁸ Observa-se um borrão na sílaba “tra” da palavra “trabalho”.

e Dr. Dario Campina, bem como do Socio Correspondente D.^r Carlos Laurio de Aidar Brotero, á memoria dos quaes rendia o Instituto um preito de Sincera homenagem. Todas as propostas da presente Sessão foram unanimemente approvadas. Recebeu o Instituto um grande numero de interessantes e variados impressos, que vão discriminados no competente livro de registros deste Instituto e já publicados no Orgam Official. Encerrados os trabalhos, o sr. Presidente designou o dia 2 de Novembro para a proxima reunião e para constar lavrei eu Luiz Pessanha, Secretario em exercicio, a presente acta.

V. M. de Mello Franco.

<+> [espaço]<21> [espaço] Sob a Presidencia do Exmo Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, ás duas horas da tarde do dia

1285 26 de Novembro de 1911, reunio-se o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os srs. socios: Coronel Julio Cesar Pinto Coelho, Tenente Manoel Apollo, D.^r Nelson de Senna, D.^r Rodolpho Jacob, D.^r Diogo de Vasconcellos, D.^r Carlos Fernandes Goes e Luiz Pessanha, secretario em exercicio. Aberta a sessão, lida eposta em discussão a acta anterior é approvada. Pelo Sr. Presidente foram convidados os srs. drs. Diogo de Vasconcellos e Nelson de Senna, para em commissão conduzirem até o recinto da sessão, o Sr. D.^r Carlos Fernandes Goes, socio effectivo do Instituto. O D.^r Carlos Goes, depois de agradecer a indicação do seu nome para compôr a lista dos socios effectivos do Instituto e a distincção com que foi recebido pela primeira vez na presente sessão, accrescentou que, na medida de suas forças buscaria cooperar para o progresso do Instituto. E, no intuito de concorrer com algum trabalho historico, dispuzera-se a levar a effecto esse desejo, desde que, em Janeiro, havia sido proposto socio effectivo e aceita essa indicação. E

1290 assim foi que, consummada essa intenção de que se achava animado, vinha pessoalmente, valendo-se da oportunidade, offerecer ao Instituto dois trabalhos por elle escriptos, afigurando-se lhe que poderiam de algum modo corresponder aos fins primordiales do Instituto. Passava, pois, a esta Instituição _ um exemplar do “Jornal do Commercio” de 16 de Julho, em que vem um dos referidos trabalhos, subordinado á epigrapha: «O Apostolo das Brenhas» (José de Anchieta), sendo o segundo dos mencionados trabalhos «O Governador das Esmeraldas» (Fernão Dias Paes Leme). Peça Nacional historica, em 3 actos, 1911. [espaço] A pedido do sr. Presidente, saudou o D.^r Diogo de Vasconcellos, orador do Instituto, ao novo Consocio. O Instituto ouviu com toda a attenção e com especial agrado, a resumida, mais, avigorada e eloquente oração, em que o illustre historiador, depois de agradecer ao referido socio os valiosos trabalhos por elle offercidos tão cortezmente ao Instituto, poz em releo a acertada escolha do

1305 erudito escriptor para socio effectivo, enaltecendo em seguida o valor de seus trabalhos litterarios, augurando-lhe, enfim, a continuação de novos alentados esforços em proveito das letras patrias, e a sua valiosa e comprovada coadjuvação á prosperidade do Instituto. Terminou congratulando-se com o Instituto, cujos destinos se acham em boa²⁹ hora confiados ao seu venerando presidente, que nao tem poucado esforços para a manuntenção da benemerita Instituição,

1310 e que, em defesa do passado _ váe pregando o culto dos homens e das cousas. [espaço] No expediente foram lidos os respectivos officios, em que os seguintes homens de letras agradecem a sua escolha de socios “effectivos” e “Correspondentes” e protestam toda a cooperação, em fazer do Instituto, a saber: Barão Homem de Mello, D.^r José Augusto de Paula Santos, D.^r Francisco Augusto Pinto de Moura, Dr. Antonio Teixeira Duarte, professor José Polycarpo de Figueiredo e Silva e D.^r Fausto Ferraz.

1315 Propostas: 1^a) Apresentada pelo D.^r Nelson de Senna, por elle assignada e por outros consocios: «Propomos para socios correspondentes do Instituto os distinctos mineiros Srs. Manoel Antonio (de Januaria), Advogado Antonio Augusto Spyer (de Montes Claros) e D.^r Nelson Orsini (medico, natural de Santa Quiteria). O 1^o têm escripto varios trabalhos de “folks-lore”, lendas e costumes do S. Francisco; o 2^o, deputado estadual, professor e jornalista Montes-clarense; o 3^o Jovem medico, tem publicado varios estudos e monographias sobre o districto e municipio de Santa Quiteria, um dos quaes, em manuscripto, offerece hoje ao Instituto.» 2^a) Apresentada pelo sr. Coronel Julio Cesar Pinto Coelho, pelo mesmo assignada e por outros consocios: «No abaixo-assignado,

1320

²⁹ No item lexical “boa”, o grafema “a” apresenta-se com um borrão.

soa affectiva do Instituto Historico e Geographico de Minas, proposta que se dirigiu a Circular
na Enciclopedia Brasileira em discussões de Estado, no sentido de empregarem os seus esforços, e
de serem objecto de uma fundação de um Museu, junto ao Instituto. Foram as duas pro-
postas praticadas unanimemente approvadas. O Sr. Nelson de Souza apresenta a consi-
deração de Instituto uma Carta que lhe foi dirigida pelo Sr. Silvio Rocca Junior, pedindo-lhe duas
cotas de dinheiro para a fundação de uma escola de estudos de historia na Bahia, e
para a compra de livros. A Sr. Joaquim de Rocha, fundador da escola de estudos de historia
na Bahia, pede Estado em de a Bahia, segundo pensa, visto ter sido contactado pelo pro-
fessor Manoel Raymundo, que allega ser Joaquim de Rocha natural de Estado da Bahia.
Tipos de algumas Circulares referentes a Comprovação, Jansen e Instituto Comprovação do
Estado, e de apresentação opportunamente uma solução. No expediente foram apresentadas
também algumas apresentadas ao Instituto, a qual se acham devidamente mencionada e
legitimada no Competente. Encerrado o trabalho, dirigiu o Sr. Presidente a dia 31
de Junho para a próxima reunião. Para Contor larci ou Luiz Pessanha, Secretário
do Instituto, a presente Acto.

Approvado.

1841. 2.º M. Junho.

22 Sob a presidencia do Sr. Senador Nivaldo Martins de Melo Franco, se-
cretariado por Luiz Jesuado, reuniu-se aos 31 de Setembro de 1911, ás 2 horas da tar-
de, em sessão ordinaria, o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo
o Sr. Coronel Julio Cesar Pinto Coelho, professor Leopoldo Pereira, Major João Lino
de Souza, Senador Camillo de Brito, Sr. Nelson de Souza, Caladaraes Ribeiro e
Francisco José de Almeida Pinheiro. Não se comparecer com causa justificada
o Sr. Dr. Theodoro Jacobi. Horta a sessão, lida e posta em discussão a acta an-
terior, e approvada. Expediente: Aluns de impressos e documentos, offerecidos
ao Instituto, e constantes do Livro de Registro, foram apresentados e lida os seguin-
tes officios: - To Sr. José Nicodemus de Souza e de Sr. Manoel Estabroso, agrade-
cendo a sua offerta de Socio Correspondente e prometendo toda a colaboração em
favor do enriquecimento do Instituto. To Sr. Coronel Frederico Schumann, socio ef-
fectivo, accudando o recebimento da Circular que lhe foi dirigida ultimamente, promet-
tendo igualmente enviar esforços para corresponder ao appello que lhe foi enviada.
To, acrescentando que, com a possível brevidade, fará a junção de "Jornal de
Comercio" do Rio de Janeiro, referente ao 1.º semestre de 1845, e um como a de
objecto que foi adquirido, de accordo com a referida circular. To Sr. Dom Cle-
mente Parahyba Bezerra, socio correspondente em Santiago de Chile, apresentando
dinheiro para a propiedade do Instituto; e, em particular, do Sr. Presidente do Instituto. Junta-
mente com o citado officio, remette uma lista de livros que são destinados a
Bibliotecas. Propostas: - 1.ª Apresentada pelo Sr. Senador Camillo de Brito e al-
tra, pondo que o Instituto se dirija ao governo do Estado, fazendo um appello para
que, quanto antes, seja posto em execução a lei que criou o Museu do Estado.
2.ª Apresentada pelo professor Luiz Jesuado, por elle assignada, Sr. Nelson de Sou-
za e Major João Lino de Souza; a Proposta para socio correspondente do Insti-
tuto, Sr. Dom Massena, distincto e numerada minuciosamente, residente em Rio de
Janeiro; e para socio effectivo o Sr. Coronel José Fonseca de Carvalho, jornalista e
reputado jornalista, residente em Porto Alegre, estando cada um da candidatura
condicionado de prestar relevantes serviços ao Instituto. Foi a 1.ª proposta unanimemen-
te approvada, e a 2.ª a Comissão Competente, para emittir parecer, na com-

socios effectivos do Instituto Historico e Geographico de Minas, propomos que se dirijam «Circulares» aos consocios residentes em diversas zonas do Estado, no sentido de empregarem os seus esforços, afim
 1325 de obterem objectos historicos para a fundação de um Museu, juncto ao Instituto.» Foram as duas propostas pre indicadas unanimemente approvadas. O Sr. Nelson de Senna apresenta á consideração do Instituto uma Carta que lhe foi dirigida pelo Sr. Silio Bocamera Junior, pedindo-lhe elucidar o seguinte facto: “Si José Joaquim da Rocha, fundador da escola de pintura na Bahia, é
 1330 filho deste Estado ou do de Minas Geraes, segunda³⁰ pensa, visto ter sido contestado pelo professor Manoel Raymundo, que allega ser José Joaquim da Rocha natural do Estado da Bahia. Depois de algumas Considerações referente á controversia, tomou o Instituto conhecimento do objecto afim de apresentar opportunamente uma solução. No expediente foram apresentados varios impressos offerecidos ao Instituto, os quaes se acham devidamente mencionados e registrados no Competente livro. Encerrados os trabalhos, designou o Sr. Presidente o dia 31
 1330 de Dezembro para a proxima reunião. Para constar lavrei eu Luiz Pessanha, Secretario em exercicio, a presente acta. Approvado.
 V. M. deM. Franco.

[espaço] <32> [espaço] Sob a presidencia do Exmo Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, secretariado por Luis Pessanha, reuniu-se aos 31 de dezembro de 1911, ás 2 horas da tarde, em sessão ordinaria, o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo
 1335 os srs. Coronel Julio Cesar Pinto Coelho, professor Leopoldo Pereira, Major João Libano Soares, senador Camillo de Britto, D.^r Nelson de Senna, Valladares Ribeiro e Francisco José de Almeida Brant. Deixou de comparecer com causa Justificada o Sr. D.^r Rodolpho Jacob. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. [espaço] Expediente: Alem dos impressos e documentos, offerecidos
 1340 ao Instituto e constantes do “Livro de Registros”, foram apresentados elidos os seguintes officos: _ Do D.^r José Nicodemus de Araujo e do Sr. Manoel Ambrosio, agradecendo a sua escolha de socios Correspondentes e promettendo toda a collaboração em favor do engrandecimento do Instituto. Do Sr. Coronel Frederico Schumann, socio effectivo,
 1345 accusando o recebimento daCircular que lhe foi dirigida ultimamente, promettendo igualmente envivar esforços para Corresponder ao appello que lhe foi endereçado, acrescentando que, com a possivel brevidade, fará a remessa do “Jornal do Commercio” do Rio de Janeiro, referente ao 1º Semestre de 1845, bem como a dos objectos que for adquirindo, de accordo com a referida circular. _ Do Sr. Dom Clemente Barahona Vega, socio correspondente em Santiago do Chile, apresentando sinceros votos pela prosperidade do Instituto; pela ventura pessoal de cada um dos srs. associados; e, em particular, do sr. Presidente do Instituto. Junta-
 1350 mente com o citado officio, remette uma lista de livros que são destinados á Bibliotheca. Propostas: 1ª) Apresentada pelo sr. Senador Camillo de Britto: «Propomos que o Instituto se dirija ao governo do Estado, fazendo um appello para que, quanto antes, seja posta em execução a lei que creou o Museu do Estado.” 2ª) Apresentada pelo professor Luiz Pessanha, por elle assignada, D.^r Nelson de Senna e Major João Libano Soares: «Propomos para socio correspondente do Instituto o Sr. Pedro Massena, distincto numismata mineiro, residente em Barbacena; e para socio effectivo o sr. Coronel José Ferreira de Carvalho, jornalista e
 1360 deputado Estadual, residente em Bello Horizonte, estando cada um dos candidatos em Condição de prestar relevantes serviços ao Instituto.” Foi a 1ª proposta unanimemente approvada, e a 2ª á Comissão Competente, para emitir parecer, na con-

³⁰ Leia-se “segunda” por “segundo”.

formidade da Estatuta. Antes de entrar propriamente e substituir na ordem
 da habitação, propoz e mesmo associou Luiz Passanha, fosse inscrito na acta
 da próxima Sessão, um voto de profunda peccação pelo infante passivamente de
 D. Senador Antonio Gonçalves Gorce, socio effectivo, accrescentando que lhe cum-
 pria Communicar ao Instituto que, juntamente com os companheiros nomeados,
 representou o Instituto em todas as Cerimonias funcheas, realizadas nesta Capital
 em homenagem a' immarcescivel memoria de padroado Conde. Tomou o Insti-
 tuto icerto Conhecimento da referida Communicação, approuvando unanimemente a proposta
 supra indicada. Apresentou ainda o mesmo Conde o projecto de Commissão encarregada
 de modificação de alguns pontos da Estatuta. O Sr. Presidente despatchou que fosse e mencio-
 do projecto remettido a' Commissão Competente, afim de emitir parecer que sera' submettido
 a' discussão na próxima Sessão ordinária. Officiu de apresentar uma proposta sobre o
 "Cantoneiro" que deveria ser adoptado pelo Instituto, foi, pelo Sr. Presidente, nomeada a seguinte
 Commissão, Constituida de Sr. N. Nelson de Sousa, professor Leopoldo Pereira e Sr. Carlos
 Henriques de Mello igualmente esta inscripção ou legenda, indicada pelo professor Leopoldo
 Pereira: "Nimium facti, qui caput, habet". O Sr. N. Nelson de Sousa fez a proposta
 uma referencia ao "Pecado de Amias", conforme se vi da pag. 102 do 1.º volume de "Gon-
 çalves". Tal como fora com antecedencia annunciada, occupando a tribuna o
 professor Leopoldo Pereira, produziu, em conciliosa e accentuada lingua-
 gem, e elogio historico de erudite professor Aureliano Pinheiro de immoran-
 tura recordada, recolhendo assim o Instituto mais um prezioso trabalho, que
 certamente tem augumentar e ja' crescente repertorio por onde se ha de aferir
 sem o zelo da que Collaboram com pertinacia, esforço, decerto, de que da-
 toraram sem desalento para um patrimonio commum. Cesta e' resumo de
 mencionado trabalho, de livro de Registo deste Instituto. Terminando, disse e con-
 dor que lhe cumpria e dever de prestar um culto publico a' memoria de seu saudoso
 Mestre e por isso pedira desculpas ao Instituto de ter assim abusado de sua aducação.
 No auditorio partiu uma significativa salva de palmas, deude e oradoes cum-
 pimentares por toda a' Socia presentes. Antes de encerramento da Sessão o Sr.
 Major João Libano Soares, pedindo a palavra declarou que, coincidindo
 dia de presente Sessão com o do anniversario natalicio de Sr. Coronel Julio
 Pinto, era-lhe muito grato solicitar que se inscriessem na acta o voto que elle
 e o Instituto representado pelas socia presentes, fariam pela feliz existencia de re-
 gendo Conde, a quem deve o Instituto a sua preciosa creação, originada no "Clube
 Feliciano Pictor" de qual o referido Sr. Coronel Julio Pinto fira tambem o principal
 fundador. O Sr. Coronel Julio Pinto, em breve allocução, agradeceu muito reco-
 nhedores a todos, muito especialmente ao seu distinto amigo, Sr. Major João Liba-
 no essa prova de excessiva deuevolencia, pedindo desculpas ao Instituto de
 consignar em acta a alludita referencia, lembrada pelo citado Conde.
 O Instituto, porém, nao deferindo este pedido, opinou unanimemente que se
 caso assignalada em acta a proposta suggerida pelo Sr. Major João Libano
 Soares. Ao terminar a Sessão foram tocadas pelo Sr. Presidente do Instituto e
 pela Socia presentes effusivas congratulações de respeito, augurando boes, locu-
 precamente, e melhores successos ao fundar de anno. Nem os socia acim
 referida, compareceram tambem a Sessão os Sr. N. Antonio R. Valente e Ri-
 beiro e Sr. Francisco José de Almeida Pinheiro. O Sr. N. Joseph Jaime justifi-
 cou a sua não comparecimento. Encerrada a habitação, e de Portugal

1365 formidade dos Estatutos. Antes de entrar propriamente o Instituto na ordem
 dos trabalhos, propos o mesmo associado Luiz Pessanha, fosse inserido na acta
 da presente sessão, um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do
 Sr. Senador Antonio Goncalves Chaves, socio effectivo, accrescentando que lhe cum-
 pria comunicar ao Instituto que, juntamente com os companheiros nomeados,
 representou o Instituto em todas as cerimoniaes funebres, realizadas nesta Capital
 1370 em homenagem á immarcescivel memoria do mallogrado Consocio. Tomou o Insti-
 tuto devido conhecimento da referida communicação, approvando unanimemente a proposta
 supra indicada. [espaco] Apresentou ainda o mesmo consocio o projecto da commissão encarregada
 da modificação de alguns pontos dos Estatutos. O sr. Presidente despachou que fosse o menciona-
 do projecto remetido á Commissão Competente, afim de emittir parecer que será submettido
 1375 á discussão naproximasessão ordinaria. Afim de apresentar uma proposta sobre o
 “emblema” que deverá ser adoptado pelo Instituto, foi, pelo sr. Presidente, nomeada a seguin-
 te Commissão, constituída dos srs. Dr. Nelson de Senna, professor Leopoldo Pereira e o Dr. Carlos Goes,
 remetendo-se-lhe igualmente esta inscrição ou legenda, indicada pelo professor Leopoldo
 Pereira: “Dimidium facti, qui coepti, habet”. O sr. D.^r Nelson de Senna faz a proposito,
 1380 uma referencia ao “Barão de Minas”, conforme se vê da pag. 132 do 4º volume do “Annu-
 rio”. Tal como fóra com antecedencia annunciada, occupando a tribuna o
 professor Leopoldo Pereira, produziu, em conceituada e accentuada lingua-
 gem o elogio historico do erudito professor Aureliano Pimentel de immorre-
 doura recordação, recolhendo assim o Instituto mais em preciso trabalho, que
 1385 certamente vem augmentar o já crescente repositorio por onde se ha de aferir _
 senão o zelo dos que collaboram com pertinacia, - o esforço, de certo, dos que ela-
 boraram sem desalento para um patrimonio commum. Consta o resumo do
 mencionado trabalho, do livro de registro deste Instituto. Terminando, disse o ora-
 dor que lhe cumpria o dever de prestar um culto publico á memoria do seu saudoso
 1390 mestre e por isso pedia desculpas ao Instituto deter assim abusado de sua attenção
 do auditorio partio umasignificativa salva de palmas, sendo o orador cum-
 primentado por todos os socios presentes. Antes do encerramento da sessão, o sr.
 Major João Libano Soares, pedindo a palavra declarou que, coincidindo o
 dia da presente sessão com o do anniversario natalicio do sr. Coronel Julio Pin-
 1395 to, era-lhe muito grato solicitar que se inserissem na acta os votos que elle
 eo Instituto representado pelos socios presentes, faziam pela feliz existencia do re-
 ferido Consocio, a quem deve o Instituto a sua mesma criação, originada no “Club
 Floriano Peixoto” do qual esforçado Sr. Coronel Julio Pinto fóra tambem o principal
 fundador. O Sr. Coronel Julio Pinto em breve allocução, agradeceu muito reco-
 1400 nhecido a todos, muito especialmente ao seu distincto amigo, sr. Major João Liba-
 no essa prova de excessiva benevolencia, pedindo excussasse o Instituto de
 Consignar em acta a aludida referencia, lembrada pelo citado consocio.
 O Instituto, porem, não deferindo este pedido, opinou unanimemente que fi-
 casse assignalada em acta a proposta suggerida pelo sr. Major João Libano
 1405 Soares. Ao terminar a sessão foram trocados pelo sr. Presidente do Instituto e
 pelos socios presentes effusivas congratulações de regosijo, augurando todos reci-
 procamente, os melhores successos ao findar do anno. Alem dos socios acima
 referidos, Compareceram tambem á Sessão os srs. D.^{rs} Antonio B. Vasconcellos Ri-
 beiro e D.^r Francisco José de Almeida Brant. O sr. Dr. Rodolpho Jacob justifi-
 1410 cou o seu não comparecimento. Encerrados os trabalhos o sr. Presidente

Reunio e em 28 de Janeiro para a proxima reuniao de Instituto. Para constar, laez
Luiz Torvaldy, Secretario, a presente acta.
Viginti M. de M. Torva

23 Sob a presidencia de Excm. Sr. Eduardo Virgilio Macchis de Naves, reunio-se aos 28 de
Janeiro de corrente anno o Instituto Historico e Geographico de Minas, em sessao ordinaria, de que
fizeram parte, comparecendo a ses. a Socia Coronel Julio Tinto, Eduardo Camillo de Brito, Sr. Nelson de
Souza, Sr. Raphael Jacob, Major José Libanio Soares e Sr. Francisco de Almeida Ricant. Aberta a sessao
lida e feita em discussao a acta anterior, e approvada. Expediente. Item em impresso e documen-
tado a officina do Instituto, para a estalagem e Biblioteka e do objecto destinado ao Museu, foram pro-
duzidos a seguinte officina - do Sr. Sr. L. J. de Costa Leite, secretario perpetuo do Instituto Historico e
Geographico Magrante, communicando que em sessao de assembleia geral extraordinaria foram elen-
ta a lista de communicatarios e Communicados que ha de fazer os negocios do mesmo Instituto no an-
no da classe de 1911-1912. - Foi Sr. Manoel Andreoli e Sr. Nelson Estima de Castro, agradecendo a classe
Cobra de Socia Correspondentes e promettendo todas as suas officinas para o progresso do Instituto.
Sr. Sr. Carmel Quocaval Sena remettendo varias colleccoes e exemplares de jornaes para a Bibliotheca
do Instituto. Sr. Sr. José Eloy de Souza encerrando alguns exemplares de Jornaes de Minas de Cuiabá
em 1874. Communicacao de Sr. Sr. Nemes Ricardo declarando que por intermedio de Corocio Sr. Nelson
Estima tem offerecer ao Instituto um quadro bordado a tintas por Maria de Tiroca (1786). Entran-
do o Instituto no orden do trabalho, foi feita commissao competente, constituida de Sr. Francisco
Ricant (relator), Eduardo Camillo de Brito e Coronel Julio Tinto, emitindo parecer opinando pela a-
catuacao da Socia proposta na sessao anterior, a Sabe: Euzen Ferrreira de Carvalho, effectivo, e
Sr. Fern Alvares (Correspondente). Foi o parecer unanimemente approvado - A commissao com-
posta de Sr. Sr. Nelson de Souza (relator), Sr. Francisco Ricant e Coronel Julio Tinto, encarregada de estu-
diar o parecer sobre o projecto que modifica o Estatuto em algumas de suas disposicoes fundamentos
e de mais opinando pela Conservacao de alguns artigos, Confirma e primitivos originaes; de mais, por
essa Assembleia Nacionalmente as modificacoes que em um ou outro ponto foram inculcadas pe-
la Commissao Elaboradora de projecto. Foi o parecer unanimemente approvado, ordenando
Sr. Presente serem os Competentes originarios decididamente coordenados, afim de que sejam im-
pressa oportunamente. O Sr. Sr. Francisco Ricant, ponderando que os trabalhos do Instituto
tem sido mais e mais, proprio que a Directoria, examinando o estado, deliberou
no sentido de acceder um amannoso que auxilia o Secretario em suas multiplos funcoes.
Foi a proposta unanimemente approvada. Para o Archivo, Bibliotheca e Museu foram feitas varias
provisoes, cuja applicacao vem especificada no Capitulo hinc de Regimento, como se ve do organo
officine de Sr. de Ferrreira. Encerrando o trabalho o Sr. Presidente designou o dia 25 de Fevereiro
de proxima reuniao. Para constar laez em Luiz Torvaldy Secretario em exercicio, a
presente acta. Sala das Sessoes, 28 de Fevereiro de 1912. Luiz Torvaldy
V. M. de Mello Franco.

24 Aos 25 dias do mes de Fevereiro de 1912, sob a presidencia de Excm. Sr. Eduardo Virgilio Macchis de Naves, reunio-se em sessao ordinaria o Instituto Historico e
Geographico de Minas, comparecendo a ses. a Socia: Cel. Julio Cesar Tinto Cobra, Eduardo Camillo de Brito, Sr.
Francisco de Almeida Ricant, Sr. Raphael Jacob, deixando de comparecer com causa justificada
Sr. Sr. Nelson de Souza. Aberta a sessao, lida e feita em discussao a acta anterior, e approvada
Expediente. Sob a presidencia foi sciencificado o Instituto de que a acta em dia toda a communicatarios
fornia, tendo sido dadas todas as providencias referentes a organizacao do Archivo, Museu e Bibliotheca
Nacional, outrem, que a Commissao deu desampenho a incumbencia que lhe foi commettida, as

designra³¹ o dia 28 de Janeiro para a proxima reunião do Instituto. Para constar, lavrei eu Luiz Pessanha, Servindo de Secretario, a presente acta.

Virgilio M. deM. Franco.

- <23> Sob a presidencia do Exmo. Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco reunio-se aos 28 de Janeiro do Corrente anno o Instituto Historico e Geographico de Minas, em sessão ordinaria, ás duas Horas da tarde, comparecendo os srs. Socios Coronel Julio Pinto, senador Cammilo de Brito, D.^o Nelson de Senna, D.^o Rodolpho Jacob, Major João Libano Soares e D.^o Francisco de Almeida Brant. Aberta a sessão lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. Expediente. Alem dos impressos e documentos offercidos ao Instituto, para o Archivo e Bibliotheca e dos objectos destinados ao Museu, foram presentes os seguintes officios. _ do sr. Dr. L. J. da Costa Leite, Secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, communicando que em sessão de assembléa geral extraordinaria foram eleitos a Mesa administrativa e Comissões que hão de reger os negocios do mesmo Instituto no anno social de 1911_1912. _ Dos srs. Manoel Ambrosio e D.^o Nelson Orsini de Castro, agradecendo a sua escolha de Socios Correspondentes e promettendo todos os seus esforços para o progresso do Instituto. _
- 1425 _ Do Sr. Coronel Juvenal Penna remettendo varias colleções e exemplares de jornaes para a bibliotheca do Instituto. _ Do Sr. José Eloy dos Santos, enviando alguns exemplares do Diario de Minas de Ouro Preto em 1874. _ Comunicação do Sr. Dr. Thomas Brandão declarando que por intermedio do Consocio D.^o Nelson deSenna vae offerecer ao Instituto um quadro bordado a retrós por Marília de Dirceu (1786). _ Entrando o Instituto na ordem dos trabalhos, foi, pela commissão competente, constituída dos Srs Francisco Brant (relator), senador Camillo de Brito e Coronel Julio Pinto, emittido parecer opinando pela aceitação dos socios propostos na sessão anterior a saber: Coronel Ferreira de Carvalho, effectivo; e Sr. Pedro Massena (Correspondente). Foi o parecer unanimemente approvado _ A commissão composta dos Srs. D.^o Nelson de Senna (relator), D.^o Francisco Brant e Coronel Julio Pinto, encarregada de emitir parecer sobre o projecto que modifica os estatutos em algumas de suas disposições, fundamentou o seu juizo _ opinando pela conservação de alguns artigos, conforme o primitivo original; sem, porem, o seu assentimento relativamente ás modificações que em um ou outro ponto foram inculcados pela Commissão elaboradora do precitado projecto. Foi o parecer unanimemente approvado, ordenando o Sr. Presidente fossem os Competentes originaes devidamente coordenados, afim de que sejam impressos opportunamente. _ O Sr. D.^o Francisco Brant, ponderando que os trabalhos do Instituto têm sobremaneira crescido, cada vez mais, propõe que a directoria, examinando o facto, delibere no sentido de aceitar um amanuense que auxilie o Secretario em suas multiplas funcções. Foi a proposta unanimemente approvada. _ Para o Archivo, Bibliotheca e Museu foram feitos varios donativos, cuja relação vem especificada no Copetente³² livro de Registros, como se vê do organ official de 1.^o de Fevereiro. Encerrados os trabalhos o Sr. Presidente designou o dia 25 de Fevereiro para a proxima reunião. Para constar lavrei eu Luiz Pessanha Secretario em exercicio, a presente acta. Sala da Sessões, 28 de Fevereiro³³ de 1912. Luiz Pessanha _____
- 1445 V. M. deMello Franco.

- [espaço] <24> [espaço] Aos 25 dias do mez de Fevereiro de 1912, sob a presidencia do Exmo. Sr. Senador Virgilio Martins de Mello Franco, ás duas horas da tarde, reunio-se em sessão ordinaria o Instituto Historico e Geographia³⁴ de Minas, Comparecendo os Srs. Socios: C.^o Julio Cesar Pinto Coelho, Senador Camillo de Brito, D.^o Francisco José de Almeida Brant, D.^o Rdolpho Jacob, deixando de comparecer com causa justificada o Sr. D.^o Nelson de Senna. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior é approvada Expediente: Pelo secretario foi sciencificado o Instituto de que se acha em dia toda a correspondencia, tendo sido dadas todas as providencias referentes á organização do Archivo, Museu e Bibliotheca.
- 1455 Declarou, outrosim, que a Commissao deu desempenho á incumbencia que lhe foi commettida, as-

³¹ Leia-se “designra” por “designara”

³² Leia-se “copetente” por “competente”.

³³ Palavra sublinhada por outro punho e à lápis.

³⁴ Leia-se “Geographia” por “Geografico”.

solução as circumstâncias que nesta Capela foram spectadas em homenagem à memória de D. João de Sá
 Peano, Socio Honorario do Instituto. Além da apresentação de impressos, documentos e objectos escriptura-
 mente affectivos ao Instituto. Como se vê da relação publicada no organ official de 25 de Junho
 de 1912, lectura e Instituto a seguinte officina: De professor Antonio Augusto de Foy Planchaud, res-
 ponder a alta dignidade de Socio Correspondente com que foi agraciado, collaborando em Recife
 (Brasil) na medida de suas forças para utilidade dos fins do Instituto. De Sr. Romulo de Magalhães Pêche,
 Planchaud sua officina Collaboração e cuidar para a Bibliotheca e manuseio de numero pessoal de publica-
 ções. De Sr. N. Joaquim Candido de Costa Lima, Socio effectivo, agradecendo as felicitações que
 lhe foram enviadas pelo seu filio legítimo após da representação que foi de tal na expiação de Junho.
 De professor José Feliciano de Oliveira, Socio Correspondente em S. Paulo, communicando estar re-
 siendo em Paris a rua Longchamps N. 25. de onde cuida com os deus Consocios do Instituto, etc. etc.
 laudando. De Sr. N. Alfredo de Almeida, Socio Correspondente, participando a transporencia
 de sua acceptação para a rua N. 10. S. Paulo. De Sr. N. Fortunado Soares Brandão, Socio
 effectivo, communicando a sua mudança para a Cap. Federal e pedindo sua transporencia para
 a Categoria de Socio Correspondente. De Sr. Professor José Vitorino, apresentando Contribuição po-
 l. infante acontecimento da morte de D. de Sá Peano, Socio Honorario do Instituto. De Sr. N. S.
 Corde de Affonso Celso, communicando que, em Assembléa geral extraordinária, realçada em dia 17 de
 Janeiro foi eleito Presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, assumindo o respectivo
 officio no dia 19. E Sr. Coronel Julio Pinto apresentando as seguintes propostas: 1.ª Que seja unanime
 na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do grande brasileiro D. de Sá Peano, de
 Paraná do Rio de Janeiro e Visconde de San Pedro. 2.ª Que o Presidente do Instituto seja autorizado a
 agir de accordo com o Presidente do Club Florianópolis, no sentido de prestar homenagem ao fallecido
 à memoria dos seus illustres brasileiros. 3.ª Que o Instituto, por intermedio do seu Presidente promova
 uma grande subscrição em Estado para com o seu producto levantar um Monumento e fundar um insti-
 tuição de utilidade publica, tendente a perpetuar a memoria do grande ministro Visconde de San
 Pedro, ficando o Presidente do Instituto autorizado para esse fim a nomear uma Commissão
 especial que, juntamente com elle agirá no sentido de levar a effectiva execução. O Sr.
 Presidente declarou que a Mesa Administrativa transmittir a Sociedade de Geographia do Rio de
 Janeiro suas profundas condolências pelo fallecimento do veneravel Morges de Paranaíba, seu
 assumi e familiar de Coronel Jansen Penna, Socio effectivo do Instituto. E Sr. N. Raphael
 Jacob, justificando o nas comparecimento de Sr. N. Nelson de Souza, dia que achá de pararcha
 Haulben e Instituto, juntamente com os Srs. de pararcha Pedreira, Coronel Faria e Pessoa e Sr.
 Affonso de Matta Faria, prefazendo e solemnizando no Rio de Janeiro, em homenagem à mem-
 ória de D. de Sá Peano. Deliberou a Mesa Administrativa, além de officiar ao Assm. S.
 (Casa de Affonso Celso) e das medidas que tomou relativamente à homenagem que tambem
 foram prestadas à memoria do Visconde de San Pedro, mandou publicar no dia 27 de
 Junho de que acima. Na acta, seguinte, de presente esse, foram unanime voto de profundo pe-
 sar pelo fallecimento do grande brasileiro D. de Sá Peano, de Coronel Jansen Penna
 de Curitiba. Encerrados o trabalho, o Sr. Presidente desceu no dia 31 de Mar-
 ço para a proxim. sessão do Instituto. Para constar, lauri ou Sr. Pararcha, secretario em
 observação, a presente acta.

Virgilio Im. de F. de F. Fran.

sistindo as ceremonias que nesta capital foram prestadas em homenagem á memoria do Barão do Rio Branco. Socio Honorario do Instituto. Alem da apresentação dos impressos documentos e objectos espontaneamente offercidos ao Instituto; Como se vê da relação publicada no orgam official de 28 de Fevereiro de 1912, recebeu o Instituto os seguintes officios: Do professor Antonio Augusto Soyer promettendo cor-

1460 responder a alta dignidade de socio correspondente com que foi agraciado collaborando em Montes Claros na medida de suas forças paraos utilissimos fins do Instituto. _ Do Sr. D.^r. Romulo de Magalhães Pacheco, promettendo sua efficaz collaboração e enviar para a Bibliotheca o maior numero possivel de publica-

1465 ções. _ Do Sr. D.^r Joaquim Candido da Costa Senna, socio effectivo, agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas pelo seu feliz regresso após da representação que fez do Pais na exposição de [Turvez] do professor José Feliciano de Oliveira, Socio Correspondente em S. Paulo, communicando estar re-

1470 sidindo em Paris á rua Lingchamps n^o 25 de onde envia aos seus consocios do Instituto, cordeaes saudações. Do Sr. D.^r Alfredo de Toledo, socio correspondente, participando a transferencia do seu escriptorio para a rua direita 53. S. Paulo. Do Sr. D.^r. Fernando Soares Brandão, socio effectivo, communicando a sua mudança para a Cap. Federal e pedindo sua transferencia para

1475 a categoria de Socio Correspondente. Do Sr. Professor José Polycarpo, apresentando condolencias pelo infauto³⁵ acontecimento da morte do B. do Rio Branco, Socio Honorario do Instituto. Do exmo Sr. Conde de Affonso Celso, communicando que, em assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 17 do Corrente foi eleito Presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, assumindo o respetivo exercicio no dia 19. O sr. Coronel Julio Pinto apresenta as seguintes propostas: 1^a Que seja inserido na acta um voto de profundo pesar pelo passamento dos grande brasileiros Marques de Paranaguá,

1480 Barão do Rio Branco e Visconde de Ouro Preto. 2^a) Que o Presidente do Instituto seja auctorizado a agir de accordo com o Presidente do Club Floriano Peixoto, no sentido de prestar homenagens especiaes á memoria desses illustres brasileiros. 3^a) Que o Instituto, por intermedio do seu Presidente promovamagrande subcripção no Estado para com o seu producto levantar em monumento e fundar uma insti-

1485 tuição de utilidade publica, tendentes a perpetuar a memoria de grande mineiro Visconde de Ouro Preto, ficando o Presidente do Instituto auctorizado para esse fim a nomear uma Commissão especialque, juntamente com elle agirá no sentido de levar a effeito essa homenagem. OSr. Presidente declarou que a Mesa Administrativa transmittiu àSociedade de Geographia do Rio de Janeiro suas profundas Condolencias pelo passamento do venerando Marques de Paranaguá, bem

1490 assim á familia do Coronel Juvenal Penna, Socio effectivo do Instituto O. Sr. D.^r Rodolpho Jacob, justificando o não comparecimento do Sr. D.^r Nelson de Senna, disse que este represaltou³⁶ tambem o Instituto, juntamente com osS.^{rs} DeputadosFederaes: Coronel Francisco Bressone e D.^r Afranio de Mello Franco nosfuneraes eSolenidades no Rio de Janeiro, emhomenagem á memo-

1495 ria do Barão do Rio Branco deliberou a Mesa Administrativa, alem de officios ao exmo Sr. Conde de Affonso Celso edas medidas que tomou relativamente ás homenagens que tambem foram prestadas á Memoria do Visconde de Ouro Preto, mandou celebrar missa do 7^o dia em Suffragio da sua alma. Na acta, enfim; da presente sessão foram inseridos votos de profundo pesar pela perda irreparavel de todos esses illustres brasileiros, bem assim, do Conselheiro Leoncio de Carvalho. [espaço] Encerrados os trabalhos, o Sr. Presidente designou o dia 31 de Março para a proxima sessão do Instituto. Para Constar lavrei eu Luiz Pessanha, secretario em exercicio, a presente acta.

VirgilioM. deMello Franco.

³⁵ Leia-se “infauto” por “infausto”.

³⁶ Leia-se “represaltou” por “representou”.

25. Acta sob a presidencia de seu senador Cyrillo de Barros de Alberto
Lima, secretariado pelo professor Luiz Passanha, reunida no Instituto
Historico Geographico de estudos em sessões ordinarias, de 2 horas da tarde
de dia 26 de junho, no salão social do mesmo Instituto, comparecendo os
seguintes senhores: Sr. Rodolpho Jacob, Sr. João Pinto, Joaquim Tabaco
Linhosa e Sr. Camillo de Brito. Aberta a sessão, lida e posta em discussão
a ata anterior e approvada. Se entrou o Instituto na ordem de
seus trabalhos, e seu senador Camillo de Brito, socio effectivo, apresentou
a seguinte proposta, que foi approvada unanimemente: « Propozho que
o Instituto leve expressivos os seus votos de admiracão aos feitos
dos voluntarios da patria na guerra do Paraguay, no dia 24 de maio,
pedindo ao governo do Estado o donativo da bandeira, colleta dos
signaes de combate e que foi recolhida aos archivos, ao regresso do Sr.
batallião a Capital em 1870. » Ao expediente foi apresentado e ef-
ficado de seu Sr. Luiz Tavares de Souza, 1.º secretario do Instituto Historico
do Rio Grande do Norte, communicando que em sessão de dia 2
de maio do corrente anno, tomou posse a directoria, ultimamente
elita para gerir os destinos desse Instituto, no anno social de 1912
a 1913. Mediante proposta, que foi unanimemente approvada, a-
presentada pelo consocio, seu major João Leobano Soares, foi trans-
ferido, na forma dos Estatutos, para a classe dos socios effectivos
o socio correspondente Sr. Fausto Ferraz. — A Bibliotheca, assim
como o Archivo e Museu do Instituto foram generosamente offere-
cidos: Pelo seu Sr. Trizem Ferreira Pinto, socio correspondente na
Parahyba do Norte e Romulo de Magalhães Pacheco: « Revista
do Instituto Historico e Geographico Parahybano » sob a direcção do
respetivo 1.º secretario, Trizem Ferreira Pinto, vol. 3.º anno III. 1911.
— Pelo seu consual Ernesto Lima, socio correspondente na Capital
Federal: « Barão do Rio Branco » (biographia), por Ernesto Lima,
Imprensa Nacional. 1912. — Pelo seu Sr. Alfredo Toledo, socio correspon-
dente em S. Paulo: « Agravo nº 6.432 », Tribunal de Justiça de São
Paulo. « Mensual », pelo advogado Sr. Alfredo de Toledo. S. Paulo, 1912.
« Anales » de la Sociedad Cientifica Argentina, sob a direcção do
engenheiro Santiago E. Barabino (5 fasciculos 1911-1912) Buenos
Aires. 1912. « O Alto Pariz », organo official do territorio do Acre; «
O Uniao » da Parahyba do Norte; « O Uniao » da Capital Federal;
« O Camio de Minas » de Juiz de Fora; a « Folha do Povo » da Capital
Federal; « O Sabão » de Sabão; exemplares referites ao mes de
abril e maio. — Pelo seu professor Flaurio Guimarães: « Pagina
simples (prosa) e « Macabrasilvas » (verso) por Flaurio Guimarães,
1903-1906. — Pelo seu consorciador Estelino Fernandes: « Correio
Paulistano » nº 1, de 26 de junho de 1854. S. Paulo (exemplar raro).
Pelo seu major João Leobano Soares: « A Estrada do Arhangueira »
notas do futebo. « Allegações firmes da Fabrica da Alcatraz de Albe-
rta por allegações de Souza Barbosa e Silverio José Bernardino
Macedo » 1911. — Pelo seu professor Olympio Gunguá: socio correspon-
dente em Paracatu: I - « Folha do Povo » redacta Sr. Carneiro, propoz

- <25> Acta _ Sob a presidencia do snr Senador Virgilio Martins de Mello Franco, secretariado pelo professor Luiz Pessanha, reuniu-se³⁷ o Instituto Historico e Geographico de Minas em sessão ordinaria, de 2 horas da tarde do dia 26 do corrente, na séde social do mesmo Instituto, comparecendo os seguintes senhores: Dr. Rodolpho Jacob, C.^{el} Julio Pinto, Joaquim Nabuco Linhares e o Dr. Camillo de Brito. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior é approvada. Ao entrar o Instituto na ordem de seus trabalhos, o snr senador Camillo de Brito, socio effectivo, apresentou a seguinte proposta, que foi approvada unanimemente³⁸: «Proponho que o Instituto torne expressivos os seus votos de admiração aos feitos dos voluntarios da patria na guerra do Paraguay, no dia 24 de maio, pedindo ao governo do Estado o donativo da bandeira, coberta dos signaes do combate e que foi recolhida aos archivos, ao regresso do 1º batalhão á Capital em 1870.» No expediente foi apresentado o officio do snr. dr. Luiz Tavares de Lyras, 1º Secretario do Instituto Historico do Rio Grande do Norte, communicando que em sessão do dia 3 de maio do corrente anno, tomou posse a directoria, ultimamente eleita para gerir os destinos desse Instituto, no anno social de 1912 a 1913. Mediante proposta, que foi unanimemente approvada, apresentada pelo consocio, snr major João Libano Soares, foi transferido, na forma dos Estatutos, para a classe dos socios effectivos o socio correspondente dr. Fausto Ferraz. _ Á Bibliotheca, assim como o Archivo e Museu do Instituto foram generosamente offerecidos: Pelos snrs. dr. Irineu Ferreira Pinto, socio correspondente na Parahyba do Norte e Romulo de Magalhães Pacheco: «Revista do Instituto Historico e Geographico Parahybano» sob a direcção do respectivo 1º secretario, Irineu Ferreira Pinto, vol. 3º anno III _ 1911.
- 1525 _ Pelo snr coronel Ernesto Senna, socio correspondente na Capital Federal: «Barão do Rio Branco» (biographia), por Ernesto Senna, Imprensa Nacional. 1912 _ Pelo snr dr Alfredo Toledo, socio correspondente em S. Paulo : «Aggravamento n° 6.432», Tribunal de Justiça de São Paulo. «Memorial» pelo advogado Dr. Alfredo de Toledo. S. Paulo, 1912.
- 1530 «Anales» de la Sociedad Cientifica Argentina, sob a direcção do engenheiro Santiago E. Barabino (5 fasciculos 1911-1912) Buenos Aires-1912. «O Alto [*Puriés*]», organo official do territorio do Acre; «A União» da Parahyba do Norte; «A união» da Capital Federal; «O Correio de Minas» de Juiz de Fóra; a «Folha do Povo» da Capital Federal; «O Sabará» de Sabará; exemplares referentes aos mezes de abril e maio. _ Pelo snr professor Honorio Guimarães: «Pagina simples (prosa) e «Madresilvas» (verso) por Honorario Guimarães, 1903-1906. _ Pelo snr commendador Avelino Fernandes: «Correio Paulistano n°1, de 26 de Junho de 1854 _ S. Paulo (exemplar raro).
- 1540 Pelo snr major João Libano Soares: «A Estrada do Anhanguéra» notas do folheto. «Allegações finaes da Fabrica da Matriz de Uberaba por Alexandre de Souza Barbosa e Silverio José Bernardes, Uberaba 1911. _ Pelo snr professor Olympio Gonzaga: socio correspondente em Paracatu: I _ «Folha do Povo» redactor A. Carneiro, proprie-

³⁷ O grafema “u” na forma verbal “reuniu-se” apresenta um borrão.

³⁸ Leia-se “unanimemente” por “unanimemente”.

Livro de firmas de Salazar Carneiro. (Obras completas do vol. 1, (24
 de fevereiro de 1811 a 27 de fevereiro de 1812). II «Resposta indigena»
 para o almirante; III «Brigada de Tendas» para o almirante (especialmente mi-
 neras). — Pelo seu braço estubo Augusto de Albuquerque Gomes, socio
 effectivo: «3 exemplares de moedas de 40 rs de Imperio; 1 de 20rs; duas
 XV, 1810, 1816, e uma LXXX (1820) e as seguintes, consideradas muito
 raras: 75 reis, 1815, e 37½ (1820) com a marca obanetaria (11); para
 a circulação no Estado de Minas. — Pelo seu braço Virgilio de
 Alentejo Franco: «Caias jornaes e revistas» referentes a Biographia
 de Brás de São Branco e do Visconde de Camarão. — Pelo seu
 braço Euzébio Germano, socio effectivo do Instituto: I — Caias cedulas
 inutilizadas do Tesouro (Republica dos Estados Unidos do Brazil)
 de 200\$, 50\$, 20\$, 10\$, e 500reis, para a secção de numismatica, inveni-
 da pelo Instituto. II — Caias retratos a oleo em ponto grande ric-
 omente emoldurados, de varios personagens da Familia de Bra-
 gança e de Albuquerque de Pombal, adquiridos para serem recolhidos
 ao Instituto, por consentimento do delegado fiscal do Tesouro Fede-
 ral em Minas, seu major José Silveira das Contas. III — «Livro II de
 entrada dos diamantes para o cofre e da saída e remessa dos
 mesmos» já assim redigido o termo de abertura do preitado Livro.
 Este livro ha de servir para nelle se lançarem os termos da entrada
 e saída dos diamantes no cofre e da saída e remessa dos mesmos
 para o Real Erario; e vai sellado, numerado e rubricado com a mi-
 nha rubrica "Silveira" em dezantae e noventa e seis meias folhas
 de papel, entrando esta e a do encerramento no fim: do que para
 constar foi o presente presente Regras, 15 de fevereiro de 1799. João
 Ignácio d'Almeida Silveira». O referido livro, cujos termos assim
 mencionados foram lançados precisamente de accordo com o ter-
 mo de abertura supra alludido, achou-se perfeitamente intacto,
 sendo todos os termos de lançamentos decorridos desde 4 de maio
 de 1799 a 17 de fevereiro de 1843. Além do subido teor calligraphico,
 emma o referido volume todos os «termos» bem legíveis, não obstante o tran-
 curso de um seculo. Opportunamente, dentre outros trabalhos que o Instituto
 pretende publicar em sua Revista, figurará alguns estudos referentes ao
 interessante assumpto do alludido volume. Eis o teor do ultimo termo de
 Remessa (fle 239 verso a 241): «Em dezantae dias do mez de fevereiro de mil
 oitocentos e quarenta e tres annos, vigesimo segundo da Independencia do
 Imperio do Brazil, nesta cidade de Beaurantina e casas da Adminis-
 tração geral dos diamantes, onde se achavam presentes o fiscal in-
 terino João José Cardoso commigo Escrivã do diaute nomeado, sendo
 ahí um acto de Junta a que assistiu o Coiza interino Pasquão Thomaz
 Pereira da Silva, por este foi dito que em observancia das Ordens recebidas
 quia remetter para a Corte do Rio de Janeiro os diamantes que estavam
 no Cofre, extrahidos desde o dia vinte e oito do mez de maio de mil oitocen-
 tos e trinta e seis annos até o dia quatorze do mez de março de mil
 oitocentos e quarenta e tres annos e carregados nesta Beirra de folhas
 dezantae e trinta e cinco verso, ali dezantae e trinta e oito, as quaes

- 1545 tario do Gremio «P. Salazar». Paracatú. (Collecção completa do nº1, (24 de fevereiro de 1910 a 29 de fevereiro de 1912). II “Roupa indigena» para o Museu; III_ «Figado de Veado» para o Museu _ (especimens mineraes). _ Pelo snr Dr Alberto Augusto de Magalhães Gomes, socio effectivo: «3 exemplares de moedas de 40 rs do Imperio; 1 de 20 rs; duas
- 1550 XL, 1820, 1821; uma LXXX (1821) e as seguintes, consideradas muito raras: 75 réis, 1818 e 37½ (1821) com a marca Monetaria (11); para a circulação no Estado de Minas. _ Pelo snr senador Virgilio M. de Mello Franco: «Varios Jornaes e revistas» referentes a Biographia do Barão do Rio Branco e ao Visconde de Ouro Preto. _ Pelo snr
- 1555 c.^{cl} Emygdio Germano; socio effectivo do Instituto: I _ Varias cedulas inutilizadas do Thesouro (Republica dos Estados Unidos do Brazil) de 200\$, 50\$, 20\$, 10\$ e 500 reis, para a secção de numismatica, iniciada pelo Instituto. II _ Varios retratos a oleo em ponto grande ricamente emoldurados, de varios personagens da Familia de Bragança e o do Marquez de Pombal, adquiridos para serem recolhidos ao Instituto, por consentimento do delegado fiscal do Thesouro Federal em Minas, snr major José Silverio dos Santos. III _ «Livro II de entrada dos diamantes para o cofre e da sahida e remessa dos mesmos» É ³⁹ assim redigido o Termo de abertura do precitado livro^{2º}.
- 1560 Este livro ha de servir para nelle se lançarem os termos da entrada entrada dos diamantes no cofre e da sahida e remessa dos mesmos para o Real Erario; e vai sellado, numerado e rubricado com a minha rubrica «Silveira» em duzentas e noventa e seis meias folhas de papel, entrando esta e a do encerramento no fim: do que para
- 1565 constar fiz o presente assento. Tejuco, 15 de Janeiro de 1799. João Ignacio d’Almeida Silveira». O referido livro, cujos termos assim mencionados foram lançados precisamente de accordo com o teor da abertura supra alludida, acha-se perfeitamente intacto, sendo todos os termos de lançamento⁴⁰ _ decorridos desde 4 de maio
- 1570 de 1799 a 17 de fevereiro de 1843. Alem do subido teôr calligraphico, encerra o referido volume todos os «termos» bem legiveis, não obstante o transcurso de um seculo. Opportunamente, dentre outros trabalhos que o Instituto pretende publicar em sua Revista, figurarão alguns estudos referentes ao interessante assumpto do alludido volume. Eis o teor do ultimo termo de
- 1575 Remessa (fls 239 verso a 241): «Aos desaseis⁴¹ dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e tres annos, vigessimo⁴² segundo da Independencia do Imperio do Brazil, nesta cidade de Diamantina e casas da Administração Geral dos Diamantes, onde se achavam presentes o fiscal interino João Pires Cardozo commigo Escrivão ao diante nomeado, sendo
- 1580 ahi um acto de Junta a que assistia o Caixa interino Ricardo Chaves Pereira da Silva, por este foi dito que em observancia das Ordens recebidas queria remetter para a Côrte do Rio de Janeiro os diamantes que estavam no Cofre, extrahidos desde o dia vinte e oito do mez de maio de mil oitocentos e trinta e oito annos até o dia quatorze do mez de maio de mil
- 1585 oitocentos e quarenta e dois annos e encarregadas neste Livro de folhas duzentas e trinta e cinco verso, até duzentos e trinta e oito, as quaes

³⁹ A primeira sílaba da palavra “~~as~~” da palavra “~~as~~sim” apresenta-se rasurada.

⁴⁰ O grafema “s” no item lexical “lançamento” apresenta-se rasurado.

⁴¹ Leia-se “desaseis” por “dezeseis”.

⁴² Leia-se “vigessimo” por “vigésimo”.

summa mil setecentas quarenta e cinco quilates e quatro stavos e em-
ta e noventa e quatro quilates validas do Cofre dos Cofres da Cidade de
stavos stavos pulmentes a Instrumentarios de Cofres e João Joaquim
João da Fonseca, sommando todos mil noventa e trinta e nove ki-
lates e quatro stavos e noventa e quatro quilates validas do Cofre dos Cofres da Cidade de
Estações Geral dos mesmos houve de acrescento ao volumete do Sr.
tes para o Cofre setenta quilates e seis stavos - 1787 - 4». Que se ade-
rao na forma seguinte:.....
«Luz todas as sobreditas porcellas impartio em mil noventa e trinta
e nove quilates e quatro stavos, que tendo se untem em hum Cofre
de duas Chaves feizade por mim Escrivão, de que dou fe, tomando
entrega de uma chave e o Fiscal interior dos heiamantes João Pires Car-
dos e da outra a sobredito Caizã interior Ricardo Soares Pereira da Silva,
na forma de estilo; cujo Cofre se entregou ao Condutor nomeado o
Alfuz Carlos Ernesto da Silva Brandão, laçado e sellado com o sello
das Armas do Imperio que seve nesta Intendencia e com o da Estre-
ga na forma de estilo e ordena. E de como o dito Condutor recebeu o
sobredito Cofre, assignou aqui com o Fiscal interior e sobredito Caizã,
conuige Luiz José de Figueiredo, Escrivão de Junta, e do heiamantes,
que o escrevi, conferi e assignei. - João Pires Cardoso, Ricardo Soares Pereira
da Silva, Luiz José de Figueiredo e Carlos Ernesto da Silva Brandão,
«Alfuz» - A secretaria do Instituto envia nos a seguinte e in-
teressante nota: - São de tal ordem, clausa e puezão os assenta-
mentos do supra indicado «2.º Tomo da entrada, saída e remessa
dos alludidos diamantes, do districto Diamantino, que facilmente se
prestam a uma investigação de calculo, sem a menor discrepan-
cia fraccionaria. Assim é que no transcurso de 20 annos (1795-
1815), foram remettidos para o Rio de Janeiro, «em observancia
da ordem da Directoria Geral de Lisboa», - 25.000 stavos de dia-
mantes - sendo precisamente a media annual ininterupta
- 1.250 stavos; e, no decurso de 1816 a 1843, (27 annos) - 140.000
kilates, sendo a media annual de 5.000. Considerados respectiva-
mente os coefficients (3 gr. 5859 e 0, gr. 1992) da stavada kilate em
grammas, o numero total em kilogrammas de diamantes attinge
a somma de 118, ou cerca de 8 arrobas em 48 annos. E como, nas
alludidas remessas, a Junta da Estações dos diamantes assigna
va os diamantes mais pesados, convem talvez advertir que, o
peso de um decimetro cubico de diamantes mais pesados era pref-
gado em 8531 grammas, e dos mais leves em 3501 grammas.
O seu Presidente assignou o dia trinta do mez vindouro para a
proxima reunião do Instituto. Além do socio acima referido,
compararam tambem a sessão os seus socios Julio Pinto, do
Rodolpho Jacob e de Joaquim Estabeco Lumbana. Para constar lavrei em
Luz de mais de 1712.

Approvada.
Luiz Passalunghi Ferraz & Parente.

- sommão mil setecentos quarenta e cinco kilates e quatro oitavos e cento e noventa e quatro kilates recebidos do Cofre dos Orfãos da Cidade de Minas Novas pertencentes a Testamentaria do Capitão Mór Joaquim
- 1590 José da Fonseca, sommando todos mil novecentos e trinta e nove kilates e quatro oitavos e nos diamantes extrahidos nos Serviços da Extração Geral dos mesmos houve de acrescimo ao recebimento dos ditos para o Cofre setenta kilates e seis oitavos _ 1.739_4» Que se adotação na forma seguinte:
- 1595 «Que todas as sobreditas parcellas importão em mil noventos⁴³ e trinta e nove kilates e quatro oitavos, que tudo se meteu em hum Cofre de duas Chaves feixado⁴⁴ por mim Escrivão, de que dou fé, tomando entrega de uma chave e o Fiscal interino dos Diamantes João Pires Cardoso e da outra o sobredito Caixa interino Ricardo Soares Pereira da Silva
- 1600 na forma do estilo; cujo cofre se entregou ao Condutor nomeado o Alferes Carlos Ernesto da Silva Brandão, lacrado e sellado com o sello das Armas do Imperio que serve nesta Intendencia e com o da Extração na forma do estilo e ordens. E de como o dito Condutor recebeu o sobredito Cofre, assignou aqui com o Fiscal interino e sobredito Caixa,
- 1605 commigo Luiz José de Figueiredo, Escrivão da Junta, e dos Diamantes, que o escrevi, conferi e assignei. _ João Pires Cardoso, Ricardo Soares Pereira da Silva, Luiz José de Figueiredo e Carlos Ernesto da Silva Brandão, Alferes» _ A secretaria do Instituto envia-nos a seguinte e interessante nota: _ São de tal ordem, clareza e precisão os assentamentos do supra indicado «2º Tomo da entrada, sahida e remessa»
- 1610 dos alludidos diamantes, do districto diamantino que facilmente se prestam a uma investigação de calculo, sem a menor discrepancia fraccionaria. Assim é que no transcurso de 20 annos (1795 _ 1815), foram remettidos para o Rio de Janeiro, «em observancia da ordem da Directoria Geral de Lisboa» _ 25.000 oitavas de diamantes - sendo precisamente a media annual ininterrupta
- 1615 - 1.250 oitavas; e, no decurso de 1816 a 1843, (27 annos) - 140.00 kilates, sendo a media annual de 5.000. Considerados respectivamente os coefficients (3 gr. 5859 e 0, gr. 1992) da oitava <↑e> do kilate em
- 1620 grammas, o numero total em kilogrammas de diamantes attinge a somma de 118, ou cerca de 8 arrobas em 48 annos. E, como, nas alludidas remessas, a Junta da Extração dos diamantes consignava os diamantes mais pesados, convem talvez advertir que, ~~no~~ peso de um decimetro cubico de diamantes mais pesados era prefri-
- 1625 [x]jado em 3.531 grammas, e dos mais leves em 3.501 grammas. _ O snr Presidente designou o dia trinta do mez vindouro para a proxima reunião do Instituto. Alem dos socios acima referidos, compareceram tambem á sessão os srns coronel Julio Pinto, dr Rodolpho Jacob e dr Joaquim Nabuco Linhares. Para constar lavrei eu
- 1630 Luiz Pessanha, secretario em exercicio a presente acta. Sala das sessões, 26 de maio de 1912. ⁴⁵Approvada.
- Luiz Pessanha servindo de Presidente.

⁴³ Leia-se “noventos” por “novecentos”.

⁴⁴ Leia-se “feixado” por “fechado”.

⁴⁵ O traçado da letra de escritura desta ata é distinto do traçado da letra do secretário Luiz Pessanha (atas entre os fólhos 5v até 17r) que, por sua vez, se apresenta, nesta ata, como representante da Presidência do IHGMG e escreve somente o seguinte trecho: “Approvada. | Luiz Pessanha servindo de Presidente”.

Nota - Ao 2º hore da tarde de 25 de agosto de 1912, presentes, no lugar
 de costume, os seus Luiz Bessanha, Julio Pinto, Ignacio Monte, João Libano Soares
 e Joaquim Estabaco Luchares, o seu Bessanha, secretario, abriu a sessão e
 declarou que na forma dos Estatutos, assim procedida, por não ter, por
 impedimento, comparecido ao seu presidente e vice-presidente. Em se-
 guida, nomeou secretario ad-hoc, o seu Luchares, que, assumindo o seu
 lugar, fez a leitura da acta da sessão anterior, a qual foi posta em dis-
 cussão e approvada sem reclamação. Ato continuo, leu-se todo o expediente
 que se achava sobre a mesa, apresentando-se todas as dativas feitas ao
 Instituto. O seu presidente, tomando a palavra, agradeceu ao consocio sr.
 C.º Ignacio Monte o valioso e precioso donativo que inamutuos antes fizera
 ao nosso Museu e constante de raras e bellissimas amostras de turma-
 linae, ossos fossilis, chrystaus de varicos cores, etc, procedentes do municipi-
 pio de Arassuahy. O seu cel. Julio Pinto, adduzindo algumas considera-
 ções sobre o assumpto, pediu inserção, na acta, do agradecimento do
 seu presidente o que foi determinado. Usando da palavra, o seu cel.
 Ignacio Monte, disse que continuaria a dotar o Museu com todo o ca-
 bedal que pudesse obter e que fazia questão de ser elle o primeiro
 do Estado para a gloria de Minas e engrandecimento de seu povo.
 Em seguida, falou o seu major Libano e disse que, lembrando o pas-
 samento do grande patriota, que foi Quintino Bocayuva, em nome
 do Instituto, requeria que se consignasse na acta um voto de pro-
 fundissimo pesar pela perda irreparavel do eminente cidadão,
 alma affeita aos exaltes ideaes e aos nobres principios da democra-
 cia e da liberdade. Fez a apologia do extinto, salientando os factos pro-
 mordeas de sua vida politica, como a campanha anti-escravocata
 e a propaganda do triumpho da Republica. Tão elevados foram os
 seus feitos disse o orador, tanto na imprensa como na tribuna, que
 foi consagrado Principe dos jornalistas e Patriarcha da Republica. Posta
 em discussão e a votos, foi unanimemente approvada tal proposta.
 Apresentando estar na tribuna propoz ainda que se criasse no
 Museu uma sessão com a denominação especial de Arassuahy,
 como preito sincero ao seu cel. Ignacio Monte que acabava de
 dotar esse departamento com preciosas ricidades oriundas de a-
 quelle municipio. Foi approvado por unanimidade. O seu Ignacio
 Monte agradeceu a gentileza da lembrança e procutten, mais em
 uma vez, emvidar todos os esforços para a grandeza dessa sessão,
 como de todo o Museu. O seu cel. Julio Pinto apresentou emenda
 ampliativa dessa medida, suggerindo a idea de se criar, com
 os respectivos nomes, tantas secções quantos foram os municipios do
 Estado, como incentivo e estímulo aos membros, que naturalmente
 procurarão ser bem representados aqui, fazendo remessa de objectos
 curiosidades naturaes, mineras etc. Em discussão foi approva-
 da a proposta. O seu presidente communicou achar-se infante o con-
 socio, sr. senador Camillo de Brito um dos mais illustres e arduos
 membros do Instituto, para cujo engrandecimento muito tem cooperado.
 Tomou, após uma commissão composta dos seus cel. Ignacio Monte,

<26> [espaço] Acta_ As 2 horas da tarde de 25 de agosto de 1912, presentes, no logar do costume, os snrs Luiz Pessanha, Julio Pinto, Ignacio Murta, João Libano Soares e Joaquim Nabuco Linhares, o snr Pessanha, secretario, abriu a sessão e declarou que na forma dos Estatutos, assim procedida, por não ter, por impedimento, comparecido os snrs presidente e vice-presidente. Em seguida, nomeou secretario «ad-hoc» o snr Linhares, que, assumindo o seu logar, fez a leitura da acta da sessão anterior, a qual foi posta em discussão e approvada sem reclamação. Acto continuo, leu-se todo o expediente que se achava sobre a meza, apresentando-se todas as dativas feitas ao Instituto. O sr presidente, tomando a palavra, agradeceu ao consocio snr C.^{el} Ignacio Murta o valioso e precioso donativo que momentos antes fizera ao nosso Museu e constante de raras e bellissimas amostras de turmalinas, ossos fosseis, crhytaes de varias cores, etc, procedentes do municipio de Arassuahy. O snr cel. Julio Pinto, adduzindo algumas considerações sobre o assumpto, pediu inserção, na acta, do agradecimento do snr presidente o que foi determinado. Usando da palavra, o snr cel. Ignacio Murta, disse que continuaria a dotar o Museu com todo o cabedal que pudesse obter e que fazia questão de ser elle o primeiro do Estado para a gloria de Minas e engrandecimento de seu povo. Em seguida, falou o snr major Libano e disse que, lembrando o passamento do grande patriota, que foi Quintino Bocayuva, em nome do Instituto, requeria que se consignasse na acta um voto de profundissimo pezar pela perda irreparavel do eminente cidadão, alma affeita aos excelsos ideaes e aos nobres principios da democracia e da liberdade. Fez a apologia do extincto, salientando os factos primordeaes de sua vida politica, como a campanha anti-escravocrata e a propaganda do triumpho da Republica. Tão elevados foram os seus feitos disse orador, tanto na imprensa como na tribuna, que foi consagrado Principe dos Jornalistas e Patriarcha da Republica. Posta em discussão e a votos, foi unanimemente approvada tal proposta. Aproveitando estar na tribuna propoz ainda que se creasse no Museu uma sessão com a denominação especial de Arassuahy. como preito sincero ao snr cel Ignacio Murta que acabava de dotar esse departamento com preciosas raridades oriundas d'aquelle municipio. Foi approved por unanimidade. O snr Ignacio Murta agradeceu a gentileza da lembrança e prometeu, mais uma vez, envidar todos os esforços para a grandeza dessa secção, como de todo o Museu. O snr cel. Julio Pinto apresentou emenda ampliativa dessa medida, suggerindo a idea de se crearem, com os respectivos nomes, tantas secções quantos forem os municipios do Estado, como incentivo e estimulo dos mesmos, que naturalmente procurarão ser bem representados aqui, fazendo remessa de objectos, curiosidades naturaes, mineraes etc. Sem discussão foi approvada a proposta. O snr presidente communicou achar-se enfermo o consocio, snr senador Camillo de Britto, um dos mais illustres e ardorosos membros do Instituto, para cujo engrandecimento muito tem cooperado. Nomeou, após uma commissão composta dos snrs cel Ignacio Murta,

major João Libano e Joaquim Linhares afim de levar aquelle
companheiro e os votos sinceros que faz a corporação pelo seu fracço
e breve restabelecimento. Nada mais havendo a tratar, e sur pro
sidente suspendeu a sessão. Para constar lavrou-se a presente acta
Joaquim Nabuco Linhares, secretario ad-hoc.
Y. M. M. Trm

27 Acta. Sob a presidencia do sr senador Virgilio Martins de Mello Franco,
sustentado pelo professor Luiz Possanha, celebrou hoje, 27. esse Instituto, a
sessão ordinaria relativa ao corrente mez. Aberta a sessão, lida e posta em
discussão a acta anterior e approvada. Pelo sr secretario foi lida a correspon
dencia e todo o expediente, constante de valiosas offertas, generosamente
feitas por varios consocios, a bibliotheca e ao musiu do Instituto. Conforme
foi annunciado, tornou posse de socio effectivo do Instituto o sr José Tenuin
de Carvalho, deputado estadual, sendo lavrado o competente termo. Ocor
rêsenso recebeu as congratulações do sr presidente e dos demais socios
presentes. Dizaram de comparecer a sessão, com causa justificada, os srs
de Alencar de Sousa, Francisco Brant e coronel Julio Benta. Ao dar conta
do expediente o sr secretario declarou que fez a representação da Mesa
administrativa do Instituto na reunião recentemente realizada em
Couto ao tumulo do quarteado de João Linhares, primeiro presidente que
foi do Instituto, e pedia se consignasse na acta da presente sessão
um voto de profundo pesar pelo inesperado fallecimento de mallogra
do sr de Adalberto Tenaz e fosse representado o Instituto nas cerimonia
de funeral, na missa do septimo dia, fazendo levar igualmente
suas condolencias a familia do illustre extinto. Approvada una
nimemente a proposta, o sr presidente nomeou para os fins acima
referidos uma commissão, constituída dos consocios deputados Fa
reira de Carvalho, de Rodolpho Jacob e professor Luiz Possanha.
Tomando seguidamente a palavra o sr Joaquim Nabuco Linha
res declarou que o Instituto ainda se achava tambem na presente
hora sob o peso de uma outra commoção, pelo fallecimento
prematuro do dedicado e prestimoso consocio professor Florindo
de Oliveira Netto, cuja perda irreparavel tem sido geralmente de
plorada. Pedia por isso fosse igualmente inserido na acta um
voto de sincero pesar. Foi a proposta approvada unanimemente.
Passando-se a ordem dos trabalhos foi apresentada pelas srs Luiz
Possanha, major João Libano Soares, Joaquim Nabuco Linhares, José
Tenuin de Carvalho e de Rodolpho Jacob, a seguinte proposta que
foi unanimemente approvada, dispensando-se as formalidades do
interdicio, por se tratar de honras de letras vantajosamente conhe
cidas pelos seus trabalhos historicos e litterarios: ~~propomos~~ propomos para
socio correspondente do Instituto Historico e Geographico de Minas,
os seguintes honras de letras: de Affonso d'Esmeraldas Tannay, lente
da Escola Polytechnica de São Paulo, autor da «Messa Estatística»

- 1680 major João Libano e Joaquim Linhares afim de levar aquelle
companheiro os votos sinceros que faz a corporação pelo seu fraco
e breve restabelecimento. Nada mais havendo a tratar, o snr pre-
sidente suspendeu a sessão. Para constar lavrou-se a presente acta.
1685 ⁴⁶Joaquim Nabuco Linhares, secretario “ad-hoc”.
V. M. deM. Franco
- <27> [espaço] Acta _ Sob a presidencia do sr senador Virgilio Martins de Mello Franco,
secretariado pelo professor Luiz Pessanha, celebrou hoje, 27, esse Instituto, a
sessão ordinaria relativa ao corrente mez. Aberta a sessão, lida e posta em
1690 discussão a acta anterior é approvada. Pelo sr secretario foi lida a correspon-
dencia e todo o expediente, constante de valiosas offertas, generosamente
feitas por varios consocios, á bibliotheca e ao museu do Instituto. Conforme
foi annunciado, tomou posse de socio effectivo do Instituto o sr. José Ferreira
de Carvalho, deputado estadoal, sendo lavrado o competente termo. O novo
1695 consocio recebeu as congratulações do sr presidente e dos demais socios
presentes. Deixaram de comparecer á sessão, com causa justificada, os srs
drs Nelson de Senna, Francisco Brant e coronel Julio Pinto. Ao dar conta
do expediente o sr secretario declarou que fez a representação da Mesa
administrativa do Instituto na romaria recentemente realizada em
1700 Caeté ao tumulo do pranteado dr João Pinheiro, primeiro presidente que
foi do Instituto, e pedia se consignasse na acta da presente sessão
um voto de profundo pezar pelo inesperado passamento do mallogra-
do sr dr Aldalberto Ferraz e fosse representado o Instituto nas ceremonias
do funeral, na missa do septimo dia, fazendo levar igualmente
suas condolencias á familia do illustre extincto. Approvada una-
1705 namente a proposta, o sr presidente nomeou para os fins accima
referidos uma commissão, constituída dos consocios deputado Fer-
reira de Carvalho, dr Rodolpho Jacob e professor Luiz Pessanha.
Tomando seguidamente a palavra o sr Joaquim Nabuco Linha-
res declarou que o Instituto ainda se achava tambem na presente
1710 hora sob o peso de uma outra commoção, pelo passamento
prematureo do dedicado e prestimoso consocio professor Florindo
de Oliveira Netto, cuja perda irreparavel tem sido geralmente de-
plorada. Pedia por isso fosse igualmente inserido na acta um
voto de sincero pezar. Foi a proposta approvada unanimemente⁴⁷.
- 1715 Passando-se à ordem dos trabalhos foi apresentada pelos srs Luiz
Pessanha, major João Libano Soares, Joaquim Nabuco Linhares, José
Ferreira de Carvalho e dr Rodolpho Jacob, a seguinte proposta que
foi unanimemente approvada, dispensando-se as formalidades do
intersticio, por se tratar de homens de letras vantajosamente conhe-
1720 cidos pelos seus trabalhos historicos e litterarios: _ Propomos para
socios correspondentes do Instituto Historico e Geographico de Minas,
os seguintes homens de letras: dr Affonso d’ Escragnalle Taunnay, lente
da Escola Polytechnica de São Paulo, auctor da «Missão Artistica»

⁴⁶ A letra de escritura desta ata é distinta do traçado da letra do secretário “ad-hoc” Joaquim Nabuco Linhares que, por sua vez, também é distinta da letra do responsável pela ata Virgílio Martins de Melo Franco.

⁴⁷ Leia-se “unanimemente” por “unanimamente”.

de 1856. (Rev. do Instituto Brasileiro, 279), do «manuaes e Chronica do tempo das Filipinas», de «Lexico de termos technicos», etc, socio effectivo do Instituto Historico-Geographico Paulista e correspondente do Instituto Historico Brasileiro da Parahyba, do Ceará e Paranaense e do Centro de Sciencias, Lettras e Artes de Campinas, natural de Santa Catarina e residente em S. Paulo, d'rua Consolação n.º 11. D. Diogo de Moraes, paulista, formado em sciencias juridicas e socias, advogado, haure de lettras, socio effectivo do Instituto Historico de S. Paulo e das associações congêneres do Rio de Janeiro, e da Parahybas da sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e da de Lisboa, do Centro de Sciencias, Lettras e Artes de Campinas e da «Sociedade Academica de Historeia» de Paris e autor da memoria «ad Zona da ribeira», approvada pelo 2.º Congresso Brasileiro de Geographia; residente em S. Paulo, d'rua Consolação Chiapiniense, n.º 60. J. C.º Pedro Elias de Campos, socio effectivo do Instituto Historico de São Paulo e correspondente do Instituto Historico Parahybano e do Centro de Sciencias, Lettras e Artes de Campinas e autor de varios trabalhos historicos, residente a rua Cantuária, n.º 41. São Paulo. Commendador Loucio A. Fungul, industrial e haure de lettras, paulista socio effectivo do Instituto Historico de São Paulo e correspondente das identicas associações scientifico-litterarias da Parahyba, do Ceará, e da Sociedade de Geographia de Lisboa, autor de varias e interessantes memorias, residente em São Paulo, rua das Palmeiras n.º 128. Tais são os nomes dos quatro illustes homens de lettras que propomos, certo de que fará o Instituto uma excellente acquisição para o seu quadro social. O commocio major João Libanio Soares pede a palavra e declara que o sr senador Leindo Ferreira Lopes, por seu intermedio, offeru ao Instituto um quadro contendo a planta da cidade de Curo Preto, levantada quando se faziam os serviços de equalização de agua e esgotos; declarando outro sim que aquelle illustre commocio scientifico ao Instituto que tem o prazer de comparecer, com pesar, ás suas sessões, por varios motivos de força maior. Declara, enfim, que a commissão de que elle fazia parte, visitou ao sr senador Camillo de Britte, por occasião de sua enfermidade, satisfazer assim os deveres de que se achava incumbido. Nada mais havendo a tratar, o sr presidente suspendeu a sessão e designou o dia 24 de novembro proximo vindouro para a futura reunião do Instituto. Para constar lavrou-se a presente acta. Para constar, lavrou-se a presente acta. Secretario em Exercício, José Amador, Virgilio M. de Melo Franco

Relações dos impressos apresentados ao Instituto, publicadas no ultimo numero do dia 31 de outubro p.º passado e que devem ser constantes da acta supra:

— Officio do sr Cirio Ferreira Pinto (ob), 1.º Secretario do Instituto Historico Parahybano, communicando que em sessão magna, realzada a 7 de setembro ultimo, tomaram posse a secretaria e mais commissões

- de 1856. (Rev. do Instituto Brasileiro. T. 74), do romance «Chronica do tempo dos Felippes», do «Lexico de termos technicos», etc, socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Paulista e correspondente dos Institutos Historicos Brasileiro, de Parahyba, do Ceará e Paranaense e do Centro de Sciencias, letras e artes de Campinas, natural de Santa Catharina e residente em S. Paulo, á rua Consolação n° 18. Dr. Diogo de Moraes, paulista, formado em sciencias Juridicas e sociaes, advogado, homem de letras, socio effectivo do Instituto Historico de S. Paulo e das associações congengeres do Paraná, e da Parahyba da sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e da de Lisboa, do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas e da «Societé Academique de Histoire» de Paris e auctor da memoria «A Zona da ribeira», aprovada pelo 2.º Congresso Brasileiro de Geographia; residente em S. Paulo, á rua Conselheiro Chrispiniano, n° 60. T.º C.º Pedro Dias de Campos, socio effectivo do Instituto Historico de São Paulo e correspondente do Instituto Historico Parahybano e do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas e auctor de varios trabalhos historicos, residente á rua Cantareira, n.º 41 _ São Paulo. Commendador Leoncio A. Gurgel, industrial e homem de letras, paulista socio effectivo do Instituto Historico de São Paulo e correspondente das identicas associações scientifico-litterarias da Parahyba, do Ceará, e da Sociedade de Geographica de Lisboa, auctor de varias e interessantes memorias, residente em São Paulo, rua das Palmeiras n.º 128. Taes são os nomes dos quatro illustres homens de letras que propomos, certo de que fará o Instituto uma excellente aquisição para o seu quadro social.» O consocio major João Libano Soares pede a palavra e declara que o snr senador Levindo Ferreira Lopes, por seu intermedio, offerece ao Instituto um quadro contendo a planta da cidade de Ouro Preto, levantada quando se faziam os serviços de canalização de agua e exgottos; declarando outro sim que aquelle illustre consocio scientifica ao Instituto que tem deixado de comparecer, com pezar, ás suas sessões, por varios motivos de força maior. Declara, enfim, que a commissão de que elle fazia parte, visitou ao sr senador Cammillo de Britto, por occasião de sua enfermidade, satisfazendo assim os deveres de que se achava incumbida. Nada mais havendo a tratar, o seu presidente suspendeu a sessão e designou o dia 24 de novembro, proximo vindoura para a futura reunião do Instituto. Para constar lavrou-se a presente acta. ⁴⁸Para constar, lavrou-se a presente acta. O Secretario em exercicio, Luiz Pessanha.

VirgilioM. de Mello Franco

- [espaco] Relação dos impressos apresentados ao Instituto, publicados no Minas Geraes do dia 31 de outubro p. passado e que devem ser constantes da acta supra:
_ Officio do sr Irineu Ferreira Pinto (dr), 1.º Secretario do Instituto Historico Parahybano, communicando que em sessão magna, realizada a 7 de setembro ultimo, tomaram posse a directoria e mais commisões

⁴⁸ O trecho “Para constar, lavrou-se a presente acta. O Secretario em exercicio, Luiz Pessanha.” foi redigido por um punho distinto do punho de escritura de toda a ata que, por sua vez, também se distingue do punho de quem a assinou: “Virgilio M. de Mello Franco”.

que têm de que os destinos desse Instituto até 7 de setembro de 1913, assim compoem: Presidente, de Plácido Corrêa (releito); 1.º Vice-Presidente, de Althaus Augusto de Oliveira (releito); 2.º Vice-Presidente, de José Simão de Moraes (releito); 1.º Secretário, Simão Simão Pinto (releito); suplente de 1.º Secretário, de Claudio Cesar Soares (releito); 2.º Secretário, pharmaceutico Edmundo Coelho de Alvega, (releito); 3.º Secretário, pharmaceutico Edmundo Francisco Pedro C. da Cunha, suplente de 2.º secretario, Alvanerher Francisco Pedro C. da Cunha, (releito); orador, de Acundino Cunha (releito); vice-orador, de Simão Joffily (releito); thesoureiro, tenente coronel Francisco Coutinho de L. e Albano (releito); bibliothecario, de Isaac Luiz Pinto (releito); Comissão de syndicaucia e contas: Dr. Teodoro Nova, tenente coronel Carlos Coelho de Alvega (releito); professor Francisco Joaquim Pereira Banozo (releito). Comissão de pesquisas e estudos historicos: — de João Carneiro Alcantara, (releito); de João Americo de Carvalho (releito); de Joaquim Heracleito Cavalcanti, Comissão de pesquisas e estudos geographicos: de João Pereira de Castro Pinto (releito); de Albigual de Almeida Raposo (releito); de Francisco Serafico da Alvega (releito). Comissão de Revista: — João Rodrigues Coriolano de Almeida (releito); de José Rodrigues de Carvalho (releito); de Romulo de Magalhães Pacheco (releito); de Francisco Xavier Junior (releito); de Alvanerher Tavares Cavalcanti (releito). — Officio de J. Carlos Luiz Kler, consul geral da Republica Argentina, solicitando para o Museu Social Argentino e Bibliothecas de Buenos Ayres, varias publicações: Folhetos, estatisticas, revistas, bem como photographias, mapas, albums, tudo enfim que demonstrem os progressos do Brazil com o patriotico intuito de appropriad o moral e intellectualmente do vizinho Estado. — A Bibliotheca do Instituto, foram ultimamente enviados os seguintes impressos: Pelo sr Alfredo de Toledo, agente do Archivo Publico de S. Paulo e socio correspondente do Instituto: I. — «A Força Publica do Estado de S. Paulo» (1881-1891) e «Lecturas da Capital» pelo tenente-coronel Pedro Dias de Campos, membro effectivo do Instituto Historico e Geographicos de São Paulo, socio correspondente do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas e do Instituto Historico e Geographicos do Parahyba do Norte. II. — Exemplar no 1955, da «Gazeta do Estado de S. Paulo» com um artigo magistral sobre «Os Andradas», a proposito do movimento patriotico que veio ser erigido no Upiranga. III. Pagina commemorativa de 7 de setembro, do «O Estado de São Paulo». IV. — «O Corpo de Bombeiros do Estado de S. Paulo». Retrospecto historico pelo tenente-coronel Pedro Dias de Campos, membro effectivo do Instituto Historico e Geographicos de S. Paulo, socio correspondente do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas e do Instituto Historico e Geographicos do Estado da Parahyba do Norte. São Paulo, 1912. V. «Revista do Instituto Historico e Geographicos de São Paulo» vol. XIV. — 1909. S. Paulo. 1912. VI. — «Estatutos do Instituto Historico e Geographicos de S. Paulo», fundado em 1.º de novembro de 1894. São Paulo 1921. VII. — Varios jornais do Estado de S. Paulo: «O Diario Popular», «A Capital» e o «Estado de São Paulo» — Pelo sr professor Luizolpho

- que têm de gerir os destinos desse Instituto até 7 de setembro de 1913,
1770 assim compostas: Presidente, dr Flavio Marója (reeleito); 1.º Vice-Presidente, dr Matheus Augusto de Oliveira (reeleito); 2.º Vice-Presidente, de José Ferreira de Novaes, (reeleito); 1.º Secretario, Irineu Ferreira Pinto, (reeleito); supplente de 1.º Secretario, dr Claudio Cesar Soares (reeleito); 2.º Secretario pharmaceutico Edmundo Coelho de Alverga, (reeleito);
1775 supplente de 2.º secretario, Monsenhor Francisco Pedro C. da Cunha, (reeleito), orador, dr Ascendino Cunha (reeleito); vice-orador, dr Irineu Jeffily (reeleito); thesoureiro, tenente coronel Francisco Coutinho de L. e Moura (reeleito), bibliothecario, dr Isaac Leão Pinto (reeleito), Comissão de syndicanca e contas: Dr Venancio Neiva, tenente coronel
1780 Carlos Coelho de Alverga (reeleito); professor Francisco Joaquim Pereira Barroso (reeleito). Comissão de pesquisas e estudos historicos: _ de João Carneiro Monteiro, (reeleito); dr João Americo de Carvalho (reeleito); dezebargador Heraclito Cavalcante. Comissão de pesquisas e estudos geographicos: dr João Pereira de Castro Pinto (reeleito); dr
1785 Miguel de Medeiros Raposo (reeleito); dr Francisco Serafico da Nobrega (reeleito). Comissão de Revista: _ João Rodrigues Coriolano de Medeiros (reeleito); dr José Rodrigues de Carvalho (reeleito); dr Romulo de Magalhaes Pacheco (reeleito); dr Francisco Xavier Junior (reeleito); dr Manoel Tavares Cavalcante (reeleito). _ Officio de D. Carlos Liz Kles,
1790 consul geral da Republica Argentina, solicitando para o Museu Social Argentino e Bibliothecas de Buenos Ayres, varias publicações: Folhetos, estatisticas, revistas, bem como photographias, mappas, albuns, tudo enfim que demonstrem os progressos do Brazil com o patriotico intuito de approximal-o moral e intellectualmente do vizinho Estado. _ A'
1795 Bibliotheca do Instituto, foram ultimamente enviados os seguintes impressos: Pelo sr Alfredo de Toledo, agente do Archivo Publico de S. Paulo e socio correspondente do Instituto: I _ «A Força Publica do Estado de S. Paulo» (1831-1891) e «Quarteis da Capital» pelo tenente-coronel Pedro Dias de Campos, membro effectivo do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, socio correspondente do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas e do Instituto Historico e Geographico da Parahyba do Norte. II _ Exemplar nº 1955, da «Gazeta do Estado de S. Paulo» com um artigo magistral sobre «Os Andradas», a proposito do mommento patriotico que vae ser erigido no Ypiranga.
1800 III_ Pagina commemorativa de 7 de setembro, do «O Estado de São Paulo». IV_ «O Corpo de Bombeiros do Estado de S. Paulo». Retrospecto historico pelo tenente-coronel Pedro Dias de Campos, membro effectivo do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, socio correspondente do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas e do Instituto Historico e Geographico do Estado da Parahyba do Norte. São Paulo. 1912. V_ «Revista do Instituto Historico e Geographico de São Paulo» vol. XIV. _ 1909_ S. Paulo. 1912. VI_ «Estatutos do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo», fundado em 1º de novembro de 1894. São Paulo_ 1901. VII _ Varios jamaes do Estado de S. Paulo: «O Diario Popular».
1815 «A Capital» e o «Estado de São Paulo». _ Pelo sr professor Lindolpho

genres: « Revista de Ensino Mineiro », sob a sua direcção, numero 415,
 de 15 de setembro e 15 de outubro de 1912. « Revista Escolar do Instituto
 de Humanidades », n.º 718, sob a direcção do sr. professor Joaquim da
 Costa Aguiar, julho e agosto de 1912. Fortaleza - Ceará. Pelo sr. professor
 Genérico Guimarães: I - « Resoluções e regulamento interno do Congresso dos
 Professores Publicos Primarios do Estado de Minas Geraes, (contendo os
 trabalhos compilados das tres assemblies de 1907, 1910 e 1911, Uberabista
 1912. II - « Congresso dos Professores » contendo as resoluções e regulamento
 interno do Congresso dos Professores Publicos Primarios do Estado de Minas
 1912. « Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do
 Norte », vol. VII n.º 1 e 2 - Natal - 1912. « Esboço de um projeto de lei sobre
 os indios do Brazil » conforme as bases do decreto n.º 8073, de 20 de ju-
 lho de 1910, por João Coelho Gomes Ribeiro, auxiliaer juridico do servico
 de protecção aos indios. (maio de 1911) e antigo magistrado. Rio de
 Janeiro de 1912. « Boletim del Cuerpo de Inquieros de Minas del Perú » n.º 77, por
 Carlos P. Jimenez (Ministerio de Fomento) - Lima - 1912. « Boletim mensal del Mu-
 nicipi Social Argentino ». Buenos Ayres - 1912. « A Escola », orgão do alumnado do
 Grupo Escola Gumes Jardim, anno III, n.º 10 - 12 de outubro de 1912. Espírito
 Santo - Victoria. « Notas para a Historia Catharinaense » pelo capitão te-
 nente Lucas Alexandre Brito, 1912. Florianopolis. « Exemplares referentes
 aos mezes de julho e agosto de « O Alto Sul », orgão official do terri-
 torio do Açu, 1912. « Folha do Povo » do Rio de Janeiro, (agosto, setembro e
 outubro). « O Estado » de Belto Horizonte (de setembro e outubro). « A União »
 da Parahyba do Norte (setembro e outubro). « Correio de Minas », de Juiz de
 Fora (setembro e outubro). « A União » do Rio de Janeiro (setembro e outubro).
 « A Assistencia », orgão da Assistencia Judicicaria "Mundos Beneficente",
 da Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes, anno I n.º 2 - junho
 1912. « Biographia do Barão do Rio Branco », com uma effigie de bio-
 graphado, por Ernesto Simão, Imprensa Nacional - 1912. « Revista
 do Instituto Historico e Geographico Parahybano », publicado sob a dire-
 ção do 1.º secretario Thimon Ferreira Pinto, offerecida pelo Dr. Ramulo
 Pacheco, anno III - 1911 - vol. 3.º Idem, dois volums identicos offerecidos
 pelo Instituto Historico Parahybano. « A Toz do Suro » exemplares refe-
 rentes aos mezes de agosto, setembro e outubro. - Pelo Dr. Nelson de
 Simão: I - « Boletim Policial », n.º 1, 2 e 3 de janeiro, fevereiro e março
 de 1912. Rio de Janeiro. II - « Comemoração da Independencia Na-
 cional », Festa das avés - Mauzambinho 1912. III - « O Brazil » revista
 braziliense mensile di agricultura, industria e commercio, n.º 2 - junho e
 setembro de 1912. IV - « Primeira Exposição Vicaria no extremo Norte
 de Minas », outubro de 1911. V - « Vida e Cultura ». Orgão quinzenal de
 propaganda da Sociedade Cooperativa Beneficente de Crédito Po-
 pular - Anno I - n.º 1. Minas Geraes. VI « Programmas de ensino do
 Collegio D. Pedro II » 1912. VII « Patria e Lar » revista de lettras, artes, la-
 voura, commercio, industrias, pedagogia e hygiene. Anno I n.º 1. 1912
 Curitiba - Paraná. VIII « La Police scientifique au Brasil ». Boletim Poli-
 cial, director Elyser de Carvalho - Rio de Janeiro - 1912. IX - « Farias por-
 tuenses da Capital e do Estado. X - « Discursos proferidos na sessão

- Gomes: «Revista do Ensino Mineiro», sob a sua direcção, numeros 4 e 5, de 15 de setembro e 15 de outubro de 1912. «Revista Escolar do Instituto de Humanidades» n.ºs 7 e 8, sob a direcção do sr professor Joaquim da Costa Nogueira, julho e agosto de 1912. Fortaleza-Ceará. Pelo sr professor
- 1820 Honório Guimarães: I _ «Resoluções e regimento interno do Congresso dos Professores Publicos Primarios do Estado de Minas Geraes, (contendo os trabalhos compilados das tres assembleas de 1909-1910 e 1911, Uberabinha -1912. II _ «Congresso dos Professores» contendo as resoluções e regimento interno do Congresso dos Professores Publicos Primarios do Estado de Minas
- 1825 1912. «Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte», vol. VII n.ºs 1 e 2 _ Natal _ 1912. «Esboço de um projecto de lei sobre os indios do Brazil» conforme as bases do decreto n.º 8072, de 20 de junho de 1910, por João Coelho Gomes Ribeiro, auxiliar juridico do serviço de protecção aos indios. (maio de 1911) e antigo magistrado. Rio de
- 1830 Janeiro de 1912 _ «Boletin del Cuerpo de Ingenieros de Minas del Perú» n.º77 _ por Carlos P. Jiminez (Ministerio do Fomento) _ Lima _ 1912. «Boletin mensual del Museo Social Argentino». Buenos Ayres _ 1912. «A Escola», orgão dos alumnos do Grupo Escolar Gomes Gondim, anno III, n.º 10-12 de outubro de 1912. Espirito Santo-Victoria. «Notas para a Historia Catharinense» pelo capitão te-
- 1835 nente Lucas Alexandre Boiteaux. 1912 _ Florianopolis. «Exemplares referentes aos mezes de julho e agosto do «O Alto Purus», orgam official do territorio do Acre. 1912. «Folha do Povo» do Rio de Janeiro, (agosto, setembro e outubro). «O Estado» de Bello Horizonte (de setembro e outubro). «A União» da Parahyba do Norte (setembro e outubro). «Correio de Minas» de Juiz de
- 1840 Fora (setembro e outubro). «A União» do Rio de Janeiro (setembro e outubro). «A Assistencia», orgam da Assistencia Judiciaria “Mendes Pimentel”, da Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes, anno I n.º 2 _ Junho _ 1912. «Biographia do Barão do Rio Branco», com uma effigie do biographado, por Ernesto Senna, Imprensa Nacional _ 1912. «Revista
- 1845 do Insituto Historico e Geographico Parahybano», publicado sob a direcção do 1.º secretario Irineu Ferreira Pinto, offerecida pelo Dr Romulo Pacheco, anno III_ 1911 _ vol. 3.º Idem, dois volumes identicos offerecidos pelo Instituto Historico Parahybano. «A voz do Serro» exemplares referentes aos mezes de agosto, setembro e outubro _ Pelo dr Nelson de
- 1850 Senna: I _ «Boletim Policial», n.ºs 1, 2 e 3 de Janeiro, fevereiro e março de 1912 _ Rio de Janeiro. II _ «Commemoração da Independencia Nacional». Festa das aves _ Muzambinho 1912. III _ «Il Brazile » revista braziliiana mensile di agricultura, industria e commercio, n.º 9_ Genova. setembro de 1912. IV_ «Primeira Exposição Pecuarria no extremo Norte
- 1855 de Minas», outubro de 1911. V_ «Vida Mutua». Orgam quinzenal de propaganda da Sociedade Cooperativa Beneficente de Credito Popular _ Anno I _ n.º1. MinasGeraes. VI «Programmas de ensino do Colegio D. Pedro II» 1912. VII «Patria e Lar» revista de letras, artes, lavoura, commercio, industrias, pedagogia e hygiene. Anno I n.º 1 _ 1912
- 1860 Curitiba_Paraná. VIII «La Police scientifique au Brésil». Boletim Policial, director Elyseu de Carvalho_ Rio de Janeiro_ 1912. IX_ «Varios jornaes» da Capital e do Estado. X_ «Discurso proferido na sessão.

relatório de instalação do primeiro convênio policial, brasileiro»
pelo crader official dr. Manuel Tosti. XI «Manifesto ao povo de fu-
turo Estado do Espírito Santo, indicando o sr coronel Marcondes
de Souza, para presidente do mesmo Estado» XII «Relações
entre a bar e medico e a escola», exposição ao sr dr. Delfino
de Souza, dignissimo presidente da Comissão Organizadora do 2.
Congresso de Instruções em Belle Horizonte, pelo ingueheiro de Minas
e coint, Laurence Berto Alves. XIII - «Varios documentos impressos»
relativos ao referido Congresso. XIV - «Circular com um autographo do sr
Antonio Gonçalves Chaves, candidato na eleição federal para pre-
sidente da vaga de um senador por Minas» dezembro 1902.
- do Museu do Instituto foi offerecido pelo dr Hugo Wunck,
um bello florile de bainha lavrada, pertencente ao seu bisavô pater-
no Francisco Pezoto de Lucinda Wunck, Barão de Paty de Alferes, fi-
dalgo cavalleiro da Casa imperial, autor de uma memoria sobre
a fundação e custeio de uma fazenda na provincia do Rio de Ja-
neiro, escripta em 1860 e editada pela casa Lammert do Rio.
Exemplares da «Tribuna» de Belle Horizonte, referentes ao mez de ou-
tubro.

28 Acta - Sob a presidencia do sr senador Virgilio Martens de
Alto Branco, secretariado pelo professor Luiz Pessanha, celebrou-se
em esse Instituto a sessão ordinaria relativa ao corrente mez de novembro
Aberta a sessão, lida e posta em discussão, a acta anterior é appro-
vada - Pelo secretario foi apresentada e lida toda a correspon-
dencia ultimamente dirigida ao Instituto, constante das communica-
ções abaixo declaradas, bem como todo o expediente que se acha
em dia. - Officio do sr Josias Marinho, do Carmo do Rio Claro,
offerecendo ao Instituto os seguintes documentos, extrahidos do es-
crinio de seus papéis archaicos: I «Pastoral» do finado bispo de
Marianum, Sr. Antonio Ferreira Viçoso, - Cande da Conceição, elabo-
rada por occasião da guerra de Paraguay. Dada em Marianum,
ao 6 de novembro de 1866. II «Tratados diversos de Bernardo
Guimarães», publicados em varios januaes out'ora editado
em Ouro Preto. III «Hymnos impressos do mesmo poeta e escri-
ptor, dedicados ás suas magestades imperiaes». - Officio do
sr dr. Alvaro Telles de Menezes, communicando que, a 22 de setem-
bro, ultimo, foi solemnemente instalado o Instituto Historico
de S. Paulo, cuja directoria ficou assim constituida: - Presidente,
honorario, General dr. José de Siqueira Menezes; Presidente effectivo,
de quem se trata João da Silva Mello. Vice-presidente de quem se trata Dr.
Miguel Telles de Menezes. Crader - dr Sylvio Motta. 1.^o Secretario,
de quem se trata Carlos Reis, 2.^o Secretario, dr Alvaro Telles de Menezes,
Rosario, dr Evangelino de Faria. Redactor da «Memoria» - dr

- solemne de instalação do primeiro convenio policial, brasileiro»
pelo orador official dr. Manoel Viotti. XI «Manifesto ao povo do fu-
1865 turoso Estado do Espirito Santo, indicando o sr coronel Marcondes
Alves de Souza, para Presidente do mesmo Estado». XII «Relações
entre o lar, o medico e a escola», exposição ao exmo sr. dr. Delfim
Moreira, dignissimo presidente da Commissão Organizadora do 2.º
Congresso de Instrucção em Bello Horizonte, pelo engenheiro de minas
1870 e civil, Lourenco⁴⁹ Baeta Neves. XIII_ «Varios documentos impressos»
relativos ao referido Congresso. XIV_ «Circular com um autographo do dr
Antonio Gonçalves Chaves, candidato na eleição federal para pre-
enchimento da vaga de um senador por Minas.» dezembro 1902.
_ Ao museu do Instituto foi offerecido pelo dr Hugo Werneck,
1875 um bello florete de bainha lavrada, pertencente ao seu bisavô pater-
no Francisco Peixoto de Lacerda Werneck, Barão do Paty do Alferes, fi-
dalgo cavalleiro da Casa imperial, auctor de uma memoria sobre
a fundação e custeio de uma fazenda na provincia do Rio de Ja-
neiro, escripta em 1860 e editada pela casa Lammert do Rio.
1880 Exemplares da “Tribuna” de Bello Horizonte, referentes ao mez de ou-
tubro.

- <28> [espaço] Acta_ Sob a presidencia do sr senador Virgilio Martins de
Mello Franco, secretariado pelo professor Luiz Pessanha, celebrou hoje,
27, esse Instituto a sessão ordinaria relativa ao corrente mez de novembro.
1885 Aberta a sessão, lida e posta em discussão, a acta anterior é appro-
vada._ Pelo secretario foi apresentada e lida toda a corresponden-
cia ultimamente dirigida ao Instituto, constante das communica-
ções abaixo declaradas, bem como todo o expediente que se acha
em dia. _ Officio do sr. Josias Marinho, do Carmo do Rio Claro,
1890 offerecendo ao Instituto os seguintes documentos, extrahidos do es-
crinio de seus papeis archaicos: I «Pastoral» do finado bispo de
Marianna, D. Antonio Ferreira Viçoso, _ Conde da Conceição _ elabo-
rada por occasião da guerra do Paraguay. Dada em Marianna,
aos 6 de novembro de 1866. II «Folhetins diversos de Bernardo
1895 Guimarães», publicados em varios jornaes outr’ora editados
em Ouro Preto. III «Hynnos impressos do mesmo poeta e escri-
ptor, dedicados ás suas magestades imperiaes». _ Officio do
sr. dr. Alvaro Telles de Menezes, communicando que, a 22 de se tem
bro, ultimo, foi solenmente installado o Instituto Historico
1900 de Sergipe, cuja directoria, ficou assim constituída: _ Presidente,
honorario, General dr. José de Siqueira Menezes; Presidente-effectivo.
dezembargador João da Silva Mello. Vice-Presidente dezembargador Dio-
nísio Telles de Menezes. Orador_ dr Sylvio Motta. 1º Secretario,
dr Alcebiades Corrêa Paes, 2.º Secretario, dr Alvaro Telles de Menezes,
1905 Thesoureiro, dr. Evangelino de Faro. Redactor da «Memoria»_dr

⁴⁹ Leia-se “Lourenco” por “Lourenço”.

Manuel do Passos de Oliveira Telles, - Officio dos seus Drs Affonso
 d'Escaquelli Tannay e Euzébio de Oliveira, agradecendo a sua eleição
 para socios correspondentes em S. Paulo e protestando ao Insti-
 tuto a sua collaboração. - Officio do Sr. Bourt, gerente do Museu
 Social Argentino, agradecendo ao Instituto a collaboração que
 este tem prestado a aquelle Museu. - Officio de Sr. Affonso Costa,
 mostrando o «Album Typular Brasileiro», sob a sua direcção, editado
 na cidade da Bahia. Pediu ao Instituto a collecção
 de jornal que, sob o titulo «da Bandeira», é por elle dirigido na
 aquella cidade. - Pelo secretario ficou sciante o Instituto das repre-
 sentações de que se achava a respectiva commissão incumbida,
 comparecendo as solemnidades ultimamente realizadas nesta
 Capital, pelo Club Floriano Peixoto, Escola de Engenharia, e a Cunha
 de Lins & C., e as referentes as funeraes do Dr Adalberto Feraez. -
 Mediante proposta apresentada pelos consocios Luiz Passanha, ma-
 jor João Libano Soares, Joaquim Nabuco Linschares, Dr José Alves Fer-
 reira e Mello e Dr Rodolpho Jacob, foram accitos, de persuasão de
 formalidades do intersticio, socios correspondentes do Instituto, os
 seus Dr Abilio Borges dego Joaquim Abilio Borges, director do Colle-
 gio Abilio, residente no Rio de Janeiro e Dr Ramulo Pacheco de Ma-
 galhães, pharmaceutico, lente auxiliar do Lyceu Alagoano, mem-
 bro do Instituto Historico e Geographico da Parahyba e director da
 revista do mesmo Instituto, residente na Parahyba do Norte. -
 Na presente sessão, foram tomadas differentes medidas concernentes
 ao Instituto, a vista do desenvolvimento que este vai apresentando
 cada vez mais, de modo a ser publicada regularmente, dentro em
 breve, a respectiva «Revista» visto como já conta o Instituto em
 seu archivo e museum, bem como em sua bibliotheca, documentos e
 objectos dignos de publicidade. Sobre esse assumpto, suggerido pelo
 presidente do Instituto, addiziram judiciosas reflexões os seus consocios
 Dr José Alves Ferreira e Mello, major João Libano Soares, Joaquim
 Nabuco Linschares e Dr Rodolpho Jacob, os quaes tiveram, princi-
 palmente em vista a copiosa relação de importantes documentos
 ahiina referidos, pertencentes ao Instituto. - O Sr Nelson de
 Cunha, justificou o seu não comparecimento à sessão e enviou
 os seguintes impressos: I - «Revista de Folklore Chileno», publicada
 pela Sociedade de Folklore Chileno, de Santiago do Chile - 1911-1912.
 II - «Costumbres e Creencias Araucanas» por Eulogio Robley Rodriguez
 Santiago do Chile - 1912. III - «Cuentos de Advinanzas» Contados
 em Chile (Rodolpho Lenz) Santiago do Chile. IV - «Boletim do
 Conservatorio Nacional», Rio de Janeiro de 1909. V - «O Biscoito»
 Bello Horizonte - 1908. VI - «Revista dos Educadores», director de Hom-
 ousque Guern, n.º 7. 9. S. Paulo. VII - «Revista do Ensino Elementar»
 dirigida pelo professor Rodolpho Gomes, n.º 2 e 3. Juiz de Fora.
 VIII - «Annuaire do Senado do Brasil» 4.ª sessão da 5.ª legislatura.
 Bello Horizonte - 1910. Imprensa Official. IX - «Relatorio e Synopse
 dos trabalhos do Senado Mineiro», durante a 4.ª sessão da 5.ª

- Manoel dos Passos de Oliveira Telles, _ Officio dos snrs drs Affonso d' Escragnolli Taunay e Diogo de Moraes, agradecendo a sua eleição para socios correspondentes em S. Paulo e protestando ao Instituto a sua collaboração. _ Officio do snr Bourt, gerente do Museu Social Argentino, agradecendo ao Instituto a collaboração que este tem prestado áquelle Museu. _ Officio do sr Affonso Costa, remetendo o «Album Popular Brasileiro», sob a sua direcção, editado na cidade da Bahia. Promette enviar ao Instituto a collecção do Jornal que, sob o titulo «A Bandeira», é por elle dirigido naquella cidade. _ Pelo secretario ficou sciente o Instituto das representações de que se achava a respectiva commissão incumbida, comparecendo as solemnidades ultimamente realizadas nesta Capital, pelo Club Floriano Peixoto, Escola de Engenharia, e a Linha do Tiro 52, e as referentes aos funeraes do dr Adalberto Ferraz. _
- 1910 Mediante proposta apresentada pelos consocios Luiz Pessanha, major João Libano Soares, Joaquim Nabuco Linhares, dr José Alves Ferreira e Mello e dr Rodolpho Jacob, foram acceitos, dispensadas as formalidades do interstício, socios correspondentes do Instituto, os snrs dr Abilio Borges digo Joaquim Abilio Borges, director do Collegio Abilio, residente no Rio de Janeiro e dr Romulo Pacheco de Magalhães, pharmaceutico, lente auxiliar do Lyceu Alagoano, membro do Instituto Historico e Geographico da Parahyba e director da revista do mesmo Instituto, residente na Parahyba do Norte. _
- 1915 Na presente sessão, foram tomadas differentes medidas attinentes ao Instituto, á vista do desenvolvimento que este vae apresentando cada vez mais, de modo a ser publicada regularmente, dentro em breve, a respectiva «Revista» visto como já conta o Instituto em seu, archivo e museu, bem como em sua bibliotheca, documentos e objectos dignos da publicidade. Sobre esse assumpto, suggerido pelo
- 1920 presidente do Instituto, adduziram judiosas reflexões os srs consocios dr José Alves Ferreira e Mello, major João Libano Soares, Joaquim Nabuco Linhares e dr Rodolpho Jacob, os quaes tiveram, principalmente em vista a copiosa relação de importantes documentos acima referidos, pertencentes ao Instituto. _ O sr dr Nelson de
- 1925 Senna, justificou o seu não comparecimento á sessão e enviou os seguintes impressos: I_ «Revista de Folklore Chileno» publicada pela Sociedade de Folklore Chileno, de Santiago do Chile_ 1911_1912. II «Costumbres i Creencias Araucanas» por Eulogio Reoblez Rodriguez Santiago do Chile_ 1912. III «Cuentos de Advinanzas» Corrientes em Chile (Rodolpho Luiz). Santiago do Chile. IV_ «Boletim do Conservatorio Nacional», Rio de Janeiro de 1909. V_ «O Binoculo» Bello Horizonte_1908. VI_ «Revista dos educadores», director dr Henrique Geenen, n.^{os} 7 e 9. S. Paulo VII_ «Revista do Ensino Mineiro» dirigida pelo professor Lindolpho Gomes, n.^{os} 2 e 5. Juiz de Fóra.
- 1930 VIII «Anuaes do Senado Mineiro» 4.^a sessão da 5.^a legislatura _ Bello Horizonte _ 1910_ Imprensa Official. IX_ «Relatorio e Synopse dos Trabalhos do Senado Mineiro», durante a 4.^a sessão da 5.^a

legislativa em 1910. Belle Horizonte - 1911. Imprensa Official. X - a Pro-
posta de Organismo de revista e despesa do Estado de Minas Gerais
para o exercicio de 1910», apresentada ao Congresso legislativo em
1911. XI «Concordia» edição da sociedade Concordia, de propa-
ganda sul americana. XII «Jornal»: «Correio de Ubatuba», a «Tribuna»
de Belle Horizonte, «O Direito», de S. Thomaz de Aquino, o «Serra», da ci-
dade do mesmo nome, a «Epoca», do Rio de Janeiro, numero com-
memorativo do dia 15 de novembro de 1911, com um bello retrato
do Visconde de Ouro Preto, Presidente do Conselho de Ministro e
Ministro da Fazenda. O mesmo numero commemorativo deste
jornal, estampa o quadro do marechal Rodolfo da Fonseca
e proclamador da Republica, trabalho do pintor brasileiro
Henrique Bernardelli. Estampa igualmente uma nitida e bella
photographia da Familia Imperial de Bragança e foi tirada
no Palacio Isabel em Petropolis, sendo offuscada ao Visconde
de Ouro Preto pelo commandante do «Alagoas», J. M. Pessoa,
em novembro de 1887. - Ao Instituto foram ainda offuscados
os seguintes impressos: «Folha do Povo» e a «União» do Rio de
Janeiro, o «Correio de Minas», de Juiz de Fora, a «Tribuna»,
e o «Estado» de Belle Horizonte e a «Ez do Serra» exempla-
res referentes ao mez de novembro, e a «Alto Paraiso» do terri-
torio do Açu, exemplares do mez de setembro. A Bibliotheca
do Instituto, foram offuscados os seguintes impressos: «Pelo
dr Hugo Wernick: I «Anuaes do VII Congresso Brasileiro de
Medicina e Cirurgia», reunido em Belle Horizonte, em abril
de 1912, organizados pelo dr Hugo F. Wernick e pelo tachy-
graphos Josi Costa, Josi Maria Rozenburg e Alfredo Walter,
1.º volume - Sessões guaes. II «Idem, em separado - IV volume
(4.ª Secção - Teratologia e syphilographia de 1912)». I, II, III.
«Boletim Mensal de Informações Gerais da Estatistica da Provin-
cia de Buenos Ayres» tres fasciculos de 1912. - Pelo sr Pedro
Massena, socio correspondente em Barbacena; «Numismatica
Brasileira», a mais numerosa e a mais notavel colleccão.
Catalogos e quadros synopticos de moedas, medalhas e moeda
papel, com agrupamento de exemplares por épocas, e metaes,
desde o Brazil hollandez até o Brazil contemporaneo organizado
por Pedro Massena. Esta colleccão foi a que mais concorreu
para a publicaçã de Jules Meili sobre moeda papel com 240
exemplares, em quanto as colleccões do governo, apenas concorre-
ram com um exemplar para a referida publicaçã. - Pelo sr
Nilton Baptista, socio effectivo do Instituto: I - «Studio geographico
de Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, premiado com grande premio
na exposiçã nacional de 1908. II - «Les Posses meridionales»,
(Etude numismique), por C. M. Delgado de Carvalho. 1910. Paris.
Pelo sr Abilio Barreto, socio effectivo do Instituto: I «O Avô» pre-
sente natalicio - Logure episodio dramatico por Abilio Barreto,
pequeno exemplar, nitidamente impresso com o retrato do

- legislatura em 1910. Bello Horizonte_1911_ Imprensa Official. X_ «Pro-
 posta de Orçamento de receita e despesa do Estado de Minas Geraes
 1955 para o exercicio de 1910», apresentada ao Congresso legislativo em
 1911. XI «Concordia» edição da sociedade Concordia, de propa-
 ganda sul americana. XII «Jornaes»: “Correio de Ubá,” a “Noite”
 de Bello Horizonte, “O Direito”, de S. Thomaz de Aquino, o “Serro”, da ci-
 dade do mesmo nome, a “Epocha”, do Rio de Janeiro, numero com-
 1960 memorativo do dia 15 de novembro de 1912, com um bello retracto
 do Visconde de Ouro Preto, Presidente do Conselho de Ministro e
 Ministro da Fazenda. O mesmo numero commemorativo deste
 jornal, estampa o quadro do marechal Deodoro da Fonseca
 o proclamador da Republica, trabalho do pintor brasileiro
 1965 Henrique Bernardelli. Estampa igualmente uma nitida e bella
 photographia da Familia Imperial de Bragança e foi tirada
 no Palacio Izabel em Petropolis, sendo offerecida ao Visconde
 de Ouro Preto pelo commandante do “Alagoas”, J. M. Pessoa,
 em novembro de 1889. _ Ao Instituto foram ainda offercidos
 1970 os seguintes impressos: «Folha do Povo» e a «União» do Rio de
 Janeiro, o «Correio de Minas», de Juiz de Fora, a «Tribuna»,
 e o «Estado» de Bello Horizonte e a «Vóz do Serro» exempla-
 res referentes ao mez de novembro, o «Alto Purús» do territo-
 rio do Acre, exemplares do mez de setembro_ A’ Bibliotheca
 1975 do Instituto, foram offercidos os seguintes impressos: «Pelo
 dr Hugo Werneck: I «Annaes do VII Congresso Brasileiro de
 Medicina e Cirurgia», reunido em Bello Horizonte, em abril
 de 1912, organizados pelo dr Hugo F. Werneck e pelos tachy-
 graphos José Costa, José Maria Rozemburgo e Alfredo Walter,
 1980 1º volume_ Sessões geraes. II «Idem, em separado_ IV volume
 (4.ª secção_ Dermatologia e syphiligraphia de 1912)». I, II, III -
 «Boletim Mensal de Direcção Geral da Estatistica da Provin-
 cia de Buenos Ayres» tres fasciculos de 1912. _ Pelo snr Pedro
 Massena, socio correspondente em Barbacena; «Numismatica
 1985 Brasileira», a mais numerosa e a mais notavel collecção.
 Catalogos e quadros synopticos de moedas, medalhas e moeda
 papel, com agrupamento de exemplares por épocas, e metaes,
 desde o Brazil hollandez até o Brazil contemporaneo organizado
 por Pedro Massena. Esta collecção foi a que mais concorreu
 1990 para a publicação de Jules Meili sobre moeda papel com 240
 exemplares, em quanto as collecções do Governo, apenas concorre-
 ram com um exemplar para a referida publicação. _ Pelo dr
 Nelson Baptista, socio effectivo do Instituto: I_ «Studio Geographico»
 de Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, premiado com grande premio
 1995 na exposição nacional de 1908. II_ «Le Brésil Meridional»,
 (E’tude economique), por C. M. Delgado de Carvalho. 1910. Paris.
 Pelo sr. Abilio Barreto, socio effectivo do Instituto: I «O Avô» pre-
 sente natalicio_ Ligeiro episodio dramatico por Abilio Barreto,
 pequeno exemplar, nitidamente impresso com o retracto do

- 2000 auctor. I_«Almanack Popular Bahiano», para 1910, sob a direcção do sr Affonso Costa, Bahia. II_«Album Popular Brasileiro», sob a direcção do sr Affonso Costa, editado na cidade da Bahia. I, II, III_«Boletim de la Sociedad Geografica de Lima_ 3 fasciculos referentes ao 2.º 3.º e 4.º trimestres. Lima _ 1911. Encerrados os trabalhos,
- 2005 foi designado o dia 29 de dezembro para a proxima reunião do Instituto. Nada mais havendo a tratar, o sr presidente suspendeu a sessão. Para constar, lavrou-se a presente acta.
⁵⁰Luiz Pessanha, Secretario em exercicio.

Virgilio M. deMello Franco

- 2010 <29> Acta:_ Sob a presidencia do Ex^{mo}sr.senador Virgilio Martins de Mello Franco, secretariado pelo professor Luiz Pessanha, celebrou, domingo, 29 de dezembro esse Instituto, a ultima sessão ordinaria relativa ao anno de 1912. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. Pelo sr secretario foi apresentado todo o expediente e lida a correspondencia, ultimamente, trocada por esse Instituto com outros congeneres e differentes associações litterarias e scientificas do Paiz. Pelo mesmo consocio foi justificado o não comparecimento do sr dr Rodolpho Jacob á presente sessão. O sr. major João Libano Soares justificou igualmente o não comparecimento do consocio, professor Antonio Affonso de Moraes, nesta e em outras sessões anteriores, protestando, porem, o professor Moraes, compareceu ás sessões vindouras, tão assiduamente quanto possivel. O consocio cel. Julio Pinto pede tambem desculpas por ter faltado ás ultimas sessões, devido ao seu estado de saude.
- 2025 Expediente:_ Officio do sr. dr. L. J. da Costa Leite, secretario perpetuo do «Instituto Archeologico e Geographico Alagoano», communicando que em sessão de assembléa geral, realizada a 26 de novembro findo, foram eleitas a Mesa Administrativa e Comissões que têm de reger os negocios desse Instituto no anno de 1912
- 2030 _1913, ficando assim constituídas: Presidente, dr. Manoel Balthazar Pereira Diéges Junior (reeleito), 1.º vice-presidente, dr. Antonio Francisco de Gouvea (reeleito), 2.º vice-presidente, c.^{el} Americo de Almeida Guimarães (reeleito); 2.º secretario, professor Francisco Henrique Moreno Brandão; 1.º suplente, José Avelino da Silva, 2.º suplente
- 2035 dr Julio Auto da Cruz e Oliveira, (reeleito), thesoureiro; conego João Machado de Mello (reeleito); orador, dr Joaquim Thomaz Pereira Diégues (reeleito); vice-orador dr Luiz de Mascarenhas. 1.^a Comissão: dr Alfredo de Araujo Rego, professor Ignacio Loureiro de Bernardino de Senna Ribeiro; 2.^a Comissão: dr. Francisco
- 2040 de Paula Leite e Oitíca, dr Luiz de Mascarenhas e dr Alfredo de Maya; 3.^a Comissão, dr Antonio Pindahyba, professor Luiz Lavenére, conego João Machado de Mello, 4.^a Comissão:

⁵⁰ O trecho “Luiz Pessanha, Secretario em exercicio.” foi realmente redigido por Luiz Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem assinou a ata: “Virgilio M. de Mello Franco”.

de Adriano Francisco de Gouveia, do Rosalvo Ribeiro, do Manuel
de Amparo Albuquerque, 5.º Comissar. José Adelino da Silva,
do Rosalvo Ribeiro, professor Joaquim Ignácio Loureiro. - Offi-
cial do professor José Polycarpo de Figueiredo Silva, socio correspon-
dente na cidade de Foz de Iguaçu, offerecendo ao Museu do Instituto
uma fôrma antiquissimo, de estanho, acompanhado do respectivo
prato, objecto raro, de mais de um seculo, pertencentes auten-
ticamente a familia Moreira, residente no Alamo do Pilar, de que e-
ra descendente o professor José Polycarpo. - Pelo sr. dr. Carlos Fer-
nandes Góes foi proposto socio effectivo do Instituto o pro-
fessor e escriptor Lindolpho Gomes, membro da Academia
Mineira de Lettras, auctor de uma memoria impressa
que reivindica para S. João d'El Rey o berço natal de Fran-
cisco de Paula, e de uma memoria inedita, recentemente apresen-
tada a Academia Mineira de Lettras em que reivindica
para Claudio Manuel da Costa a auctoridade das « Lecciones
Chilenses ». - Mediante proposta unanimemente approvada, co-
municada ao sr. major João Libano Soares, a comissar relatoria apresen-
tou o respectivo parecer, em que se pede a admittencia do sr. professor
Lindolpho Gomes, ficando assim dispensados os formalidades do inter-
no, por se tratar da indicação de um escriptor vantajosamente
conhecido por seus trabalhos historicos e litterarios. Com a
Comissão de Britto propõe que sejam inseridos votos de louvor a
obra litteraria do consocio dr. Carlos Góes e aos dramas que ter-
nam vivissimos e de palpitante interesse as scenas emocionantes
da historia patria sublevando « O Sacrificio » cuja representação
foi cercada de applausos e brilhante successo no Theatro Municipa-
l do Rio de Janeiro. Foi esta proposta approvada unanimemente.
Pedindo a palavra, o sr. professor Carlos Góes, agradece ao sr.
senador Camillo de Britto e aos demais socios a manifesta-
ção que tão espontaneamente lhe fizeram: sentia por isso
sobremansira honrado e tanto mais reconhecido, por ser
uma homenagem sincera, partida do Instituto Historico e
Geographico de Minas, a que muito se ufana de pertenc-
er. - A Bibliotheca do Instituto foram generosamente of-
ferecidos os seguintes impressos: « Revista do Ensino Mineiro »
1912, n.º 6 - Juiz de Fora - Juazeiro: « A União », do Parahyba;
« A Voz do Surro », da cidade do mesmo nome; « O Alencar »,
de Theophilo Ottavio; « O Leão de Minas », de Juiz de Fora; « A
União », em Folha do Povo », do Rio de Janeiro; e « Estados », de
Bella Horizonte; e « Alta Paria », do territorio do Acre; « A
Bandeira », de S. Salvador (Bahia). - Pelo sr. Affonso de Toledo,
socio correspondente e Agente do Archivo de S. Paulo, I. - « Bo-
letim de Agricultura », da Secretaria da Agricultura, Com-
municou a Obra Publicas do Estado de S. Paulo, Collecção de 10

dr Antonio Francisco de Gouvea, dr Rosalvo Ribeiro, dr Manoel
 de Sampaio Marques; 5ª Commissão: José Avelino da Silva,
 2045 dr Rosalvo Ribeiro, professor Joaquim Ignacio Loureiro._ Offi-
 cio do professor José Polycarpo de Figueiredo eSilva, socio correspon-
 dente na cidade do Serro, offerecendo ao Museu do Instituto
 um jarro antiquissimo, de estanho, acompanhado do respectivo
 2050 prato, objetos raros, de mais de um seculo, pertencentes outr'
 ora á familia Moreira, residente no Morro do Pilar, de que é
 descendente o professor José Polycarpo._ Pelo sr dr Carlos Fer-
 nandes Góes foi proposto socio effectivo do Instituto o pro-
 fessor e escriptor Lindolpho Gomes, membro da Academia
 Mineira de Lettras, auctor de uma memoria impressa
 2055 que reivindica para S. João d' El Rey o berço natal de Tira-
 dentes, e de uma memoria inedita, recentemente apresen-
 tada á Academia Mineira de Lettras em que reivindica
 para Claudio Manoel da Costa a auctoria das «Cartas
 Chilenas»._ Mediante proposta unanimemente approvada, do
 2060 sr major João Libano Soares, a commissão relatora apresen-
 tou o respectivo parecer, na presente sessão, opinando pela
 aceitação do novo socio effectivo do Instituto, o sr professor Lindol-
 pho Gomes, ficando assim dispensadas as formalidades do intersti-
 cio, por se tratar da indicação de um escriptor vantajosamente
 2065 conhecido por seus trabalhos historicos e litterarios. O sr senador
 Camillo de Britto propõe que sejam inseridos votos de louvor á
 obra litteraria do consocio dr Carlos Góes e aos dramas que tor-
 nam vivissimas e de palpitante interesse as scenas emocionantes
 da historia patria sobrelevando «O Sacrificio» cuja representação
 2070 foi coroada de applausos e brilhante successo no Theatro Muni-
 cipal do Rio de Janeiro. Foi esta proposta approvada unanimemente.
 Pedindo a palavra, o sr professor Carlos Goes, agradece ao sr
 senador Cammilo de Britto e aos demais socios a manifesta-
 ção que tão espontaneamente lhe fizeram: sentia por isso
 2075 sobremaneira penhorado e tanto mais reconhecido, por ser
 uma homenagem sincera, partida do Insituto Historico e
 Geographico de Minas, a que muito se ufana de pertenc-
 cer. _ A' Bibliotheca do Instituto foram generosamente of-
 ferecidos os seguintes impressos: «Revista do Ensino Mineiro»
 2080 dirigida pelo professor Lindolpho Gomes, 30 de novembro de
 1912, n°6_ Juiz de Fóra_ Jornaes: «A União» do Parahyba;
 «A Vóz do Serro», da cidade do mesmo nome; «O Mucury»,
 de Theophilo Ottoni; «O Correio de Minas», de Juiz de Fóra; «A
 união» e a «Folha do Povo», do Rio de Janeiro; o «Estado» de
 2085 Bello Horizonte; o «Alto Purús», do territorio do Acre; «A
 Bandeira» de S. Salvador (Bahia). _ Pelo sr <↑dr> Alfredo de Toledo,
 socio correspondente e Agente do Archivo de S. Paulo: I_ «Bo-
 letins de Agricultura», da Secretaria da Agricultura, Com-
 mercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo. Collecção de 10

fascículos correspondentes ao anno de 1911. II - Idem, colligens de
 6 fascículos de anno de 1912. III - «Album Imperial», 6 exemplares
 de anno de 1906, contendo, dentre outras publicações, as seguintes
 notas biographicas: de «D. Pedro II» por Luciano St. Furgil, de
 «D. Theryza Christiana» por Alfredo de Paiva; «Antonio Pereira
 Rebouças», por Sacramento Black; «Principe D. Luiz», por
 Monte Allegre; «Bernardo Pereira de Vasconcellos» (retrato
 e biographia), por Xavier de Silveira Junior, e notas biographi-
 cas, por Sacramento Black; «Uma pagina de historia», o mar-
 quês de Monte Alegre, presidente do Ministerio das Aguias,
 (1848-1852), pelo barão de Rezende. Ficou assim composto (diz
 o biographo), o Ministerio exclusivamente dos chefes mais auctori-
 zado do Partido Conservador; e pelos eminentes serviços presta-
 dos, o povo suscitou o «Ministerio das Aguias». Eram seus
 membros: José da Costa Carvalho, (marquês de Monte Alegre),
 Imperio; José Joaquim Rodrigues Torres (visconde de Itaboraity),
 Fazenda; Paulino José Soares de Souza (visconde de Albuquerque), Estan-
 quias; Eugênio de Queiroz Coutinho e o attorso Camarã, Justiça; Alca-
 nides Vieira Costa (visconde de Mourityba), Alcaunho; Alcaunel
 Figueira de Souza e Alcello, Guerra». - Pelo dr. Trimm Ferreira Pinto,
 socio correspondente em Parahyba, fundador e primeiro se-
 cretario do Instituto Historico e Geographico Parahybano: I
 «Monographia sobre a barracha da mangabeira e da mani-
 zoba, no Estado da Parahyba, destinada a Exposição Inter-
 nacional de New York, em 22 de setembro de 1912, pelo dr.
 José Rodrigues de Carvalho - Imp. Official, Parahyba - 1912.
 Intra esta utilissima Monographia os seguintes e os sel-
 tentos «clichés»: I retrato do senador dr. João Pereira de Castro
 Pinto, presidente do Estado, eleito para o quadriennio de
 1912 a 1916. II - do prauntado senador A. A. da Gama e Alcello,
 presidente do Estado, que decretou as leis protectoras da industria
 da barracha no Estado da Parahyba; III - do dr. João Lopes Alcaunel,
 presidente do Estado, cujo mandato terminou a 22 de outubro de
 1912. IV - do dr. José Rodrigues de Carvalho, litterato, jornalista e
 advogado, auctor da Monographia, V - do tenente coronel Francisco Con-
 tinho de Lima e Moura, lente cathedratico do Lyceu Parahybano,
 professor da Escola Normal, representante do Museu Commercial
 do Rio de Janeiro e encarregado do serviço de propaganda da ex-
 posição da barracha parahybana, no certamen de New York em
 1912. VI - Do Tenente Fuzigala, intelligente e apuro industrial, auctor
 do novo processo para beneficiar a barracha. VII - Machinismo
 inventado pelo industrial Tenente Fuzigala para beneficiar a
 barracha. VIII - Vista de um taboleiro da mangabeira na pro-
 priidade Alunga, comarca da capital do Estado da Parahyba.
 IX - Especimen de mangabeira explorada. X - Vista de um mar-
 quêsbal em Alcaracahips, comarca de Itaboraity - Parahyba
 do Norte. XI - Especim da mangabeira explorada. XII - Especimens

- 2090 fasciculos, correspondentes ao anno de 1911. II_ Idem, collecção de 6 fasciculos, do anno de 1912. III_ «Album Imperial», 6 exemplares do anno de 1906, contendo, dentre outras publicações, as seguintes notas biographicas: de «D. Pedro II» por Leoncio A. Gurgél; de «D. Thereza Christiana» por Alfredo de Paiva; «Antonio Pereira Rebouças», por Sacramento Blak; «Principe D. Luiz», por Couto Magalhães; «Bernardo Pereira de Vasconcellos» (retracto e biographia), por Xavier da Silveira Junior, e notas biographicas, por Sacramento Black; «Uma pagina de historia», o Marquez de Monte Alegre, presidente do Ministerio das Aguas,
- 2095 (1848-1852), pelo barão de Rezende. Ficou assim composto (diz o biographo), o Ministerio exclusivamente dos chefes mais auctorizados do Partido Conservador; e pelos eminentes serviços prestados, o povo denominou o «Ministerio das Aguas». Eram seus membros: José da Costa Carvalho, (marques de Monte Alegre),
- 2100 Imperio; José Joaquim Rodrigues Torres (visconde de Itaboraia), Fazenda; Paulino José Soares de Souza (visconde do Uruguay), Extran-geiros; Euzebio de Queiróz Coutinho Mattoso Camara, Justiça; Manoel Vieira Tosta (visconde de Murityba), Marinha; Manoel Felizardo de Souza e Mello, Guerra». _ Pelo dr Irineu Ferreira Pinto,
- 2105 socio correspondente em Parahyba, fundador e primero secretario do Instituto Historico e Geographico Parahybano: I «Monographia sobre a borracha da mangabeira e da maniçoba, no Estado da Parahyba, destinada á Exposição Internacional de New Yorck, em 22 de setembro de 1912, pelo dr
- 2110 José Rodrigues de Carvalho_ Imp. Official, Parahyba_ 1912. Inse-
re esta utilissima Monographia os seguintes e excel-
lentes «clichés»: I retracto do senador dr João Pereira de Castro
Pinto, presidente do Estado, eleito para o quatrienio de
1912 a 1916. _II_ do pranteado senador A. A. da Gama e Mello,
- 2115 presidente do Estado, que decretou as leis protectoras da industria da borracha no Estado da Parahyba; III _ do dr João Lopes Machado, presidente do Estado, cujo mandato terminou a 22 de outubro de 1912. _IV_ do dr. José Rodrigues de Carvalho, litterato e Jornalista e advogado, auctor da Monographia, V_ do tenente coronel Francisco Cou-
tinho de Lima e Moura, lente cathedratico do Lyceu Parahybano.
- 2120 professor da Escola Normal, representante do Museu Commercial do Rio de Janeiro e encarregado do serviço de propaganda da ex-
posição da borracha parahybana, no certamen de New York em 1912. VI_ De Vicente Fenizola, intelligente e operoso industrial, auctor
- 2125 do novo processo para beneficiar a borracha. VII_ Machinismo inventado pelo industrial Vicente Fenizola para beneficiar a
borracha. VIII_ Vista de um tableiro da Mangabeira na pro-
priedade Utinga, comarca da capital do Estado da Parahyba.
IX_ Especimen de Mangabeira explorada. X_ Vista de um ma-
niçobal em Maracahipe, comarca de Itabayana _ Parahyba
- 2130 do Norte. XI_ Especie da Maniçoba explorada. XII_ Especimens

da avare da suínga ainda não explorada; Seringal de Pilões, Paratyba do Norte, XIII. - Vista do seringal de propriedade do Sr. Conde de Santa Cruz, XVIII. - Carta geral do Estado de S. Paulo, organizada pela comissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo: «Carta geral do Estado de S. Paulo, organizada pela comissão geographica e geologica. Publicada no púrio do presidencial do conselheiro F. Rodrigues Alves, sendo Secretario da Agricultura e do Paulo Moraes Barros, 1912. - Pelo professor Joaquim da Costa «Vigilante» «Revista Escolar do Instituto de Humanidades» n.º 7. Setembro-1912. - Pelo secretario do 2.º Congresso de Instrução, I «Questões de ensino», por Antonio Navarro e «O problema do Ensino Primario» por J. F. de Araujo Lima, memorias apresentadas ao 2.º Congresso Brasileiro de Instrução Primaria e Secundaria. - Compareceu tambem a sessão o sr. Joaquim Tabaco Luchares, um dos socios fundadores do Instituto. - Antes de terminar a sessão foram trocados entre o sr. presidente do Instituto e demais socios presentes effusivas congratulações pela efficaz collaboração com que cada um buscou contribuir para a prosperidade do Instituto, fazendo sincero voto para que a benemerita instituição se faça coroada dos melhores successos em todo o decurso do anno de 1913. Encerrados os trabalhos, foi designado o dia 26 de janeiro vindouro para a proxima sessão do Instituto. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente suspendeu a sessão. Para constar, lavrou-se a presente acta.

J. Secretaria em Exercício, Luiz Savadq.
Virgílio M. de Melo Franco - Presidente.

283 Acta. Sob a presidencia do sr. senador Virgilio elcintens de elbello Franco secularizado pelo professor Luiz Bessanha, reuniu-se hoje 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, em sessão ordinaria, o Instituto Historico e Geographico de Offinas, comparecendo os srs. senador Camilo de Brito, coronel Julio Cesar Ponte Colletto, Sr. Francisco de Almeida Brandt, Sr. Carlos Fernandes Gomes, Sr. Rodolpho Jacob e o visitante professor Candido Prado, inspector regional de ensino na 14.ª circumscriptão littuaria. O sr. de Wilson de Souza justificou o seu não comparecimento e transmitiu ao Instituto uma carta do sr. conde elcavirio de Gaspar, exaductor em Bica Yuva e socio correspondente em Jannario, pedindo enviar brevemente ao Instituto um trabalho sobre noticias interessantes e dados historicos dos legumes por elle visitados em comissão pastoril. Foram assim occasião de puerer todo o estremo Expediente. - Officio do sr. professor Rodolpho Gomes, agradecendo a

- da arvore da seringa ainda não explorada; Seringal de Pilões, Parahyba do Norte; XIII_Vista do seringal de propriedade do tenente coronel Francisco Xavier de Andrade em Pilões, Parahyba do Norte._ Pelo sr dr João P. Cardozo, chefe da commissão geographica e geológica do Estado de S. Paulo: «Carta geral do Estado de S. Paulo, organizada pela commissão geographica e geologica. Publicada no periodo presidencial do conselheiro F. Rodrigues Alves, sendo Secretario da Agricultura o dr Paulo Moraes Barros, 1912. _ Pelo professor Joaquim da Costa Nogueira: «Revista Escolar do Instituto de Humanidades» n.º 9 _ Ceará _ setembro _ 1912. _ Pelo secretario do 2.º Congresso de Instrucção: I «Questões do ensino», por Antonio Navarro e «O problema do Ensino Primario», por J. F. de Araujo Lima, memorias apresentadas ao 2º Congresso Brasileiro de Instrucção Primaria e Secundaria._ Compareceu tambem á sessão o sr Joaquim Nabuco Linhares, um dos socios fundadores do Instituto. _ Antes de terminar a sessão foram trocados entre o sr presidente do Instituto e demais socios presentes effusivas congratulações pela efficaz collaboração com que cada um buscou contribuir para a prosperidade do Instituto, fazendo sinceros votos para que a benemerita instituição seja coroada dos melhores sucessos em todo o decurso do anno de 1913._ Encerrados os trabalhos, foi designado o dia 26 de Janeiro vindouro para a próxima sessão do Instituto. Nada mais havendo a tratar o sr presidente suspendeu a sessão. Para constar, lavrou-se a presente acta.
- O secretario em exercicio, Luiz Pessanha.⁵¹
Virgilio M. deMello Franco Presidente.
- 2165 <30> [espaco] Acta_Sob a presidencia do snr senador Virgilio Martins de Mello Franco secretariado pelo professor Luiz Pessanha, reunio-se hoje 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, em sessão ordinaria, o Instituto Historico e Geographico de Minas. comparecendo os snrs. senador Camilo de Brito, coronel Julio Cesar Pinto Coelho dr Francisco de Almeida Brant, dr Carlos Fernandes Góes, dr Rodolpho Jacob
- 2170 e o visitante professor Candido Prado, inspector regional do ensino na 14ª circunscripção litteraria. O sr dr Nelson de Senna justificou o seu não comparecimento e transmittiu ao Instituto uma carta do sr conego Mauricio Gaspar, co adjecto em Bocayuva e socio correspondente em Januarua, protestando enviar brevemente ao Instituto um trabalho sobre noticias
- 2175 interessantes e dados historicos dos logares por elles visitados em companhia de s. exª. revma. D. João Antonio Pimenta, durante toda a sua visita pastoral. Tiveram assim occasião de percorrer todo o extremo noroeste do Estado de Minas e margem direita do Rio São Francisco. Expediente: Officio do sr professor Lindolpho Gomes, agradecendo a

⁵¹ O trecho “Luiz pessanha, Secretario em exercicio.” foi realmente redigido por Luiz Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem a assinou: “Virgilio M. de Mello Franco”.

sua escolha para socio effectivo do Instituto promittendo emendar
 todos os esforços para corresponder á investidura que lhe foi conferida.
 Communição de se professor abancal abnbroico, professor publico
 e socio correspondente em Jamaica, avisando que enviara oportu-
 namente ao Instituto o ultimo volume correcto e augmentado, de seu
 trabalho «Cantos Populares». Cartas de felicitações pela entrada do
 anno novo, enviadas pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro,
 pela Directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Tra-
 balhadores Nacionais e pelo sr José Feliciano de Oliveira, socio correspon-
 dente em Paris, rue Longchamps. 25. A Bibliotheca do Instituto fo-
 ram officidas as seguintes publicações: «Revista do Instituto Archa-
 logico e Geographico Pernambucano» n.º 77, com o seguinte sumario:
 Moacir Affonso: «A Moaçonária e a revolução pernambucana de 1817»,
 com cinco estampas: Panorama do Recife, Brigadier Barbosa, José
 Luiz de Mendonça, Monsenhor Luiz Távares e Domingos José Mar-
 tins. - In Scuto Moacir: «Uma assembleia de Indios em Pernambuco»
 (documento inédito) - J. B. Requeira Costa: «Recife de pedra do Estado
 de Pernambuco» (tradução). - Commemoração do 1.º centenario de
 Ximus attached. - Henry Hoaster: «Viagens no Brazil» (tradução
 de A. Pinheiro). «Estudo chorographico e social do Brazil» por Flo-
 rianum Moacir, socio fundador do Instituto Historico e Geographi-
 co de Sergipe. - Aracaju 1912. «Estatutos do Instituto Historico e Geo-
 graphico de Sergipe 1912. «Revista Escolar do Instituto de Humanida-
 dades», director Joaquim da Costa e Nogueira, n.º 9 e 10. Ceará - Forta-
 leza 1912. «Serviço militar obrigatorio» e «Instrução na Brigada
 Policial» pelo 2.º tenente do exercito Herculanus Teixeira da Assumpção.
 Belle Horizonte 1912. «Anales de la Sociedad Cientifica Argentina»,
 director engenheiro Santiago E. Barabino (5 fasciculos) 1912. Buenos
 Ayres. «Revista do Instituto e Geographico Brasileiro» pelo sr cel.
 Emygdio humans, socio effectivo: «Manuscriptos em bem estado
 de conservação e de subido valor historico: I - «Livro de talões»
 dos diamantes depositados na Casa da Administração dos
 Diamantes, no Tijuco, no exercicio de 18 a 23 de fevereiro de 1799.
 II - «Livro de assentamentos» (Livranças de mantimentos: milho e farinha
 despendidos nos quartéis de Villa Rica e Cachoeira com as tropas e praças
 de soldados dragões 1762-1770). III - Livro de copias de ordens, alvarás, car-
 tas regias, decretos etc. do Conselho Ultramarino. (D. Maria I e D. João,
 principe regente) espedidos á Junta da Administração e Armoadação
 da Real Fazenda de Villa Rica. - Pelo sr dr Nelson de Souza: 1.
 «Revista Commemorativa do 1.º centenario da Associação Commer-
 cial da Bahia 1911. 2. «Liga Maritima Brasileira» n.º 64 Outubro-
 1912. 3. «Revista de Economia Nacional» 1912. 4. «Revista dos
 Educadores» n.º 6, 13. 5. «Revista de Ensino Mineiro» dirigida pelo
 professor Lindolpho Gomes. n.º 3, 6, 7. 6. «Palestra» n.º 3 Rio de Ja-
 neiro. 7. «Revista de Veterinaria e Zootecnia» n.º 6 1912. Rio de
 Janeiro. 8. «Los Estudios del Brazil» por el doctor Nelson Coelho de Souza.
 (traducción de Clemente Barahona Vega) Santiago de Chile 1912.

- 2180 sua escolha para socio effectivo do Instituto promettendo enviar todos os esforços para corresponder á investidura que lhe foi conferida. Comunicação do sr professor Manoel Ambrosio, professor publico e socio correspondente em Januaria, avisando que enviará opportunamente ao Instituto o ultimo volume correcto e argumentado, do seu
- 2185 trabalho «Cantos Populares». Cartas de felicitações pela entrada do anno novo, enviadas pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pela Directoria do Serviço de Proteção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes e pelo sr José Feliciano de Oliveira, socio correpondente em Paris, rue Longchamps. 25. A' Bibliotheca do Instituto foram offerecidas as seguintes publicações: «Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano» n.º 79, com o seguinte summario: Mario Mello: «A Marçonaria e a revolução pernambucana de 1817», com cinco estampas: Panorama do Recife, Brigadeiro Barbosa, José Luiz de Mendonça, Monsenhor Muniz Tavares e Domingos José Martins. _ Dr Souto Maior «Uma assembléa de Indios em Pernambuco»
- 2190 (documento inedito) _ J. B. Regueira Costa: «Recife de pedra do Estado de Pernambuco» (traducção). _ Commemoração do 1º centenario de Nunes Machado. _ Henry Kaster: «Viagens no Brazil» (traducção de A. Pimentel. «Estudo chorographico e social do Brazil» por Florentim Menezes, socio fundador do Instituto Historico e Geographico de Sergipe. _ Aracajú 1912. «Estatutos do Instituto Histórico e Geographico de Sergipe_ 1912 «Revista Escolar do Instituto de Humanidades» director Joaquim da Costa Nogueira, n.ºs 9 e 10_ Ceará-Fortaleza. 1912. «Serviço militar obrigatório» e «Instrucção na Brigada Policial» pelo 2º tenente do exercito Herculano Teixeira da Assumpção.
- 2200 Bello Horizonte_ 1912. «Anales de la Sociedad Científica Argentina» director engenheiro Santiago E. Barabino (5 fasciculos) 1912. Buenos Ayres. «Revista do Instituto e Geographico Brasileiro». Pelo sr cel. Emygdio Germano, socio effectivo: «Manuscriptos em bom estado de conservação e de subido valor historico: I_ «Livro de talões»
- 2210 dos diamantes depositados na Casa da Administração dos Diamantes, no Tejuco, no exercicio de 18 a 23 de fevereiro de 1799. II_ «Livro de assentamentos» (Livranças de mantimentos: milho e farinha despendidos nos quarteis de Villa Rica e Cachoeira com as tropas e praças de soldados dragões_ 1760-1770). III_ Livro de copias de ordens, alvarás, cartas regias, decretos etc. do Conselho Ultramarino_ (D. Maria I e d. João, principe regente) expedidos á Junta da Administração e Arrecadação da Real Fazenda de Villa Rica. _ Pelo sr. dr. Nelson de Senna: 1_ «Revista Commemorativa do 1º centenario da Associação Commercial da Bahia_1911. 2_ «Liga Maritima Brasileira» nº64 Outubro -
- 2220 1912. 3 «Revista de Economia Nacional» 1912. 4_ «Revista dos Educadores» nºs 6 e 13. 5 «Revista do Ensino Mineiro» dirigida pelo professor Lindolpho Gomes nºs 3, 6, 7. 6 «Palestra» nº 3 Rio de Janeiro 7. «Revista de Veterinaria e Zootechnica» nº 6_ 1912_ Rio. 8. «Los Indios del Brazil» por el doctor Nelson Coelho de Senna.
- 2225 (traduccion de Clemente Barahena Vega) Santiago do Chile-1912.

2.º «Estadística Histórica del Brazil» traducción de Barahona Vega.
Santiago de Chile. 1912. 12.º «Relatorio da Prefeitura Municipal»
apresentado à Camara Municipal de Santos pelo prefeito
Beluário Ribeiro de Moraes e Silva. Janeiro. 1912. 11.º «Notas mi-
nras economicas» (Calogeras), discurso pronunciado na Camara
das Deputados. 13.º «Fiei Marullon» Drama original brasileiro
(Camargo) Rio de Janeiro. Minas. 13.º «Revista Medica de Minas»
n.º 7.º 5.º Juiz de Fora. 1912. 14.º Memorial fundamentado de, extra-
ordinario, as razões do recurso extraordinario n.º 800 procedente de
algumas guacas» (Supremo Tribunal Federal) pelo advogado dos
recorrentes, de Nelson de Lima. 15.º «Boletim de la Academia Na-
cional de la Historia» Anno I. n.º 2. Caracas. 1912. 16.º «Anua-
rio publicado pelo Observatorio Nacional do Rio de Janeiro para
o anno de 1913». 1912. 17.º «Divagações e pensamentos» por J. Paizão,
da Academia Mineira de Lettras. Juiz de Fora. 1912. 18.º «Relatorio
da Casa de Caridade da cidade de São Paulo» pelo provedor Torquato
de Almeida. 1912. 19.º «Atlantico» magazine mensal, illustra-
do. 20.º «Concordia» n.º 1. 1912. Rio. 21.º «Revue Internationale
des Sciences politiques et sociales, arts et belles-lettres» Paris. 1912.
22.º «Moaneca Eleitoral» (Camargo) da Academia Mineira de
Lettras. Rio de Janeiro. 1912. 23.º «Boletim da União Pan-Americana».
24.º «Programma para exames de admissão ao 1.º anno da curso
da Faculdade Livre de Direito de Minas Guacas». 25.º «Jornal
illustrado»: Jornal do Commercio de Juiz de Fora, 20 de dezembro de
1912; Correio da Manhã, 22 de novembro de 1912. O Estado de Belo Ho-
rizonte, 12 de dezembro de 1912; Brazil Central - Uberaba, 25 de dezembro
1912; Nova do Cuidado, 23 de novembro de 1912. Rio, inserindo na
primeira pagina o retrato e biographia de Dr. Nelson de Lima;
O Geminal de Maricunga, 5 de Janeiro de 1912; O Ellequense
da villa de S. João do Ellequy - n.º 1, 5 de Janeiro de 1913. Estado
do Espirito Santo; A Republica, 12 de Janeiro de 1913. Rio.
26.º «Varios jornales do Estado de Minas». 27.º «Diario Official»,
fazendo discursos notaveis do deputado Abaetens Francisco, socio do Insti-
tuto Historico de Minas, 20 de novembro de 1912. 28.º «Artigo sobre a bandei-
ra e o clubi com os retratos de José do Patrocinio, Andre Rebouças, Angelo
Agostini, João Clapp e outros». 29.º «Diversos prospectos e cartoes postaes illus-
trados» Rio de Carlos Gás: 1.º «Tinadentes e a historia» por Lindolpho Jo-
anna Cataguayes. 1908. 2.º «O Pharel» de Juiz de Fora, contendo a Memoria
de Lindolpho Joannes sobre as «Cartas Chilenas» 1.º 7, 8 e 16 de Janeiro de 1912.
Folha do Rio, e a União do Rio de Janeiro; O Ellequy, de Theophile Eltoni,
O Alto Paraiso, do Territorio do Acre, Correio de Minas de Juiz de Fora,
Correio d'Este, de Mapacerica, e a Bandeira da Bahia. Pelo sr. senador
Virgilio de Mello Franco foi offerecido um quadro photographico da pos-
sando na mesma photographia os membros do Congresso Legislativo.
Foi inserido na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento

- 2 «Estudios Historicos del Brazil» traduccion de Barahona Vega. Santiago do Chile_1912. 10- «Relatorio da Prefeitura Municipal» apresentado á Camara Municipal de Santos pelo prefeito Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva. Janeiro_1912. 11_ «Novos mi-
 2230 mos economicos» (Calogeras,) discurso pronunciado na Camara dos Deputados. 12 «Frei Marcello» Drama original brasileiro (Carmo Gama) Rio Novo Minas. 13 «Revista Medica de Minas» n.os 7 e 8. Juiz de Fora_ 1912. 14 «Memorial fundamentando, extra-
 2235 Minas Geraes» (Supremo Tribunal Federal) pelo advogado dos recorrentes, dr Nelson de Senna. 15 «Boletin de la Academia Nacional de la Historia» Anno I_ n.º2_ Caracas_1912. 16_ «Anuario publicado pelo Observatorio Nacional do Rio de Janeiro para o anno de 1913. _1912. 17 «Divagações e pensamentos» por J. Paixão,
 2240 da Academia Mineira de Lettras. Juiz de Fora_1912. 18 «Relatorio da Casa de Caridade da cidade do Pará» pelo provedor Torquato de Almeida _ 1912. 19_ «Atlantico» magazine mensal, illustrado. 20_ «Concordia» nº1 _ 1912 _ Rio. 21 «Revue International des Sciences politiques et sociales, arts et belles_lettres» Paris_1912.
 2245 22 «Marosca Eleitoral» (Carmo Gama) da Academia Mineira de Lettras- Rio Novo. 1912. 23 «Boletim da União Pan-Americana». 24 «Programma para o exame de admissão ao 1º anno do curso da Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes». 25 «Jornaes illustrados»: Jornal do Commercio de Juiz de Fóra, 20 de dezembro de
 2250 1912; Correio da Manhã, 22 de novembro de 1912. O Estado de Bello Horizonte, 12 de dezembro de 1912; Brazil Central _ Uberaba, 25 de dezembro 1910; Rua do Ouvidor, 23 de novembro de 1912 _ Rio; inserindo na primeira pagina o retracto e biographia do Dr Nelson de Senna; O Germinal de Marianna, 5 de Janeiro de 1912; O Muquejense
 2255 da villa de S. João do Mogue[y]_ n.os 1 e⁵² 5 de Janeiro de 1913. Estado do Espirito Santo; ARepublica, 12 de janeiro de 1913_ Rio. 26 «Varios Jornaes do Estado de Minas». 27_ «Diario Official», trazendo discursos notaveis do deputado Martins Francisco, socio do Instituto Historico de Minas, 20 de novembro de 1912. 28 «Artigo sobre a bandeira e cliché com os retratos de José do Patrocinio, André Rebouças, Angelo Agostine, João Clapp e outros». 29 «Diversos prospectos e cartões postaes illustrados» Pelo dr Carlos Góes: 1 «Tiradentes e a historia » por Lindolpho Gomes_Cataguazes_1902. 2 «O Pharol» de Juiz de Fóra, contendo a Memoria de Lindolpho Gomes sobre as «Cartas Chilenas » 1º, 7, 8 e 16 de Janeiro de 1912.
 2265 Jornaes: União da Parahyba, A Voz do Serro, O Mucury, de Theophilo Ottoni, Folha do Povo, e a União do Rio de Janeiro; O Estado de Bello Horizonte, O Alto Purús, do territorio do Acre, Correio de Minas de Juiz de Fóra, Correio d' Oéste, de Itapecerica, e a Bandeira da Bahia. Pelo sr senador Virgilio de Mello Franco foi offerecido um quadro photographico da posse
 2270 do dr Cesario Alvim, 1º Presidente do Estado de Minas em 1891, figurando na mesma photographia os membros do Congresso Legislativo. Foi inserido na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento

⁵² A conjunção “e” parece rasurada em função de uma vírgula, ao que tudo indica, primeiramente escrita.

do conselheiro João Ruymanuense Torres, secretario do Instituto Historico da Bahia. Encerrados os trabalhos e se presidente designou o dia 28 de fevereiro vindouro para a proxima reuniao do Instituto. Nada mais havendo a tratar o sr presidente suspendeu a sessao. Para constar lavrou-se a presente acta. Sala das sessoes, 26 de Janeiro de 1913. Luiz Serrão,
 Secretario em exercicio
 Luiz Serrão
 J. M. M. Franca.

31 Acta - Sob a presidencia do sr. senador Virgilio Martins de Mello Branco, secretariado pelo professor Luiz Serrão, reunião em sessão ordinaria, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio do Senado, o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os seguintes consocios: major João Libano Soares, Joaquim Nabuco Linhares, dr. Noraldino Lima, coronel Ignacio Moreira, dr. José Alves Fumiras Mello, Manoel Apollo, coronel Julio Pinto, dr. Rodolpho Jacob, senador Camillo de Britto e dr. Nelson de Souza. Selo sr presidente foram designados os srs. dr. Rodolpho Jacob, Manoel Apollo e Joaquim Nabuco Linhares, para, em commissão, acompanharem até o recinto da sessão o sr. dr. Antonio Joaquim Teixeira Duarte, ultimamente eleito socio effectivo do Instituto.

As novas consocios foram apresentadas effusivas congratulações do sr. Presidente e vivas felicitações de todos os socios presentes.

Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior e approvada.

Expediente: - Apresentado todo o expediente pelo respectivo secretario, informou este que, não obstante haver sido muito numerosa e accrescida a correspondencia que o Instituto mantem ultimamente com as corporações congêneres e muitas outras associações litterarias e scientificas do paiz e do estrangeiro, tem desempenhado todavia a secretaria, todas as attribuições que lhe são committidas.

Seguidamente, com as demais communicações feitas ao Instituto foi apresentado o seguinte officio de 27 de junho ultimo, do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo:
 «Exmo. Sr. Presidente do Instituto Historico e Geographico de Minas.

Tenho a honra de communicar a V. Exa. que o Instituto Historico de S. Paulo, em sessão realizada a 5 do corrente, adoptou, por unanimidade de votos, a moção infra transcripta, de solidariedade com o egugio sodalicio de que é V. Exa. dignissimo presidente, nas homenagens por este prestadas ao illustre historico e geographo, nosso patricio e notavel brasileiro, exmo. sr. Borão Honório de Mello, em uma recente visita a opulenta e famosa Capital mineira.
 Eis a moção:

do conselheiro João Nepomuceno Torres, secretario do Instituto Historico da Bahia. Encerrados os trabalhos o sr Presidente designou o dia 28 de fevereiro vindouro para a proxima reunião do Instituto. Nada mais havendo a tratar o sr presidente suspendeu a sessão. Para constar lavrou-se a presente acta. Sala das sessões, 26 de Janeiro de 1913. ⁵³Luiz Pessanha, Secretario em exercicio Luiz Pessanha.
V.M. M. Franco.

- 2280 <31> Acta_ Sob a presidencia do sr senador Virgilio Martins de Mello Franco, secretariado pelo professor Luiz Pessanha, reuniu-se em sessão ordinaria, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio do Senado, o Instituto Historico e Geographico de Minas, comparecendo os seguintes consocios: major João Libano
- 2285 Soares, Joaquim Nabuco Linhares, dr. Noraldino Lima, coronel Ignacio Murta, dr. José Alves Ferreira e Mello, Manoel Apollo, coronel Julio Pinto, dr. Rodolpho Jacob, senador Camillo de Britto e dr. Nelson de Senna. Pelo sr. presidente foram designados os srs. dr. Rodolpho Jacob, Manoel Apollo e Joaquim
- 2290 Nabuco Linhares, para, em commissão, acompanharem até o recinto da sessão o sr. dr. Antonio Joaquim Teixeira Duarte, ultimamente eleito socio effectivo do Instituto.
[espaço] Ao novo consocio foram apresentadas effusivas congratulações do sr. Presidente e vivas felicitações de todos os socios presentes.
- 2295 [espaço] Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior é approvada.
[espaço] Expediente:_ Apresentado todo o expediente pelo respectivo secretario, informou este que, não obstante haver sido
- 2300 muito numerosa e accrescida a correspondencia que o Instituto mantem ultimamente com as corporações congengeres e muitas outras associações⁵⁴ litterarias e scientificas do paiz e do estrangeiro, tem desempenhado todavia a secretaria, todas as attribuições que lhe são commettidas.
- 2305 [espaço] Seguidamente, com as demais communicações feitas ao Instituto foi apresentado o seguinte officio de 27 de Junho ultimo, do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo: «Exmo. Snr. Presidente do Instituto Historico e Geographico de Minas.
- 2310 [espaço] Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que o Instituto Historico de S. Paulo, em sessão realizada a 5 do corrente, adoptou, por unanimidade de votos, a moção infra transcripta, de solidariedade com o egregio sodalicio de que é V. Exa. dignissimo presidente, nas homenagens por este
- 2315 prestada ao illustre historiador e geographo, nosso patricio e notavel brasileiro, exmo. sr. Barão Homem de Mello, em uma recente visita a opulenta e formosa Capital mineira.
[espaço] Eis a moção:

⁵³ O trecho “Luiz pessanha, Secretario em exercicio Luiz pessanha.” foi realmente redigido por Luiz Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem assinou a ata: “Virgilio M. de Mello Franco”.

⁵⁴ Leia-se “associações” por “associações”.

O Instituto Histórico e Geographico de Minas, consagrou a sua sessão de mey de maio, realisada no salão nobre do Senado Mineiro, em Belle Horizonte, ao illustre paulista, sr. Barão Homem de Mello, que foi por uma commissão acompanhada de sua residencia até o recinto das sessões, ahí recebido cordial e festivamente pela mesa administrativa e grande numero de socios, e saudado pelo presidente da sessão, sr. desembargador Carlos Ottoni, e do orador official, sr. dr. José Eduardo da Fonseca e pelo distincto consocio sr. professor Luiz Rescanha, secretario da alludida associação. Em sua brilhante allocução, o sr. desembargador Carlos Ottoni, depois de recordar os serviços prestados à Patria pelo recipiendario, e muito que este tem feito pela Historia em que é mestre e pela Chorographia em que não tem competidor, lembrou que é elle da terra dos bandeirantes, e Minas e S. Paulo, são e sempre foram terras irmãs e terminou apresentando-lhe as saudações do Instituto, em nome da tradição e da communhão de espirito que confraternizam os dois grandes Estados.

O Instituto Histórico e Geographico de S. Paulo que tem no sr. Barão Homem de Mello um dos seus mais queridos socios honorarios, associa-se ao homenagem a elle presta-lhe pelo Instituto Histórico e Geographico de Minas e a este, em nome dessa communhão de espirito que uniu os dois Estados, euria seus protestos de solidariedade na actualização do programma a ambos os sodalícios traçado pela identidade dos seus fins.

Invalideando-se da oportunidade, junto, ás manifestações do Instituto de S. Paulo, meus votos pessoais pelo progressivo evoluir do Instituto Histórico e Geographico de Minas e meus vivos protestos de estima e consideração por mim devotados a V. Exa. Saude e fraternidade. Affonso A. de Freitas, director da secretaria do Instituto »

— Foram ainda apresentados os seguintes officios:

— Do Presidente da Commissão Executiva do Primeiro Congresso Nacional de Historia, sr. dr. B. F. Rauliz Jaboatão, communicando que o Instituto Histórico Brasileiro em sessão de 30 de maio ultimo, approvou por unanimidade a "proposta" do seu primeiro secretario perpetuo para que seja convocado um Congresso Nacional de Historia que funcionará de 7 a 16 de Setembro de 1914.

Resolheu a mesa administrativa para o inteiro conhecimento de todos os srs. socios, nãa publicada opportunamente em sua integridade, pela Imprensa Official, a proposta supra citada, bem como o "projeto" das bases dos trabalhos do referido Congresso.

— Do secretario geral do mesmo Congresso o sr. senador Virgílio

- 2320 [espaco] O Instituto Historico e Geographico de Minas, consagrou a sua sessão do mez de maio, realizada no salão nobre do Senado Mineiro, em Bello Horizonte, ao illustre paulista, sr. Barão Homem de Mello, que foi por uma commissão acompanhada de sua residencia até o recinto das sessões, ali recebido cordial e festivamente pela mesa administrativa e grande numero de socios, e saudado pelo presidente da sessão, sr. dezembargador Carlos Ottoni, e do orador official, sr. dr. José Eduardo da Fonseca e pelo distincto consocio sr. professor Luiz Pessanha, secretario da alludida associação.
- 2325 [espaco] Em sua brilhante allocução, o sr dezembargador Carlos Ottoni, depois de recordar os serviços prestados á Patria pelo recipiendario, o muito que este tem feito pela Historia em que é mestre e pela Chorographia em que não tem competidor, lembrou que é elle da terra dos bandeirantes, e Minas e S. Paulo, são e sempre foram terras irmãs e terminou apresentando-lhe as saudações do Instituto, em nome da tradição e da communhão de espirito que confraternizam os dois grandes Estados.
- 2330 [espaco] O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo que tem no sr. Barão Homem de Mello um dos seus mais queridos socios honorarios, associa-se as homenagens a elle prestadas pelo Instituto Historico e Geographico de Minas e a este, em nome dessa communhão de espirito que anima os dois Estados, envia seus protestos de solidariedade na actuação do programma a ambos os sodalicios traçado pela identidade dos seus fins.
- 2340 [espaco] Prevalendo-me da opportunidade, junto, ás manifestações do Instituto de S. Paulo, meus votos pessoaes pelo progressivo evoluir do Instituto Historico e Geographico de Minas e <↑os> mais vivos protestos de estima e consideração por mim devotados a V. Exa. Saude e fraternidade.
- 2350 Affonso A. de Freitas, director da secretaria do Instituto» [espaco] _ Foram ainda apresentados os seguintes officios: [espaco] _ Do Presidente da Commissão Executiva do Primeiro Congresso Nacional de Historia, sr. dr. B. F. Ramiz Galvão, comunicando que o Instituto Historico Brasileiro em sessão de 30 de maio ultimo, approvou por unanimidade a “proposta” do seu primeiro secretario perpetuo para que seja convocado um Congresso Nacional de Historia, que funcionará de 7 a 16 de Setembro de 1914.
- 2360 [espaco] Resolveu a mesa administractiva para o inteiro conhecimento de todos os srs. socios, seja publicada opportunamente em sua integra, pela Imprensa Official, a proposta supra citada, bem como o “projecto das bases dos trabalhos do referido Congresso.
- 2365 [espaco] _ Do secretario geral do mesmo Congresso o sr. senador Virgilio

Martim de Alentejo Franco, communicando ter sido eleito, no
 nome do sr. dr. Raimundo Galvão, com approvação un-
 animosa, um dos delegados especiaes da commissão, nest.
 Estado.

Do sr. Ferreira de Vasconcellos, socio correspondente no Rio de
 Janeiro, enviando, á Bibliotheca do Instituto, a sua manuscripta
 intitulada "A Agricultura no Estado de Minas" afim de poder servir
 de subsidio para a historia da evoluçãõ economica do Estado de
 Minas.

Do sr. Candido Pinã, impritor regional da 14.^a circumscri-
 pção, remittendo um caixação de livros sobre legislaçãõ primitiva
 da antiga provincia.

Do sr. professor José Polycarpo de Siqueira e Silva, socio correspon-
 dente em Conceição do Serro, "congratulando-se com o Instituto
 pelo facto de ter recebido em seu seio o veneravel barãõ Homem
 de Mello, illustre consocio brasileiro, do qual a Patria justamen-
 te se orgulha: espulho fulgente de virtudes moraes e civicas."

Do sr. de Bernardino José de Souza, professor da Faculdade de
 Direito e de geographia e historia, communicando que foi eleito
 1.^o secretario do Instituto Historico e geographico da Bahia, so-
 licitando do Instituto de Minas toda a honra de sua generosidade
 e animo dos seus auxiliaes.

Antes de passar o Instituto a outra ordem de trabalhos,
 informou o Secretario pela mesa administrativa, que já
 se acham devidamente preparadas, para publicações consecuti-
 vas pela Typographia Official, as relações de importantes
 impressos, ultimamente offerecidos á bibliotheca do Instituto,
 soblevando mencionar os remittidos pela Bibliotheca Na-
 cional do Rio de Janeiro; assim como raros d'igo interesan-
 tes e raros objectos offerecidos ao museu do mesmo Instituto,
 e que, deute esses objectos, era-lhe grato consignar os interesan-
 tes especimees mineraes que o operoso consocio, sr coronel
 Emulindo de Jesus, residente em Massachusetts, acaba de
 enviar ao museu do Instituto, por intermeio do sr e d.
 Ignacio Alentejo, não menos operoso e dedicado consocio,
 consistem taes especimees mineraes em turmalinas,
 aguas marinhas, chrystaes rosos, deute os quaes sobressa-
 ham, com turmalinas de varias cores incrustadas.

Mediante propostas apresentadas e assignadas
 pelos srs. Luiz Pissanha, c.^o Julio Pinto, dr Nivaldo de Lima,
 major João Libano Soares, sbeauol Apollo, dr Nelson de
 Sousa, dr Rodolpho Jacob, coronel Ignacio Alentejo,
 dr. José F. Alves Ferreira e Alentejo e senador Camillo de
 Brito, foram unanimemente accitos: o socio corresponden-
 te do Instituto, no Rio de Janeiro, o sr dr. Luiz Gastão
 d'Escragnolle Doria, 2.^o secretario do Instituto Historico
 Brasileiro, lente do Collegio d'Pedra II e distinctissimo litterato,

Martins de Mello Franco, communicando ter sido s. exa. nomeado pelo sr. dr. Ramiz Galvão, com approvação unanime, um dos delegados especiaes da commissão, neste Estado.

- 2370 [espaco] _ Do sr. dr. Ferreira de Vasconcellos, socio correspondente no Rio de Janeiro, enviando, á Bibliotheca do Instituto, a sua monographia intitulada “A Agricultura no Estado de Minas” afim de poder servir de subsidio para a historia da evolução economica do Estado de Minas.
- 2375 [espaco] _ Do sr. Candido Prado, inspector regional da 14ª circunscripção, remetendo um caixão de livros sobre legislação primitiva da antiga provincia.
[espaco] _ Do sr. professor José Polycarpo de Figueiredo e Silva, socio correspondente em Conceição do Serro, “congratulando-se com o Instituto
- 2380 pelo facto de ter recebido em seu seio o veneravel barão Homem de Mello, illustre consocio brasileiro, do qual a Patria justamente se orgulha: espelho fulgente de virtudes moraes e civicas”.
- [espaco] _ Do sr. dr. Bernardino José de Souza, professor da Faculdade de Direito e de geographia e historia, communicando que foi eleito
- 2385 1º secretario do Instituto Historico e Geographico da Bahia, solicitando do Instituto de Minas toda a honra de sua generosidade e animo dos seus auxilios.
[espaco] Antes de passar o Instituto a outra ordem de trabalhos, informou o Secretario pela mesa administrativa, que já
- 2390 se acham devidamente preparadas, para publicações consecutivas pela Imprensa Official, as relações de importantes impressos, ultimamente offerecidos á bibliotheca do Instituto, sobrelevando mencionar os remetidos pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro; assim como raros digo interessantes e raros objectos offerecidos ao museu do mesmo Instituto;
- 2395 e que, dentre esses obejetos, era-lhe grato consignar-os interessantes especimens mineraes que o operoso consocio, sr coronel Ermelindo de Gusmão, residente em Arassuahy acaba de enviar ao museu do Instituto, por intermedio do sr. c.^{el}
- 2400 Ignacio Murta, não menos operoso e dedicado consocio, consistem taes especimens mineraes em turmalinas, aguas marinhas, chrystaes roseos, dentre os quaes sobresahe um, com turmalinas de varias côres incrustadas.
[espaco] Mediante propostas apresentadas e assignadas
- 2405 pelos srs. Luiz Pessanha, c.^{el} Julio Pinto, dr Noraldino Lima, major João Libano Soares, Manoel Apollo, dr Nelson de Senna, dr. Rodolpho Jacob, coronel Ignacio Murta, dr. José F Alves Ferreira e Mello e senador Camillo de Britto, foram unanimemente⁵⁵ aceitos: «socio correspondente» do Instituto, no Rio de Janeiro, e sr. dr. Luiz Gastão
- 2410 d’ Escragnole Doria, 2.º secretario do Instituto Historico Brasileiro, lente do Collegio D. Pedro II e distintissimo litterato,

⁵⁵ Leia-se “unanimemente” por “unanimemente”.

«sócios effectivos» residentes nesta Capital, os equos sr. dezanbargadores Joaquim Bruto Ribeiro da Luz, Francisco de Paula Fernandes Rabello e o sr. de Agostinho Peido.

O sr. senador Camillo de Britto propoz que se inserisse na acta da presente sessão um voto de profundo pesar pelo passamento do sr. dezanbargador José Antonio Saraiva, que foi um dos socios fundadores e effectivos do Instituto.

O sr. dr. Nelson de Lima, interpretando os sentimentos de todos os socios presentes apresentou ao sr. senador Virgilio Martins de Abello Franco, sinceras congratulações e manifestação de especial regosijo pelo recente anniversario de 2.ª, e, prevalecendo-se do conselho manifestou igualmente os sentimentos de solidariedade e apuro a sua. eza. pelo modo conciso e efficaz com que tem dirigido os destinos do Instituto.

Foi recibida com especial agrado a noticia de que na proxima sessão apresentará o distincto consocio sr. dr. Antonio Teixeira Duarte, um trabalho historico que versará sobre Philippe dos Santos.

Encerrados os trabalhos, o sr. presidente designou o dia 28 de setembro para a proxima reunião do Instituto.

Para constar lavrou-se a presente acta.
Bello Horizonte, 31 de agosto de 1913. O Secretario, Luis Estrella
J. Penna Brandão P.º
Camillo de Britto

32 O Xer-Domingo, 28 de Setembro de 1913, ás 2 horas da tarde, no salão nobre do Senado Mineiro, achando-se presentes a Mesa Administrativa e varios socios do Instituto Historico e Geographico de Minas, o sr. senador Camillo de Britto, ao reciba a noticia da chegada do exmo. sr. Presidente do Estado, socio honorario, e do sr. lente cardeal Antonio F. Vieira Christo, socio effectivo do Instituto, designou uma commissão para receber os à entrada do edificio, sendo em seguida acompanhados da Mesa Administrativa e dos socios presentes, até o recinto da sessão.

Ahi chegados, declarou o sr. senador Camillo de Britto que lhe era muito grato apresentar a s. eza. suas sinceras congratulações e as do Instituto, e que não pegunhava o jubilo que tambem experimentava, saudando-o para, como presidente honorario do mesmo Instituto, dirigir os trabalhos da presente sessão.

Ao assumir a presidencia, s. eza. depois de agradecer, umas breves palavras, essa gentileza com que acabava de ser

- «socios effectivos» residentes nesta Capital, os exmos srs. desembargadores Joaquim Bento Ribeiro da Luz, Francisco de Paula Fernandes Rabello e o sr. dr. Agostinho Penido.
- 2415 [espaco] O sr. senador Camillo de Britto propoz que se inserisse na acta da presente sessão um voto de profundo pesar pelo passamento do sr. desembargador José Antonio Saraiva, que foi um dos socios fundadores e effectivos do Instituto.
- 2420 [espaco] O sr. dr. Nelson de Senna, interpretando os sentimentos de todos os socios presentes apresentou ao sr. senador Virgilio Martins de Mello Franco, sinceras congratulações e manifestação de especial regosijo pelo recente anniversario de s. exa, e, prevalecendo-se do ensejo manifestou igualmente os sentimentos de solidariedade e apreço a sua. exa. pelo modo condigno e efficaz com que tem dirigido os destinos do Instituto.
- 2425 [espaco] Foi recebida com especial agrado a noticia de que na proxima sessão apresentará o distincto consocio sr. dr. Antonio Teixeira Duarte, um trabalho historico que versará sobre Felipe dos Santos.
- 2430 [espaco] Encerrados os trabalhos, o sr. presidente designou o dia 28 de setembro para a proxima reunião do Instituto.
- 2435 [espaco] Para constar lavrou-se a presente acta. Bello Horizonte, 31 de agosto de 1913. ⁵⁶O Secretario, Luiz Pessanha
- 2440 J. Bueno Brandão⁵⁷ P.^e [*inint.*]
Camillo Britto

- <32> Acta_ Domingo, 28 de Setembro de 1913, ás 2 horas da tarde, no salão nobre do Senado Mineiro, achando-se presentes a Mesa Administrativa e varios socios do Instituto Historico e Geographico de Minas, o sr. senador Camillo de Britto, ao receber a noticia da chegada do exmo. sr. Presidente do Estado, socio honorario, e do sr. tentente-coronel Antonio F. Vieira Christo, socio effectivo do Instituto, designou uma commissão para recebel-os á entrada do edificio, sendo em seguida acompanhados da Mesa Administrativa e dos socios presentes, até o recinto da sessão.
- 2445 ⁵⁸Int Minas, o sr. senador Camillo de Britto, ao receber a noticia da chegada do exmo. sr. Presidente do Estado, socio honorario, e do sr. tentente-coronel Antonio F. Vieira Christo, socio effectivo do Instituto, designou uma commissão para recebel-os á entrada do edificio, sendo em seguida acompanhados da Mesa Administrativa e dos socios presentes, até o recinto da sessão.
- 2450 [espaco] Ahi chegados, declarou o sr. senador Camillo de Britto que lhe era muito grato apresentou a s. exa. suas sinceras congratulações e as do Instituto, e que não pequeno era o Jubilo que tambem experimentava, convidando-o para, como presidente honorario do mesmo Instituto, dirigir os trabalhos da presente sessão.
- 2455 [espaco] Ao assumir a presidencia, s. exa. depois de agradecer; em breves palavras, essa gentileza com que acabava de ser

⁵⁶ O trecho “O Secretario, Luiz pessanha.” foi realmente redigido por Luiz Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem a assinou: “J. Bueno Brandão P.^e [*inint.*] Camillo Britto”.

⁵⁷ Júlio Bueno Brandão nasceu em Ouro Fino, a 11 de Julho de 1858. Chegou a Presidência do Estado de Minas Gerais, em 1910, passando anteriormente pelo Dircório Político, em 1880, sendo nomeado, em 1881, Juiz Municipal, preparando-se também para as funções de Advogado de Jaguari (atual Camanducaia) e para Subdelegado de Política, no período de 1882 a 1885, elegendo-se, em 1883, como Vereador da Câmara Municipal e atuando em tal função até a Proclamação da República, cf. Casasanta (1958, p. 8, 13, 30)

⁵⁸ Na margem esquerda, foi escrito por outro punho e a lápis: “Int”.

recebido, declarou aberta a sessão, convidando, em seguida, os sr. drs. Aurélio Lima, Teixeira Duarte e o consocio Manoel Apollo, para, em comissão acompanharem até a Mesa, os exus. sr. desembargadores Francisco de Paula Fernandes Rebello, e Joaquim Bento Ribeiro da Luz. E, sendo pelo secretario procedida a leitura do "Termo de posse" de socios effectivos do Instituto, foi o mesmo assignado por sr. drs. pelo presidente da sessão, pela Mesa Administrativa e pelos socios presentes.

Passando-se ao expediente, foram lidos os seguintes officios:

Do sr. senado Virgilio Martins de Abello Franco, communicando o seu impedimento de comparecer à sessão, por se achar enfermo, pelo que pedia substituição na presidencia, na conformidade dos estatutos.

Do sr. major João Libano Soares, allegando que, devendo a companhia militar do Tiro 52, da qual era presidente, fazer uma marcha de guerra e de resistencia à Villa Nova de Lima, pela estrada da Serra, era forçado, em cumprimento do seu dever, a tomar parte nessa manifestação patriótica dos foveus e ardorosos soldados, o que lhe impedia de cumprir a grata obrigação de assistir à sessão do Instituto, e, mais ainda, de ter o prazer de ouvir a palavra abalizada e magistral do illustre confiado dr. Teixeira Duarte.

Conto de que seria julgada justa a sua excusa, pedia ao sr. presidente do Instituto a gentileza de a justificar perante a douta instituição.

Do sr. dr. Luiz Gastão d'Escagnolle Sorria, dirigido ao secretario do Instituto e assim redigido:

"De parte do exus. sr. Presidente do Instituto Historico e Geographico de Minas, dignou-se v. exa. communicar-me, por officio de 1.º de setembro corrente, chegado ás minhas mãos a 4, que o referido Instituto, em sessão de 31 de agosto findo, houve por bem eleger-me seu socio correspondente.

Rego a v. exa. o favor de transmittir ao exus. sr. Presidente do Instituto e mais compisculos membros d'elle, entre os quais se inclui e incluso v. exa. a expressão do meu reconhecimento cordial por essa demonstração de aprego do Instituto, ao qual hypotheco toda a minha boa vontade, de volta com a minha admiração.

O obsequio do Instituto, de valia duplicada por espontanea, vinha-me d' terra mineira, que, ultimamente, ainda recebeu a prova do meu interesse pelas lindas tradições de sua historia na defesa que tentei, socorrendo esforços alheios, da salvação da casa de fozza, em Ouro Preto.

- 2460 recebido, declarou aberta a sessão, convidando, em seguida,
os srs. drs. Aurelio Pires, Teixeira Duarte e o consocio Manoel
Apollo, para, em commissão acompanharem até a Mesa,
os exmos. srs. desembargadores Francisco de Paula Fernandes
Rabello, e Joaquim Bento Ribeiro da Luz. E, sendo pelo se-
2465 cretario procedida a leitura do “Termo de posse” de socios
effectivos do Instituto, foi o mesmo assignado por s.s. exas.
pelo presidente da sessão, pela Mesa Administrativa e pelos
socios presentes.
[espaco] Passando-se ao expediente, foram lidos os seguintes
2470 officios:
[espaco] Do sr. senador Virgilio Martins de Mello Franco, communi-
cando o seu impedimento de comparecer á sessão, por se
achar enfermo, pelo que pedia substituição na presiden-
cia, na conformidade dos estatutos.
- 2475 [espaco] _ Do sr. major João Libano Soares, allegando que, devendo
a companhia militar do Tiro 52, da qual era presidente,
fazer uma marcha de guerra e de resistencia á Villa
Nova de Lima, pela estrada da Serra, era forçado, em cum-
primento do seu dever, a tomar parte nessa manifesta-
2480 ção patriótica dos Jovens e ardorosos soldados, o que lhe
impedia de cumprir a grata obrigação de assistir á sessão
do Instituto, e, mais ainda, de ter o prazer de ouvir a
palavra abalizada e magistral do illustre confrade dr.
Teixeira Duarte.
- 2485 [espaco] Certo de que seria julgada Justa a sua excusa, pedia
ao sr. presidente do Instituto a gentileza de a Justificar
perante a douta instituição.
[espaco] Do sr. dr. Luiz Gastão d’Escagnolle Doria, dirigido ao
secretario do Instituto e assim redigido:
- 2490 [espaco] “De parte do exmo. sr. Presidente do Instituto Historico
e Geographico de Minas, dignou-se v. exa. communicar-
me, por officio de 1º de setembro corrente, chegado ás mi-
nhas mãos a 4, que o referido Instituto, em sessão de
31 de agosto findo, houve por bem eleger-me seu socio
2495 correspondente.
[espaco] Rogo a v. exa. o favor de transmitir ao exmo. sr. Presi-
dente do Instituto e mais compiscuos membros delle, entre
os quaes se inclue e incluo v. exa. a expressão do meu
reconhecimento cordial por essa demonstração de apreço
2500 do Instituto, ao qual hypotheco toda a minha boa von-
tade, de envolta com a minha admiração.
[espaco] O obsequio do Instituto, de valia duplicada por expontanea, vin-
cula-me á terra mineira, que, ultimamente, ainda recebeu a prova
do meu interesse pelas lindas tradições de sua historia na defesa
2505 que tentei, coadjuvando esforços alheios, da salvação da casa de Gon-
zaga, em Ouro Preto,

Reclamo o facto para entrar no quimo do Instituto mineiro
como amigo da terra de Minas, justificando ao univo com o
coração a escolha das intelligencias que uniam o Instituto,
adpremito o univo para puztar a r. eza. a homenagem da
minha particular consideração. Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1912
- M. de S. Luiz Gonzalves da Silva Bessanha, dignissimo secretario
do Instituto Historico e Geographico de Minas.

2ª Parte:

Se declaras o sr. Presidente, que se achava succedido o sr. presidente
e sr. desembargador Rabello pede a palavra e declara que, sendo
lhe de ha pouco conferido, pelo exmo. sr. Presidente da sessão, o ti-
tulo de socio effectivo do Instituto Historico e Geographico de
Minas, cumpria-lhe patentear não somente a s. eza, senão
tambem ao sr. membros da Mesa Administrativa e demais il-
lustres consocios, os seus sinceros agradecimentos, certo de que
envidaria os melhores esforços ao seu alcance em prol desta
util e patriótica instituição.

Seu dada, em seguida, a palavra ao sr. desembargador
Ribeiro da Luz, disse s. eza. que, havendo^{ido} de ha pouco tam-
bem emporsado no cargo de socio effectivo do Instituto, cum-
pria egualmente agradecer muito puzhoradõ essa distincção
que lhe era conferida e sentia-se sobremodõ lisonjeado por
ter de colaborar tambem na patriótica missãõ de desen-
volvimento mais possivel os estudos e os differentes assum-
ptos que se relacionam com a geographia e historia do
Estado de Minas e muitas outras que se prendem e tanto
interessam às cousas patrias.

Que, em uma epoca de desanimo e de quasi absoluto indif-
ferentismo como sóe ser a que era todos vão presenciando, muito
s' que não se arrefeça em um - o ferro, um se entibie em outros
a resolução; e muito s' que se leve a convicção de quantos se
consagram ainda com leuavel solicitude e patriótico
enthusiasmo a tudo quanto mais de perto e o mais pos-
sivel possa interessar a historia futura de nosso paiz.

Eis porque era lhe grato confessar que, neste momento,
no seo deste Instituto, sentia-se muito confortado e cada
vez mais se ufanava felicitando-se a si mesmo; e, na me-
dida de suas forças protestava, - da cadeia que ora lhe
era dado occupar, envidar os melhores esforços pelo progra-
m. Presidente do Estado e da sessão accitar por si mesmo
e pelo Instituto, as homenagens que assim deixava ex-
pressas e solemnemente patenteadas.

- Tomando a palavra o sr. senador Camillo de Brito,
declarou, antes de proceder a leitura de uma proposta
por elle subscripta e pelo secretario do Instituto tuzhou
grande satisfação de congratular-se com o exmo. sr. Presidente e

[espaço] Relembro o facto para entrar no gremio do Instituto mineiro como amigo da terra de Minas, justificando ao menos com o coração a escolha das intelligencias que ornão o Instituto.

2510 [espaço] Aproveito o ensejo para prestar a v. exa. a homenagem de minha particular consideração. Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1913.
_ IllmoEx.Snr. Luiz Gonçalves da Silva Pessanha, dignissimo secretario do Instituto Historico e Geographico de Minas.”

2ª Parte:

2515 [espaço] Ao declarar o sr. Presidente, que se achava encerrado o expediente, o sr. desembargador Rabello pede a palavra e declaro que, sendo-lhe de ha pouco conferido, pelo exmo. sr. Presidente da sessão, o titulo de socio effectivo do Instituto Historico e Geographico de Minas, cumpria-lhe patentear não somente a s. exa, senão

2520 tambem aos srs. membros da Mesa Administrativa e demais illustres consocios, os seus sinceros agradecimentos, certo de que envidaria os melhores esforços ao seu alcance em pról desta util e patriótica instituição.

[espaço] Sendo dada, em seguida, a palavra ao sr. desembargador

2525 Ribeiro da Luz, disse s. exa. que, havendo <↑sido> de ha pouco tambem empossado no cargo de socio effectivo do Instituto, cumpria igualmente agradecer muito penhorado essa distincção que lhe era conferida e sentia-se sobremodo lisongeador por ter de collaborar tambem na patriótica missão de desenvolver o mais possivel os estudos e os differentes assumptos que se relacionam com a ⁵⁹<↑2> geographia e <↑1>⁶⁰ historia do Estado de Minas e muitos outros que se prendem e tanto interessam ás cousas patrias.

2530

[espaço] Que, em uma epoca de desanimo e de quasi absolucto indifferentismo como sóe ser a que ora todos vão presenciando, muito é que não se arrefeça em uns_ o fervor, nem se entibie em outros_ a resolução; e muito é que se louve a convicção de quantos se consagram ainda com louvavel sollicitude e patriótico entusiasmo a tudo quanto mais de perto e o mais possivel possa interessar a historia futura de nosso paiz.

2540

[espaço] Eis porque era-lhe grato confessar que, neste momento, no seio deste Instituto, sentia-se muito confortado e cada vez mais se ufanava felicitando-se a si mesmo; e, na medida de suas forças protestava, _ da cadeira que ora lhe

2545 era dado occupar, envidar os melhores esforços pelo progresso do Instituto, e , dest’arte, ao terminar, pedia ao exmo. sr. Presidente do Estado e da sessão acceitar por si mesmo e pelo Instituto, as homenagens que assim deixava expressas e solennemente patenteadas.

2550 [espaço] _Tomando a palavra o sr. senador Camillo de Britto, declarou, antes de proceder á leitura de uma proposta por elle subscripta e pelo secretario do Instituto tinha grande satisfação de congratular-se com o exmo. sr. Presidente e

⁵⁹ A referência ao número “2” (sublinhado) se deu acima da palavra “geographia” mais especificamente acima da sílaba “gra”.

⁶⁰ A referência ao número “1” (sublinhado) se deu acima da palavra “historia” mais especificamente acima da sílaba “his”.

com todos os consócios pela posse com que acabava de ser dada aos
deus illustres consócios e a sua entrada para o Instituto na quali-
dade de socios effectivos.

- A proposta acima referida e' concebida nos seguintes termos:
"Occorrendo o decimo segundo anniversario da descoberta mais fecunda
e a todo o ponto maravilhosa da direcção dos carostatos, pelo nosso
preeminente compatriota o dr. Santos Dummond, e sendo este facto
aureo celebrado actualmente na Europa por meio de monu-
mentos erigidos nas principaes cidades, propomos que ao sr. Presi-
dente do Estado se dirija o Instituto, solicitando a sua
participação nas homenagens que devem ser prestadas em
ocinias, ao ministro que tanto se notabilizou em todo o mundo,
por meio de um telegramma transmittido conjunctamente
por s. exa. o representante conspicio de Minas e pelo Presidente
do Instituto.

Outrosim propomos que seja nomeada uma commissão
para proceder a indagações e verificar o logar do nascimento
de Santos Dummond, que deve ser Barbacena, Queluz, Curo Preto
ou Suro.

Sala das sessões, 28 de setembro de 1913. - Camillo de Britto,
Leuz Pessanha."

Submittida á discussão e posta a votos e', a proposta una-
nimente approvada, nomeando o sr. Presidente os sr. coronel
Julio Pinto, dr. Nelson de Sousa e dr. Carlos Góes, para procede-
rem as devidas investigações.

- Sendo dada a palavra ao sr. dr. Nelson de Sousa, soli-
ta este que, por intermedio da Mesa, o sr. Presidente faça
chegar ao conhecimento da elleza Administrativa do Institu-
to Geographico e Historico da Bahia, os sentimentos de pro-
fundo pesar do Instituto Historico e Geographico de Minas,
pela perda irreparavel de importantes e raros documentos
historicos, assim como da bibliotheca e opulentas collecções
d'aquelle Instituto, em consequencia de um incendio ateuo
recentemente no edificio do referido Instituto.

E' este o teor da proposta acima alludida e que foi u-
nanimemente approvada:

"Propomos que o Instituto faça chegar ao Instituto Geo-
graphico e Historico da Bahia os nossos sentimentos de pro-
fundo pesar, pela recente e lamentavel perda, que o incen-
dio ateuo no edificio d'aquelle veneranda instituição
acartou, determinando o desaparecimento de tantas pe-
gas e documentos preciosos na bibliotheca e nos arquivos
do Instituto bahiano.

Faz votos tambem o Instituto mineiro porque, duto
em breue, renasça, com mais intenso fulgor, o Instituto da
Bahia, es. surgindo, como a "Phoenix da fabula", com verda-
deira opulencia de documentos e estudos para o engrada-

- com todos os consocios pela posse com que acabava de ser dada aos
 2555 dois illustres confrades e a sua entrada para o Instituto na quali-
 dade de socios effectivos.
- [espaco] _ A proposta acima referida é concebida nos seguintes termos:
 [espaco] “Ocorrendo o decimo segundo anniversario da descoberta mais fecunda
 e a todo o ponto maravilhosa da direcção dos aerostatos, pelo nosso
 2560 proeminente compatricio o dr. Santos Dummond, e sendo este facto
 auspicioso celebrado actualmente na Europa por meio de monu-
 mentos erigidos nas principaes cidades, propomos que ao exmo.
 sr. Presidente do Estado se dirija o Instituto, solicitando a sua
 participação nas homenagens que devem ser prestadas em
 2565 Minas, ao mineiro que tanto se notabilizou em todo o mundo,
 por meio de um telegramma transmittido conjuntamente
 por s. exa. o representante conspicuo de Minas e pelo Presidente
 do Instituto.
- [espaco] Outrosim propomos que seja nomeada uma commissão
 2570 para proceder a indagações e verificar o logar do nascimento
 de Santos Dumond, que deve ser Barbacena, Quelúz, Ouro Preto
 ou Serro.
- [espaco] Sala das sessões, 28 de setembro de 1913._ Camillo de Britto,
 Luiz Pessanha.”
- 2575 [espaco] Submettida á discussão e posta a votos é, a proposta una-
 nimente approvada, nomeando o sr. Presidente os srs. coronel
 Julio Pinto, dr. Nelson de Senna e dr. Carlos Góes, para procede-
 rem as devidas investigações.
- [espaco] _ Sendo dada a palavra ao sr. dr. Nelson de Senna, soli⁶¹-
 2580 ta este que, por intermedio da Mesa, o sr. Presidente faça
 chegar ao conhecimento da Mesa Administrativa do Institu-
 to Geographico e Historico da Bahia, os sentimentos de pro-
 fundo pezar do Instituto Historico e Geographico de Minas,
 pela perda irreparavel de importantes e raros documentos
 2585 historicos, assim como da bibliotheca e opulentas colleções
 d’aquele Instituto, em consequencia de um incendio ateado
 recentemente no edificio do referido Instituto.
- [espaco] E’ este o teor da proposta acima alludida e que foi u-
 nanimente⁶² approvada:
- 2590 [espaco] “Propomos que o Instituto faça chegar ao Instituto Geo-
 graphico e Historico da Bahia os nossos sentimentos de pro-
 fundo pezar, pela recente e lamentavel perda, que o incen-
 dio ateado no edificio d’aquella veneranda instituição
 2595 acarretou, determinando o desaparecimento de tantas pe-
 ças e documentos preciosos na bibliotheca e nos archivos
 do Instituto bahiano.
- [espaco] Faz votos tambem o Instituto mineiro porque, dentro
 em breve, renasça, com mais intenso fulgor, o Instituto da
 Bahia, ex-surgindo, como a “Phoenix da fabula”, com verda-
 2600 deira opulencia de documentos e estudos para o engr<↑n>de-

⁶¹ Leia-se “solita” por “solicita”.

⁶² Leia-se “unanimente” por “unanimemente”.

ingrandecimento da historia e das tradições brasileiras.
Sala das sessões, 28 de setembro de 1913. - Nelson de Souza,
Carlos Gees, Francisco Fernandes de Paula Rabello, Julio Pente,
S. F. Vieira Christo, Joaquim Berto Ribeiro da Luz, Elvauel
Spolito, Amelio Pires, Abilio Barreto, Luiz Pessanha."

Encerrada esta parte dos trabalhos, o sr. Presidente apresen-
tando suas congratulações aos novos consocios e como, sr.
dezembargador Fernandes Rabello e Ribeiro da Luz, declarou
que felicitava igualmente o Instituto por esta bella acqui-
zição que acabava de fazer.

Entendo de dar a palavra ao consocio dr. Teixeira Duarte
para fazer a sua dissertação historica sobre Felippe dos Santos,
designava o sr. professor Luiz Pessanha, secretario do Institu-
to para acompanhá-lo até a tribuna das conferencias.

De tomar a palavra o sr. dr. Teixeira Duarte, disse que
pedia unia para declarar que, antes de proceder á leitura
do seu alludido trabalho, cumpria-lhe agradecer muito
pehoradamente ao exmo. sr. Presidente do Estado, a insi-
gnia honra de que elle muito se desvaucia, qual a de, an-
nuindo se ir ao convite do Instituto para assistir a ses-
são em que lhe era dado o ensejo de apresentar o seu modesto
trabalho sobre um dos vultos mais notaveis da historia
mineira, dignára-se outrossim de, como presidente hono-
rario, dirigir os trabalhos da presente sessão; e que, por
uma tão feliz quão importante circumstancia, associava-
se sinceramente aos confrades presentes nesse contenta-
mento que em boa hora a todos era proporcionado.

- Ao terminar a conferencia, foi o orador muito fe-
licitado pelo presidente da sessão e por todos os socios
presentes.

Pelo secretario ficou sciencia a Mesa administrativa
de que um dos socios do Instituto havia arrebatado,
em leitão a mesa de trabalhos que pertencem ao san-
doro dezembargador Saraiva e fez presente da mesma
ao Instituto. Declarou tambem que, em nome da
Mesa Administrativa, havia agradecido ao socio ben-
merito essa importante offerta.

- Além dos socios acima mencionados, assistiram
tambem á sessão os srs: Theodorico Cruz, José Mariano
Ribeira, e as senhorinhas Celina Rothmann Duarte, Clara
Nogueira, Michela Nogueira e Elvira da Conceição Xavier.

- Ao terminar a sessão, foram distribuidos varios
exemplares dos seguintes livros recentemente publicados:
"Biographia do dr. Francisco de Alencar Gomes," "Conferen-
cias do Barão Heumen de Alencar," "O municipio de Ara-
nha," do socio effectivo do Instituto, sr. professor

engrandecimento da historia e das tradições brasileiras.

[espaço] Sala das sessões, 28 de setembro de 1913. _ Nelson de Senna Carlos Góes, Francisco Fernandes de Paula Rabello, Julio Pinto, A. F. Vieira Christo, Joaquim Bento Ribeiro da Luz, Manoel
2605 Apollo, Aurelio Pires, Abilio Barreto, Luiz Pessanha.”

[espaço] Encerrada esta parte dos trabalhos, o sr. Presidente apresentando suas congratulações aos novos consocios exmos. srs. desembargadores Fernandes Rabello e Ribeiro da Luz, declarou
2610 que felicitava igualmente o Instituto por esta bella aquisição que acabava de fazer.

[espaço] E, tendo de dar a palavra ao consocio dr. Teixeira Duarte para fazer a sua dissertação historica sobre Felipe dos Santos, designava o sr. professor Luiz Pessanha, secretario do Instituto para acompanhar-o até à tribuna das conferencias.
2615

[espaço] Ao tomar a palavra o sr. dr. Teixeira Duarte, disse que pedia venia para declarar que, antes de proceder á leitura do seu alludido trabalho, cumpria-lhe agradecer muito
2620 penhoradamente ao exmo. sr. Presidente do Estado, a insigne honra de que elle muito se desvanecia, qual a de, annuindo se exa. ao convite do Instituto para assistir a sessão em que lhe era dado o ensejo de apresentar o seu modesto trabalho sobre um dos vultos mais notaveis da historia mineira, dignára-se outrossim de, como presidente hono-
2625 rario, dirigir os trabalhos da presente sessão; e que, por uma tão feliz quão importante circumstancia, associava-se sinceramente aos confrades presentes nesse contentamento que em boa hora a todos era proporcionado.

[espaço] Ao terminar a conferencia, foi o orador muito felicitado pelo presidente da sessão e por todos os socios presentes:
2630

[espaço] Pelo secretario ficou sciente á Mesa administrativa de que um dos socios do Instituto havia arrematado, um leilão a mesa de trabalhos que pertenceu ao saudoso desembargador Saraiva e fez presente da mesma
2635 ao Instituto. Declarou tambem que, em nome da Mesa Administrativa, havia agradecido ao socio benemerito essa importante offerta.

[espaço] _ Alem dos socios acima mencionados, assistiram tambem á sessão os srs: Theodomiro Cruz, José Mariano Pereira, e as senhorinhas Celina Rothier Duarte, Clara Nogueira, Michaela Nogueira, e Maria da Conceição Xavier
2640

[espaço] _ Ao terminar a sessão, foram distribuídos varios exemplares dos seguintes livros, recentemente publicados:
2645 “Biographia do dr. Francisco de Mello Franco”, “Conferencia do Barão Homem de Mello” e “O municipio de Arassuahy”, do socio effectivo do Instituto, sr. professor

Leopoldo Pereira.

Pelo sr. Presidente foi designado o dia 26 de outubro vindouro para a proxima reuniao do Instituto em que pelo socio effectivo, sr. professor dr. Carlos Joz, sera lido um trabalho historico de sua lousa, sobre Jose de Santa Rita Durao. Para constar laçou-se a presente acta. O Secretario Luiz Jovanday

R. M. Mello Franco

- 33 Acta No dia 1.º de Fevereiro, ás duas horas da tarde, sob a presidencia de exmo. sr. senador Virgilio Martins de Mello Franco, secretariado pelo confrade Luiz Reszanka, reuniram-se em sessao ordinaria os seguintes consocios: dr. Rodolpho Jacob, dr. J. Antonio Teixeira Duarte, major Joao Libano Soares, cel. Julio Pinto e professor Jose Olympio de Oliveira. Aberta a sessao, lida e posta, a acta da sessao anterior, em discussao, e approvada. Expediente: pelo secretario foi apresentado o movimento auspicioso e cada vez mais crescente da correspondencia do Instituto com quasi todas as associações congueres e litterarias do paiz e mesmo de estrangeiros; foi igualmente apresentada a relacao de um numero assaz consideravel de publicações, mapas, documentos ineditos etc, doados á bibliotheca do Instituto, bem como interessantes objectos, medalhas commemorativas etc, cuja lista sera dentro em breve publicada pelo orgao official do Estado. Dentre tais offeras consta a seguinte relacao de documentos offercidos ao Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes, na sessao de 1.º de fevereiro de 1914, pelo seu socio fundador, cel. Julio Cesar Pinto Coelho; Documentos referentes á fundação do Partido Republicano do antigo 10.º Districto eleitoral de Minas, com sede em Juiz de Fora: um livro de assignaturas de presenca de associados, para as suas reunioes, um livro de actas das sessoes, um exemplar do jornal em que se faz a primeira convocação para a fundação do Partido, em 1885, e uma carta politica dirigida ao cel. Julio Cesar Pinto Coelho pelo saudoso e velho democrata mineiro, dr. Joao Nogueira Puido, adherindo ao novo Partido, do qual foi um dos principaes fundadores o mesmo sr. cel. Julio Pinto; documentos referentes á mudanga da Capital para Belle Horizonte, organizado pelo sr. cel. Julio Cesar Pinto Coelho, encarregado de estudar os pontos de Minas Geraes mais convenientes para a

Leopoldo Pereira.

[espaco] Pelo sr. Presidente foi designado o dia 26 de outubro
 2650 vindouro para a proxima reunião do Instituto em que,
 pelo socio effectivo, sr. professor dr. Carlos Goes, será lido
 um trabalho historico de sua lavra, sobre José de Santa
 Rita Durão. ⁶³Para constar lavrou-se a presente- acta. O Secretario Luis Pessanha

V. M. Mello Franco

2655 <33> [espaco] Acta_ No dia 1º de Fevereiro, ás duas horas da tarde,
 sob a presidencia do exmo. sr. senador Virgilio Martins
 de Mello Franco, secretariado pelo confrade Luiz Pes-
 sanha, reuniram-se em sessão ordinaria os seguin-
 tes consocios: dr. Rodolpho Jacob, dr. J Antonio Teixeira
 2660 Duarte, major João Libano Soares, c.^{el} Julio Pinto e
 professor José Olympio de Oliveira. Aberta a sessão,
 lida e posta a acta da sessão anterior, em discussão,
 é approvada. Expediente: Pelo secretario foi apresenta-
 do o movimento auspicioso e cada vez mais crescente
 2665 da correspondencia do Instituto com quasi todas as
 associações congeneres e litterarias do paiz e mesmo
 do estrangeiro; foi egualmente apresentada a re-
 lação de um numero assás e consideravel de pu-
 blicações, mappas, documentos ineditos etc, doados
 2670 á bibliotheca do Instituto, bem como interessantes
 objectos, medalhas commemorativas etc, cuja lista
 será dentro em breve publicada pelo órgão official
 do Estado. Dentre taes offertas consta a seguinte re-
 lação de documentos offerecidos ao Instituto Histo-
 2675 rico e Geographico de Minas Geraes, na sessão de 1º
 de fevereiro de 1914, pelo seu socio fundador, cel. Julio
 Cesar Pinto Coelho; Documentos referentes á fundação
 do Partido Republicano do antigo 10.º Districto elei-
 toral de Minas, com séde em Juiz de Fóra: um livro
 2680 de assignaturas de presença de associados, para as
 suas reuniões, um livro de actas das sessões, um
 exemplar do Jornal em que se faz a primeira convo-
 cação para a fundação do Partido, em 1885, e uma
 carta politica dirigida do c.^{el} Julio Cesar Pinto Coelho,
 2685 pelo saudoso e velho democrata mineiro, dr. João
 Nogueira Penido, adherindo ao novo Partido, do qual
 foi um dos principaes fundadores o mesmo sr. c.^{el}
 Julio Pinto; documentos referentes á mudança da
 Capital para Bello Horizonte, organisados pelo sr. cel
 2690 Julio Cesar Pinto Coelho, encarregado de estudar os pon-
 tos de Minas Geraes mais convenientes para a

⁶³ O trecho “Para constar lavrou-se a presente- acta. O Secretario Luis Pessanha.” foi realmente redigido por Luiz Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem a assinou: “Virgílio Martins de Mello Franco”.

mudança da sua capital, por diversos mineiros residentes no Rio de Janeiro, entre elles, o saudoso dr. Aristides Maia e dr. Alexandre Stockler, depois de uma reunião da Escola Mineira do Rio, realizada allí, no Lyceu de Artes e Officios; um mappa topographico de antigo anuaal de Bello Horizonte e suas circumvizinhanças, com as coordenadas geographicas, altitudes, curso d'agua etc. Estatística da população, da agricultura, das industrias, da produção etc, de todo o districto organizado por uma commissão do Partido Republicano local, a pedido do coronel Julio Pinto e relatorio pelo mesmo apresentado e remettido juntamente com vinte e cinco copias do mappa e da estatística já mencionadas, ao sr. dr. Aristides Maia, 1.º secretario da Mesa, que presidiu aos trabalhos da alludida reunião, da qual foi presidente o sr. dr. Alexandre Stockler; Uma antiga pasteta de pintor, a qual pertenceu ao brilhante e notavel pintor mineiro Hypolito Caron, na qual se acha gravado o seu retrato; Um mappa topographico da cidade de Santa Luzia do Rio das Velhas, organizado pelo engenheiro Fernando Halfeld, com todas as posições das forças legaes e rebeldes, na revolução de 1842; Um mappa geologica com preciosos detalhes da formação das camadas terrestres. Antes da 2.ª parte da ordem dos trabalhos o sr. major João Libano Soares, tomando a palavra, fez uma eloquente e sentida allocução em homenagem á veneranda memoria dos dois illustres consocios, já pouco fallecidos, drs: Henrique de Magalhães Salles, e Donato Joaquim da Fonseca e terminou solicitando que se lançasse em acta um voto de profundo pesar pela perda irreparavel dos dois mallogrados juriconsultos mineiros e bem assim um voto de pesar pelo infanste passamento do illustre consocio dr. Domingos José da Rocha. Mediante propostas assignadas pelo consocio dr. Rodolpho Jacob, dr. A. Teixeira Duarte, major João Libano Soares, cel. Julio Pinto e professor José Olympio de Oliveira e Luiz Persanha, foram accitos unanimemente para socios effectivos e correspondentes do Instituto os seguintes honreros de letras: Effectivos: dr. João Cavallhões de Paiva, director da Secretaria do Interior; J. Mendes de Oliveira, da Academia Mineira de Letras; dr. Alvaro Ribeiro de Barros, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte; dr. Gustaveno Pires, jornalista e advogado; dr. Octavio Martins, advogado; dr. Alberto Alvarez,

mudança da sua Capital, por diversos mineiros
 residentes no Rio de Janeiro, entre elles, o saudoso
 dr. Aristides Maria e dr. Alexandre Stockler, depois
 2695 de uma reunião da Colonia Mineira do Rio, reali-
 sada alli, no Lyceu de Artes e Officios; um mappa
 topographico do antigo arraial de Bello Horizonte e
 suas circumvisinhanças, com os coordenados geogra-
 2700 phicos, altitudes, curso d'agua etc. Estatistica da po-
 pulação, da agricultura, das industrias, da pro-
 dução etc, de todo o districto organizado por uma
 commissão do Partido Republicano local, a pedido
 do coronel Julio Pinto e relatorio pelo mesmo apre-
 2705 sentado e remettido juntamente com vinte e cinco
 copias do mappa e da estatistica já menciona-
 dos, ao sr. dr. Aristides Maia, 1º secretario da Mesa,
 que presidiu aos trabalhos da alludida reunião,
 da qual foi presidente o sr. dr. Alexandre Stockler;
 2710 uma antiga palheta de pintor, a qual pertenceu
 ao brilhante e notavel pintor mineiro Hypolito
 Caron, na qual se acha gravado o seu retrato; Um
 mappa topographico da cidade de Santa Luzia
 do Rio das Velhas, organizado pelo engenheiro Fernando
 2715 Halfeld, com todas as posições das forças leaes e
 rebeldes, na revolução de 1842; Um mappa geologico
 com preciosos detalhes da formação das camadas
 terrestres. Antes da 2ª parte da ordem dos trabalhos,
 o sr. major João Libano Soares, tomando a palavra,
 2720 fez uma eloquente e sentida allocução em homenagem
 á veneranda memoria dos dois illustres consocios,
 ha pouco fallecidos, drs: Henrique de Magalhães Salles,
 e Donato Joaquim da Fonseca e terminou sollicitan-
 do que se lançasse em acta um voto de profundo
 2725 pesar pela perda irreparavel dos dois mallogrados
 jurisconsultos mineiros e bem assim um voto de pe-
 sar pelo infausto passamento do illustre consocio
 dr. Domingos José da Rocha. Mediante propostas
 assignadas pelos consocios dr. Rodolpho Jacob, dr.
 A. Teixeira Duarte, major João Libano Soares, cel Julio
 2730 Pinto e professor José Olympio de Oliveira e Luiz Pes-
 sanha, foram acceitos unanimemente para socios
 effectivos e correspondentes do Instituto os seguintes
 homens de letras. Effectivos, dr. João Carvalhaes
 de Paiva, director da Secretaria do Interior; J. Mendes
 2735 de Oliveira, da Academia Mineira de Lettras; dr. Al-
 varo Ribeiro de Barros, da Faculdade de Medicina de
 Bello Horizonte; dr. Gudesten Pires, jornalista e advogado;
 dr. Octavio Martins, advogado; dr. Alberto Alvares,

professor e jornalista, correspondentes: dos Thomaz Pampun de Souza Brazile, Pedro de Lins, do Instituto Historico do Ceará; professor Joaquim da Costa Azevedo, director do Instituto de Humanidades do Ceará; Florentino de Menezes e Alvaro de Menezes, do Instituto Historico de Sergipe; dr. Liberato Bittencourt, do Instituto Historico Brasileiro; drs Machado Sobrinho e Mario Magalhães, da Academia Mineira de Letras; dr. Nestor dos Santos Lima, do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte; dr. Manuel Cyriaco Buavique, da Escola Normal de S. Paulo, actualmente no Estado Unidos; Elyzio Moreira da Fonseca, delegado da Directoria de Estatistica do Rio de Janeiro; dr. Domingos Jaguairibe, do Instituto Historico de S. Paulo; dr. Sylvio Reuver e João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras; dr. José Affonso de Azevedo, Porfirio Caunello e dr. Wolfredo Silvino dos Mares Guia e Faucundo Martins. Antes de terminar a sessão o exmo. sr. presidente apresentou a consideração dos sr. consocios a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

« Sendo conveniente organizar-se a secretaria deste Instituto, proponho que seja nomeado effectivamente para o logar de secretario o sr. Luiz da Silva Pessanha que tem servido gratuitamente e com grande dedicação desde o começo desta Instituição. Neste mez de fevereiro em diante proponho que seja remunerado com a quantia de cincuenta mil reis por mez, enquanto o nosso estado financeiro não permittir melhor remuneração.

Do mesmo modo, proponho a nomeação do sr. major José Olympio de Oliveira, nosso consocio, professor em disponibilidade da Escola Normal de S. João d'El Rey, para o logar de bibliothecario e archivista, com a remuneração de cincuenta mil reis mensaes, a contar de hoje, 1.º de fevereiro de 1914. Espero que meus illustres consocios approvem estas nomeações, todas feitas no interesse deste Instituto. Belle Horizonte, 1.º de fevereiro de 1914. assignado Virgilio Martins de Mello Franco »

Leu a palavra o sr. professor José Olympio Moreira e agradeceu a indicação do seu nome para bibliothecario do Instituto e em seguida pedindo a palavra o secretario, declarou que fazia suas as palavras do illustre consocio professor Olympio de Oliveira e que, relativamente a gratificação que lhe era abonada, agradecia essa consideração do sr. presidente e mais membros do Instituto. Cumpria-lhe entantão observar que, como sabem os sr. consocios, tem elle trabalhado sem visar recompensa alguma do Instituto. Uma vez mais, que o exmo. sr. presidente e demais

- professor e jornalista, Correspondetes: drs. Thomaz Pompeu, de Souza Brazil e Pedro de Queiróz, do Instituto Historico do Ceará; professor Joaquim da Costa Nogueira, director do Instituto de Humanidades do Ceará; Florentino de Menezes e Alvaro de Menezes, do Instituto Historico de Sergipe; dr. Liberato Bittencourt, do Instituto Historico Brasileiro; drs. Machado Sobrinho e Mario Magalhães, da Academia Mineira de Letras; dr. Nestor dos Santos Lima, do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte; dr. Manoel Cyridião Buarque, da Escola Normal de S. Paulo, actualmente nos Estados Unidos; Elysio Moreira da Fonseca, delegado da Directoria de Estatística do Rio de Janeiro; dr. Domingos Jaguaribe, do Instituto Historico de S. Paulo; dr. Sylvio Romero e João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras; dr. José Affonso de Azevedo, Porfirio Carmello e dr. Walfrido Silvino dos Mares Guia e Tancredo Martins. Antes de terminar a sessão o exmo. sr. presidente apresentou á consideração dos srs consocios a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada: «Sendo conveniente organizar-se a secretaria deste Instituto, proponho que seja nomeado effectivamente para o logar de secretario o sr. Luiz da Silva Pessanha que tem servido gratuitamente e com grande dedicação desde o começo desta Instituição. Deste mez de fevereiro em diante proponho que seja remunerado com a quantia de cinquenta mil reis por mez, enquanto o nosso estado financeiro não permittir melhor remuneração. _ Do mesmo modo, proponho a nomeação do sr. major José Olympio de Oliveira, nosso consocio, professor em disponibilidade da Escola Normal de S. João d’El Rey, para o logar de bibliothecario e archivista, com a remuneração de cinquenta mil reis mensaes, a contar de hoje, 1º de fevereiro de 1914.» Espero que <↑os> meus illustres consocios aproveem estas nomeações, todas feitas no interesse deste⁶⁴ Instituto. Bello Horizonte, 1º de fevereiro de 1914. assignado Virgilio Martins de Mello Franco.» Pediu a palavra o sr. professor José Olympio ⁶⁵Moreira e agradeceu a indicação do seu nome para bibliothecario do Instituto e em seguida pedindo a palavra o secretario, declarou que fazia suas as palavras do illustre consocio professor Olympio de Oliveira e que, relativamente á gratificação que lhe era abonada, agradecia essa consideração do sr. presidente e mais membros do Instituto. Cumpria-lhe entretanto observar que, como sabem os srs. consocios, tem elle trabalhado sem visar recompensa alguma do Instituto. Uma vez, porém, que o exmo. sr. presidente e demais

⁶⁴ Sobrescreveu-se o grafema “t”, resultando no item “deste”.

⁶⁵ O item lexical “Moreira” foi grifado por outro punho e à caneta esferográfica azul.

consocios entenderam remunerar os seus serviços,
restava-lhe agradecer essa consideração, certo de
que continuaria a invidar como até aqui os
melhores esforços para a prosperidade do Instituto.

2790 [espaço] ⁶⁶Para constar lavrou-se a presente acta. O Secretario, Luiz Pessanha
B.H.^{te} 1.º Fev.^{ro} de 1914. Aprovada
Julio Pinto⁶⁷

Acta _ Aos vinte e quatro dias do mez de março de 1914, reuni-
ram em sessão ordinaria os seguintes consocios, cel. Julio Pinto
2795 major João Libano Soares, Joaquim Nabuco Linhares, dr. Rodol-
pho Jacob, dr. Francisco Brant e Luiz Pessanha, deixando de
comparecer por motivo de molestia o sr. senador Virgilio M.
de Mello Franco, pelo que assumiu a presidencia na confor-
midade dos Estatutos o sr. c.^{el} Julio Pinto. Lida e posta em
2800 discussão a acta da sessão anterior foi approvada.
Expediente: _ Pelo secretario foi apresentada toda a correspon-
dencia do Instituto e bem assim uma copiosa lista de
importantes documentos offerecidos á Bibliotheca do Instituto
de par com muitas e valiosas publicações litterarias e
2805 scientificas, recebendo tambem o Museu algumas offertas
de especimens e objectos de subido valor. Scientificou egual-
mente o secretario ao Instituto que, de accordo com o sr. the-
soureiro levantou a escripta do Instituto conforme os do-
cumentos que offerecia á consideração dos srs. socios, asse-
2810 gurando que toda a escripturação se acha feita não só-
mente com a maior regularidade possivel, senão tambem
que obedece aos estrictos preceitos da contabilidade com-
mercial. Scientificou egualmente o secretario ao Insti-
tuto que, por auctorização do sr. dr. Americo Lopes, secre-
2815 tario do Interior, já foram publicados no Minas Geraes
os Estatutos do Instituto devendo ser feita uma tiragem
dos mesmos em folhetos na Imprensa Official. Foram apre-
sentadas e lidas em sessão as communicações dos srs.
drs. Alvaro de Barros, Manoel Cyridião Buarque, Alvaro
2820 Theles de Menezes e Liberato Bittencourt, agradecendo todos
a sua eleição de socios correspondentes protestando que in-
vidariam os melhores esforços de collaboração e solidarie-
dade em favor do Instituto. Mediante propostas apresen-
tadas pelo srs. drs. Rodolpho Jacob, major João Libano Soa-
2825 res, dr. Francisco Brant, Joaquim Nabuco Linhares e Luiz
Pessanha, foram acceitos socios correspondentes em S. Paulo:
dr. Luiz Bueno Horta Barbosa, engenheiro civil e militar lente
cathedrático de mechanica e astronomia, auctor de um
importante trabalho “A Pacificação dos Gaingans Paulistas,
2830 habitos, costumes e instituições desses indios” 1912. O sr. cel
Julio Conceição, natural de Piracicaba, capitalista, homem

⁶⁶ O trecho “Para Constar lavrou-se a presente acta. O Secretario, Luiz Pessanha | B.H.^{te} 1.º Fev.^{ro} de 1914. Aprovada” foi realmente redigido por Luiz Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem assinou a ata: “Julio Pinto”.

⁶⁷ “Júlio César Pinto Coelho (...) nasceu em Santa Bárbara, no dia 31 de dezembro de 1849. Faleceu em Belo Horizonte no dia 6 de março de 1916. Fez os estudos primários em Sabará, transferindo-se jovem ainda para a cidade de Paraibuna, Juiz de Fora, onde, no Colégio “Roussin”, em 1865, completou o curso de Humanidades. Tempos depois, no Rio de Janeiro, já engenheiro rural passou aí a trabalhar. Como técnico exerceu diversas atividades, desempenhou missões do Governo do Estado e da União.”, cf. Lasmar (2007, p. 06).

de letras, socio benemerito do Instituto Geographico de S. Paulo, autor da monographia "A Escalatica Rosa" e do importante trabalho "Os Fazendas Paraiso e S. Lourenço," e outros. Sr. Carlos Vicente de Carvalho, de Cambuhy, homem de letras. Para socio effectivo e sr. tenente Herculano de Assumpção, reconhecido litterato e inguheiro geographo. O sr. major João Libano Soares, pedindo a palavra, solicitou que se inserisse na acta um voto de louvor e congratulação do Instituto, ao eminente consocio sr. dr. Francisco Braut pela aposentadoria que lhe foi concedida recentemente no cargo de administração geral dos Correios, cargo em que prestou inestimáveis e relevantes serviços ao Paiz, não somente pela sua comprovada competência como tambem pela sua inoacupável solicitude e operosidade. O sr. dr. Francisco Braut, pedindo a palavra, disse que em extimo sensibilizado agradecia muito penhorado ao illustre consocio as benevolas expressões de sua proverbial generosidade e bem assim ~~as~~ dos demais consocios por essa inquirida prova de consideração e apreço que acabava de receber. Acrescentou que na verdade esforçou se o mais possível no desempenho do cargo em que foi investido durante largo tempo, empenhando-se e certo tendo sempre em vista os melhores incentivos para ser util ao Estado de Minas e muito se desvanecia agora por essa dignificante homenagem que lhe conferiam os illustres consocios do Instituto Historico. Encerrados os trabalhos foi suspensa a sessão e para constar lavrou-se a presente acta.

Secretario, Luiz Ferraz

Luiz Ferraz

55 Acta. No ato dia do mez de Março de 1915, sob a presidencia de quem sr. senador Virgilio Martim de Mello Franco, reuniu-se o Instituto ás 2 horas da tarde, tendo comparecido os seguintes consocios: Barão Thomaz de Mello, senador Camillo de Brito, dr. Affonso de Mello Franco, dr. José Alves Ferreira e Mello, major João Libano Soares, dr. A. Teixeira Duarte, Manoel Apolló, dr. Rodolpho Jacob, dr. Arduino Belivan, Luiz Pennanha e o assistente communiçador Avelino Fernandes. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior, e approvada. — Pelo secretario foi informado o Instituto de que continueu em dia o expediente e mantida regularmente a correspondencia com as associações congêneras, em outros Estados da União e com algumas instituições litterarias e scientificas do paiz e do estrangeiro, das quaes tem recebido o Instituto valiosos impressos. — Pelo sr. major João Libano Soares, e sr. cel. Julio Pinto justificou o seu não comparecimento, devido ao precario estado de sua saude, declarando ainda que, apesar disso, não deixou de significar o seu voto de solidariedade, acompanhando o Instituto na satisfação da

de letras, socio benemerito do Instituto Geographico de S. Paulo, auctor da monographia “D. Escolastica Rosa” e do importante trabalho “As Fazendas Paraizo e S. Lourenço” e outros. Dr. Carlos Vi-

2835 cente de Carvalho, de Cambuhy, homem de letras. Para socio effectivo o sr. tenente Herculano de Assumpção, reconhecido litterato e engenheiro geographo. O sr. major João Libano Soares, pedindo a palavra, solicitou que se inserisse na acta um voto de louvor e congratulação do Instituto, ao eminente

2840 consocio sr. dr. Francisco Brant pela aposentadoria que lhe foi concedida recentemente no cargo de administrador geral dos Correios, cargo em que prestou inestimaveis e relevantes serviços ao Paiz, não somente pela sua comprovada competencia como tambem pela sua incomparavel solicidade e operosidade. O sr. dr. Francisco Brant, pedindo a palavra, disse

2845 que em extremo sensibilizado agradecia muito penhorado ao illustre consocio as benevolas expressões de sua proverbial generosidade e bem assim as⁶⁸ dos demais consocios por essa inequivoca prova de consideração e apreço que acabava de receber. Acrescentou que na verdade esforçou-se o mais

2850 possivel no desempenho do cargo em que foi investido durante largo tempo, empenhando-se é certo tendo sempre em vista os melhores incentivos para ser útil ao Estado de Minas e muito se desvanecia agora por essa dignificante homenagem que lhe <↑con>feriam os illustres consocios do Instituto Historico. Encerrados os trabalhos foi suspensa a sessão e para constar lavrou-se a presente acta.

2860

⁶⁹O Secretario, Luis Pessanha

V. M. M. Franco.

2865 <35> Acta_ Aos sete dias do mez de Março de 1915, sob a presidencia do exmo. sr. senador Virgilio Martins de Mello Franco, reuniu-se o Instituto ás 2 horas da tarde, tendo comparecido os seguintes consocios: Barão Homem de Mello, senador Camillo de Brito, dr. Afranio de Mello Franco, dr. José Alves Ferreira e Mello, major João Libano Soares, dr. A. Teixeira Duarte, Manoel Apollo, dr. Rodolpho Jacob, dr. Arduino Bolivar, Luiz Pessanha e o assistente commendador Avelino Fernandes. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta anterior, é approvada. _ Pelo secretario foi informado o Instituto de

2870 que continua em dia o expediente e mantida regularmente a correspondencia com as associações congeneres, em outros Estados da União e com algumas instituições litterarias e scientificas do paiz e do estrangeiro, das quaes tem recebido o Instituto valiosos impressos. _ Pelo snr. major João Libano, o sen. cel Julio Pinto justificou o seu não comparecimento,

2875 devido ao precario estado de sua saude, declarando ainda que, apesar disso, não deixava de significar o seu voto de solidariedade, acompanhando o Instituto na satisfação que

2880

⁶⁸ O artigo “as” apresenta-se com uma espécie de borrão bem acima do grafema “a”.

⁶⁹ O trecho “O Secretario, Luis Pessanha” foi realmente redigido por Luiz Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem a assinou: “V. M. M. Franco”.

era experimentava, qual a de proutas ainda uma vez, ne
presente sessão, as suas sinceras congratulações ao plebiscito
são, e sr. Barão Homem de Mello. — O sr. do Rodolpho Jacob,
pedindo a palavra, propoz que ficasse consignado em acta,
em voto de profundo pesar pelo infante passamento do
nobre e digno barão Amiliano Pires do Amorim, um dos
socios fundadores do Instituto Propri, igualmente, seja nomeada
uma commissão para assistir à missa do 7.º dia e levar a fa-
mília de mallogrado consocio as condolencias do Instituto.
Teram as propostas unanimemente approvadas e designados
para constituição a commissão de sr. referida, o sr. do
Rodolpho Jacob, senador Camillo de Britto e professor Luiz Passanho.
Seguidamente, dada a palavra ao sr. senador Camillo de
Britto, declarou este requerer com tassa da acta o grande pu-
bilo do Instituto pelo comparecimento do sr. Barão Homem
de Mello, a present sessão. Que não era a primeira vez que se
offerecia o uso de patentear o Instituto o seu desvanecimento
a 2.º gr. um dos proceres da sciencia, o mais assiduo investiga-
dor de tradições e de acuticimentos, que são por elle apusen-
tados com o selo da epoca e o brilho da forma. Já em outo-
brões havia sido a sua posse solemnizada entre as mais
significativas ovações. Não se contentava p. ex. com os re-
cursos da sua bibliotheca; vinha observar o theatro vastissimo
onde se desenvolam os acuticimentos; visita Minas, o reposte-
rio de que ha de mais emscianante nos factos nacionaes.
Que a sua attenção de sabio excursionista não se prendia exclusi-
vamente a belleza das montanhas, a riqueza do diamante e das
emeraldas; ha para elle uma feia mais preciosa, que consti-
tue o caracteristico da terra mineira — o thesouro do seu glo-
rioso patriotismo. Mirraros, disse o orador, são os cultores da
historia que se dedicam a investigar factos envoltos nos
documentos dos archivos, de ordinario alterado sob a caligun-
da do tempo. No entanto, esse trabalho torna-se de dia a dia de
mais palpitante interesse e nelle tem sido notada, geral-
mente applaudida a dedicacão dos nossos conciseros dos Drs.
Luz de Vasconcellos, Nelson de Senna, Rodolpho Jacob, Virgilio de
Mello Franco, Afranio de Mello Franco, Affonso Arino, Cas-
tao Lyra e Teixeira Duarte, cujo trabalho são admiravelmente
completo em estylo facil e cheio de dignidade, preparados
com os documentos necessarios e sobre assumptos bem escolhi-
dos; muito ha a esperar se de pariente elaboracão; são
trabalhos que dispendem, os seus livros tornam-se o escripto-
rio dos historiadores, o sacrario das inspirações patrio-
ticas, geralmente consultado no paiz e no estrangeiro.

ora experimentava, qual a de prestar ainda uma vez, na
 presente sessão, as suas sinceras congratulações ao plecaro con-
 2885 socio, o sr. Barão Homem de Mello. _ O snr. dr. Rodolpho Jacob,
 pedindo a palavra, propoz que ficasse consignado em acta,
 um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do
 venerando sr. dezebargador Emiliano Pires do Amorim, um dos
 socios fundadores do Instituto. Propõe, egualmente, seja nomeada
 2890 uma comissão para assistir á missa do 7º dia e levar á fa-
 milia do mallogrado consocio as condolencias do Instituto.
 Foram as propostas unanimemente approvadas e designados
 para constituirem a commissão acima referida, os srs. dr.
 Rodolpho Jacob, senador Camillo de Britto e professor Luiz Pessanha.
 2895 [espaco] Seguidamente, dada a palavra ao sr. senador Camillo de
 Britto, declarou este requeria constasse da acta o grande ju-
 bילו do Instituto pelo comparecimento do sr. Barão Homem
 de Mello, á presente sessão. Que não era a primeira vez que se
 offerencia o ensejo de patentear o Instituto o seu desvanecimento
 2900 a s. exa. um dos proceres da sciencia, o mais assiduo investiga-
 dor de tradições e de acontecimentos, que são por elle apresen-
 tados com o relevo da epoca e o brilho da forma. Já em outras
 sessões havia sido a sua posse solemnisada entre as mais
 significativas orações. Não se contentava s. exa. com os re-
 2905 cursos da sua bibliotheca: vinha observar o theatro vastissimo
 onde se desenrolam os acontecimentos; visita Minas, o reposito-
 rio do que ha de mais emocionante nos factos nacionaes.
 Que a sua attenção de sabio excursionista não se prendia exclusiva-
 mente á belleza das montanhas, á riqueza dos diamantes e das
 2910 esmeraldas; ha para elle uma joia mais preciosa_ que consti-
 tue o caracteristico da terra mineira_ o thesouro do seu glo-
 rioso patriotismo. Mui raros, disse o orador, são os cultores da
 historia que se dedicam a investigar factos envoltos nos
 documentos dos archivos, de ordinario alterados sob a caligem
 2915 dos tempos. No entanto, esse trabalho torna-se de dia a dia de-
 mais palpitante interesse e nelle tem sido notada e geral-
 mente applaudida a dedicação dos nossos consocios drs. Diogo
 de Vasconcellos, Nelson de Senna, Rodolpho Jacob, Virgilio de
 Mello Franco, Afranio de Mello Franco, Affonso Arinos, Car-
 2920 los Goés e Teixeira Duarte cujos trabalhos são admiravelmente
 constituídos um estylo facil e cheio de dignidade, preparados
 com os documentos necessarios e sobre assumptos bem escolhi-
 dos. A missão desses illustres investigadores não está conclui-
 da; muito ha a esperar-se da paciente elaboração; são
 2925 sem duvida trabalhos arduos, mas compensados pelo in-
 teresse que despertam; os seus livros tornam-se o escriptorio
 dos sentimentos nacionaes, o sacrario das inspirações patrio-
 ticas. Os historiadores são sem duvida os auctores mais po-
 pulares, geralmente consultados no paiz e no estrangeiro.

Precavam Minas, onde se acham o surto das instituições livres e
 a primordia da civilização brasileira; os seus rios são con-
 siderados por elles rios sagrados pela poezia e os archivos,
 são o seu templo favorito. Eis o motivo, concluiu o orador,
 de acchimento dado aos homens de alto merito, no seu des-
 cooperação scientificas e do jubilo a que se refere, vindo
 entre nós o principio da historia nacional. — Pedindo a pala-
 vra, o sr. Barão Humilde Mello, proferiu a seguinte allo-
 cução, tachygraphicamente tomada pelo sr. senador Camillo
 de Brito: «Comprehendo o jubilo de que me sinto possuido
 penetrando hoje, neste tabernaculo de sciencia e das glo-
 rias mineiras. Estamos no meio de tantas riquezas e tan-
 to thesouro do passado deste glorioso Estado, que não podemos
 deixar de sentir a impressão a mais profunda, a mais
 grata contemplando tanto monumentos. Pouco Estado neste
 quer de patria tem uma historia tão opulenta como a
 bella capitania, antiga provincia, a terra que melhor reali-
 sou o ideal republicano. Na procura de documentos tem
 felicemente occorrido uma verdadeira legião de investigadores,
 de historiographos, de litteratos que, como o mineiro pen-
 trando nas profundezas da terra, no seio dos archivos,
 desentranham uma riqueza que é ao mesmo tempo o
 inventario das glorias nacionais. As Ephemérides do e-
 minente José Pedro de Viga, cujo valor é inestimavel, o li-
 vro de Lirio de Vasconcellos, de bellissima contatura, os
 opulentissimos Annuarios do nosso conuocio Nelson de
 Senne, uma das grandes esperanças da patria, conti-
 tem um material historico tão abundante, que não sei
 se outros Estados terão podido egualar. Mas vem aqui a
 lembrança de que dizia Cicero: «Eu fiz tudo mas vejo que ain-
 da reste alguma coisa a fazer». Felizmente os manuscritos
 são inegotaveis e ainda ha muito que investigar. Ha
 cerca de dois annos, quando visitei este formoso Capitul,
 tive occasião de ver na Secretaria do Interior todos os
 documentos dessa epoca colonial, desde a capitania até
 a independencia, esses livros estão recolhidos e perfeitamen-
 te classificados e cuidadosamente guardados no Archivo
 Publico. Quando presidi a provincia do Rio grande do Sul,
 tive a mim examinar todos os livros da antiga capi-
 tania. Encontrei muitas riquezas historicas no livro e
 correspondencias e tomei nota de todos que continham
 interesse historico e administrativo. Auxiliei-me no
 serviço e auxiliar digo official da Secretaria do Governo,
 Sebastião de Almeida a quem me refiro nestas occasiões
 com o mais sincero reconhecimento. Tem a fortuna de
 concluir um trabalho que durou quasi dois annos e
 trouxe para o Rio, onde foi publicado na revista do Instituto

2930 Procuram minar, onde se acha o surto das instituições livres e
 os primordios da civilização brasileira; os seus rios são con-
 siderados por elles rios sagrados pelos poetas e os archivos,
 são os seus templos favoritos. Eis o motivo, conclue o orador,
 2935 do acolhimento dado aos homens de alto merito, no seio das
 corporações scientificas e do jubilo a que se refere, vendo
 entre nós o principe da historia nacional. _ Pedindo a pala-
 vra, o sr. Barão Homem de Mello, proferiu a seguinte allo-
 cução, tachygraphicamente tomada pelo snr. senador Camillo
 de Britto: «Compreheideis o jubilo de que me sinto possuido
 2940 penetrando hoje, neste tabernaculo de sciencia e das glo-
 rias mineiras. Estamos no meio de tantas riquezas e tan-
 tos thesouros do passado deste glorioso Estado, que não podemos
 deixar de sentir a impressão a mais profunda, a mais
 grata contemplando tantos monumentos. Poucos Estados nesta
 2945 querida patria tem uma historia tão opulenta como a
 bella capitania, antiga provincia, a terra que melhor reali-
 sou o ideal republicano. Na procura de documentos tem
 felismente ocorrido uma verdadeira legião de investigadores,
 de historiographos, de litteratos que, como os mineiros pene-
 2950 trando nas profundezas da terra, no seio dos archivos,
 desentranham uma riqueza que é ao mesmo tempo o
 inventario das glorias nacionaes. As Ephemerides do e-
 minente José Pedro da Veiga, cujo valor é inestimavel, os li-
 vros de Diogo de Vasconcellos, de bellissima contextura, os
 2955 opolentissimos Annuarios do nosso consocio Nelson de
 Senna, uma das grandes esperanças da patria, consti-
 tuem um material historico tão abundante, que não sei
 si outros Estados terão podido egualar. Mas vem aqui a
 lembrança de que dizia Cicero: «Eu fiz tudo mas vejo que ain-
 2960 da resta alguma cousa a fazer». Felismente os mananciaes
 são inesgottaveis e ainda ha muito que investigar. Ha
 cerca de dois annos, quando visitei esta formosa Capital,
 tive occasião de ver na Secretaria do Interior todos os
 documentos dessa epoca colonial, desde a capitania até
 2965 á independencia, esses livros estão recolhidos e perfeitamen-
 te classificados e cuidadosamente guardados no Archivo
 Publico. Quando presidi a provincia do Rio Grande do Sul,
 tomei a mim examinar todos os livros da antiga capi-
 tania. Encontrei muitas riquezas historicas nos livros e
 2970 correspondencias e tomei nota de todos que continham
 interesse historico e administractivo. Auxiliou-me no
 serviço o auxiliar digo official da Secretaria do Governo,
 Sebastiao de Almeida a quem me refiro nesta occasião
 com o mais sincero reconhecimento. Tive a fortuna de
 2975 concluir esse trabalho que durou quasi dois annos e
 trouxe para o Rio, onde foi publicado na revista do Instituto

Historica. E' summo que se deu fazer aqui: O Presidente
do Estado apremiando a dedicacao do nosso estudio
so pode encarregar este trabalho, eu por conta do Insti-
tuto em com o auxilio do cofre publicos. E' certo que o grande
de saber Jos. Joaquim de Couto, euzos trabalhos nas acm-
rauis e o publicista Jos. Pedro da Veiga, euzas obras tem
valor; ja colheram muito, mas quantos acouca ha nos
archivos que ainda nas estao reveladas? Faço voto pela
realizacao desta ideia que vou ser uma das mais luminosas
da Revista: Uma vez que tenho a honra de estar com a
palavra agradeço resumidamente as palavras benevol-
las com que me honrou o Senador Camillo de Britto,
dando realce generosissimo ao meu trabalho. Não sou
mais do que um estudioso e apaixonado por tudo quanto
representa as glorias da terra mineira que no tempo
presente tem a missao de guardar como um culto
sagrado as suas tradiçoes e faz o maior empenho em
realizar sem protubancias os seus progressos. Felizmente,
porque tenho visto o naufragio das instituicoes, em
tanto outros Estados; e' que Minas pelas votos da opiniao
colloca na alta governanca do Estado e no elevada pasta
de representacao, filhos deste nobilissima terra que
desempunham com a antiga austeridade mineira a sua
difficil e delicadas funçoes. O Instituto recebe o testimo-
nio do meu cordial reconhecimento, da minha gra-
tidad pela honra que me e' concedida, dando-me in-
gresso e honrando-me com palavras que me punham
muito. Ao terminar, foi o sr. Barão Homem de Mello
vivamente applaudido e cumprimentado, antes e depois de
isso o sr. Barão Homem de Mello examinou a bibliotec-
ca, os diversos e raros documentos pertencente ao archivo,
bem como interessantes especimens amissivos e vegetaes,
a serie de moedas e medallhas commemorativas con-
servadas a collegas numismatica do Instituto, mostrou-
do-se agradavelmente impressionado e resumidamente sobre
futeo encerrado o trabalho foi suspensa a sessao e para comta
laureou-se a presente acta. A. Acherio, Luis J. S. S. S.

Virgilio J. M. Sousa

Historico. E' o mesmo que se deve fazer aqui: O Presidente do Estado aproveitando a dedicação dos nossos estudiosos pode encarregar-os deste trabalho, ou por conta do Instituto ou com o auxilio dos cofres publicos. É certo que o grande sabio José Joaquim do Couto, cujos trabalhos são admiráveis e o publicista José Pedro da Veiga, cujas obras tem valor; já colheram muito, mas quantas cousas ha nos arquivos que ainda não estão reveladas? Faço votos pela realização desta idéa que vae ser uma das mais luminosas da Revista: Uma vez que tenho a honra de estar com a palavra agradeço summamente as palavras benevolas com que me honrou o senador Camillo de Britto, dando realce generosissimo aos meus trabalhos. Não sou mais do que um estudioso e apaixonado por tudo quanto representa as glorias da terra mineira que no tempo presente tem a missão de guardar como um culto sagrado as suas tradições e faz o maior empenho em realisar sem perturbações os seus progressos. Felizmente, porque temos visto o naufragio das instituições, em tantos outros Estados; é que minar pelos votos da opinião colloca na alta governação do Estado e nos elevados postos da ⁷⁰representação, filhos desta nobilissima terra que desempenham com a antiga austeridade mineira a suas difficeis e delicadas funcções. O Instituto receba o testemunho do meu cordial reconhecimento, da minha gratidão pela honra que me é concedida, dando-me ingresso e honrando-me com palavras que me penhoram muito». Ao terminar, foi o sr. Barão Homem de Mello, vivamente applaudido e cumprimentado, Antes e depois da sessão o snr. Barão Homem de Mello examinou a bibliotheca, os diversos e raros documentos pertencentes ao archivo, bem como interessantes especimens animaes e vegetaes, a serie de moedas e medalhas commemorativas conserentes a colleção numismatica do Instituto, mostrando-se agradavelmente impressionado e summamente satisfeito. Encerrados os trabalhos foi assim suspensa a sessão e para constar lavrou-se a presente acta. ⁷¹O Secretario, Luis Pessanha
VirgilioM M Franco.

⁷⁰ A sílaba “re”, na palavra “representação”, apresenta-se borrada.

⁷¹ O trecho “O Secretario, Luis Pessanha” foi realmente redigido por Luis Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem a assinou: “Virgilio M. M. Franco”.

A Acta dos 11 dias do mez de julho de 1915, pelas duas horas da tarde, sob a presidencia do exmo. sur. senador Virgilio Martins de Mello Franco, reuniram-se em sessao especial os seguintes confrades: dr. A. Teixeira Duarte, dr. Rodolpho Jacob, major Joao Libano Seara, senador Camillo de Brito, dr. Francisco Brant, Luiz Pessoa Jr., secretario e os assistentes dr. Jacques Diaz Masciel e sr. Modesto Lacerda.

Aberta a sessao, lida e posta em discussao a acta da sessao anterior e approvada. No expediente o secretario informou que se achava em dia a correspondencia do Instituto e sendo oportuno um officio do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, convidando o Instituto Historico e Geographico de Minas a se fazer representar na sessao commemorativa da "Solemnizacao do 2.º Centenario do nascimento de Fri. Joao da Madre de Deus", a qual se realizara em S. Paulo, no dia 17 de corrente resolveu o Instituto de Minas officiar aos socios correspondentes em S. Paulo, drs. Alfredo de Toledo e Affonso d'E. Tournay, solicitando-lhes a especial fizeza de representarem este Instituto. Passando-se a ordem em trabalhos, pediu a palavra o sur. dr. Rodolpho Jacob e disse que tendo sido o Instituto convocado para ouvir a conferencia do illustre confrade dr. A. Teixeira Duarte, sob o thema "Garimpeiros do Tijues", requeria adiasse o Instituto essa conferencia para uma outra sessao, uma vez que tratando-se de um assumpto que tao de perto interessa o Estado de Minas, fossem feitas comites especiais para esse fim. O Instituto resolveu adiar a referida conferencia. Seguidamente pedindo a palavra o secretario declarou que o comite para a alludida conferencia havia sido por elle feito a todos os socios, por intermedio da imprensa official, na presumpcao de que esse trabalho de confrade dr. Duarte, ia ser lido perante o Instituto a titulo de estudo entre os socios, razao porque a sessao nao havia tido a concurrencia que era para ser desejada. E que Presidenti do Instituto ficau intao de marcar previamente o dia para a alludida conferencia, devendo ser os comites previamente feitos pela secretaria.

Seguidamente o mesmo secretario propoz que se inserisse na acta da presente sessao um voto de profundo pesar pelo fallecimento dos deus illustres socios do Instituto dr. Francisco Luiz da Veiga e dr. Nelson Brasini de Castro, sendo a proposta unanimemente approvada. Luta de mensagem da sessao os consocios dr. Rodolpho Jacob e dr. A. Teixeira Duarte, propuzeram para socios effectivos do Instituto os sur. drs. Jacques Diaz Masciel e sr. Modesto Lacerda, sendo esta proposta unanimemente approvada, dispensando-se o interesse previsto nos Estatutos, uma vez que eram os propostos sufficientemente conhecidos por todos

- 3015 <36> [espaço] Acta_ Aos 11 dias do mez de julho de 1915, pelas duas horas da tarde, sob a presidencia do exmo. snr. senador Virgilio Martins de Mello Franco, reuniram-se em sessão especial os seguintes confrades: dr. A. Teixeira Duarte, dr. Rodolpho Jacob, major João Libano Soares, senador Camillo de Britto, dr. Francisco Brant, Luiz Pessanha, secretario e os assistentes dr. Jacques Dias Maciel e c.^{el} Modesto Lacerda.
- 3020 Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta da sessão anterior é approvada. No expediente o secretario informou que se acha em dia a correspondencia do Instituto e sendo apresentado um officio do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, convidando o Instituto Historico e Geographico de Minas a se fazer representar na sessão commemorativa da “Solemnição do 2.º Centenario do nascimento de Frei Gaspar da Madre de Deus”, a qual se realisará em S. Paulo, no dia 17 do corrente resolveu o Instituto de Minas officiar aos socios correspondentes em S. Paulo, drs. Alfredo de Toledo e Affonso d’E. Taunay, solicitando-lhes a especial fineza de representarem este Instituto. Passando-se a ordem dos trabalhos, pediu a palavra o snr. dr. Rodolpho Jacob e disse que tendo sido o Instituto convocado para ouvir a conferencia do illustrado confrade dr. A. Teixeira Duarte, sob o thema “Garimpeiros do Tejuco”, requeria adiasse o Instituto essa conferencia para uma outra sessão, uma vez que tratando-se de um assumpto que tão de perto interessa o Estado de Minas, fossem feitos convites especiaes para esse fim.
- 3030 O Instituto resolveu adiar a referida conferencia. Seguidamente pedindo a palavra o secretario declarou que o convite para a alludida conferencia havia sido por elle feito a todos os socios, por intermedio da imprensa official, na presumpção de que esse trabalho do confrade dr. Duarte, ia ser lido perante o Instituto a titulo de estudo entre os socios, razão porque a sessão não havia tido a ⁷²concurrência que era para ser desejada. O snr. Presidente do Instituto ficou então de marcar previamente o dia para a alludida conferencia, devendo ser os convites previamente feitos pela secretaria.
- 3050 Seguidamente o mesmo secretario propoz que se inserisse na acta da presente sessão um voto de profundo pesar pelo fallecimento dos dois illustres socios do Instituto dr. Francisco Luiz da Veiga e dr. Nelson Orsini de Castro, sendo a proposta unanimemente approvada. Antes do encerramento da sessão os consocios dr. Rodolpho Jacob e dr. A. Teixeira Duarte, propuzeram para socios effectivos do Instituto os snrs. drs. Jacques Dias Maciel e cel Modesto Lacerda, sendo esta proposta unanimemente approvada,
- 3060 dispensando-se o intersticio previsto nos Estatutos, uma vez que eram os propostos sufficientemente conhecidos por todos

⁷² Leia-se “concurrência” por “concorrência”.

o título que se tomam mercedores de acceitação como
seu do Instituto. Para constar lavrou-se a presente
acta.

Secretario, Luis Jessauby
Carlo Honorio Beny O'He

37 Acta Ao 25 dia do mez de julho de 1915, sob a presidencia
do seu sumador Virgilio Martens de Mello Franco, reunio-se
em sessao especial este Instituto, para ouvir a conferencia
do seu dr. A. Teixeira Duarte. Em presenca de um selecto au-
ditorio constituido de alguns dedicados socios e varios
assistentes de diversas classes sociais, foi declarada aberta
a sessao. Antes de ser ouvida a citada conferencia, foi
lida pelo secretario uma proposta assignada por todos
os socios presentes, em virtude da qual conferia o Insti-
tuto, de accordo com os seus estatutos o titulo de "Presi-
dente honorario" do Instituto Historico e Geographico de
Minas, ao exmo. sr. dr. Delfino Moreira da Costa Ribeiro.
Aprovada a proposta com grandes applausos, foi p. esa. con-
vidado para a mesa da presidencia. Agradecendo, sua exa.
a elevada investidura desse cargo, proferiu uma breve, mas
eloquente allocucao, em que salientou os relevantes servicos
prestados ao paiz e especialmente a este Estado, pelos nossos
benemeritos antepassados, que perseguiram com herica
abnegação e religiosa tenacidade - os arcaicos da historia pa-
tria, guiando assim nessa derrota segura e cheia de attrac-
tos os seus modernos e legitimos continuadores, que sobri-
nha e inextinguivel tradiçoes. Prometteram sua exa. emvidas
a miltimes e mais proficuos esforços em prol da pro-
peridade da patriótica e util instituiçao, que tao que-
re devancia e terminou por apresentar ao Instituto
as suas mais sinceras e entusiasticas saudações. Foram
as suas palavras vivamente applaudidas pelo auditorio.
Teixeira Duarte, que deu cabal desempenho ao seu bem cla-
barado trabalho "Os Farinheiros do Vique", no qual revela
pamente um estudo seguro e consciencioso a que procedem
nas investigações de interessantes pesquisas concernentes
à descoberta e exploração dos primeiros diacemites em
Minas, sinão tambem patentou em largos e eloquentes
traços - o perfil historico dos abnegados e hericos garrin-
pessos, que tao galhardamente constituiram um valoro-
so nucleo - de onde se irradiaram as primeiras ten-
tativas, segundo as quaes se accentuaram e firmaram
cada vez mais - as bases ethicas da nossa povo e to-
minar foi e illustra compromisso grandemente a p-

os titulos que os tornam merecedores de acceitação como socio do Instituto. Para constar lavrou-se a presente acta.

⁷³O Secretario, Luis Pessanha

3065 Carlos Honorio Bene^{to} Ottoni

<37> Acta_ Aos 25 dias do mez de julho de 1915, sob a presidencia do sr. senador Virgilio Martins de Mello Franco, reuniu-se em sessão especial este Instituto, para ouvir a conferencia do snr. dr. A. Teixeira Duarte. Em presença de um selecto auditorio constituido de alguns dedicados consocios e varios assistentes de diversas classes sociaes, foi declarada aberta a sessão. Antes de ser ouvida a citada conferencia, foi lida pelo secretario uma proposta assignada por todos os socios presentes, em virtude da qual conferia o Instituto, de accordo com os seus estatutos o titulo de “Presidente honorario” do Instituto Historico e Geographico de Minas, ao exmo snr. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro. Approvada a proposta com geraes applausos, foi s. exa. convidado para a mesa da presidencia. Agradecendo, sua exa. a elevada investidura desse cargo, proferiu uma breve, mas eloquente allocução, em que salientou os relevantes serviços prestados ao paiz e especialmente a este Estado, pelos nossos benemeritos antepassados, que perscrutaram com heroica abnegação e religiosa tenacidade os arcanos da historia patria, guiando assim nessa derrota segura e cheia de attrativos os seus modernos e legitimos continuadores, que sobremodo, alliaes, tem sabido pugnar pelas nossas preciosas reliquias e inestimaveis tradições. Prometteu sua exa. envidar os melhores e mais proficuos esforços em pról da prosperidade da patriótica e útil instituição, que tão generosamente acaba de lhe conferir um titulo de que muito se desvanecia e terminou por apresentar ao Instituto as suas mais sinceras e entusiasticas saudações. Foram as suas palavras vivamente applaudidas pelo auditorio. Seguidamente foi dada a palavra ao snr. dr. A. Teixeira Duarte, que deu cabal desempenho ao seu bem elaborado trabalho “Os Garimpeiros do Tejuco”, no qual revelou não somente um estudo seguro e consciencioso a que procedeu nas investigações de interessantes pesquisas concernentes á descoberta e exploração dos primeiros diamantes em Minas, sinão tambem patenteou em largos e eloquentes traços _ o perfil historico dos abnegados e heroicos garimpeiros, que tão galhardamente constituíram um valioso nucleo _ da onde se irradiaram as primeiras tentativas, segundo as quaes se accentuaram e firmaram cada vez mais _ as bases ethnicas do nosso povo. Ao terminar foi o illustre conferencista grandemente ap-

⁷³ O trecho “O Secretario, Luis Pessanha” foi realmente redigido por Luis Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem a assinou: “Carlos Honorio Bene^{to} Ottoni”.

plaudido e felicitado por todos os circumstantes. Entre os socios do Instituto e varios assistentes que compareceram a referida sessao, achavam-se os seguintes: tenente coronel A. F. Vieira Christo, ajudante de ordens do exmo. Sr. Presidente do Estado, sr. Julio Cybor Brito Coelho, deputado Ignacio Murto, major Joao Libano Soares, dr. Anderson Bolivar, dr. Carlos Lydes, por si e pela Academia Mineira de Letras, deputado Francisco Bressane de Aguiar, dr. Francisco Braut, coronel Modesto de Araujo Laefer, dr. Aurelio Pires, tenente Herculanio Teixeira da Assumpcao, dr. Jacques Maest, padre Francisco Ozamis, deputado conego Xavier Botlim, tenente Manoel Appolo, dr. Rodolpho Jacob, professor Luiz Pessanha e sr. Abilio Barreto, Tobias Rothier Duarte, Norberto Lage, Resumo Rothier Duarte, Heitor Nogueira, Nelson Duarte e Jos. Mariano Pereira da Silva. Para constar, lavrou-se a presente acta.

Secretario Luiz Jacob
 Carlo Honorio Reser

38 Acta - Ao 5 dias do mez de março de 1916, pelas duas horas da tarde, na sala das sessões, sob a presidencia do exmo. sr. Augusto Carlos Ottoni, reuniu-se em sessão especial o Instituto, para tratar das homenagens ao dr. Affonso Arinos de Mello Franco, um dos socios fundadores e effectivos do mesmo Instituto. Aberta a sessão, lida e posta em discussão a acta da sessão anterior e approvada. O exmo. sr. presidente, depois de declarar o motivo da convocação do Instituto, acrescentou que este, ainda opprimido pelo peso do grande luto, se trata de propor algumas medidas que pudessem mais acertadas, em relação ás homenagens que eram devidas ao indutor confrade. Antes, porém, cumpria-lhe informar que a mesa administrativa do Instituto, por elle representada, como presidente em exercicio e pelo sr. professor Luiz Pessanha, secretario, e bem assim uma comissão de socios, constituída do sr. deputado Francisco Bressane de Aguiar, dos sr. Augusto de Lima, Rodolpho Jacob, A. Teixeira Duarte e tenente Herculanio Teixeira d'Assumpção, haviam assistido á missa de septimo dia, a 25 de mez proximo passado, que o Instituto fez celebrar no altar de Santo Affonso, da matriz de S. José e assim tambem á que mandou rezar no mesmo templo a exma. familia Mello Franco, tendo tido esse acto uma numerosa assistencia de consocios, familiares e representantes de todas as classes sociais. Informou, outrossim, o mesmo conforto á exma. familia Mello Franco, que se mostrou muito reconhecida ao Instituto, que tão de perto e sinceramente participara á sua sofferença. Prosseguiu

- plaudido e felicitado por todos os circumstantes. Dentre os socios do Instituto e varios assistentes que compareceram a referida sessão acharam-se os seguintes: tenente-coronel A. F. Vieira Christo, ajudante de ordens do exmo. sr. Presidente do Estado; cel. Julio Cezar Brito Coelho, deputado Ignacio Murta, major João Libano Soares, dr. Arduino Bolivar, dr. Carlos Góes, por si e pela Academia Mineira de Letras, deputado Francisco Bressane, de Azevedo, dr. Francisco Brant, coronel Modesto de Araujo Lacerda, dr. Aurelio Pires, tenente Herculano Teixeira da Assumpção, dr. Jacques Maciel, padre Francisco Czamis, deputado conego Xavier Rolim, tenente Manoel Appolo, dr. Rodolpho Jacob, professor Luiz Pessanha e snrs. Abilio Barreto, Tobias Rother Duarte, Norberto Lage, Romero Rother Duarte, Heitor Nogueira, Nelson Duarte e José Mariano Pereira da Silva. Para constar, lavrou-se a presente acta.
- ⁷⁴O Secretario, Luis Pessanha
Carlos Honorio Bene^{to} Ottoni
- 3125 [espaço] <38> Acta_ Aos 5 dias do mez de março de 1916, pelas duas horas da tarde, na sala das sessões, sob a presidencia do exmo. sr. desembargador Carlos Ottoni, reuniu-se em sessão especial o Instituto, para tratar das homenagens ao dr. Affonso Arinos de Mello Franco, um dos socios fundadores e effectivos do mesmo Instituto. Aberta a sessão,
- 3130 lida e posta em discussão a acta da sessão anterior é approvada. O exmo. sr. presidente, depois de declarar o motivo da convocação do Instituto, accrescentou que este, ainda opprimido pelo peso do rude golpe por que acaba de passar; com o fallecimento do malogrado consocio, ia tratar de propor algumas medidas que
- 3135 parecessem mais acertadas, em relação ás homenagens que eram devidas ao inditoso confrade. Antes, porem, cumpria-lhe informar que a mesa administrativa do Instituto, por elle representada, como presidente em exercicio e pelo sr. professor Luiz Pessanha, secretario, e bem assim uma commissão de socios, constituída dos srs. deputados Francisco Bressane de Azevedo, drs. Augusto de Lima, Rodolpho Jacob, A. Teixeira Duarte e tenente Herculano Teixeira d'Assumpção, haviam assistido á missa do septimo dia, a 25 do mez proximo passado, que o Instituto fez celebrar no altar de Santo Affonso, da matriz de S. José e assim tambem á que mandou resar no mesmo templo a exma. familia Mello Franco, tendo tido esses actos uma numerosa assistencia de consocios, familias e representantes de todas as classes sociaes. Informou, outrossim, que a mesma commissão foi em seguida levar, em visita,
- 3140 o necessario conforto á exma. familia Mello Franco, que se mostrou muito reconhecida ao Instituto, que tão de perto e sinceramente participara de seus soffrimentos. Proseguindo

⁷⁴ O trecho “O Secretario, Luis Pessanha” foi realmente redigido por Luiz Pessanha, mas tal punho é diferente do punho que efetivamente redigiu a ata que, por sua vez, também é bem diferente do punho de quem a assinou: “Carlos Honorio Bene^{to} Ottoni”.

com a palavra disse e oza que, por maiores que se sejam, se
são sempre poucas as homenagens devidas ao saudoso consocio,
e que, reunindo-se agora, especialmente o Instituto para tra-
tar daquellas que deverãõ ser celebradas no trigésimo dia do
fallecimento, cumpriria-lhe informar ainda que o prelado con-
frade, sr. D. Diego de Vasconellos falle havia respoñcido,
aceitando a incumbencia de, na qualidade de orador do In-
stituto, fazer o elogio historico, como determinam os estatutos;
e, mais ainda, disse que, constando-lhe que o dr. Affonso
Azeiteiro ia ser sepultado na cidade de S. Paulo, lembrava e
propunha os seguintes consocios que deveriam ser convidados
para representarem o Instituto: drs. Pedro Lessa, Affonso
de Azeiteiro, Affonso Damay, orador da commissãõ, e coronel
Pedro Dias de Campos. E, si accoñtecer uõ o inditozo consocio para a
Capital, indicava para representaçãõ no Rio de Janeiro, os consocios
deputado Francisco Bressan de Aguiar, senador João Luiz Alves, drs. Pe-
dro Lessa, Francisco Sá, Antonio Olyntho, Capistrano de Abreu, e Au-
gusto de Lima, sendo este ultimo o orador da commissãõ. Approvadas
as indicações supra referidas, ia a mesa administrativa officiar
a cada um dos illustres representantes do Instituto. No transcurso
da sessãõ compareceu uma commissãõ de tres associações, sr. The-
odor de Militeffrianna, Carlo Christo e Theodoros de Barcellos
Carriã, do Grunio Litterario "Antonio Affonso de Moraes", ex pres-
samente para manifestar ao Instituto a solidariedade de refe-
rido grunio que se associava ao mesmo Instituto em todas as
homenagens que foram prestadas ao saudoso consocio, especia-
lmente nas que deverãõ ser realizadas solemnemente no Theatro
Municipal, no trigésimo dia do fallecimento. O exmo. sr. presi-
dente, por si e pelo Instituto agradece sumamente penhorado,
ao distincto missario - esse tão nobre e generoso impulso do
servaço, declarando-lhes que, de commun accordo, seriam
tomadas todas as providencias e as medidas que fossem
mais acertadas e conducentes a esse tão justo e verdadeiro
prelo das homenagens, que iam ser prestadas naquella ci-
dade do Instituto, de conformaçoõ com a alludida commu-
nicacãõ do saido grunio litterario, relativamente ás refe-
ridas homenagens do trigésimo dia, no Theatro Municipal. Pe-
dindo-se para o tributo que ultimamente o Instituto paga á fa-
milia de Eduardo Magalhães, drs. João Camello, José Brissone
e outros na acta da presente sessãõ um voto de profundeza pe-
cada um dos socios, significando-lhes a intensa magoa de mes-
mo Instituto. - Havendo yõdo expulso do Instituto, como pro-

com a palavra, disse s. exa. que, por maiores que o sejam, se-
 rão sempre poucas as homenagens devidas ao saudoso consocio,
 3155 e que, reunindo-se agora, especialmente o Instituto para tra-
 tar daquellas que deverão ser celebradas no trigesimo dia do
 fallecimento, cumpria-lhe informar ainda que o prezado con-
 frade, sr. dr. Diogo de Vasconcellos ja lhe havia respondido,
 3160 aceitando a incumbencia de, na qualidade de orador do In-
 stituto, fazer o elogio historico, como determinam os estatutos;
 e, mais ainda, disse que, constando-lhe que o dr. Affonso
 Arinos ia ser sepultado na cidade de S. Paulo, lembrava e
 propunha os seguintes consocios que deveriam ser convida-
 dos para representarem o Instituto: drs. Pedro Lessa, Alfre-
 3165 do de Toledo, Affonso Taunnay, orador da commissão, e coronel
 Pedro Dias de Campos. E, si, acontecer vir o inditoso consocio para es-
 ta capital, indicava para representação no Rio de Janeiro, os consocios
 deputado Francisco Bressane de Azevedo, senador João Luiz Alves, drs. Pe-
 3170 dro Lessa, Francisco Sá, Antonio Olyntho, Capistrano de Abreu, e Au-
 gusto de Lima, sendo este ultimo o orador da commissão. Approvadas
 as indicações supra referidas, ia a mesa administrativa officiar
 a cada um dos illustres representantes do Instituto. No transcurso
 da sessão compareceu uma commissão de tres associados, srs. Tha-
 3175 lles de Mileto Vianna, Carlos Christo e Themistocles de Barcellos
 Corrêa, do Gremio Litterario “Antonio Affonso de Moraes”, ex pres-
 samente para manifestar ao Instituto a solidariedade do refe-
 rido gremio que se associava ao mesmo Instituto em todas as
 homenagens que forem prestadas ao saudoso consocio especial-
 mente nas que deverão ser realisadas solemnemente no Theatro
 3180 Municipal, no trigessimo dia do fallecimento. O exmo. sr. presi-
 dente por si e pelo Instituto agradece summamente penhorado,
 aos distinctos emissarios _ esse tão nobre e generoso impulso do
 coração, declarando-lhes que, de commum accordo, seriam
 tomadas todas as providencias e as medidas que fossem
 3185 mais acertadas e conducentes a esse tão Justo e verdadeiro
 preito de homenagens, que iam ser prestadas naquelle dia
 pelas duas associações, ficando desde já encarregado o sr. secre-
 tario do Instituto, de conferenciar com a alludida commis-
 são desse auspicioso gremio litterario, relativamente ás referi-
 3200 das homenagens do trigessimo dia, no Theatro Municipal. Pedin-
 do a palavra o sr. dr. Rodolpho Jacob, disse que ha sido por
 demais pesado o tributo que ultimamente o Instituto paga á fa-
 talidade pela morte de seus dedicados consocios e bons amigos: dezem-
 bargador Aureliano Magalhães, drs. João Camello, José Verissimo
 3205 Pedro Sigaud e por ultimo o dr. Affonso Arinos. Requeria que se
 inserisse na acta da presente sessão um voto de profundo pe-
 sar, officinando a mesa administrativa ás exmas. familias de
 cada um desses socios, significando-lhes a intensa magoa do mes-
 mo Instituto. _ Havendo pelo expediente do Instituto, uma pro-

providencia de caractere urgente, qual foy a representacao de mesmo ao Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, que se devesa realizar na capital do Estado da Bahia, de 7 a 16 de setembro proximo, conforme o officio enviado ao Instituto pela commissao organizadora daquelle Congresso, e o sr. presidente consulta d'essa si acha opportuno tratar deste assumpto na presente sessao. Sendo-lhe dado o assentimento, a esse propoz o distincto consocio, deputado dr. Nelson de Sousa, para desempenhar essa devida incumbencia, sendo essa indicacao unanimemente applaudida, ficando a mesma encarregada de officiar ao nobre consocio. Tiver igualmente de liberado que a mesma officiasse aqquelle Congresso, manifestando-lhe a sua adhesao, de accordo com os estatutos da commissao organizadora, dando-lhe conhecimento de que havia sido indicado o representante do Instituto. Seguidamente o sr. secretario do Instituto declarou que, caso nao infringisse os estatutos, nem foye inopportuno tratar tambem na presente sessao, de um outro assumpto extranho ao fine da reuniao, pedia via para, de accordo com os associados presentes, propor para socio correspondente do Instituto o sr. Coriolano de Medeiros, um dos mais apreciados intellectuaes paraibanos; jornalista, poeta, prosador, membro do Instituto Historico e Geographico Paraibano e do Instituto de S. Paulo, de Sergipe, e tambem do Centro de Sciencias, Lettras e Artes de Campinaes, tem pertencido ao corpo redactorial do mais importantes orgaos da imprensa paraibana; publicou varios estudos historicos na Revista do Instituto da Parahyba e e auctor de um valioso Dictionario Chirographico, recentemente entregue a publicidade. Propunha outra vez, para socio effectivo, o sr. dr. Antonio Ribeiro, residente nesta Capital, engenheiro geographo pela Escola Polytechnica de Rio de Janeiro, a quem deve o Museu do Instituto a acquisicao de raras e importantes especimens archeologicos pelo mesmo officio sempre que regressa de suas excursoes pelo interior do Estado, em trabalhos inherentes a sua profissao. E' natural deste Estado que lhe deve relevantes servicos, tendo occupado varios cargos e importantes commissoes no estado de S. Paulo, Parana, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas. Foram as propostas unanimemente approvadas; e encerrada o trabalho foi suspensa a sessao, tendo a mesma companhia do sr. desembargador Carlos Ottoni, presidente em exercicio, professor Luiz Pessanha, secretario, dr. Rosolpho Jacob, padre Francisco Gamaes, tenente Herculano Vexira d'Assumpcao, dr. Cornelio Vaz de Mello, deputado Francisco Prossano de Aguiar, dr. Francisco de Assis Barcellos Correia e os assistentes Thales de Miletto Lima, Carlos Christo, Theodorico de Barros Correia e Francisco de Assis Barcellos Correia Junior.

V. M. J. Miller Spring

- 3210 providencia de character urgente, qual fosse a representação do mesmo no Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, que se deverá realizar na capital do Estado da Bahia, de 7 a 16 de setembro próximo, conforme o officio enviado ao Instituto pela commissão organizadora daquelle Congresso,
- 3215 o exmo. sr. presidente consulta á casa si acha opportuno tratar deste assumpto na presente sessão. Sendo-lhe dado o assentimento, s. exa. propoz o distincto consocio, deputado dr. Nelson de Senna, para desempenhar essa elevada incumbencia, sendo essa indicação unanimemente applaudida, ficando a mesa
- 3220 encarregada de officiar ao nobre consocio. Ficou igualmente deliberado que a mesa officiasse áquelle Congresso, manifestando-lhe a sua adhesão, de accordo com os estatutos da commissão organizadora, dando-se-lhe conhecimento de que havia sido indicado o representante do Instituto. Seguidamente
- 3225 o sr. secretario do Instituto declarou que, caso não infringisse os estatutos, nem fosse inopportuno tratar tambem na presente sessão, de um outro assumpto extranho aos fins da reunião, pedia venia para, de accordo com os associados presentes, propor para socio correspondente do Instituto o sr. Coriolano de
- 3330 Medeiros, um dos mais apreciados intellectuais parahybanos; Jornalista, poeta, prosador, membro do Instituto Historico e Geographico Parahybano e dos Institutos de S. Paulo, de Sergipe, e tambem do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, tem pertencido ao corpo redactorial dos mais importantes órgãos da imprensa
- 3335 parahybana; publicou vários estudos históricos na Revista do Instituto da Parahyba e é auctor de um valioso Diccionario Chorographico, recentemente entregue á publicidade. Propunha outra sim, para socio effectivo, o sr. dr. Antonio Ribeiro, residente nesta capital, engenheiro geographo pela Escola Polytechnica
- 3340 do Rio de Janeiro, a quem deve o museu do Instituto a aquisição de raros e importantes especimens archeologicos pelo mesmo offercidos sempre que regressa de suas excursões pelo interior do Estado, em trabalhos inherentes a sua profissão. E' natural deste Estado que lhe deve relevantes serviços, tendo occupado
- 3345 varios cargos e importantes commissões nos estados de S. Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas. Foram as propostas unanimemente approvadas; e encerrados os trabalhos foi suspensa a sessão, tendo á mesma comparecido os srs. desembargador Carlos Ottoni, presidente em exercicio, professor
- 3350 Luiz Pessanha, secretario; dr. Rodolpho Jacob, padre Francisco Czamis, tenente Herculano Teixeira d' Assumpção, dr. Cornelio Vaz de Mello, deputado Francisco Bressane de Azevedo, dr. Francisco de Assis Barcelos Corrêa e os assistentes Thales de Miletto Vianna, Carlos Christo, Themistocles de Barros Corrêa e Francisco de Assis
- 3355 Barcelos Corrêa Junior.

V. M. deMello Franco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a necessária conjugação do aparato teórico-metodológico da *sociolinguística histórica* ao da *crítica textual*, concretizou-se o principal objetivo desta pesquisa: a edição das trinta e oito primeiras atas mineiras novecentistas do IHGMG.

A fim de que a conservadora edição das atas novecentistas proposta nesta dissertação se prestasse às futuras análises linguísticas acerca da expressão da escrita culta do PB, no espaço geográfico mineiro, no início do século XX (1907-1916), fez-se necessária, inicialmente, a identificação, do ponto de vista paleográfico, dos punhos responsáveis pela redação das atas do IHGMG, o que foi devidamente confrontado com o perfil social dos escreventes devidamente reconstruídos com base na análise de fontes históricas (artigos em revistas periódicas (Mendes Pimentel), instrumentos de pesquisa do APM (Juscelino Barbosa), publicação em livro e publicação periódica, cf. anexo (Luiz Pessanha)). Constataram-se, à luz de uma análise paleográfica (análise do traçado (ductus), ângulo, módulo e peso das letras), quatro punhos responsáveis pela redação das atas do IHGMG. São eles: *Francisco Mendes Pimentel*, *Juscelino Barbosa*, *Luiz Pessanha* e um punho socialmente não identificado. Reconstruíram-se plenamente os perfis biográficos dos escreventes *Francisco Mendes Pimentel* e *Juscelino Barbosa*, ao passo que o Secretário que mais redigiu atas dentre as editadas, *Luiz Pessanha*, teve o seu perfil social infimamente reconstituído. Entretanto, foi possível verificar se tratar de um escrevente culto, visto que era um Professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira atuante em Ouro Preto, o que justifica a edição das atas do IHGMG como uma representativa amostra da expressão escrita do PB culto novecentista.

Em síntese, acredita-se que a edição fac-similar e diplomática das trinta e oito atas novecentistas do IHGMG se constituem como evidências de produções textuais legitimamente brasileiras cujas validades histórica e social são irrefutáveis tendo em vista o fato de evidenciarem como representantes da intelectualidade mineira, se organizavam, no início do século XX, para pensar questões da História e da Geografia brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A escrita no Brasil colônia: um guia para a leitura de documentos manuscritos. Recife: FUNDAJ, Editora Massangana, UFPE, Editora Universitária, 1994.

BARBOSA, Afranio Gonçalves. *Para uma História do Português Colonial: Aspectos Linguísticos em Cartas de Comércio*. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) - Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1999.

CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CARVALHO E SILVA, Maximiano de. A palavra *filologia* e suas diversas acepções: os problemas da polissemia filologia e crítica textual. *Confluência*, Rio de Janeiro, n. 23, p. 53-70, 2002.

CARVALHO E SILVA Maximiano de. Crítica textual: conceito - objeto - finalidade. *Confluência*, Rio de Janeiro, n. 7, p. 57-63, 1994.

CASASANTA, Guerino. *Correspondência de Bueno Brandão*. Belo Horizonte: Instituto Histórico e Geográfico, 1958.

COHEN, Maria Antonieta de Mendonça. «Mapa Geográfico»: apresentação e breve estudo de documento relativo ao caminho para as Minas. *Caligrama: Revista de Estudos Românicos*, v. 15, n. 2, p. 111-131, 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/caligrama/article/view/33>>. Acesso em: 01 Nov. 2015.

CONDE SILVESTRE, Juan Camilo. *Sociolinguística histórica*. Madrid: Gredos, 2007.

CONDÉ, Valéria Gil. As cantigas trovadorescas galego-portuguesas: uma análise filológica. In: GIL, Beatriz Daruj; CARDOSO, Elis de Almeida; CONDÉ, Valéria Gil (Orgs.) *Modelos de análise linguística*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 235-249.

CUNHA, Celso. *A Questão da Norma culta*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1985.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. (Orgs.) *Dicionário do Livro: da escrita ao livro eletrônico*. Coimbra: Almedina, 2008.

HERNÁNDEZ-CAMPOY, Juan M.; CONDE-SILVESTRE, Juan Camilo. *The Handbook of Historical Sociolinguistics*. Wiley Blackwell, 2012.

HERNÁNDEZ-CAMPOY Juan M.; SCHILING, Natalie. The Application of the Quantitative Paradigm to Historical Sociolinguistics: Problems with the Generalizability Principle. In.: HERNÁNDEZ-CAMPOY, Juan M.; CONDE-SILVESTRE, Juan Camilo. *The Handbook of Historical Sociolinguistics*. Wiley Blackwell, 2012.

Inventário da Coleção Família Juscelino Barbosa. Belo Horizonte: Diretoria de Arquivos Permanentes do ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, 2005, 9 p. Disponível em: <http://googleweblight.com/?lite_url=http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fundos_colecoes/brtacervo.php%3Fcid%3D59&lc=pt-BR&cs=1&m=377&host=www.google.com.br&ts=1476492121&sig=AF9Nedl-FADeN_EOz1fZV-ycD2dwYQjt_Q>. Acesso em: 20 de setembro de 2016.)

LABOV, William. *Principles of Linguistic Change: Internal Factors*. Cambridge: Blackwell Publishers, Volume 1, 1994.

LABOV, William. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972].

LASMAR, Jorge. *O Instituto Histórico e Geográfico: uma História Centenária*. 2ª ed. Belo Horizonte: Instituto Histórico e Geográfico, 2015.

LARA, Glauciene, MENDES, Grazielle, BRASIL, Luisa e BANDEIRA, Ricardo. *UFMG Diversa. Revista da Universidade Federal de Minas Gerais*. n°. 11, 2007. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/diversa/11/fundacao.html>>. Acesso em: 13 de outubro de 2016.

LASMAR, Jorge. *Júlio César Pinto Coelho, o Instituto Histórico, Clube Floriano Peixoto (1907-2007)*. Belo Horizonte: Instituto Histórico e Geográfico, 2007.

LOBO, Tânia Conceição Freire. *Para uma sociolinguística histórica do português no Brasil. Edição filológica e análise linguística de cartas particulares do Recôncavo da Bahia, século XIX*. Volume II. 2001. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

LOPES, Célia Regina dos Santos; MARCOTULIO, Leonardo Lennertz; RUMEU, Márcia Cristina de Brito; LIMA, Alexandre Xavier. Reflexões metodológicas para a análise sociocultural de redatores em corpora históricos. *Gragoatá* (UFF), v. 29, 2010, p. 239-253.

MARCOTULIO, Leonardo Lennertz. *Língua e história: O 2º marquês do Lavradio e as estratégias linguísticas da escrita no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Ítaca, 2010. 215 p.

MARCOTULIO, Leonardo Lennertz. *Língua e história: O 2º marquês do Lavradio e as estratégias linguísticas da escrita no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Ítaca, 2010.

MARQUILHAS, Rita. *A Faculdade das Letras: Leitura e escrita em Portugal no Século XVII*. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda. 2000.

MASSENA, Nestor. *Barbacena: a terra e o homem*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial. 1985.

MONTANHEIRO, Fábio César. Decifre se for capaz. *Revista de História*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2012.

PESSANHA, Luiz; COSTA, José de Oliveira; WALTER, Alfredo; ROSENBERG, José. (Orgs.) *Annaes do II Congresso Brasileiro de Instrução Primaria e Secundaria*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Geraes, 1913. 267p.

PINTO, Jeferson de Almeida. Francisco Mendes Pimentel: o intelectual, a política e a ideias jurídicas. *Temporalidades - Revista Discente do Programa de Pós-graduação em História da UFMG*, vol. 2, nº1, p.138-147, 2010. Disponível em: <www.fafich.ufmg.br/temporalidades>. Acesso em: 22 de setembro de 2016.

ROMAINE, Suzanne. *Sócio-Historical Linguistics: It's Status and Methodology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009 [1982].

RUMEU, Márcia Cristina de Brito. *Língua e sociedade: a história do pronome 'Você' no português brasileiro*, 1ª ed. Rio de Janeiro: Ítaca (FAPERJ), 2013. 308p.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Editora Cultrix, 2008 [1915].

SANTIAGO-ALMEIDA, Manoel Mourivaldo. Os manuscritos e impressos antigos: a via filológica. In: GIL, Beatriz Daruj; CARDOSO, Elis de Almeida; CONDÉ, Valéria Gil (Orgs.) *Modelos de análise linguística*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 223-234.

SILVA, Marisa Ribeiro. O artífice da memória. *Revista do Arquivo Público Mineiro: História e Arquivística*, nº1, p. 75-91, 2007.

SPINA, Segismundo. *Introdução à edótica: crítica textual*. 2ª ed. São Paulo: Cultrix/Edusp. 1977.

VASCONCELLOS, Celciane Alves; SANTIAGO-ALMEIDA, Manoel Mourivaldo. Contribuição da Filologia e da Crítica Textual para o Estudo de Documentos Manuscritos de Paranaguá, *SIGNUM: Estudos da Linguagem*, Londrina, n. 15/1, p. 335-356, 2012.

VIEIRA, Bernardo. CHAPADA DO NORTE E CAPELINHA: VIDA E OBRA DO DR. JUSCELINO BARBOSA, FILHO ILUSTRE DO VALE. Domingo, 6 de novembro de 2011. Disponível em: <<<http://blogdojequi.blogspot.com/2011/11/chapada-do-norte-e-capelinha-vida-e.html>>>

WEINREICH, Uriel, LABOV, William; HERZOG, Marvin I. Empirical foundations for a theory of language change. In: LEHMANN, W.; MALKIEL, Y. *Directions for historical linguistics*. University of Texas Press. 1968.

